

















Emigração

Na semana finda em 28 de junho foram expedidos pelo Governo Civil de Coimbra 46 passaportes, sendo 43 para o Brazil e 3 para a America do Norte...

«Diario de Coimbra»

Reappareceu hoje, depois de algum tempo de interrupção, este nosso colega local.

Musica na Avenida

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 19 as 21 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

El Tuno, Passo-doble, Benjamin. Fantasia montanhêsa, Sousa Moraes. Fado 2.º, Rey Colaço. Tosca, Selecção da opera, Pucini.

2.ª PARTE

Prinzeza de Tamega, Ode sinfónica, Pinto Ribeiro. Hino Nacional.

Escolas normais

Até ao dia 15 do corrente podem requerer-se exames de admissão ás escolas normais desta cidade.

Agressão

Foi preso José Filipe Gomes, laborneiro, morador na Rua do Loureiro, por agredir Antonio Madeira, do Cartaxo, com uma bengalada no nariz. A aggressão teve lugar esta noite no Largo do Romal, tendo o ferido recolhido ao hospital.

Manifestação desagradavel

Fê-la uma destas noites á policia, dando-lhe morras, juntamente com outros individuos, Constantino Alves, morador ao Terreiro da Herva, pelo que recolheu á esquadra, onde depois de estar algumas horas se confessou arrependido.

Exame

Nas provas do exame do 1.º grau, que prestou numa das escolas de Lisboa, foi aprovada, com distincção, a menina Fernanda Diniz de Carvalho, filha do nosso conterraneo e amigo sr. dr. Francisco Diniz de Carvalho e da sr.ª D. Clotilde Diniz de Carvalho.

Novo regedor

Em virtude da exoneração pedida pelo sr. Eduardo Gomes de regedor da freguezia de Santa Cruz, foi nomeado para aquêlle cargo o sr. Frutuoso Santarino.

Por desobediencia

Luiz da Costa e Francisco da Silva Marques, estudantes, o primeiro morador na Rua Sá da Bandeira e o segundo na Rua Antero de Quental, foram presos por não acatarem as ordens do cabo 4 da policia civica, quando os mandava retirar do local onde se encontravam completamente embriagados, a discentir com mulheres de vida facil.

Morte dum prêso

Morreu na Penitenciaria, o prêso politico de Vieira (Braga) Manuel João Barroso.

OBITUARIO

Finou-se a sr.ª D. Maria da Conceição Teles d'Abreu, esposa do sr. José Maria Mendes d'Abreu. Sentidos pêsames á familia entulada. Tratou do funeral o sr. António Maria Pinto. Também registamos hoje, com pesar, o falecimento do sr. João Correia Marques Junior, filho do sr. João Correia Marques.

HOMEM

Com boa calligrafia e ortografia, deseja collocar-se, embora com pouco ordenado, como continuo, cobrador ou qualquer outro mister decente.

COMUNICADO

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — Peço a v. o favor de publicar no seu muito lido jornal, as duas cartas que por copia lhe envio. Creia me v. com toda a consideração, etc. — Fernando Lopes.

(Copia) — Coimbra, 10 de julho de 1913. — Ex.º sr. dr. Marcos Ricardo Martins, dignissimo administrador do concelho de Coimbra. — Meu ex.º amigo. — Peço-lhe me dispense o obsequio de, por carta, responder á seguinte pergunta, que um boato intencionalmente espalhado por alguém que pretende, certamente, prejudicarme, me obriga a fazer-lhe por este meio:

— Quando dos ultimos acontecimentos que se desenvolveram nesta cidade, falei de alguma vez com o meu amigo acerca da intervenção dos empregados da viação electrica no movimento, ou lembrei-lhe qualquer lei ou regulamento aos mesmos empregados applicavel, por virtude de cessarem o trabalho?

Muito me obsequiava respondendo, com a maior brevidade que lhe fosse possivel, á pergunta que deixo formulada.

Com toda a consideração, seu dedicado amigo. — (a) Fernando Lopes.

(Copia) — Coimbra, 10-7-913. — Meu ex.º amigo. — Mente quem afirmar que v. conversou comigo acerca da attitude assumida pelos empregados da viação electrica ou me indicou a lei ou regulamento, sob cuja sanção estavam incursos, durante os ultimos acontecimentos.

Nem tinhamos outro assunto de que nos occupassemos?! Francamente, custa a crêr haja imbecis ou mal intencionados que se divertam, mentindo como miseraveis, a abocanhar a reputação de pessoas honestas e dignas, como v. é.

Não faço caso deles, porque o seu caracter está muito acima dos pobres diabos que pretendam atingi-lo.

Diga-lhes que é um homem de bem e... vê-os-ha córar immediatamente.

Desta pode fazer o uso que entender, e mande sempre ao amigo certo, (a) Marcos Martins.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Milho branco, Feijão branco, etc.

CANTINA ESCOLAR

(ASSEMBLEIA GERAL) Por ordem do Ex.º Sr. Presidente, convidam-se os socios desta colectividade para se reunirem amanhã, pelas 12 horas, a fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o biénio de 1913-1914.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadáveres: Zulmira das Neves, filha de Antonio Baptista e Deonisa Gonçalves, de Coimbra, de 5 meses, sepultada no dia 24. Afonso Pereira d'Oliveira, filho de Alfredo d'Oliveira e de Maria da Piedade Pereira, de Coimbra, de 2 meses, sepultado no dia 25.

VENDE-SE

A casa pertencente aos herdeiros do falecido general-medico, dr. Eduardo de Jesus Teixeira, situada na Rua Fernandes Tomaz, desta cidade e uma quinta na Cegonhaeira, freguezia de Antanhol, composta de terra de rega com arvores de fruto e casa para habitação, pateo, currais para gado, etc., pertencente também aos mesmos herdeiros.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE S. JOÃO DO CAMPO

Balanço e resumo da receita e despesa do semestre findo em 30 de junho de 1913

Fundos existentes em 31 de dezembro de 1912 Dinheiro em cofre 4415575 Capital mutuado a diversos 1.7545545 Inscriptões portuguezas (valor nominal) 38.8005000

RECEITA table with columns for items and amounts, including Saldo do semestre anterior, Juros de inscriptões, etc.

DESPEZA table with columns for items and amounts, including Subsídios pecuniarios aos socios, Pensões a socios invalidos, etc.

Comparação da receita com a despesa. Total da receita 8535625 da despesa 7415525 Saldo positivo 112510

Fundos existentes em 30 de junho de 1913 Dinheiro em cofre 412510 Capital mutuado a diversos 1.741534 Inscriptões portuguezas (valor nominal) 38.800500

Secretaria do Instituto, 9 de julho de 1913. O PROVIDOR — Serafim Gomes Ferreira O SECRETARIO — Antonio Ferreira Simões.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados julgam ter agradecido a todas as pessoas que os honraram com a sua amigada manifestando-lhe o seu pesar e assistindo ao funeral de seu sempre chorado e saudoso esposo, pai, sogro e avô Joaquim Antonio José Pereira, falecido nesta cidade em 31 de Maio ultimo.

- Felisbela Augusta Pereira do Amaral Camila Augusta do Amaral Pereira Antonio Augusto do Amaral Pereira Maria Alexandrina Branquinho Pereira do Amaral Herminia Camila Branquinho Pereira do Amaral Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira Maria Alexandrina Branquinho do Amaral Pereira Felisbela da Purificação Branquinho Pereira do Amaral

COMPANHIA GERAL

Credito Predial Portuguezs

Pelo presente se anuncia que D. Adelaide Candida Areosa Martins Barbosa, pretende se averbenha a seu favor nesta Companhia as açoes n.ºs 7.747 a 7.752, 7.757 a 7.759 e 7.801 a 7.803, que lhe pertenceram como herdeira de seu irmão Daniel Duarte Areosa.

Lisboa, 23 de Junho de 1913. PELA COMPANHIA, O vice-governador, (a.) Julio de Faria Machado Vieira.

Edital

Francisco dos Santos d'Almeida, secretario da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 12.º do Codigo Eleitoral, que o periodo para a inscriptão no recenseamento politico que ha de servir nas eleições suplementares e administrativas de 1913, começará no dia 21 do corrente mês de Julho e terminará no dia 2 de Agosto, podendo, inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que completarem essa idade até 21 de Outubro de 1913, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da República Portuguesa.

Us recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo-o reconhecer autenticamente a letra e assinatura por notário, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

- 1.º Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 3; 2.º Atestado de residencia, conforme o modelo n.º 4, passado pelo presidente da Camara Municipal, administrador do concelho, Junta de Paroquia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 5 de Julho de 1913.

Francisco dos Santos d'Almeida.

Modelos a que se refere este edital

Modelo n.º 2 F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F... de... anos de idade, sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis meses neste concelho, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral. — Pede deferimento. F...

(Reconhecimento autentico da letra e assinatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial, que sabe ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura).

Modelo n.º 3 Certifico para os fins eleitorais, que F..., filho de F..., nasceu em... no dia... do mês de... de... e foi registado (ou baptizado) em... (liv..., fl....) (Data e assinatura).

(Selo em branco ou reconhecimento.)

Modelo n.º 4 Atesto (ou alestamos), para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou bairro ou paroquia) de..., ha... meses. (Data e assinatura ou assinaturas).

(Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas.)

Comarca de Coimbra

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e por sentença proferida em 3 do corrente mês de Julho foi autorizado definitivamente o divorcio entre os conjuges Joaquim Simões Palhinha, carpinteiro, residente na cidade de S. Paulo, República do Brazil e Olinda Inacia, domestica, residente em Albergaria, freguezia de Antanhol.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas de Campos Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, J. C. Oliveira Pires.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA Evitava, portanto, as manifestações sifilíticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal! Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 15000 réis; 6 tubos, 55000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instructivo e illustrado e dum incomparavel valor: O Perigo social das doenças venéreas. Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sífilis e suas terribes consequências.

Deposito geral NOBRE & MARTINS Largo de S. Domingos, 44 LISBOA

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

COMARCA DE COIMBRA

Acção de divorcio

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e por sentença proferida em 3 do corrente mês de julho, foi autorizado definitivamente o divorcio entre os conjuges João Marques, alfaiate, e Elvira do Espirito Santo Almeida Marques, residentes nesta cidade.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, J. C. Oliveira Pires

COMPRA-SE

um guarda-louça ou aparador, em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Empregado d'escritorio

Precisa-se que saiba de escrituração commercial. Carta a esta redacção com as iniciais M. S.

S. Martinho do Bispo

Vende-se um pomar de laranjeiras e figueiras no lugar de S. Martinho, com terra de sementeira, olival e poço para rega. Vendem-se tambem dois predios no Beco de Mont'Arroio, um com os n.ºs 14 e 16 e outro com os n.ºs 24 e 26. Dá os esclarecimentos precisos, o padre Rodrigues, em S. Martinho do Bispo.

O Solicitador

J. A. Gabriel e Melo, mudou o seu escritório da rua da Sofia, n.º 54-2.º, para a mesma rua n.º 52.º.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, 57 1.º

Judice Formosinho

Médico especialista em doenças do nariz, ouvidos e garganta

Avenida Sá da Bandeira

Consultório para tratamento de bouca e dentes

ROCHA MANSE

MÉDICO Armando de Sousa CIRURGIÃO DENTISTA Rua Ferreira Borges, 54-1.º (Frente ao Arco d'Almedina) COIMBRA

**CASA DO POVO**  
DE  
**Joaquim Mendes Macedo**  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437

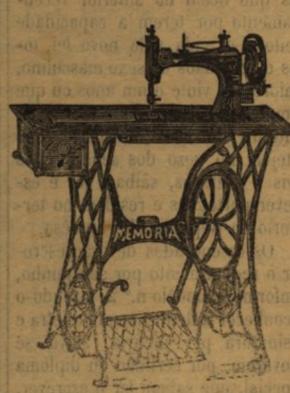
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atoadados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acabreados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para fazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para crianças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas e

Luvas

**Mandam-se amostras a quem as requisitar**

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas máquinas **Memória**. É a máquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualável perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

**Venda de propriedades**  
EM  
**COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, encaipitados e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**2:000\$000**

Dão-se sobre hipoteca.  
Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

**Fabrica mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — **ALCANTARA**  
— **LISBOA** —




**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclise e outros accessorios de material para camións de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**





**— ENVIAM-SE CATALOGOS —**

**Novo atelier de obras de senhora**  
**GENERO TAILLEUR**

Confecionam-se vestidos, *manteaux* e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a *sotaxe* e limpam-se qualquer vestido.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

O proprietario deste atelier, chegado ha pouco do estrangeiro e com pratica das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

**Rua de Quebra Costas, 25.**  
**E. Teixeira.**

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

**Comprem os**



**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**

MARCA REGISTADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**

Importador directo:  
**JOÃO P. A. FERREIRA**  
Rua dos Bacalhoeiros  
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua de Corvo

**PIANO**

Vende-se ou aluga-se em estado de novo por preço em conta.

Tambem se vende um violoncelo muito bom, e uma caixa para piano.

R. da Manutenção Militar, 9 11.

**COIMBRA**

**Pianos J. SCHILLER**  
**ALEMÃES**

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhamé estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — **COIMBRA**.

**CASA ARRENDA-SE**

uma casa esplendida no melhor local do Tovim.

A casa é nova e tem comodos para familia em tratamento.

Trata-se com seu dono Antonio dos Sato, n no mesmo local.

**VENDE-SE**

Uma maquina fotografica, 13x18. Lente d'auclor. Vende-se com todos os pertences.

Vér na Fotografia União, Avenida Navarro.

**Carreira diária entre Coimbra e Penacova**

**Trens de aluguer**

**José da Granja**  
Escritório — Casa PALHINHA  
Largo Miguel Bombarda  
**COIMBRA**

**MEIO CAIXEIRO**

Precisa-se dum com pratica de mercearia e vinhos.

Tratar com Fausto Pinto Amado, Rua Eduardo Coelho.

**ANUNCIO**  
(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 10 dias a citar, nos termos e para os efeitos do Art.º 931 do Codigo de Processo Civil, os credores que pretenderem deduzir preferencias, na execução de sentença comercial que José Bandeira, casado, proprietario, de Eiras, como secionario de João Antonio da Cunha, casado, proprietario, de Coimbra, move a José Augusto Leite, casado, carpinteiro, tambem de Eiras, ao direito e acção que este tem, descontadas as custas da sua responsabilidade relativas ao inventario de menores a que se procedeu por obito de seu pai Luiz Leite, morador que foi na freguesia de Eiras, no cartorio do 4.º officio deste juizo, á quantia de 24\$465 reis, depositada na Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Provi-dencia pelo conhecimento n.º 14:087 cujo deposito é de 130\$050 reis feito por esse inventario em 12 de Março ultimo por Luiz Augusto Leite.

Coimbra, 3 de Julho de 1913.

O escrivão,  
**Gualdino Manuel da Rocha Calisto.**

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,  
**Oliveira Pires.**

**Companhia de Seguros TAGUS**  
**FUNDADA EM 1877**

**Indemnisações pagas 1.281:679\$174**

**Fundo de reserva 250:000\$000**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14

**Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56**

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . .	538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . .	98:883\$570
<b>Total . . . . .</b>	<b>637:020\$929</b>

**Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424\$314**



FUNDADA EM 1877  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAV. — Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, carimbos, lito, typographia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100:000 artigos diferentes. Compra tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.



**MAIS BARATO**  
**ISQUEIROS**  
**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. **Nery Ladeira**, rua Visconde da Luz.

**Loteria**

Quinta feira 10 de Julho

**Premio maior — 12.000\$000**

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de **JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE **Largo das Améias**  
**Avenida Navarro**

Filia: **R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA**  
(Antiga rua dos Sapateiros)

**ALVIÇARAS**

Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Coutinhos, n. 32.º

**Palha enfardada**  
**de 1.ª qualidade**  
Vendem  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
Rua da Moeda, 79-81  
**COIMBRA**







**CASA DO POVO**  
DE  
**Joaquim Mendes Macedo**  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acabraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualável perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.



Calçado para razer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

Luvás

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

**Venda de propriedades**  
EM  
**COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**2:000\$000**

Dão-se sobre hipoteca.  
Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

**Fabrica mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**




**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debnhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**





**ENVIAM-SE CATALOGOS**

**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAV. — Lisboa**






Grande fabrica de chapas esmaltadas, ca-  
rimbos, lito, tipographia, ferragens, artigos de  
barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000  
artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra  
na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da  
Luz, 63 e 65.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1833  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva ..... 538.137\$359  
Idem, idem de garantia de-  
positado na Caixa Geral  
de Depósitos ..... 98.883\$570  
Total ..... 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até  
31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal,  
toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Carreira diária entre Coimbra e Penacova**



**Trens de aluguer**  
**José da Granja**  
Escritório — Casa PALHINHA  
Largo Miguel Bombarda  
**COIMBRA**

**Pianos J. SHILLER**  
**ALEMÃES**

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

**Loteria**

Quinta feira 10 de Julho  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amélias  
Avenida Navarro  
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

**VENDE-SE**

Uma maquina fotografica, 13x18. Lente d'auctor. Vende-se com todos os pertences.  
Ver na Fotografia União, Avenida Navarro.

**PIANO**

Vende-se ou aluga-se em estado de novo por preço em conta. Tambem se vende um violoncelo muito bom, e uma caixa para piano. R. da Manutenção Militar, 9-11.  
**COIMBRA**

**Novo atelier de obras de senhora**  
**GENERO TAILLEUR**

Confecionam-se vestidos, manteaux e costumes de amazona pelos ultimos figurinos.

Tingem-se vestidos de seda, bordam-se a sotaxe e limpa-se qualquer vestido.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

O proprietario deste atelier, chegado ha pouco do estrangeiro e com pratica das ultimas creações, garante o bom acabamento e perfeição.

**Rua de Quebra Costas, 25.**  
**E. Teixeira.**

**MAIS BARATO**  
**ISQUEIROS**  
**FREIRE-Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**MEIO CAIXEIRO**

Precisa-se dum com pratica de mercearia e vinhos.  
Tratar com Fausto Pinto Amado, Rua Eduardo Coelho.

**HOMEM**

Com boa calligrafia e ortografia, deseja collocar-se, embora com pouco ordenado, como continuo, cobrador ou qualquer outro mister decente.  
Sendo necessario dá bom fiador.  
Carta a C. D., rua de João Cabreira, Beco do Amorim, 4-D.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

**Comprem os**



**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
MARCA REGISTADA  
**VIEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**  
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**

**Companhia de Seguros TAGUS**  
**FUNDADA EM 1877**

**Indemnizações pagas 1.281.679\$174**

**Fundo de reserva 250:000\$000**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**José Joaquim da Silva Pereira**  
**PRAÇA DO COMERCIO, 14**

**Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56**

**ALVIÇARAS**

Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.  
Rua dos Coutinhos, n. 32.º

**Palha enfardada de 1.ª qualidade**  
Vendem  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
Rua da Moeda, 79-81  
**COIMBRA**

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**  
Importador directo:  
**JOÃO P. A. FERREIRA**  
Rua dos Bacalhociros  
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.  
Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
**Rua do Corvo**

**COMARCA DE COIMBRA**  
**EDITOS DE 30 DIAS**  
(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do quarto officio, correm seus termos uns autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria da Conceição, moradora que foi no logar da Palheira, freguezia de Assafarge, e no qual é cabeça do casal José Maria Serodio, casado, proprietario, residente no mesmo logar e freguezia; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação no *Diario do Governo* citando os interessados Abel Caetano, solteiro, maior, Joaquim Pereira, casado com Felicidade Inacia e Antonio Caetano, todos ausentes em parte incerta do Brazil, para a qualidade de interessados no referido inventario, assistirem a todos os seus termos até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio,  
**Artur de Freitas de Campos**  
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
**J. C. Oliveira Pires**





Ecos da sociedade

Completando a noticia publicada no numero anterior da Gazeta de Coimbra, cumpre nos dar a relação das prendas, que foram oferecidas aos noivos, dr. Adelino Pais da Silva e D. Adelaide Garcia e Silva e que constituem uma linda e bonita corbeille, pelo bom gosto e valor que tem.

lia — um est-jo com duas chavetas em prata. De D. Maria Candida Barreira — dois solitarios de prata e cristal. De D. Maria Stela Andrade — uma caixa para pó de arroz em cristal e prata.

COMISSÃO DISTRITAL

Em sua sessão de 17 de Julho tomou as seguintes resoluções: Autorizou a Camara Municipal da Figueira da Foz a mandar proceder á construção de terraplenagens do segundo lanço da estrada Municipal de Lavos ao Moimão do Almojarife, entre os perfis 80 e 87, com dispensa da hasta publica;

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão vermelho, milho branco, trigo branco, etc. Columns include item name and price.

Morto pelo comboio

Proximo da estação de Verride, na linha de Alfaiates á Figueira da Foz, desabou uma ribanceira que colheu o trabalhador auxiliar do caminho de ferro Manuel Alves, que sofreu fractura da perna esquerda e contusões na espinha dorsal, sendo conduzido ao hospital, onde ficou em tratamento.

Mario Monteiro

Dizem do Rio de Janeiro que chegou ali o sr. dr. Mario Monteiro.

Escola normal de Coimbra

Transitaram para a segunda classe os seguintes alunos: Acacio Henriques Serra, Antonio Emilio Miranda, Antonio dos Santos Tavares, Augusto Alves Seabra, Adelino Rodrigues Clarinha, Henrique Alves Ferreira Brandão, João Marques dos Santos, Joaquim Julio, Joaquim do Espirito Santo, Etelvino de Matos Condeixa, Abilio Delgado Pita, Humberto de Almeida, Joaquim Oliveira de Sousa Andrade, Antonio Martins e Antonio Gomes Dias Coelho.

Governo Civil

Já se retirou de Coimbra o sr. major Raimundo Eneq Meira, que veio de Viana do Castelo, como delegado do govorno, para auxiliar a solução do conflito por causa da criação do curso de Direito em Lisboa.

Coimbra dos Poetas

E' amanhã posto á venda um bem redigido jornal do sr. Francisco Fernandes Costa Mourão.

Pessoal dos electricos

A Camara resolveu pagar ao pessoal dos electricos os dias que abandonaram o serviço, quando do protesto da cidade.

Sindicancia

Foi para Cantanhede proceder a uma sindicancia na repartição de finanças, o sr. Jacinto Fernandes Nunes, chefe distrital dos impostos.

doro Salgado e outro sobre o convento de S. Marcos, de Jaime Cortesão. Foi uma bela lembrança do nosso amigo Costa Mourão, que desta forma quer tornar mais brilhante e mostrar as belezas com que a Natureza dotou a nossa linda terra que tão decantada tem sido pelos nossos mais brilhantes poetas e que tão maldadada tem sido ultimamente.

Senado Universitario

Reunio hoje o Senado Universitario para apreciação e aprovação dos orçamentos das diversas faculdades.

Passeio militar

O passeio ao Bussaco promovido pela Fraternidade Militar, com o regimento de infantaria 23, foi adiado para 27 do corrente.

Festa intima

Os officiaes de diligencias desta comarca realisam no proximo dia 29 uma festa intima, a qual constará dum lauto jantar na Quinta da Espadaneira.

Aquartelamento

Passou a ser aquartelada desde quarta feira nos alojões da Penitenciaria, a força de cavalaria 8 que durante 15 ou mais dias esteve no pateo do govorno civil, dormindo os soldados ao ar livre sobre o pavimento calcetado, junto dos cavalos, que por sua vez tambem estiveram mal alojados.

Um desastrado

Ismael de Oliveira atropelou, com a bicyclete que montava, uma creança na Pr.ça 8 de Maio.

Junta medica

A junta medica que no dia 15 se reuniu na Inspeção de Finanças deste distrito, inspecionou 18 funcionarios publicos e magistrados. Ju gou incapazes 7 e os restantes aptos para o serviço.

Exames de instrução primaria

Começam no proximo dia 22 os exames de instrução primaria, 2.º grau.

Aviso aos caçadores

Os caçadores deste concelho reunem se amanhã, na Camara Municipal, pelas 10 horas, a fim de procederem á eleição da comissão venatoria deste concelho, em conformidade com o que preceitua a lei da caça.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o distinto poeta sr. Conde de Monsaraz, que durante alguns annos residiu em Coimbra para a sua formatura em Direito e para a de seu filho.

O seu nome anda ligado á brilhante festa que se realisou na antiga sala dos Capelos, pelo centenário do Marquês de Pombal, onde s. ex.ª se distinguio pela leitura do seu famoso poema Carolina de Atoide.

Faleceu o sr. Antonio Gonçalves de Campos, proprietario duma fabrica de ceramica e geralmente estimado.

O nosso sentido pésame. Faleceu nesta cidade o sr. José Pinto dos Santos, zeloso empregado no Colegio de S. Pedro.

Era um bom cidadão e por isso digno da estima que gosava.

A familia enlutada, especialmente a seu filho sr. Raul Ribeiro dos Santos, os nossos pezames.

Tambem se finou o sr. Manuel Sarmento Junior, filho do archeiro sr. Manuel Sarmento.

Sentidos pezames. Esta manhã morreu o sr. Alexandre Maria d'Almeida, antigo operario de ferrador.

EDITAL

A Comissão Municipal Administrativa do Concelho de Coimbra faz saber, que em conformidade da sua deliberação de 15 do corrente mês, as suas sessões ordinarias se realisam ás quintas feiras, pelas 13 e meia horas do dia.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de junho de 1913

Table with train schedules for Coimbra, including destinations like Campanhã, Porto, B. Alta, etc. Columns include time and route.

CHEGADAS A COIMBRA

Table with arrival schedules for Coimbra, including routes from Porto, Pampilhosa, B. Alta, etc. Columns include time and route.

COMBOIOS RECOVEIROS

Table with collection train schedules, including routes from Pampilhosa, Porto, B. Alta, etc. Columns include time and route.

Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem FRANCISCO FERREIRA & C.ª Rua da Moeda, 79-81 COIMBRA

Colonias Maritimas CONVITE

A Comissão organizadora das colonias maritimas, instituidas pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, convidam pelo presente os interessados a requererem as respectivas Juntas de Paroquia, onde estão domiciliados, para tomarem parte nas mesmas colonias.

Mario de Aguiar

ADVOGADO Escriitorio torrens rua Ferreira Borges, 174, 1.ª (Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nestes Hospitais está aberto o curso de enfermagem, o qual funciona das 16 ás 18 horas e é regido pelo Ex.ª Sr. Dr. Bissaia Barreto.

Administracão dos Hospitais da Universidade de Coimbra

O Administrador, Filomeno da Camara.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos, fundada em 1840

PENSÃO

Perante a direcção habilitam-se D. Maria Clotilde Leal Gonçalves, viuva, e Berta, menor, representada por seu avô Francisco Augusto Pereira Gonçalves, residente em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão annual de 360\$ escudos, legada por seu marido e pai, o socio n.º 1:190, Fernando Afonso Leal Gonçalves.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que nas mesmas pensões lhes possa pertencer.

Findo o prazo sem reclamação será resolvida esta pretensão. Lisboa e Secretaria do Monte-Pio Geral, 9 de julho de 1913.

O Secretario da Direcção, (a) Virgilio Henriques Soares Varela

MONTRA

VENDE-SE na rua do Visconde da Luz, 48.

Figueira da Foz

GRANDE HOTEL UNIVERSAL

(BAIRRO NOVO)

Abriu a 17 este hotel, o melhor e o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

A PROPRIETARIA Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira E DO JÁ CONHECIDO E ACREDITADO

PALACE HOTEL

Avenida Navarro — COIMBRA

Consultório para tratamento de bouca e dentes

ROCHA MANSO MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA Rua Ferreira Borges, 54-1.ª (Frente ao Arco d'Almedina) COIMBRA

Manutenção Militar

2.º annulo

O Conselho Gerente deste estabelecimento faz publico, que nos termos da lei de 20 de Julho de 1912, recebe propostas para o fornecimento de centeio e trigo mole e rijo para o fabrico de pão e maçãs e de aveia, fava e palha destinadas á composição das rações de forragens do gado do exercito.

As propostas devem ser acompanhadas das respectivas amostras tipos, em quantidades não inferior a um quilograma e conter as seguintes indicações:

Profissão do proponente. Residencia escolhida para effectos comerciais: Declaração passada na Repartição de Finanças em que prove estar colétado como produtor do genero que pretende vender. Quantidade aproximada do genero que pretende vender. Preço do quilo ou litro (deven-do neste ultimo caso indicar o peso de cada litro).

Todas as demais condições para a execução dos referidos fornecimentos acham-se patentes na secretaria d'este estabelecimento, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas, remetendo-se pelo correio os exemplares que forem solicitados. Beato, 17 de julho de 1913.

O SECRETARIO DO CONSELHO Bruno de Lencastre, CAPITÃO

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, 57 1.ª

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago

— Tossas nasaes — Intestinos e Geraes

— e Garganta — Análises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

**CARLOS DIAS** **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

**Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA**

TELEFONE 315

**Carreira diária entre Coimbra e Penacova**

**Trens de aluguer**

**José da Granja**

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

**COIMBRA**

**Armazem de vinhos**

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do país. Vendas por junto.

Deposito em frente à estação de Alfairoles

Compras sempre francas nas melhores regiões do país. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfairoles para

**Joaquim Pereira**

Sede — Arrifana

**Empregado d'escritorio**

Precisa-se que saiba de escripturação commercial.

Carta a esta redacção com as iniciais, M. S.

**Loteria**

Quinta feira 24 de Julho

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE Largo das Amelas Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

**MAIS BARATO ISQUEIROS FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**QUINTA VENDE-SE**

esta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da Gazeta de Coimbra.

**HOMEM**

Com boa calligrafia e ortografia, deseja collocar-se, embora com pouco ordenado, como continuo, cobrador ou qualquer outro mister decente.

Sendo necessario dá bom fiador.

Carta a C. D., rua de João Cabreira, Beco do Amorim, 4-D.

**CASA DO POVO**

DE

**Joaquim Mendes Macedo**

90, Rua do Visconde da Luz, 92

**COIMBRA** Telefone 437

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Opertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

**VENDAS A DINHEIRO**

**Grande successo em Portugal**

Tem feito a casa de muitos artigos

**FREIRE-GRAV. — Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, carimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100-000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.



**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570

Total . . . . . 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

FUNDADA EM 1835

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, succesor**

Rua do Corpo de Deus, 38

**COIMBRA**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, omnia seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Fabrica mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

**LISBOA**

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

— ENVIAM-SE CATALOGOS —



**Companhia de Seguros TAGUS**

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281.679\$174

Fundo de reserva 250.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Sede em Lisboa — Rua do Comercio, 56

**MEIO CAIXEIRO**

Precisa-se dum com pratica de mercaderia e vinhos.

Tratar com Fausto Pinto Amado, Rua Eduardo Coelho.

**VENDE-SE**

Uma maquina fotografica, 13x18. Lente d'auctor. Vende-se com todos os pertences.

Vêr na Fotografia União, Avenida Navarro.

**COMPRA-SE**

um guarda louça ou aparador, em segunda mão. Nesta redacção se diz.

**CAIXEIRO**

Precisa-se com bastante pratica de mercaderia. Dá-se bom ordenado.

Informações, Praça 8 de Maio, antiga casa José Luis Cardoso.

**Casa de Educação e Ensino**

Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

**Instrução primaria e secundaria**

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º**

**ALVIÇARAS**

Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Continhos, n. 32.º

**VINHO**

Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adegua da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

**O Solicitador**

J. A. Gabriel e Melo, mudon o seu escriptório da rua da Sofia, n.º 54 2.º, para a mesma rua n.º 52.º.

**Arrenda-se**

O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.

Preço muito convidativo.

Para tratar, no mesmo predio, no escriptório do advogado dr. Garrido.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???

Comprem os

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**

MARCA REGISTADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

**JOÃO P. A. FERREIRA**

Rua dos Bacalhociros

**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Ter-

ra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

**Venda de propriedades**

**EM COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 400 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

— Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de fructos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**2:000\$000**

Dão-se sobre hipoteca.

Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.







**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago  
 Fossas nasales — Intestinos e Geraes  
 e Garganta — Análises:  
 Suco gastrico, Fêzes e Urinas

**CARLOS DIAS** **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

**Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA**  
 TELEFONE 315

Carreira diária entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA  
 Largo Miguel Bombarda  
 COIMBRA

Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do país. Vendas por junto.

Deposito em frente à estação de Alfaiates

Compras sempre francas nas melhores regiões do país. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira  
 Sêde — Arrifana

Empregado d'escritorio

Precisa-se que saiba de escritura comercial. Carta a esta redacção com as iniciais M. S. V. A. H. S. O. O.

**Loteria**

Quinta feira 24 de Julho  
 Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amelias  
 Avenida Navarro  
 Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
 (Antiga rua dos Sapateiros)

**MAIS BARATO ISQUEIROS**  
**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



**QUINTA** VENDE-SE muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da Gazeta de Coimbra.

**HOMEM**

Com boa caligrafia e ortografia, deseja collocar-se, embora com pouco ordenado, como continuo, cobrador ou qualquer outro mister decente. Sendo necessario dá bom fiador. Carta a C. D., rua de João Cabreira, Beco do Amorim, 4-D.

**CASA DO POVO**  
 DE  
**Joaquim Mendes Macedo**  
 90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437  
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em pãnos de linho e atalhadados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Pãnos brancos e crus enfiados; bons pãnos familias e acambraidos para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inequalavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENIDAS A DINHEIRO

**Venda de propriedades**  
 EM  
**COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas varilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 400 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

— Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**2:000\$000**

Dão-se sobre hipoteca.  
 Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

**Grande sucesso em Portugal**  
 Tem feito a casa de muitos artigos

**FREIRE-GRAV. — Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cãrimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprei tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**FIDELIDADE**

FUNDAÇÃO EM 1835  
 Sêde em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
 Rua do Corpo de Deus, 35  
**COIMBRA**

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570  
 Total . . . . . 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Fabrica mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eçilse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

**MEIO CAIXEIRO**  
 Precisa-se dum com pratica de mercearia e vinhos. Tratar com Fausto Pinto Amado, Rua Eduardo Coelho.

**VENDE-SE**  
 Uma maquina fotografica, 13x18. Lente d'antor. Vende-se com todos os pertences. Ver na Fotografia União, Avenida Navarro.

**COMPRA-SE**  
 um guarda-louça ou aparador, em segunda mão. Nesta redacção se diz.

**CAIXEIRO**  
 Precisa-se com bastante pratica de mercearia. Dã-se bom ordenado. Informaões, Praça 8 de Maio, antiga casa José Luis Cardoso.

**ALVIÇARAS**  
 Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandessa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho. Rua dos Continhos, n. 32.º

**VINHO**  
 Tinto e branco de primeira qualidade, encontram-no os srs. revendedores, na adega da Quinta da Portela do Gato, que se vai abrir.

**Solicitador**  
 J. A. Gabriel e Melo, mudou o seu escritório da rua da Sofia, n.º 54.2.º, para a mesma rua n.º 5.2.º.

**Arrenda-se**  
 O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões. Preço muito convidativo. Para tratar, no mesmo predio, no escritório do advogado dr. Garrido.

**Casa de Educação e Ensino**  
 Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

**Instrução primaria e secundaria**  
 Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º**

**AOS AGRICULTORES**  
 Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
**MARCA REGISTADA**  
**VIEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**  
 Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**  
 Importador directo:  
**JOÃO P. A. FERREIRA**  
**Rua dos Bacalhoeiros LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Ter-

ra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oito-vo, capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
**Rua do Corvo**

**Companhia de Seguros TAGUS**  
 FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas **1.281:679\$174**  
 Fundo de reserva **250:000\$000**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**José Joaquim da Silva Pereira**  
 PRAÇA DO COMERCIO, 14  
 Sêde em Lisboa — Rua do Comercio, 56







**CASA DO POVO**  
DE  
*Joaquim Mendes Macedo*

90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em pães de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas  
Collarinhos  
Gravatas  
e  
Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas máquinas **Memória**. É a máquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com desigual perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

**Venda de propriedades**

EM **COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

2:000\$000

Dão-se sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

Fabrica mecanica de parafusos  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — **ALCANTABA LISBOA**

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhões de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

**MAIS BARATO ISQUEIROS**

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Armazen de vinhos**

Armazen de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaiates

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira  
sede — Arrifana

**Arrenda-se** O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio. (Sansão) jan.º 25 com 6 divisões.

Preço muito convidativo. Para tratar, no mesmo predio, no escritorio do advogado dr. Garrido.

**Carreira diaria entre Coimbra e Penacova**



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA Largo Miguel Bombarda COIMBRA

**QUINTA VENDE-SE**

desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da Gazeta de Coimbra.

**Loteria**

Quinta feira 31 de Julho  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE (Largo das Amélias Avenida Navarro) Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

**HOMEM**

Com boa calligrafia e ortografia, deseja collocar-se, embora com pouco ordenado, como continuo, cobrador ou qualquer outro mister decente. Sendo necessario dá bom fador. Carta a C. D., rua de João Cabreira, Beco do Amorim, 4-D.

**Casa de Educação e Ensino**

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

**MEIO CAIXEIRO**

Precisa-se dum com pratica de mercearia e vinhos. Tratar com Fausto Pinto Amado, Rua Eduardo Coelho.

**CAIXEIRO**

Precisa-se com bastante pratica de mercearia. Dá-se bom ordenado. Informações, Praça 8 de Maio, antiga casa José Luis Cardoso.

**VENDE-SE**

Uma maquina fotografica, 13x18. Lente d'antor. Vende-se com todos os pertences. Ver na Fotografia União, Avenida Navarro.

**Farmacia**

Arrenda se ou vende-se uma farmacia muito antiga em vila proxima da capital deste distrito de Coimbra. Para informações—R. da Sofia, 21 COIMBRA

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão) Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**  
COIMBRA



Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos

FREIRE-GRAY — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cambrimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100-000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

**COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314



ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???

Comprem os



Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabella de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocs LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Ter-

ra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oito-vo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doenças dos ouvidos Doenças do estomago  
Fossas nasaes Intestinos e Geraes  
e Garganta

ANALISAS: Saco gastrico, Feces e Urinas

**CARLOS DIAS** **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde  
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
TELEFONE 318

**Companhia de Seguros TAGUS**

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa—Rua do Comercio, 56







### Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATED DA INQUISIÇÃO. 25. 1.º

### MEIO CAIXEIRO

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 4.º

Preisa-se dum com pratica de mercearia e vinhos. Tratar com Fausto Pinto Amado, Rua Eduardo Coelho.

### VENDE-SE

Uma maquina fotografica, 13x18. Lente d'antor. Vende-se com todos os pertences. Ver na Fotografia União, Avenida Navarro.

Farmacia Arrenda se ou vende-se uma farmacia muito antiga em vila proxima da capital deste distrito de Coimbra. Para informações—R. da Sofia, 21

COIMBRA

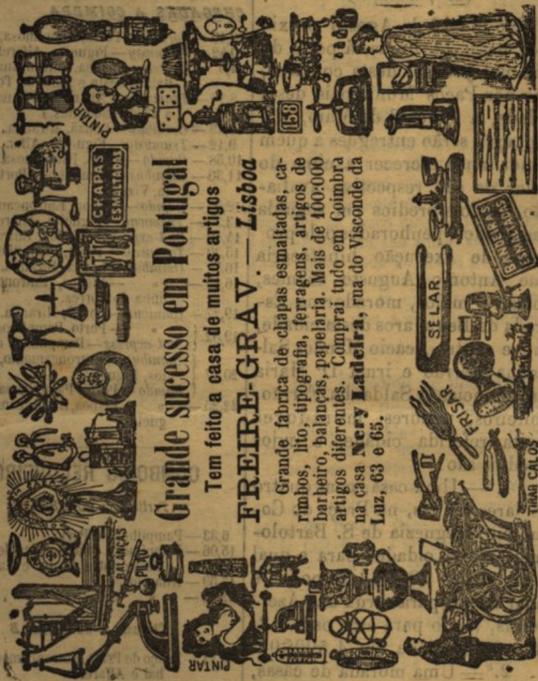
### COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

### JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA



**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos

**FREIRE-GRAY - Lisboa**  
Grande fabrica de chapas esmaltadas, ca- rimbos, lito, typografia, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

SELAR  
FERRAS  
TIJAR CALÇOS

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabella de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Ter-

ra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

### COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDAÇÃO EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e riscos maritimos.

### CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

### Venda de propriedades

#### EM COIMBRA

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 45 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estrumeiras.

—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

2:000\$000

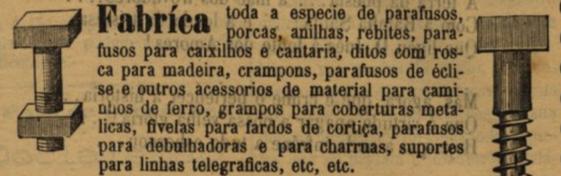
Dão-se sobre hipoteca.

Trata-se com o solicitador Abreu, na Sofia.

### Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

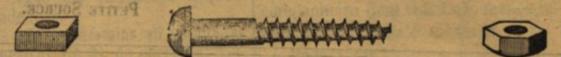
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

### MAIS BARATO ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente a estação de Alfarelos

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresia-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfarelos para

Joaquim Pereira

Sede — Arrifana

### Arrenda-se

O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões. Preço muito convidativo. Para tratar, no mesmo prédio, no escritório do advogado dr. Garrido.

### Carreira diária entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

### CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago

Fossas nasales — Intestinos e Geraes

Gargaria — Suco gastrico, Fiezas e Urinas

CARLOS DIAS MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

### Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMERCIO, 14

Sede em Lisboa — Rua do Comercio, 56

### CASA DO POVO

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoaibados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfeitados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas Memoria. E' a maquina de costura mais perfeita, mais solida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inequalavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.







**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**  
Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhocos  
LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**Arrenda-se**  
O 4.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.  
Preço muito convidativo.  
Para tratar, no mesmo predio, no escritório do advogado dr. Garrido.

**José Alberto dos Reis**  
ADVOGADO  
Rua da Sofia, 57 1.º

**Venda de propriedades**  
EM  
**COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magníficas vasilhas para 100 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de semeadura, oliveiras e arvoredos de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e máquina a gasolina para regar a pé.  
Tem telefone.

Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magníficas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de semeadura com prados, mais de 1000 arvoredos de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudável, bonita vista e jardim, também tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnífica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**CASA DO POVO**  
DE  
**Joaquim Mendes Macedo**  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437  
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolinas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas  
Colarinhos  
Gravatas  
Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
FIDELIDADE  
FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
**Basilio Xavier d'Andrade, sucessor**  
Rua do Corpo de Deus, 35  
COIMBRA

Esta companhia a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**CAPITAL - 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

**Casa de Educação e Ensino**

Para meninas  
Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria  
Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc  
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras  
Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis  
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

**COROAS E FLORES ARTIFICIAIS**

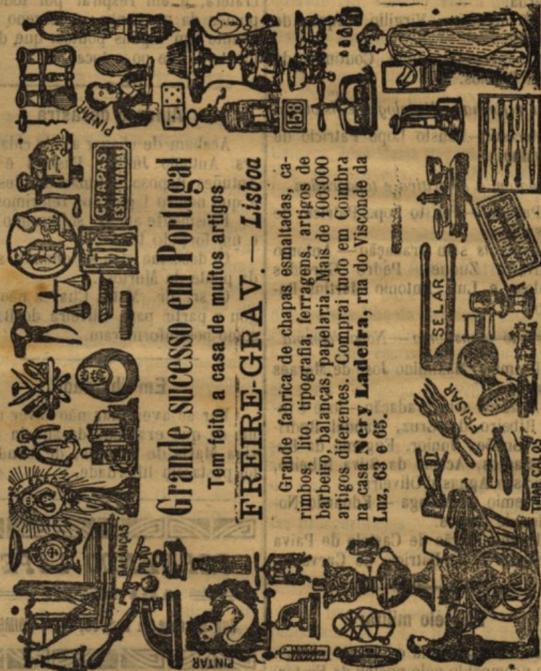
Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)  
Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**Fabrica mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metallocas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS



Grande fabrica de chapas esmalgadas, carimbos, lito, typographia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Compras tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

**Companhia de Seguros TAGUS** Armazem de vinhos

FUNDADA EM 1877  
Indemnizações pagas 1.281.679\$174

Fundo de reserva 250.000\$000  
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra:

**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14  
Séde em Lisboa—Rua do Comercio, 56

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**  
Doenças dos ouvidos  
Doenças do estomago  
Fossas nasales  
Intestinos e Geraes  
e Garganta  
Suco gastrico, Fezes e Urinas  
**CARLOS DIAS**  
**MANUEL DIAS**  
Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris  
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde  
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
TELEFONE 315

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente à estação de Alfaiates  
Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.  
Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para  
**Joaquim Pereira**  
Séde — Arrifana

**Palha enfiada de 1.ª qualidade**  
Vendem  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

**MAIS BARATO ISQUEIROS**  
**FREIRE-Gravador**  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçan a casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???



Comprem os  
Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.  
Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.  
Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.  
**Aceitam-se revendedores**

**Café Higiénico**  
Sem Cafeina  
Sem perigo algum para a saúde  
Aroma e sabor perfeitos  
Vende-se em Coimbra na **Tobacaria Andrade**  
Rua Ferreira Borges, 29  
Telefone n.º 275  
Pacote — 300 réis

**Loteria**  
Quinta feira 7 de Agosto  
Premio maior — 12.000\$000  
Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de **JULIO DA CUNHA PINTO**  
SEDE: Largo das Amélias, Avenida Navarro  
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

Carreira diaria entre Coimbra e Penacova  
**Trens de aluguer**  
**José da Granja**  
Escritório — Casa PALHINHA  
Largo Miguel Bombarda  
COIMBRA

**GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO**  
ESCRIVAO DE DIREITO  
NOTARIO PUBLICO  
ESCRITORIO JUDICIAL  
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)  
COIMBRA

**QUINTA** VENDE-SE, muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da Gazeta de Coimbra.







**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA**  
 Importador directo:  
**JOÃO P. A. FERREIRA**  
 Rua dos Bacalhóiros  
**LISBOA**

Este óleo, o mais puro no seu género, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmácias e drogarias.  
 Depósito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
 Rua do Corvo

**Arrenda-se**  
 O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.  
 Preço muito convidativo.  
 Para tratar, no mesmo prédio, no escritório do advogado dr. Garrido.

**José Alberto dos Reis**  
 ADVOGADO  
 Rua da Sofia, 57 1.º

**Venda de propriedades**  
 EM  
**COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magníficas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvoredos de fruto, grande nascente com depósito e poço com bomba e máquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.  
 — Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magníficas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 4000 arvoredos de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a água a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sítio muito saudável, bonita vista e jardim, também tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

— Uma casa para família numerosa com jardim, pátio, galinheiro, magnífica cocheira, cavalariça, garagem e arrecadações, tudo de sólida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pátio da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
 FIDELIDADE  
  
 FUNDADA EM 1835  
 Sede em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra:  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**  
 Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$570  
 Total . . . . . 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**  
 Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)  
 Depósito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**Casa de Educação e Ensino**  
 Para meninas  
 Colegio dirigido por *Sophia Julia Dias* (diplomada com um curso superior) e *Beatriz Julia Dias da Fonseca*, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).  
**Instrução primaria e secundaria**  
 Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc  
 Ensino ministrado exclusivamente por senhoras  
 Também se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis  
 PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

**Fabrica mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**

**ENVIAM-SE CATALOGOS**

**CASA DO POVO**  
 DE  
**Joaquim Mendes Macedo**  
 90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437  
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coza, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Collarinhos

Gravatas

Luvas

**Mandam-se amostras a quem as requisitar**

VENDAS A DINHEIRO



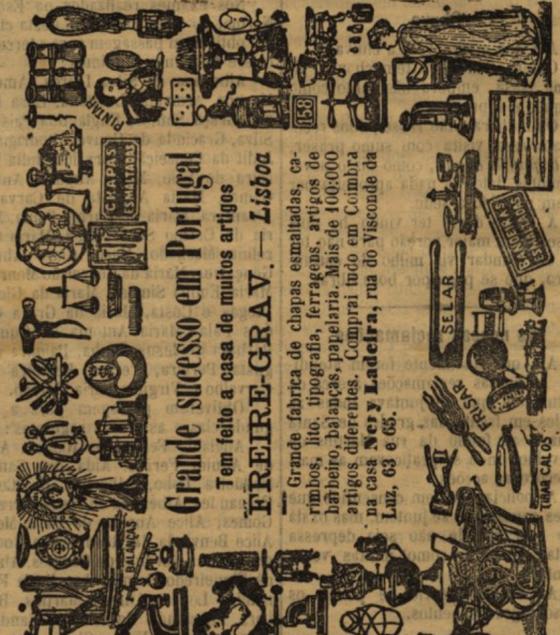
**Companhia de Seguros TAGUS**  
 FUNDADA EM 1877  
 Indemnizações pagas 1.281.679\$174  
 Fundo de reserva 250.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
 Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim da Silva Pereira**  
 PRAÇA DO COMERCIO, 14  
 Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**  
 Doenças dos ouvidos  
 Fossas nasaes e Garganta  
**CARLOS DIAS**  
 Medicoos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris  
 Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde  
 Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
 TELEFONE 315

Doenças do estomago  
 Intestinos e Geraes  
 Análises:  
 Suco gastrico, Fêzes e Urinas  
**MANUEL DIAS**  
 Medicoos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris  
 Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde  
 Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
 TELEFONE 315

**Grande successo em Portugal**  
 Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAY — Lisboa**  
 Grande fabrica de chapas esmaltadas, carrimbo, lito, tipografia, ferragens, artigos de habbeiro, balanças, popelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa *Nery Ladeira*, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.



**AOS AGRICULTORES**  
 Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
 MARCA REGISTRADA  
**VEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**  
 Rua do Gazometro — ao Arnado



Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e práicamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**

**Café Higiênico**  
 Sem Cafeina  
 Sem perigo algum para a saúde  
 Aroma e sabor perfeitos  
 Vende-se em Coimbra na  
**Tabacaria Andrade**  
 Rua Ferreira Borges, 29  
 Telefone n.º 275  
 Pacote — 300 réis

**Loteria**  
 Quinta feira 7 de Agosto  
 Premio maior — 12.000\$000  
 Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de  
**JULIO DA CUNHA PINTO**  
 SEDE { Largo das Amelas  
 Avenida Navarro  
 Fial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA  
 (Antiga rua dos Sapateiros)

**PENSÃO-HOTEL**  
 Rua Bernardo Lopes  
 Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do Casino Peninsular, com magníficos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retretes com autoclismo, sala de visitas, piano, etc.  
 Diaria de 1\$000 a 1\$500 réis.  
 Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro.  
 Diaria de 800 a 1\$200 réis.  
 Aceitam-se comensais: preços módicos.

**GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO**  
 ESCRIVAO DE DIREITO  
 NOTARIO PUBLICO  
 ESCRITORIO JUDICIAL  
 Edifício dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)  
 COIMBRA

**QUINTA** vende-se muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da *Gazeta de Coimbra*.









**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos

**FREIRE-GRAY - Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, canos, ferro, ligas, ferragens, artigos de borracha, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprat tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos. Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal. Pedir nossa tabella de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**

**Loteria**

Quinta feira 14 de Agosto  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE **Largo das Amélias Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

**GUARDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO**  
ESCRIVAO DE DIREITO  
NOTARIO PUBLICO  
ESCRITORIO JUDICIAL  
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)  
COIMBRA

**FIGUEIRA DA FOZ PENSÃO-HOTEL**  
Rua Bernardo Lopes

Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do **Casino Peninsular**, com magníficos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retretes com autoclismo, sala de visitas, piano, etc. Diaria de 1\$000 a 1\$500 réis.

Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro. Diaria de 800 a 1\$200 réis. Aceitam-se comensais: preços módicos.

**QUINTA** VENDE-SE muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da *Gazeta de Coimbra*.

**Café Higiénico**  
Sem Cafeina  
Sem perigo algum para a saude  
Aroma e sabor perfeitos  
Vende-se em Coimbra na **Tabacaria Andrade**  
Rua Ferreira Borges, 29  
Telefone n.º 275  
Pacote — 300 réis

Fabrica mecanica de parafusos  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, aulhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampous, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

**MAIS BARATO ISQUEIROS**  
FREIRE - Gravador  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Palha enfardada de 1.ª qualidade**  
Vendem **FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

**Armazem de vinhos**  
Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do país. Vendas por junto.  
Deposito em frente á estação de Alfarelos  
Compras sempre francas nas melhores regiões do país. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.  
Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente.  
Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfarelos para **Joaquim Pereira**  
Sede — Arrifana

**Venda de propriedades EM COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.  
—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extenção mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.  
Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais arrecadações, tilheiros e estremeiras.

**Companhia de Seguros TAGUS**

**FUNDADA EM 1877**  
Indemnisações pagas **1.281:679\$174**  
Fundo de reserva **250:000\$000**  
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14  
Sede em Lisboa — Rua do Comercio, 56

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**  
Doenças dos ouvidos — Fossas nasales — e Garganta  
Doenças do estomago — Intestinos e Geraes — Saco gastrico, Fêzes e Urinas  
**CARLOS DIAS** **MANUEL DIAS**  
Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris  
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde  
**Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA**  
TELEFONE 315

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA**  
Importador directo: **JOÃO P. A. FERREIRA**  
Rua dos Bacalhoceros  
**LISBOA**  
Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.  
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.  
Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
CAPITAL — 1.344:000\$000  
Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 637:020\$929  
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**  
Esta companhia a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo-de-Deus, 38  
**COIMBRA**

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**  
Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)  
Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**Casa de Educação e Ensino**  
Para meninas  
Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).  
**Instrução primaria e secundaria**  
Portugués, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc  
**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras**  
Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis  
**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.ª**

**CASA DO POVO**  
DE **Joaquim Mendes Macedo**  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437  
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**  
Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.  
Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.  
Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.  
Panos brancos e crus enfeitados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.  
Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inequalvel perfeição os mais difficeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.  
Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.  
Calçado para creanças.  
Camisas  
Colarinhos  
Gravatas  
Luvas  
Mandam-se amostras a quem as requisitar  
VENDAS A DINHEIRO

**CARTILHA CATOLICA**  
Contendo: Doutrina Cristã e sua explicação, metodo de assistir e ajudar á Missa, Via-Sacra, Rozaria e outras devoções e Festas da Igreja. Com aprovação do Sr. D. Antonio, Bispo do Porto.  
Por Padre Adriano de Matos  
A Cartilha Catolica tem 390 paginas, cheia de lindas gravuras e em boa encadernação.  
Preço encadernado . . . 100 réis  
Arrenda-se  
O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.  
Preço muito convidativo.  
Para tratar, no mesmo predio, no escritório do advogado dr. Garrido.







**CASA DO POVO**  
DE  
**Joaquim Mendes Macedo**  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437

---

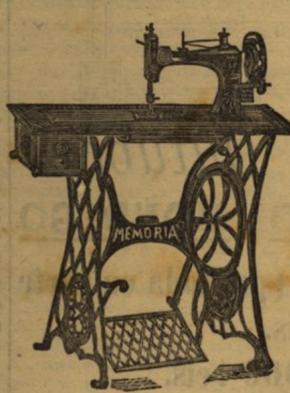
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhadados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; melas para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

e

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com igualavel perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendidas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**  
Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoeiros  
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**  
Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**Casa de Educação e Ensino**

Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

**Instrução primaria e secundaria**  
Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras**

**Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis**

**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.**

**Fabrica mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**




**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de êclise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.





\* ENVIAM-SE CATALOGOS \*

**Loteria**  
Quinta feira 14 de Agosto  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amélias  
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

---

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO  
ESCRIVAO DE DIREITO

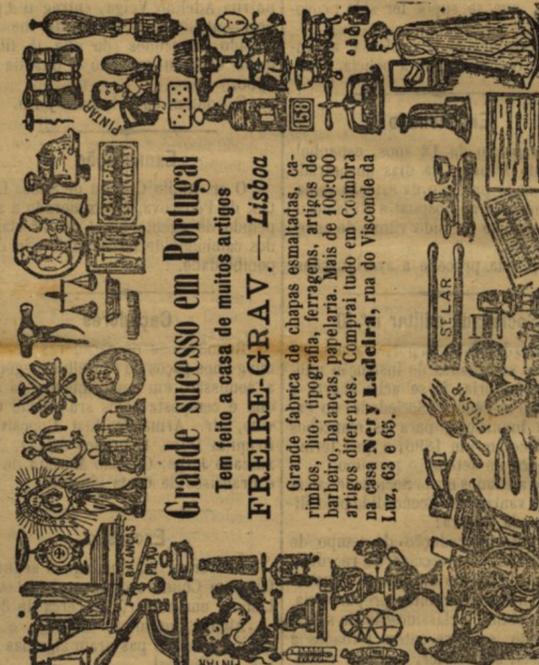
E  
NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL  
Edificio dos Paços do Concelho  
(Praça 8 de Maio)  
COIMBRA

**Grande sucesso em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos

**FREIRE-GRAY — Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, ca-  
rimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de  
barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000  
artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra  
na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da  
Luz, 63 e 65.



**Venda de propriedades**  
EM  
**COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvoredos de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

— Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvoredos de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garagem e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**MAIS BARATO**  
**ISQUEIROS**  
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



**Companhia de Seguros TAGUS**  
FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281.679\$174  
Fundo de reserva 250.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14

Sede em Lisboa — Rua do Comercio, 56

**Palha enfiada**  
de 1.<sup>a</sup> qualidade

Vendem

**FRANCISCO FERREIRA & C.<sup>a</sup>**  
Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

**Armazem de vinhos**

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente à estação de Alfarelos

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfarelos para

**Joaquim Pereira**  
Sede — Arrifana

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doenças dos ouvidos: Fossas nasales e Garganta

Doenças do estomago: Intestinos e Geraes

Análises: Suco gastrico, Fizes e Urinas

**CARLOS DIAS**      **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

**Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA**  
TELEFONE 315

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???

Comprem os



**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**

MARCA REGISTADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**  
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referença a adubos.

**Aceitam-se revendedores**

**Café Higiênico**  
Sem Cafeina  
Sem perigo algum para a saude  
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na  
**Tabacaria Andrade**  
Rua Ferreira Borges, 29  
Telefone n.º 275

**Pacote — 300 réis**

**FIGUEIRA DA FOZ**  
**PENSÃO-HOTEL**  
Rua Bernardo Lopes

Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do **Casino Peninsular**, com magnificos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retrelos com autoclismo, sala de visitas, piano, etc.

Diaria de 1\$000 a 1\$500 réis.

Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro.

Diaria de 800 a 1\$200 réis.

Aceitam-se comensais: preços módicos.







# CASA DO POVO DE Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** *Telefone 437*  
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e estalados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolas; peugas em lã e algodão, para mulheres e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acabreados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para crianças.

Camisas  
 Colarinhos  
 Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memoria**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

*Importador directo:*  
 JOÃO P. A. FERREIRA  
 Rua dos Bacalhoados  
 LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registrada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
 Rua do Corvo

### CARTILHA CATOLICA

Contendo: Doutrina Cristã e sua explicação, metodo de assistir e ajudar á Missa, Via-Sacra, Rozeria e outras devoções e Festas da Igreja. Com aprovação do Sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Por Padre Adriano de Matos  
 A Cartilha Catolica tem 390 paginas, cheia de lindas gravuras e em boa encadernação.

Preço encadernado . . . 100 reis

**Arrenda-se**  
 O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões. Preço muito convidativo. Para tratar, no mesmo predio, no escritório do advogado dr. Garrido.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835  
 Sede em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**  
 Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570  
 Total . . . . . 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)  
 Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**Casa de Educação e Ensino**  
 Para meninas  
 Colegio dirigido por *Sophia Julia Dias* (diplomada com um curso superior) e *Beatriz Julia Dias da Fonseca*, (com o curso da *Escola Normal de Coimbra*).  
 Instrução primaria e secundaria  
 Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravatura, etc  
 Ensino ministrado exclusivamente por senhoras  
 Tambem se admitem crianças do sexo masculino nas classes infantis  
 PATEO D INAQUISIÇÃO, 25, 1.º

## Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — **ALCANTARA LISBOA**

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampõs, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhõs de ferro, grampos para coberturas metallicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



— ENVIAM-SE CATALOGOS —

## Loteria

Quinta feira 21 de Agosto  
 Premio maior — 12.000\$000  
 Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de **JULIO DA CUNHA PINTO**  
 SEDE: Largo das Amélias, Avenida Navarro  
 Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

**GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO**  
 ESCRIVÃO DE DIREITO  
 e NOTARIO PUBLICO  
 ESCRITORIO JUDICIAL  
 Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)  
**COIMBRA**

**Grande sucesso em Portugal**  
 Tem feito a casa de muitos artigos **FREIRE-GRAV.** — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, c-rimbõs, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

## Venda de propriedades

**EM COIMBRA**  
 Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.  
 Tem telefone.  
 — Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.  
 Tem boa casa de habitação em sítio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.  
 — Uma casa para familia numerosa com jardim, pátios, galinheiro, magnifica cocheira, cavalaria, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.  
 Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**MAIS BARATO ISQUEIROS**  
**FREIRE - Gravador**  
 Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
 Pegam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**  
 Doenças dos ouvidos  
 Fossas nascaes  
 e Garganta  
 Doenças do estomago  
 Intestinos e Geras  
 Analises:  
 Suco gastrico, Fezes e Urinas  
**CARLOS DIAS** **MANUEL DIAS**  
 Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris  
 Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde  
 Rua Ferreira Borges, 5 — **COIMBRA**  
 TELEFONE 345

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???

Comprem os  
**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**

**VARÇA REGISTADA**  
**VEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**  
 Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.  
 Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.  
 Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

**Palha enfardada de 1.ª qualidade**  
 vendem  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
 Rua da Moeda, 79-81  
**COIMBRA**

**Armazem de vinhos**  
 Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.  
 Deposito em frente á estação de Alfairolas  
 Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.  
 Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfairolas para  
**Joaquim Pereira**  
 sede — **Arrifana**

**Companhia de Seguros TAGUS**  
 FUNDADA EM 1877  
 Indemnizações pagas 1.281:679\$174  
 Fundo de reserva 250:000\$000  
 Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
 Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim da Silva Pereira**  
 PRAÇA DO COMERCIO, 14  
 Sede em Lisboa — Rua do Comercio, 56

**Café Higiénico**  
 Sem Cafeina  
 Sem perigo algum para a saude  
 Aroma e sabor perfectos  
 Vende-se em Coimbra na **Tabacaria Andrade**  
 Rua Ferreira Borges, 29  
 Telefone n.º 275  
 Pacote — 300 réis

**FIGUEIRA DA FOZ PENSÃO-HOTEL**  
 Rua Bernardo Lopes  
 Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do Casino *Peninsular*, com magnificos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retores com auto-clismo, sala de visitas, piano, etc.  
 Diaria de 1\$000 a 1\$500 réis.  
 Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro.  
 Diaria de 800 a 1\$200 réis.  
 Aceitam-se comensais; preços módicos.







**CASA DO POVO**  
DE  
*Joaquim Mendes Macedo*  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437

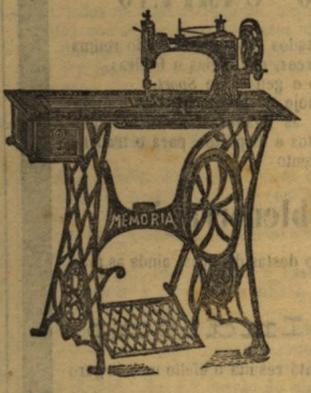
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; pegas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfeitados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para crianças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas e Luvas

**Mandam-se amostras a quem as requisitar**

•

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas máquinas **Memória**. É a máquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualável perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, óleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**  
Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoeiros  
**LISBOA**

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDAÇÃO EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva ..... 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98:883\$570  
Total ..... 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**  
Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**Casa de Educação e Ensino**  
Para meninas

Colegio dirigido por *Sophia Julia Dias* (diplomada com um curso superior) e *Beatriz Julia Dias da Fonseca*, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

**Instrução primaria e secundaria**  
Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem crianças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO O INAQUISIÇÃO, 25. 1.

**Fabrica mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**




**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de elise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

\* ENVIAM-SE CATALOGOS \*

**Loteria**  
Quinta feira 21 de Agosto  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de **JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amelas  
Avenida Navarro  
Filia: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO  
ESCRIVAO DE DIREITO  
E  
NOTARIO PUBLICO  
ESCRITORIO JUDICIAL  
Edificio dos Paços do Concelho  
(Praça 8 de Maio)  
COIMBRA

**FIGUEIRA DA FOZ**  
**PENSÃO-HOTEL**  
Rua Bernardo Lopes

Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do Casino Peninsular, com magníficos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retretes com auto-climatis, sala de visitas, piano, etc.

Diaria de 1\$000 a 1\$500 réis.

Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro.

Diaria de 800 a 1\$200 réis.

Aceitam-se comensais: preços módicos.

**Café Higiénico**  
Sem Cafeína  
Sem perigo algum para a saúde  
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na **Tabacaria Andrade**  
Rua Ferreira Borges, 29  
Telefone n.º 275  
Pacote — 300 réis

**Grande sucesso em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos

**FREIRE-GRAV. — Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cartões, lito, tipographia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Compral tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.



**MAIS BARATO**  
**ISQUEIROS**  
**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

Doenças dos ouvidos	Doenças do estomago
• Fossas nasales	• Intestinos e Geraes
• e Garganta	Analises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

**CARLOS DIAS**     **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA  
TELEFONE 315

**Palha enfiada de 1.ª qualidade**  
vendem  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

**Companhia de Seguros TAGUS**  
FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281:679\$174  
Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14  
Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

**Armazem de vinhos**

armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaietos

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaietos para

**Joaquim Pereira**  
Néde — Alfaietas

**Venda de propriedades**  
EM  
**COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magníficas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.

— Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magníficas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

— Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**AOS AGRICULTORES**  
Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**















# Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281:679\$174  
Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa—Rua do Comercio, 56

CAPITAL—1.344.000\$000

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 28  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
4.151:424\$314

**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAV—Lisboa**  
Grande fabrica de chapas esmaltadas, carrimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

# Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente a estação de Alfaiates  
Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.  
Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira  
Séde—Arrifana

# Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem FRANCISCO FERREIRA & C.ª  
Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

**MAIS BARATO ISQUEIROS**  
FREIRE-Gravador  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Anstria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam a casa de muitos artigos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. **Nery Ladeira**, rua Visconde da Luz.

# OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA  
Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoceros  
LISBOA  
Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.  
Descontos convidativos para farmacias e drograrias.  
Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

Arrenda-se O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.  
Preço muito convidativo.  
Para tratar, no mesmo prédio, no escritório do advogado dr. Garrido.

## EMBROCAÇÃO CAMPINO

Empregado com ótimos resultados no tratamento do reumatismo, fadiga dos musculos, entorses, nevralgias e frieiras. Remedio indispensavel a todo o genero de Sport.  
E' a melhor preparação até hoje conhecida para os traumatismos e claudicações e substitue as ligaduras, fortifica as pernas dos cavalos, tornando-os aptos e dispostos para o trabalho mesmo depois dum exercicio violento.

### Injecção anti-blenorrageica

Cobal resultado no tratamento destas doenças, ainda as mais rebeldes.

### Calcioida Indiano

Da applicação deste medicamento resulta o efeito mais seguro na extracção dos calos.

Deposito em Coimbra:  
**Farmacia Rodrigues**  
Rua do Visconde da Luz—3, 5 e 7

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
MARCA REGISTRADA  
**VIEIRA LIMA & SOARES**  
COIMBRA  
Rua do Gazometro—ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas theoreticas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.  
Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.  
Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores**

## Fabrica mecanica de parafusos

# EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29—ALCANTARA  
• LISBOA •

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

• ENVIAM-SE CATALOGOS •

## FIGUEIRA DA FOZ

# PENSÃO-HOTEL

Rua Bernardo Lopes

Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do **Casino Peninsular**, com magnificos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retretes com autoclismo, sala de visitas, piano, etc.  
Diaria de 1\$000 a 1\$500 réis.

Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro.  
Diaria de 800 a 1\$200 réis.  
Aceitam-se comensais: preços módicos.

## Venda de propriedades

EM  
**COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adegua, currais e tilheiros, magnificas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvores de fruto, grande nascente com deposito e poço com bomba e maquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.  
—Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucalptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magnificas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvores de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a agua a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.  
Tem boa casa de habitação em sitio muito saudavel, bonita vista e jardim, tambem tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.  
—Uma casa para familia numerosa com jardim, pateos, galinheiro, magnifica cocheira, cavalariça, garage e arrecadações, tudo de solida construção, no novo bairro de Santa Cruz.  
Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na *Gazeta de Coimbra*.

## Café Higiénico

Sem Cafeina  
Sem perigo algum para a saude  
Aroma e sabor perfeitos  
Vende-se em Coimbra na  
**Tabacaria Andrade**  
Rua Ferreira Borges, 29  
Telefone n.º 275  
Pacote—300 réis

# Loteria

Quinta feira 28 de Agosto  
Premio maior—12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

## JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE **Largo das Amélias**  
**Avenida Navarro**  
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80—COIMBRA  
(Antiga rua dos Espateiros)

## FEITOR

OFERECE-SE um feitor competente-mente habilitado para todo o serviço de Agricultura.  
Informações nesta redacção.

## COSINHEIRA

PRECISA-SE dum cosinheira com mais de 30 años e que saiba bem do seu officio.  
Nesta redacção se diz.

## ALUNOS

do Liceo ou da Escola Normal, recebem-se 2 ou 3, do proximo Outubro em diante, de idade de 10 a 12 años, em casa particular, no lugar de Celas.  
Trata-se, desde já, na Rua do Pateo da Inquisição, n.º 11.

## MAQUINA

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.  
Diz-se na tipografia deste jornal.

## Aprendiz de ferrador

Procura-se, dirigir a Joaquim Mendes dos Santos, em Santo António dos Olivais.

# CASA DO POVO

DE  
**Joaquim Mendes Macedo**  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
COIMBRA Telefone 437

## FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhadados, de Guimaraes.  
Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.  
Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.  
Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.  
Calçado para creanças.  
Camisas  
Collarinhos Gravatas e Luvas  
Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

## Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

### Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º





## Secção literaria

### NO VALE DA SAUDADE

do Ex.º Sr. A. Augusto Gonçalves

Ó noites encantadas, noites belas  
Da minha branca, adormecida aldeia,  
Que iluminavam fulgidas estrelas  
E o palido clarão da lua cheia;

Quando de vós me lembro com ternura  
Brilham também no céu desta saudade  
As palidas estrelas da amargura  
Sclarecendo as imagens doutra idade...

E eu vejo tudo que era belo e santo,  
Tudo quanto vivi no meu passado!  
Vejo tudo! e suspiro e choro e canto,  
Neste Vale da Saudade, amargurado...

Ó minha aldeia amena e silenciosa,  
Ai quando as raparigas a cantar,  
Soltavam sua vós harmoniosa  
Pelas descamisadas, ao luar,

Dormias embalada, ternamente,  
Pelo doce cantar das raparigas  
Que além numa canção louca e fremente  
Soltavam para o céu lédas cantigas...

Eram farrapos d'alma que voavam,  
Perdendo-se no céu azul profundo,  
Aqueles doces cantos que ecoavam  
Nas solidões incognitas do mundo!

Eras tão triste, á noite, adormecida,  
Ó minh'aldeia, ó terra do meu lar,  
Ai, que eu ligava á tua a minha vida!  
Começavamos ambos a chorar...

Nós choravamos tristes, em segredo,  
No silencio da noite agonizante...  
E a fonte escondida entre o arvoredor  
Soluçava e gemia suspirante!

Misteriosamente, havia então  
Entre nós tão profunda afinidade,  
Que eu inda hoje sinto o coração  
Chorar, no Vale amargo da Saudade.

Coimbra, 25 de Agosto de 1913.

JOSÉ FIGUEIREDO JUNIOR.

### Donativos para os nossos pobres

Do nosso respeitavel amigo e illustrado patricio sr. A. S. M., residente em Lisboa, recebemos a quantia de 55060 reis, sendo 35060 para pagamento da sua assinatura e os restantes 20000 reis para os nossos pobres. A distribuição dessa quantia foi assim feita:

Antonio Pereira, operario, mas impossibilitado de trabalhar devido a uma grave doença — Rua do Pateo da Inquisição.

Maria do Rosario, muito pobre e doente — Travessa de Montarrioio.

Julia Lopes, viuva e muito pobre — Edificio do Carmo.

Aurelinda Melo, cega e muito pobre — Rua da Moeda.

Ao generoso benefitor agradecemos a sua esmola em nome dos infelizes contemplados.

### Grupo de Atiradores Civis

#### "Amor Patrio,"

Não poderão tomar parte no concurso a realizar no penultimo domingo de Outubro, os socios que estiverem em divida no domingo anterior áquelle.

Por isso pede-se a todos os associados que teem as suas quotas em atraso, o favor de as pagar em casa do sr. Manuel José Pereira Machado, na Praça 8 de Maio, n.º 7.

As contas do ano anterior acham-se patentes no local acima indicado para serem examinadas pelos seus associados.

### Em Santa Clara

Foi atendido pela Camera o pedido da junta paroquial administrativa de Santa Clara para que seja reconstruido um muro que ha tempo ali caiu.

### Vagas na policia

Termina amanhã o praso para o preenchimento de algumas vagas existentes na policia civica desta cidade.

### Milho exótico

Das diversas propostas feitas á Camera para o fornecimento de milho exótico, nenhuma foi atendida por os preços não convirem.

### Pedido de demissão

Pediram a sua demissão de directores effectivo e interino da Biblioteca da Universidade de Coimbra, respectivamente, os srs. drs. Mendes dos Remedios e Francisco Martins.

### A ULTIMA HORA

#### Um grande incendio

Figueira da Foz, 30, ás 9 m. — Manifestou-se pela 1 hora um violento incendio no quartel de infantaria 28 que ficou reduzido a um montão de ruínas. — C.

### Farmacias

Acham-se amanhã abertas as seguintes farmacias:  
Donato, rua Ferreira Borges.  
Rodrigues Diniz, Largo da Feira.

### Quem perdeu?

O sr. Americo Barbosa, morador em Montarrioio, achou uma sombrinha que entrega a quem provar pertencer-lhe.

### OBITUARIO

Na noite da quarta para quinta feira morreu nesta cidade o sr. João da Fonseca Barata, um dos antigos negociantes de Coimbra.

O finado foi algumas vezes vereador do nosso municipio e ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, onde era muito estimado.

Era um cidadão muito respeitavel e dotado de excelentes qualidades, por isso a sua morte foi muito pranteada.

Faleceu a sr.ª Maria do Céu Ribeiro Duarte, estremeza esposa do nosso amigo sr. Antonio Augusto Duarte Ralha, negociante de pescarias.

A saudosa extinta era muito estimada e deixa a mais pungente saudade não só aos seus que a estremeciã, mas a todas as pessoas que com ella conviviam e lhe dedicavam simpatia. Tratou dos funeraes o sr. Antonio Maria Pinto.

Pelo falecimento de sua tia a sr.ª D. Josefa Teresa da Piedade, está de luto o sr. Domingos do Patrocínio, chefe da estação telegrapho-postal desta cidade.

A's familias enlutadas enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

### Terreno para edificações

Vende-se um na rua Antero do Quental, em frente da rua Tenente Valadim.

Mede 810 metros quadrados. Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

# Colégio Mondrego

## P. DA INQUISIÇÃO

### Resultado dos exames no ano lectivo findo

Morivalde Joaquim de Matos. Este aluno fez os exames do 1.º e 2.º grau na mesma época, ficando distincto em ambos.

José dos Santos Freitas. Tendo feito exame do 2.º grau em Agosto de 1912, venceu este ano a 1.ª, 2.ª e 3.ª classes dos liceus, com 10 valores.

Carlos Costa d'Almeida. Em 1913 fez a 1.ª, 2.ª e 3.ª classe. Em 1912 venceu a 4.ª e 5.ª, com 13 valores.

Jaime de Sousa Nogueira. Fez no ano passado exame da 2.ª secção do curso geral. Venceu o Curso Complementar de Letras, com 14 valores.

Evaristo Fernandes Mascarenhas. Fez exames de Português, Francês e Inglês, 5.ª classe. Aprovado.

Lucio Ferreira de Carvalho. Francês e Inglês, 5.ª classe. Aprovado.

Antonio Porfirio Cabral. Francês e Inglês, 5.ª classe. Aprovado.

Armando Rebelo de Sousa. 1.ª secção do curso geral. Aprovado com 13 valores.

Aquiles da Mota Lima. 1.ª secção do curso geral. Aprovado com 10 valores.

Ramiro dos Reis. 1.ª secção do curso geral. Aprovado com 10 valores.

Adelino Alves Lobo. 1.º grau. Bom.

Augusto de Campos Santarino. 1.º grau. Bom.

D. Herminia de Vasconcelos. 1.º grau. Bom.

Carlos Soabra. 1.º grau. Suficiente.

D. Lidia Teixeira. 1.º grau. Suficiente.

Antonio Miranda. 2.º grau. Aprovado.

Vitorino Doria. 2.º grau. Aprovado.

Henrique Amaral. 2.º grau. Aprovado.

Maria Martins de Vasconcelos. 2.º grau. Aprovada.

Humberto da Conceição. 2.º grau. Aprovado.

Manuel Mateus da Silva. 2.º grau. Aprovado.

João Rodrigues Mingachos. Admissão á 2.ª classe. Aprovado. 10 valores.

Octavio Pinto. Admissão á 2.ª classe. Aprovado. 13 valores.

Ernesto Figueirôa Rego. Admissão á 3.ª classe. Aprovado. 13 valores.

Joaquim Vieira Natividade. Admissão á 3.ª classe. Aprovado. 13 valores.

Antonio Augusto da Silva. Francês. Aprovado.

Gregorio Dias da Conceição. Inglês, 5.ª classe. Aprovado.

Mario Faria da Fonseca. Inglês, 5.ª classe. Aprovado.

Alvaro Pedro da Costa. Inglês, 5.ª classe. Aprovado.

D. Maria da Encarnação Ferreira. Admissão á Escola Normal. Aprovada.

D. Virginia Pinheiro. Admissão á Escola Normal. Aprovada.

D. Elyra Veiga. Admissão á Escola Normal. Aprovada.

D. Aurora dos Santos Monteiro. Admissão á Escola Normal. Aprovada.

D. Eugenia Ramos. Admissão á Escola Normal. Aprovada.

Julio Cesar da Matos. 4.ª e 5.ª classes dos liceus. Esperado em Mathematica.

Augusto Cesar da Mota Lima. 1.ª, 2.ª e 3.ª classe. Esperado em Mathematica.

(Continua.)

### A. AMADO & C.ª

Manufatura de mobílias em todos os estilos

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Avenida Sá da Bandeira, 75

Telefone 482

### Toneis para vinho

Vendem-se 3 de diferentes tamanhos, fervedos em aguardente.  
Trata-se na Quinta "Arreagaça", Estrada da Beira, n.º 22. — Coimbra.

### AGRADECIMENTO

Antonio Augusto do Amaral Pereira, juiz de direito da comarca de Paços de Ferreira e seus filhos. Herminia, Antonio, Maria e Felisbela, julgam ter agradecido a todas as pessoas que os honraram com a sua amizade manifestando-lhes o seu pesar pela perda irreparavel da sua sempre chorada e sandosa esposa e mãe, D. Maria Alexandrina Branquinho Pereira do Amaral, falecida em 20 de Julho ultimo.

Como porém, pode ter havido qualquer falta involuntaria, veem por este meio manifestar a todos o seu inolvidavel reconhecimento e gratidão eterna.

Equalmente agradecem sumamente reconhecidos á ex.ª redacção da GAZETA DE COIMBRA, e bem assim ás ex.ªs redacções dos jornais dessa cidade e de fora, as boas palavras de conforto, que se dignaram dirigir-lhes em tão doloroso transe.

Paços de Ferreira, 27 de Agosto de 1913.

Antonio Augusto do Amaral Pereira.  
Herminia Camilla Branquinho Pereira do Amaral.  
Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira.  
Maria Alexandrina Branquinho do Amaral Pereira.  
Felisbela da Purificação Branquinho Pereira do Amaral.

### Edital

O Doutor Luiz da Costa e Almeida. Pró Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que no dia 17 de Setembro proximo, pelas treze horas, na Secretaria da mesma Santa Casa, se ha de proceder ao arrendamento em hasta publica, por meio de licitação verbal, da Quinta da Conchada, com as condições que se acham patentes na mesma secretaria desde as 10 horas ás 15, em todos os dias uteis.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 27 de Setembro de 1913.

O Pró Provedor,  
(a) Luiz da Costa e Almeida

---

### Agradecimento

Mannel da Silva Feitor e sua mulher Guilhermina de Jesus Feitor, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que se interessaram pela saúde de sua falecida e desventurada sogra e mãe, Umbeina de Jesus, durante a sua prolongada doença, e bem assim manifestam publicamente a maior gratidão a todos que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada.

Dever que já cumpriram por escrito, mas receando que involuntariamente lhes escapasse qualquer nome, veem por esta forma renovar o seu eterno agradecimento.

Coimbra, 29 de agosto de 1913.

Guilhermina de Jesus Feitor  
Manuel da Silva Feitor.

**LOMBRIGA SOLITARIA**

CURA CERTA em 2 HORAS com os

**GLOBULOS**

**SECRETAN**

REMEDIO INFALLIVEL

Adaptado nos Hospitais de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

### MERCEARIA

Trespasa-se uma, bem afreguesada e num dos melhores locais da cidade, pelo seu dono não a poder administrar.

Facilita-se a venda.

Nesta redacção se diz

---

### Celeiro e Armazem para azeite

Arrenda-se no Pateo da Inquisição n.º 8.

### ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS  
(2.ª publicação)

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos uns autos de execução por custas em que é exequente o Digno Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, e executado Joaquim Ferreira Dias, ausente em parte incerta; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio, no Diario do Governo, citando aquele Joaquim Ferreira Dias, ausente em parte incerta do Brasil, para no praso de dez dias, findo aqueles, pagar no cartorio do dito escrivão, a quantia de dezoito escudos quarenta e dois centavos e sete decimas de custas e selos contados nma acção de divorcio que requereu contra Dona Maria do Carmo e Cunha, as quais se achavam em divida, ou dentro do referido praso nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento e custas acrescidas com a execução, sob pena de esse direito se devolver ao Digno Agente do Ministerio Publico nesta comarca, e a mesma execução seguir seus termos até final.

O ajudante do escrivão do 4.º officio,  
Augusto dos Santos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

### EDITAL

Bacharel José Falcão Ribeiro, Presidente da Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra:

Faço saber que em bave vai proceder-se no cemitério da Conchada a novos enterramentos de creanças no leirão n.º 14.

As pessoas que quiserem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortaes ali depositados deverão requerer á Camara Municipal dentro de 15 dias a contar da presente data.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor.

Coimbra Secretaria da Camara Municipal, 28 de Agosto 1913.

José Falcão Ribeiro.

### PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter fortuna, saúde, sorte, amor correspondido, ganhar aos jogos e loterías, pedindo a curiosa brochura gratis do professor M. Ytalo, 35, Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.

Mario de Aguiar  
ADVOGADO  
Escritorio Iorense rua Ferreira Borges, 174, 1.º  
(Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

### FÔGÕES CIRCULARES

VENDEM-SE dois, um novo e outro usado. Para tratar no Terreiro da Herva. 39.

### Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico de que os requerimentos dos candidatos á primeira matricula no curso de regentes agricola devem ser dirigidos ao Director da Escola até 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos: certidão de idade; certidão de aprovação em instrução primaria, 2.º grau; atestado de vacinação e isenção de doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Agosto de 1913.

O DIRECTOR,  
Antonio Cardoso de Menezes

### Tribunal comercial da comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS  
(2.ª publicação)

Pelo juízo comercial desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, pende seus termos um processo para homologação de concordata, requerida por José Cristino, casado, comerciante, com alfaiataria na rua do Corvo, desta cidade de Coimbra, pelo qual correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, chamando os credores incertos do referido comerciante e bem assim os credores certos que não aceitaram a mesma concordata Fiadeiro, Moura & Companhia, de Lisboa, e Lopes Ideias & Comandita, da Covilhã, para no praso de cinco dias, posterior ao dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concorta.

O que se anuncia para os fins e efeitos legais.

Coimbra, 14 de Agosto de 1913.

O escrivão,  
Alfredo da Costa Almeida Campos.

O juiz presidente,  
Oliveira Pires

## A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

# FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

## Concurso para construção

Até ao dia 4 de Setembro do corrente ano, aceitam-se propostas para a construção dum predio para armazem da « Sociedade de Mercarias, Limitada », com a superficie de 2.800.m<sup>2</sup>

A planta, caderno de encargos e demais condições, acham-se patentes no escritorio da mesma « Sociedade ». Rua do Paço do Conde, Coimbra,

**Venda de propriedades**

**EM COIMBRA**

Uma quinta perto da cidade com casas de habitação, boa adega, currais e tilheiros, magníficas vasilhas para 160 pipas, vinha que já dá mais de 100 pipas, pomares, terras de sementeira, oliveiras e arvoredos de fruto grande nascente com depósito e poço com bomba e máquina a gasolina para regar a pé.

Tem telefone.  
— Uma grande quinta muito perto daquela com boa e grande mata de pinheiros, carvalhos, cedros, eucaliptos e outras, tendo de extensão mais de 45 hectares com magníficas pastagens e matos; 15 a 17 hectares de terras de sementeira com prados, mais de 1000 arvoredos de frutos e vinha, tudo regado com abundantes nascentes e uma bomba tocada com um motor de 6 cavalos levando a água a toda a propriedade por canos de ferro galvanizados com 18 torneiras.

Tem boa casa de habitação em sítio muito saudável, bonita vista e jardim, também tem telefone, casas para currais, arrecadações, tilheiros e estremeiras.

— Uma casa para família numerosa com jardim, pátio, galinheiro, magnífica cocheira, cavalariça, garagem e arrecadações, tudo de sólida construção, no novo bairro de Santa Cruz.

Informa João Ribeiro Arrobas, no Pateo da Inquisição, na Gazeta de Coimbra.

**FIGUEIRA DA FOZ**

**PENSÃO-HOTEL**

Rua Bernardo Lopes

Reabriu após uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do Casino Peninsular, com magníficos e higienicos quartos iluminados a gaz, nova sala de jantar, retretes com autoclismo, sala de visitas, piano, etc.

Diaria de 13000 a 15500 réis.

Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro.

Diaria de 800 a 1200 réis.

Acceptam-se comensais; preços módicos.

**Café Higiénico**

Sem Cafeína

Sem perigo algum para a saúde

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Fabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Facote — 300 réis

**FEITOR**

OFERECE-SE um feitor competentemente habilitado para todo o serviço de Agricultura. Informações nesta redacção.

**ALUNOS**

do Licen ou da Escola Normal, recebem-se 2 ou 3, do proximo Outubro em diante, de idade de 10 a 12 anos, em casa particular, no lugar de Celas.

Trata-se, desde já, na Rua do Pateo da Inquisição, n.º 11.

**MAQUINA**

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.

Diz-se na tipografia deste jornal.

**Aprendiz de ferrador**

Procura se, dirigir a Joaquim Mendes dos Santos, em Santo António dos Olivais.

**Loteria**

Quinta feira 4 de Setembro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE Largo das Amélias

(Avenida Navarro)

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 30 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

**QUINTA**

VENDE-SE, muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da Gazeta de Coimbra.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa 'tabela' de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Acceptam-se revendedores**

**Fabrica mecanica de parafusos**

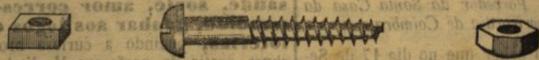
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTABA

LISBOA

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

**EMBROCAÇÃO CAMPINO**

Empregado com ótimos resultados no tratamento do reumatismo, fadiga dos musculos, entorses, nevralgias e frieiras. Remedio indispensavel a todo o genero de Sport. E' a melhor preparação até hoje conhecida para os traumatismos e claudicações e substitue as ligaduras, fortifica as pernas dos cavalos, tornando-os aptos e dispostos para o trabalho mesmo depois dum exercicio violento.

**Injecção anti-blenorrageica**

Cobal resultado no tratamento destas doenças, ainda as mais rebeldes.

**Calicida Indiano**

Da applicação deste medicamento resulta o effeito mais seguro na extracção dos calos.

Deposito em Coimbra:

**Farmacia Rodrigues**

Rua do Visconde da Luz — 3, 5 e 7

**Casa de Educação e Ensino**

Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.

**CASA DO POVO**  
DE  
**Joaquim Mendes Macedo**  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437  
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atoaibados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfeitados; bons panos familias e acabraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

e Luvas

**Mandam-se amostras a quem as requisitar**

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coza, borda e executa com inequalavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

**Armazem de vinhos**

Armazem de vinhos de méta, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaiates

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira

Sede — Arrifana

**Palha enfardada de 1.ª qualidade**

Vendem

**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

**Arrenda-se**

O 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio (Sansão) n.º 25 com 6 divisões.

Preço muito convidativo.

Para tratar, no mesmo predio, no escritório do advogado dr. Garrido.

**MAIS BARATO ISQUEIROS**

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAV. - Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, ca- rimboes, lino, tipografia, ferragens, artigos de barbeiteo, balanças, papelaria. Mais de 1000000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359

Idem, idem de garantia de- positado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**Companhia de Seguros TAGUS**

**FUNDADA EM 1877**

Indemnizações pagas **1.281:679\$174**

Fundo de reserva **250:000\$000**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 56

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — HERMÃO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Typographia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento: adiantado) — Ano, 2\$500 réis; semestre, 1\$500; trimestre 700. Com estampilha: ano, 3\$060 réis; semestre, 1\$550; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 réis Brasil; ano, 3\$570 réis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados cada linha 40 réis. Os senhores assinantes toem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

**PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS**

## COIMBRA E OS PARTIDOS POLITICOS

### Justificando a nossa attitude

Porque a Gazeta de Coimbra não perflha a opinião de que a defeza da cidade pode fazer-se desassombadamente dentro dos partidos politicos da Republica e ainda porque tem repellido os ataques que injustamente lhe são dirigidos, o nosso colega A Provincia, órgão do partido evolucionista, censura nos com aspereza e dá-nos o epíteto de órgão talassico.

Na conversa que ha dias tivemos com este colega, cremos que ficou demonstrado que não nos temos inclinados para qualquer grupo politico, antes temos sempre sido alheio a partidaris-mos no cumprimento do programa que nos impuzemos — a defeza de Coimbra.

Não nos movem faciosismos porque não pertencemos a qualquer partido. A politica que temos feito e continuaremos a fazer será a defeza da nossa terra contra as investidas soez dos seus numerosos inimigos.

Em três annos de Republica, Coimbra tem sido ferida nos seus interesses por todos os partidos. Desde a criação dos cursos livres até ao desdobraimento da Faculdade de Direito, os ataques toem-se repetido com violencia.

Feriram-se profundamente os interesses de uma população laboriosa e retardou-se, sem motivo justificavel, o progresso duma cidade que tem direito a consideração dos poderes publicos. E porque estivemos sempre no nosso posto velando pelo bem da nossa terra, A Provincia chama-nos talassa. Se o colega nos julga talassa porque não militamos sob qualquer bandeira partidaria e na nossa censura não pouparamos os erros e desmandos seja de quem for, então orgulhamo-nos com o epíteto. Se o nosso talassismo consiste em defender Coimbra com denodo, não repelimos o nome.

Não podemos deixar de censurar os que toem prejudicado a nossa terra mas estamos sempre prontos a fazer justiça aos que combatem ao nosso lado em favor da causa que defendemos.

Quer o colega que mudemos de rumo e aconselhemos a população de Coimbra a engrossar as fileiras dos partidos politicos.

Mas tal não faremos convencidos como estamos dos enormes prejuizos que advem do facto de se confiar a defeza da cidade á acção partidaria.

Não mudamos de rumo; continuamos a pregar a abstenção politica porque nenhum dos atuais partidos pode defender Coimbra com energia.

No momento presente o que importa é concentrar todas as forças da cidade, reuni-las fóra de qualquer grupo politico para defeza dos seus interesses.

E não é uma afirmação gratuita a que ali deixamos.

Examinando a obra de todas as facções politicas resalta logo á primeira vista que todas tem egualmente contribuido para a ruina da nossa linda terra.

Coimbra não pode incorporar-se no partido evolucionista porque foi o seu chefe quem lhe vibrou o primeiro golpe que acarretou a enorme derrocada a que vimos assistindo.

A causa, a verdadeira origem dos continos agravos que a cidade tem sofrido foi a criação dos cursos livres sem regulamentação. O chefe evolucionista dizia um dia no celebre comição das Jarangeiras, apontando a Uni-

versidade, que não havia de ficar pedra sobre pedra no velho edificio.

E realmente, quando ministro do Interior no governo provisório, deu começo á obra nefasta que os democraticos vão agora concluindo.

Depois, no parlamento, que tem feito os seus deputados em defeza da cidade? Quando se trata dos interesses de Coimbra ou ficam calados numa criminosa indiferença ou se ausentam da capital para desviar de si responsabilidades.

O congresso evolucionista realizado ha dias limitou-se a uma saudação á cidade sem uma afirmação positiva que envolva um compromisso no futuro.

Os factos falam bem alto apesar de tudo. E a verdade em toda a sua nudez é esta: o partido evolucionista não tem feito opposição ao governo quando os interesses de Coimbra são postos em cheque. Logo, não podemos esperar que, uma vez no poder, seja um defensor da cidade.

Os democraticos e camachistas toem sido mais claros.

Todos sabem o que estes dois partidos de mãos dadas toem feito contra a nossa terra.

As suas vistas voltaram-se para a nossa Universidade e desde logo inscreveram nos seus programas contra o velho mas glorioso instituto scientifico o delenda Carthago dos romanos.

Para o governo de pouco valem os interesses de uma cidade ou até de uma região quando acima deles estão os seus interesses politicos. Na verdade, defender que as medidas do actual governo que feriram tão gravemente esta cidade são pautadas pelos interesses gerais do país e da instrução é um erro, como já hoje está cabalmente demonstrado.

Todos os ataques e ofensas feitas a Coimbra pelo chefe do partido democratico só tem a justifica-las a ferida satisfação dos inimigos desta terra depois de completa a sua obra destruidora.

Portanto não é, não pode ser em qualquer destes agrupamentos politicos que a cidade encontrará a força que necessita para sua defeza.

E como os apontados são os únicos partidos existentes, eis a razão que nos leva a pregar a abstenção da politica partidaria.

Mas se Coimbra não pode cruzar os braços e adormecer socegada nem entregar-se a qualquer destas facções partidarias que tem sido a causa da sua ruina, qual deve ser a sua attitude?

O que é razoavel, o que se impõe desde já é a organização de um partido inteiramente local cujo programa seja exclusivamente a defeza dos seus interesses.

E nem se diga que o numero de deputados que pode levar ao parlamento não é suficiente para conter em respeito os inimigos da nossa terra e impedir as medidas governativas que a prejudiquem porque com uma propaganda accerrima a cidade e o seu distrito podem levar á camara um numero de deputados tal que, num dado momento, se imponha ao governo. Um só voto pode fazer que uma determinada lei não seja aprovada.

E agora que expusimos as razões porque não perflhamos a opinião de que a cidade pode defender-se dentro dos atuais partidos já vê o nosso prestado colega A Provincia que não podemos mudar de rumo.

Não fazemos questão de homens nem de partidos desde que não firmem

a nossa linda terra. Somos absolutamente independentes e por isso falamos com desassombro, nada poumando que nos mereça reparo ou censura.

Somos por Coimbra, eis tudo.

Para já, não temos que aconselhar que se siga este ou aquele partido; mas se o futuro nos afirmar com segurança que qualquer deles é pela nossa Coimbra e por elas e tivera afirmado com medidas de largo alcance e prosperidade, não temos duvida em indicar o caminho que a gratidão dos coimbricenses deve seguir.

Emquanto assim não acontecer, nada de politica partidaria.

Assim o entendemos para que não venha a acontecer o que se deu com o entroncamento do caminho de ferro da Beira Alta, que a politica partidaria predominante fez ir para a Pampilhosa!

#### Um incendio

Na noite de segunda para terça feira a cidade foi alarmada por um violento incendio que destruiu o 1.º andar da casa do sr. Gabriel Tinoco, situada na rua Joaquim Antonio de Aguiar, ao cimo das Escadas de Quebra Costas.

A casa era habitada pelo sr. Luiz Moita, onde tinha instalado um atelier de modista que era dirigido por sua esposa.

O incendio manifestou-se nas aguas furtadas e em breve aquele andar era pasto das chismas.

Os prejuizos são importantes. O sr. Moita nada tinha no seguro e no incendio ficou uma mala que continha muitos valores.

E lamentavel o estado das manguieiras das duas corporações. Fizeram-se retardar muito os socorros e daí resultou as proporções que o incendio tomou.

O predio estava seguro nas companhias Fidelidade e Probidade Portuguesa.

Nas Escadas de Quebra Costas foi vedada a passagem em virtude das paredes do predio incendiado ameaçarem ruina.

#### O andaime da imprensa da Universidade

O sr. dr. Paulo de Barros, ilustre director das obras publicas, atendendo a nossa reclamação, embora fossem essas também as intenções de s. ex.ª, como muito honrosamente nos escreveu, mandou demolir os andaimes que serviram nas obras da Imprensa da Universidade e que impediam o transito na rua da Ilha.

A sua ex.ª agradece-nos a atenção que lhe toem merecido as nossas reclamações, o que demonstra quanto o sr. dr. Paulo de Barros se interessa por esta cidade de que é um bom amigo.

#### Avenida Sá da Bandeira

Ha tempos protestamos e chamamos a atenção da Camara para o facto do acendedor dos candieiros de iluminação publica, na Avenida Sá da Bandeira, passar por cima das placas ajardinadas daquella Avenida.

Pois agora chamamos a atenção da policia para o facto de alguns moradores da mesma Avenida imitarem o tal acendedor de candieiros para não se incomodarem a dar a volta pelas ruas para chegarem a casa.

#### Reunião de caixeiros

Realizou-se no domingo uma reunião duma parte dos caixeiros de Coimbra, cujo fim era tratar da fundação duma nova associação de classe.

Porém, foi resolvido e muito acertadamente, que a classe se unisse e desse todo o apoio ao Ateneu Commercial, o qual terá de passar por algumas reformas, que uma comissão irá elaborar.

#### Posse

Tomou posse do partido medico municipal de Pereira do Campo, o sr. dr. Calisto de Sousa Brandão, cunhado do sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre professor da faculdade de letras da Universidade.

#### Observações duma educadora

«O jornal que nos entra em casa, escreve a sr.ª D. Ana de Castro Osório, a creada que não sabemos donde vem, as amigas que não podemos evitar, as conversas mal percebidas, as leituras feitas ao acaso e até a rua com os seus mil casos diversos, tudo são factores que veem perturbar desastrosamente a alma da mulher que entra na vida, e que os pais querem conservar numa simplicidade paradisíaca, mais perigosa do que util.»

Ha pais que desejam a alma das filhas bem candida para terem perto uma compensação ao desregramento da sua dezes, o que longe de atenuar a loucura da pretenção ajuda mais a augmenta e agrava.

Infelizmente, são muitos os enseojes em que os de cima carecem de autoridade para corrigir os de baixo, e onde mais se observa o lamentavel fenomeno é justamente em questões de educação.

Está aqui talvez o segredo ou a explicação de ser esta cada vez mais precaria.

A mesma escritora ainda afirma que:

«O amor entre pais e filhos, creados estes, é apenas a confiança e a

comunhão de sentimentos, o respeito e o reconhecimento pelo que nos deram com a educação e com o exemplo.»

Nós dizemos sucintamente que o laço entre pais e filhos deve ser sempre o da amizade reciproca, assim como também nos parece que o principal fundamento desta é ou deve ser a confiança — também reciproca.

Terceira e ultima observação: ha mulheres para quem são desconhecidos os prazeres da leitura, encontrando essas maior prazer em meter um pé mais pequeno que a bota no seu estylo de pelica ou em passear um vestido dernier cri pelos passeios á hora da musica, a fim de ralar as amigas.

Assim é com algumas, talvez mesmo com muitas, mas ás vezes a culpa é menos delas que de certos homens, que entre mil maneiras varias de depreciar as mulheres usam a de lhes dizer que a missão delas é essencialmente a de agradar aos homens, re-creando lhes a vista, pelo menos a vista.

Dai o contentamento inscedivel que muitas experimentam quando se cobrem literalmente de coisas vistosas, embora inúteis.

LUIZ LEITÃO.

#### COIMBRA NO FUTURO

### A politica na questão universitaria

Senhor director da Gazeta de Coimbra e meu amigo. — Com este titulo publicou o estudante distinto da Faculdade de Direito e meu amigo Ambrosio Neto, um artigo no jornal que v. tão honradamente dirige, que se presta á critica algum tanto quanto severas, em virtude de certas afirmações menos exatas e justas que encerra.

Não desejando encarar o artigo em todo o seu aspecto doutrinal entro imediatamente no assunto que mais directamente necessita de alguns reparos.

Diz Ambrosio Neto: «Abriu-se brecha, na organização universitaria antiga, o sr. Antonio José de Almeida, permitindo cursos livres e matriculas livres, dando assim logar a essa bonita obra dos bachareis beras, que por muitos annos asseverbarão o país com a deficiencia da sua educação, ao mesmo tempo que farão, mercê da ingerencia politica, concorrência a outros mais validos.»

Ora, o distinto estudante da Faculdade de Direito cometeu uma flagrantissima injustiça quando escreveu as palavras atrás mencionadas. Primeiro tenho a dizer-lhe que não venho defender o chefe evolucionista e o seu partido que (exceptuando um limitado numero de individualidades) nenhuma consideração politica me merecem.

Mas parece-me que um dos actos realizados pelo sr. dr. Antonio José de Almeida mais injustamente apreciados foi o decretamento dos cursos livres. Os cursos livres eram uma velha aspiração da Academia e já por varias vezes durante a monarchia os estudantes de Direito pediram a abolição dos cursos obrigatorios.

Era uma aspiração justa porque bem aplicada e melhor compreendida salvaguardava e defendia mais rigorosamente a selecção das capacidades, collocando talvez um obstaculo ás injustiças praticadas na Faculdade de Direito. Era por conseguinte uma ideia perflhada e defendida pela maior parte dos estudantes e o chefe evolucionista sancionando-a não fez mais do que decretar um pedido ha muito tempo formulado. Eu que nesse tempo frequentava o 2.º ano da Faculdade de Direito recebi agradavelmente os cursos livres e até ao momento actual não estou arrependido de formar-me na vigencia desses cursos.

No regimen antigo da Faculdade de Direito, regimen em que palavra

um mal estar geral na Academia, regimen desacreditado e troçado através o país inteiro, regimen em que o jornal academico A Revolta enchia de troças e sarcasmos os lentes e a Faculdade de Direito, regimen caracterizado pelos empenhos e melhor-s recommendations, salvo honrosissimas excepções, como por exemplo o sr. dr. Guimarães Pedrosa; esse regimen com o abalo sofrido pela sociedade portuguesa em 5 de Outubro tinha que cair. Houve actos repreensíveis praticados por alguns academicos exaltados mas reacções trazem reacções e nós condemnando-os temos que atenua-los, julgando mais severamente os autores do ambiente que os produziram.

Parece-nos que o sr. dr. Antonio José de Almeida decretando os cursos livres não fez senão um acto de pura justiça longe de contribuir para o descredito do valor scientifico da Academia do periodo transitorio engrandecida e elevou a. E' apenas sob este aspecto que encaro este ponto do artigo de Ambrosio Neto (não tendo que discutir a utilidade ou o prejuizo trazido a Coimbra).

Vamos demonstrar a nossa afirmação.

Queixa-se Ambrosio Neto de que o periodo transitorio produziu inutilidades, bachareis impossibilitados de triunfar na vida, parasitas da sociedade portuguesa, apenas servindo para impedir o triumpho dos mais capazes e dos mais uteis. E' uma afirmação gratuita. Ambrosio Neto sabe tão bem como eu que no periodo transitorio toem passado algumas individualidades que nunca se curvaram a pedidos ou a lisonjas imbecis, obtendo altiva e dignamente os seus diplomas; Ambrosio Neto sabe que a academia do periodo transitorio nunca se arrependeu dos cursos livres como meio fecundo do trabalho nem vez alguma procurou servir-se nas ocasiões dos actos — em especial — das garantias dadas pelo regimen antigo, por exemplo o ponto, etc.; Ambrosio Neto não ignora que na Faculdade de Direito ha professores que não tem lutado nem produzido o que tinham direito e dever de produzir. Aulas verdadeiramente inúteis. Prelecções que não passam duma ficção, etc.

Não olvido, nem esqueço o altissimo valor intellectual e pedagogico de alguns professores da Faculdade de Direito; ha na Universidade profes-

sores que honravam qualquer cathedra estrangeira, basta notar os espiritos de largas vistas e amplitude de pensamento como por exemplo Marnoco e Sousa; espiritos profundos e investigadores, como Guilherme Moreira; brilhantes e eruditos, como Caetano da Mata; claros e metódicos, como Alberto dos Reis; fins, perspicazes e conscienciosos, como o dr. Vilela; e entre os assistentes Alberto Saraiva, ao qual com fundas razões se pode agourar uma brilhante carreira; (claro que falo apenas dos que foram meus professores.)

E' preciso, meu amigo, não exagerarmos as nossas opiniões, senão arriscamo-nos a praticar injustiças.

Sabe o meu amigo Ambrosio Neto que a concorrência é inimiga dos fracos, dos debeis e nela o triumpho está do lado dos inteligentes, dos fortes. Ora, o Ambrosio Neto deve lembrar-se do valor unilateral de muitos rapazes que ingressam na Faculdade de Direito. O periodo transitorio não criou nulidades (teve-as como todos os cursos as toem), pelo contrario durante a sua vigencia rapazes de alto valor intellectual de lá saíram e vão entrando na vida pratica, marcando um logar de destaque na sociedade portuguesa, não á custa de chicanas mas sim pelo trabalho, intelligencia e saber. O meu amigo Neto conhece o estudante mais classificado da Faculdade de Direito e não ignora que esse estudante é genuino representante do periodo transitorio.

O periodo transitorio viu formarem-se na sua vigencia espiritos superiores que no futuro melhor serão conhecidos. Quer alguns nomes? Repare que não foram classificados pela Faculdade de Direito; são eles Antonio Sá Nogueira, Augusto Bátista, Pequeto Rebelo, Ruela Cirne, Ruela Ramos, Albino Soares, João de Castro, Nuno Simões, Joaquim Manso, J. M. F. da Costa e outros que no momento actual não me recordam.

Serão esses os bachareis-beras, os parasitas da sociedade portuguesa? Não. O meu amigo Neto será o primeiro a concordar comigo.

Meu amigo, não queiramos lançar suspeitas sobre o Trabalho, a Honra e a Intelligencia duma geração, o futuro lá está para lhe fazer justiça; não ergamos questões que não enobrecem quem as levanta nem dignificam quem as sustenta, não vejamos num ponto apenas o mal, destrincemos responsabilidades e reparamos que se ás vezes actos exaltados e censuráveis apparecem é porque causas mais censuráveis e criticaveis lhes deram origem.

O grande perigo para a existencia honrada e levantada da Faculdade de Direito de Coimbra está dentro da Universidade e não fóra.

Altos espiritos para regerem rapidamente cadeiras de Direito, como elas devem ser regidas, conheci na minha geração apenas dois. Distinguem-se pelo talento e cultura geral (principalmente um) — Manuel Paulo Moreira e Albino Vieira da Rocha.

E note o amigo que o ultimo creio que se formou em tres ou quatro annos.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

#### «A Revolta»

Recebemos a visita deste novo quinzenario, órgão da Federação Anarquista da região do sul, que se publicava em Lisboa e que foi suspenso em virtude dos ultimos acontecimentos que ali se desenrolaram.

Publica-se temporariamente em Coimbra, sob a direcção do sr. Augusto Quintas, tendo dois corpos de redacção, nesta cidade e Lisboa.

Ao novo colega, que se apresenta belamente redigido, desejamos um feliz futuro.



# CURSOS LIVRES

Muito se tem escrito e se tem dito acerca do regimen dos cursos livres. Entendem uns que elles dão ottimos resultados; entendem outros que elles são prejudiciais ao ensino e aos alumnos, por falta de preparação, saindo daqui com poucos conhecimentos do que deviam ter aprendido.

A nossa opinião tem sido muitas vezes exposta desassombadamente. Condenamos os cursos livres, principalmente, pela falta de frequencia que elles tem. E' sabido que muitos alumnos passam todo o ano sem irem ás aulas e portanto, sem ouvirem as preleções dos professores.

Ora se isto pode fazer-se com proveito para os alumnos que procedem deste modo, escusadas são as aulas e escusados são os professores. Muitos alumnos chegam ao fim do ano e em meia duzia de dias preparam-se para fazer acto de qualquer cadeira. E' isto que se diz geralmente.

Temos ouvido afirmar a muita gente que os cursos livres dão bom resultado no estrangeiro porque os alumnos ali não abusam. Frequenta as aulas, fazem exercicios e estudam para saber. Ora em Portugal não é isto que se vê. Com a grande tendencia que ha para a cabula, a percentagem dos que não vão ás aulas é muito superior á dos que as frequentam. Acontece, em Direito principalmente, ver aulas que contam uma media de 150 alumnos com 30 e 40. Os outros ou foram para as terras ou, se estão em Coimbra, deixam-se ficar em casa.

O facto tantas vezes repetido dos alumnos anteciparem as férias é prolongarem-nas como querem, sujeitando os professores ás suas resoluções, achamo-lo verdadeiramente deprimente para estes e para o proprio instituto. Férias de oito dias sobem a quinze, e as de quinze vão a mês e mais. Mas não são só estas razões que nos levam a condenar os cursos livres. Para os alumnos de Direito, ha um inconveniente.

Os alumnos desta faculdade, que em geral seguem a magistratura, precisam de perder o acanhamento de falar em publico. Tendo chamadas á lição, discutem com os professores e assim se iam acostumando a discursar e a entrar em debates.

Como o estudante não tem chamadas, o professor só pode avaliar o alumno pelos minutos que tem para o seu exame. Com os cursos livres perde-se o estímulo de estudar para se darem lições com que se avantejam uns aos outros.

Muitos alumnos tem a aspiração de suplantar condiscipulos de igual capacidade intelectual. O professor avaliava os alumnos pelas suas lições, e se elas eram boas, tinham o acto certo. Agora, todo o elemento de apreciação é o exame, e como pode dar-se o caso do alumno ser infeliz nesta prova, embora tenha estudado sempre, não tem a frequencia para o salvar e portanto muito duvidosa tem a sua aprovação.

Cursos livres em Medicina, muito menos se justificam. Aquilo não é coisa que se aprenda em casa, sem pratica e sem preleções. Deus nos livre de ter á cabeceira da cama um medico que fosse estudante cabula com cursos livres. E' caso para fazer logo testamento.

Ha no estrangeiro cursos, a que chamam livres, por não terem chamadas, mas obrigatorios na frequencia, perdendo o alumno o ano quando dê um certo numero de faltas.

Isto ainda se compreende, mas sem faltas nem chamadas é que nem pelos diabos nos entra na cabeça.

Ha tambem cursos livres lá fóra, mas com faltas apontadas sem que estas importem nunca a perda do ano e servindo apenas para o professor poder apreciar a frequencia do alumno.

Dum ou doutro modo ainda se admitem os cursos livres, mas como

se fazem em Portugal com carta branca para se ir á aula ou não ir, para estender as férias á vontade e pôr os professores na dependencia dos alumnos, isto é que não pode nem deve ser.

Assim até os bons estudantes se fazem maus á força de tanta liberdade de ensino.

E mau foi acostumar assim os academicos, porque agora ha de ser difficil faze-los reentrar no bom caminho donde tem andado afastados.

Mas a reforma do ensino neste ponto impõe-se. Todos comprehendem que isto assim não pode continuar.

Dizem-nos que se trata de regulamentar os cursos livres para que estes possam ter frequencia e os alumnos tenham de se conservar em Coimbra.

Assim seja. Assim é preciso para conveniencia dos proprios academicos, que melhor poderão preparar-se para a vida pratica.

## Noticias militares

### Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub inspector de saude e Baeta Neves, director do Hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Alferezes de infantaria 35, sr. Anibal de Barros, 45 dias de licença; alferezes medico miliciano, sr. dr. Afonso Pinto, incapaz de todo o serviço.

Inspecionou tambem 5 praças de pré, sendo-lhes arbitradas diversas licenças.

### Hospital militar

Por terem terminado os serviços da junta de recrutamento, voltaram os serviços clinicos do Hospital a ser feitos pelos medicos militares da seriação, cessando as funções dos clinicos contratados, srs. drs. Armando Gonçalves e Francisco Pedro.

Pelo comando da 5.ª divisão foram concedidos trinta dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, ao sr. dr. Baeta Neves, director do Hospital militar e comandante da 5.ª companhia de saude, licença que brevemente começará a gozar.

### Outras noticias

Já se apresentaram no Quartel General todos os officiaes que compunham as juntas de recrutamento, por haverem terminado este serviço.

Completou o tempo para constituir deserção, o sargento ajudante de infantaria 28 Emidio Afonso de Barros, que ali cometeu um d-faque de 600\$000 reis pertencentes á Fraternidade Militar, depois do que se ausentou sem licença.

Não faltou praça alguma de infantaria 35 a apresentar-se para as escolas de repetição.

O incendio que ha dias se manifestou no quartel do 28, foi apenas numa arrecadação, resultando ficarem inutilizados alguns panos de tenda, capotes e lençois.

### Associação dos Artistas

Publicamos em seguida o nome dos alumnos do curso noturno da Associação dos Artistas que fizeram exame no ano lectivo de 1912-1913 e foram aprovados:

#### 1.º grau

Antonio Candido, Manuel Videira da Cunha, Lucas da Costa Carolino, Manuel Dias, Joaquim Borrhalho Marques, Joaquim Correia de Frias, João Ribeiro.

#### 2.º grau

Joaquim Maria Santana, Francisco Gomes, José Augusto Adelinio Junior, José Bento Correia, José Monteiros Fresco Junior, José Maria Ventura.

Como se vê foi grande o numero de alumnos levados a exame pelo distinto professor sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu que tem empregado todos os seus esforços para conseguir ottimos resultados.

Felicitando o nosso amigo sr. Carlos Alberto felicitamos ao mesmo tempo a direcção da prestant Associação dos Artistas, que tão bem tem sabido dedicar a sua actividade á causa da instrução.

## VIDA ASSOCIATIVA

### Artes Graficas

A direcção desta colectividade pede a todas as redacções de jornais a quem envie circulares pedindo a remessa gratuita dos mesmos, se dignem enviá-los para a sua sede.

Igual pedido faz aos correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto, para que intercedam junto das respectivas redacções, a quem tambem foram enviadas circulares, sobre o mesmo pedido.

## Exposição das artes gráficas

A Imprensa da Universidade já se inscreveu como concorrente á Exposição Nacional das artes Gráficas, que se vai realizar em Lisboa, em outubro proximo.

Aquele importante estabelecimento vai expôr, entre outros exemplares, edições e jornais antigos e destes, alguns verdadeiras raridades.

Nas edições, destacam-se algumas das que appareceram por occasião da invasão franceza, e de feição verdadeiramente patriótica e que foram, como os jornais, publicações da citada imprensa.

### Dr. Abel Andrade

Numa viagem que recentemente fez pela Beira Baixa, o sr. dr. Abel Andrade, que se encontra em Coimbra, adquiriu dois belos volumes manuscritos e originaes, nos quais se trata de duas altas individualidades de valor politico no reinado dos Filipens e no começo das guerras da Restauração — *Os irmãos Gaspar e Alvaro de Sousa*.

### Cartas de encomendação

Na Camara Ecclesiastica foram passadas cartas de recomendação para as freguezias de Arzila e Trouxemil, do concelho de Coimbra, de Cêpos e Vilariño, aos reverendos Caetano Antonio d'Abreu, Antonio Lourenço Batista, Adriano dos Santos Melo e José Dias Cura Rachão.

Foi passada carta de coadjtor, para Arzila, ao reverendo Augusto das Neves Pimenta.

### Caixa Economica Portuguesa

Para a filial da Caixa Economica Portuguesa que vai ser estabelecida nesta cidade, conforme a lei aprovada no parlamento, vão ser nomeados oito funcionarios — um 1.º official-chefe, um 2.º official-chefe, um 1.º praticante, dois 2.ºs praticantes, dois servenários e um tesoureiro. Como no edificio da agencia Banco de Portugal não ha dependencias para a instalação deste pessoal e dos serviços inherentes, tem de ser alugado um edificio.

### Transferencia

Da Pampilhosa da Serra foi transferido para o conselho da Média o sr. José d'Oliveira, secretario de finanças.

### Globe-Trotters

Estiveram ha dias nesta cidade os estudantes de Lisboa, José Maria Pereira e Amilcar Ferreira Breaia que se propõem dar a volta ao mundo em missão de estudo e propaganda de Portugal.

Sairam de Lisboa em 14 de Agosto.

### Morto por uma cobra

No logar da Torre, freguezia da Batalha, foi ha dias morto por uma cobra um guardador de gado, que estava a dormir.

O reptil meteu-se na boca do pobre pastor, que morreu asfixiado.

## OBITUARIO

Vitimada pela terrível meningite, faleceu ontem uma interessante netinha do sr. general-comandante da 5.ª Divisão do Exercito.

## COMUNICADO

Sr. Director-Proprietario da *Gazeta de Coimbra* — Am.º e Sr.º — Tendo chegado ao conhecimento do signatario da presente, socio solidario da actual firma Berlea & C.ª de que o sr. Arnaldo Alvares de Castro, se intitula socio da Casa Leterre ou ex-socio da firma anterior Castro Santos & C.ª enviando mesmo para cá pessoas credulas com o fim de as empregar na sua suposta casa, tomo a liberdade de vir encomoda-lo, pedindo a V. a publicação da presente carta em seu acreditado jornal para o fim de prevenir os seus leitores de que o referido sr. Arnaldo Alvares de Castro, nada mais foi do que um simples empregado da extinta firma que, por uma coincidência que ele bem conhece trazia um nome identico ao seu. Gratô pela finessa me subscrevo com elevada consideração.

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1913.

De V. etc.

A. Leterre.

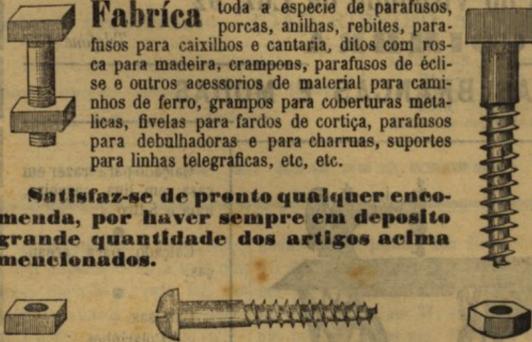
### Aprendiz de ferrador

Procura se, dirigir a Joaquim Mendes dos Santos, em Santo Antonio dos Olivais.

## Fabrica mecanica de parafusos EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



ENVIAM-SE CATALOGOS

### A. AMADO & C.ª

Manufatura de mobílias em todos os estilos  
ESTOFOS E DECORAÇÕES

Avenida Sá da Bandeira, 75  
Telefone 482

## Concurso para construção

Até ao dia 4 de Setembro do corrente ano, aceitam-se propostas para a construção dum predio para armazem da « Sociedade de Mercarias, Limitada », com a superficie de 2.800. m<sup>2</sup>

A planta, caderno de encargos e demais condições, acham-se patentes no escritorio da mesma « Sociedade ». Rua do Paço do Conde, Coimbra.

### ANUNCIO

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRITO DE COIMBRA

### 2.ª secção de construção

Estrada Distrital n.º 120 — Lanco da Ribeira da Cordeira á Fonte das Louzas — 1.º troço da Ribeira da Cordeira ao Penedo do Castellejo.

Faz-se publico que no dia 16 de Setembro de 1913 ás 11 e meia horas na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra se procederá á arrematação de uma tarefa de terraplenagens e obras de arte entre os perfis 6.º, 7.º e 8.º á guisa do perfil 135 e 6.º, 30 além do perfil 142, na extensão de 103,283.

#### Tarefa n.º 2

Base de licitação, 499839.  
Deposito provisorio, 12849.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As medições, desenhos, organamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida secretaria todos os dias uteis, desde as 10 horas até ás 16.

Coimbra, 29 de Agosto de 1913.

O condutor chefe de trabalhos,

Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo

## CONVITE

Antonio Martins Velindro, Joaquim Martins Velindro, Manuel do Amaral, Antonio Pedroza e José Ribeiro Junior, veem por este meio convidar os amigos e pessoas das relações do falecido João Braeco Ribeiro, a assistirem a uma missa por sua alma, que hade ter logar no dia 5 do corrente pelas 8 horas da manhã na igreja da Sé Nova, o que desde já agradecem.

## PARA QUE VIVER ?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar aos jogos e loterias**, pedindo a curiosa brochura gratis do professor M. Yialo, 35. Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.

## DECLARAÇÃO

Maria Filomena Canais, casada com Carlos Alberto Xavier de Andrade, residente na quinta do Coito, freguezia de Trouxemil, declara para todos os efeitos, que todas as procurações que até hoje tem passado, com poderes para vender e outras transacções, ficam sem valor de hoje em diante, incluindo as passadas ao dito seu marido. Declara mais que qualquer divida que ele contraia não toma parte no seu pagamento e nem o que é seu, responde por elas.

Coimbra, 4 de Setembro de 1913.

Maria Filomena Canais.

## FIGUEIRA DA FOZ

## PENSÃO-HOTEL

Rua Bernardo Lopes

Reabriu apoz uma grande transformação, este Hotel, situado na Rua do *Casino Peninsular*, com magníficos e higienicos quartos illuminados a gaz, nova sala de jantar, retreles com autoclismo, sala de visitas, piano, etc.  
Diaria de 1800 a 18500 réis.

Sucursal em Coimbra, na Avenida Navarro.

Diaria de 800 a 18200 réis.

Aceitam-se comensais: preços módicos.

### Acaba de sair

## O MEU LIVRO

Agricultura, Higiene, Moral, Educação civica, Governo domestico, Vulgarisação scientifica

por JOSÉ AGOSTINHO

1 vol. de 324 paginas, cheio de gravuras, br. 24 centavos e cart. 30 centavos.

E' um livro para as escolas e para o povo. A venda nas principais livrarias.

Livraria Portuguesa de Lopes & C.ª — 119. R. do Almada, 123 — Porto.

### Café Higiénico

Sem Cafeina

Sem perigo algum para a saude

Aroma e sabor perfectos

Vende-se em Coimbra na

*Tobacaria Andrade*

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

## Gremio dos farmaceuticos com estabelecimento na cidade de Coimbra

O presidente do gremio, abaixo assinado, faz saber que se acha em reclamação, em conformidade com o respectivo regulamento, a divisão deste gremio, cuja relação se acha patente na sua farmacia, largo da Feira, n.º 12-13.

Coimbra, 2 de Setembro de 1913.

Francisco Rodrigues Dinis.

## RAPAZ

PRECISA-SE de um com pratica de mercaria e vinhos. Pedir informacções na Associação Commercial.

## MAQUINA

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.

Diz-se na tipografia deste jornal.

**ALUNOS** do Liceu ou da Escola Normal, recebem-se 2 ou 3, do proximo Outubro em diante, de idade de 10 a 12 anos, em casa particular, no logar de Celas.

Trata-se, desde já, na Rua do Pateo da Inquisição, n.º 11.

## FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA

## Noites do Avozinho

Belésas da História de Portugal

Preço 100 réis

Está publicado o tomo 9.º desta magnifica obra de José Agostinho. Trata da Revolução de 1820, abrangendo o reinado de D. João VI. Quem quizer aprender a História de Portugal, tem nas *Noites do Avozinho* um excelente guia.

A edição traz uma capa a cores, lindissima.

LIVRARIA PORTUENSE  
Rua do Almada, 119-123 — PORTO

### Aos ferradores

Canalos, grande quantidade, vende-se. Fiel do Matadouro de Coimbra.

## PREVENÇÃO

Constando-me que o sr. Carlos Alves d'Oliveira Peça, comerciante da Bemcanta, pretende *apressadamente* vender varios predios em tempos pertencentes a meu falecido pai Manuel d'Oliveira Peça, faço, por este meio, prevenção publica, de que em Outubro proximo you requerer a anulação da escritura, em que o mesmo Senhor baseia os seus direitos... de propriedade.

Coimbra, 30 de Agosto de 1913.

Augusto d'Oliveira Peça.

### FÓGÕES CIRCULARES

VENDEM-SE dois, um novo e outro usado. Para tratar no Terreiro da Herva. 39.

VENDE-SE uma pequena quinta, perto desta cidade. Nesta redacção se diz.

# Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANUEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telf. 805

LISBOA

### O que é o ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao comercio, á industria, á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a parte official dire se acha, desenvolvimento e descrita, especialmente em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O comercio — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

Informações de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, renda de casa e de registro) — Correios e telegrafos — Tabelas de cambio — registro civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetario — A Constituição da Republica Portuguesa — Extrato das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

Moradas de Lisboa e Porto — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

Concelhos da Republica, suas freguezias e logares, não só do continente como das Ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resultando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseja.

Anuncios intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que annuncia os seus productos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profundamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas véses de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou annunciar no Anuário Comercial de Portugal.

É correspondente em Coimbra e Figueira da Foz:

## Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados . . . . . 3\$50

### Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico de que os requerimentos dos candidatos á primeira matricula no curso de regentes agricola devem ser dirigidos ao Director da Escola até 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos: certidão de idade; certidão de aprovação em instrução primaria, 2.º grau; atestado de vacinação e isenção de doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Agosto de 1913.

O DIRECTOR,  
Antonio Cardoso de Menezes

### Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

### MAIS BARATO ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### Toneis para vinho

Vendem-se 3 de diferentes tamanhos, fervidos em aguardente. Trata-se na Quinta d'Arregaça, Estrada da Beira, n.º 22. — Coimbra.

### Celeiro e Armazem para azeite

Arrenda-se no Pateo da Inquisição n.º 8.

### Atenção

Quem tiver armações de estabelecimentos para vender, dirija-se á rua Bordalo Pinheiro, n.º 39.

## CASA DO POVO

DE

# Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisas; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e chevites para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acabraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas Memoria. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inequalavel perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Venhas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

e

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

## Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 6

## Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do país. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaielos

Compras sempre francas nas melhores regiões do país. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaielos para

Joaquim Pereira

Séde — Arrifana

## Loteria

Quinta feira 4 de Setembro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE { Largo das Amelas  
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

### QUINTA VENDE-SE.

Esta quinta, muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da Gazeta de Coimbra.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

### Terreno para edificações

Vende-se um na rua Antero do Quintal, em frente da rua Tenente Valadim. Mede 510 metros quadrados. Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.



Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

FREIRE-GRAV - Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, carimbos, lito, tipographia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Compral tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

## COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

## Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria  
Portugués, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º



PUBLICAÇÕES — Anunc. os, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha 40 reis.  
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anuncios permanentes, contrato especial.

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano, 2,500 reis; semestre, 1,500; trimestre 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3,060 reis. Brasil: ano, 3,530 reis.  
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Ainda a questão de Coimbra

## À VOLTA DUM ARTIGO

Interpretação duma frase. Os seus dois aspectos: economico e pedagogico. Desfazendo um equívoco.

• Abriu funda brecha, na organização universitária antiga, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, permitindo cursos e matriculas livres, dando lugar a essa bonita obra de *bachareis beras*, que por muitos anos asseberarão o país com a deficiência da sua educação, ao mesmo tempo que farão, mercê da ingerencia politica, concorrência a outros mais validos.

Da Gazeta de Coimbra, de 30 de Agosto de 1913.

Ora ai fica, em destaque, para que o leitor a tenha melhor presente, a frase que o nosso muito caro amigo Silvio Pelico de Oliveira se apressou, algo agastado, a rebater no ultimo numero da *Gazeta*.

Evidentemente — e disso, estou certo, estar o nosso amigo inteiramente convencido — não podia haver em nós animo menos justo para com ele — um dos mais distintos e estudiosos alunos de Direito — nem encontramos para com outros que se encontrem em circunstancias identicas á sua. Teríamos, com effeito, vergonha de nós mesmos, se tivéssemos sonnegado justiça, a quem quer que fosse, mormente falando de colegas. Não tenha o nosso amigo, pois, sobre o que asseveramos, a menor duvida.

Houve, porém, da parte do illustrado articulista um equívoco, sobre a interpretação que deu á frase a que alludimos, que de modo algum podemos deixar de assinalar.

E, por isso, precisemos o seu significado.

Dois são os aspectos sobre que, a dentro do estrecho do respectivo artigo, a frase alludida pode ser encarada: — economico e pedagogico.

Truncada, tal qual a apresenta o nosso presado antagonista, o aspecto pedagogico é, na verdade, o que inteiramente se salienta. Vista, porém, no lugar em que a havíamos inserido, tal aspecto — e isto observa toda a gente que repare bem — tal aspecto, repetimos, era para nós menos que secundario.

Passou pela nossa pena com a rapidês por que costuma passar uma verdade que se conhece de sobre e que vem a proposito, não se tendo que atender a quaisquer considerandas a que possa dar lugar.

Houve reparos, porém, e tanto basta para que a não deixemos correr mundo, assim tão desnudada.

Ora vejamo-la, dentro do aspecto, sobre que realmente fora nosso proposito encarar-la.

Esclarece bem o assunto uma parabola. Exponhamo-la.

Existira ai pela ultima metade do seculo XIII um proprietario muito rico. Possuía este, certa e determinada materia prima, muito em abundancia, que ele, mau gradado as necessidades, não podia aproveitar como convinha, á falta de aparelhos e obreiros que a utilisassem. Succedia, porém, que o abastado proprietario, a que alludimos vimos, tinha de haver por elevado preço objectos com tal materia manufacturados, mas quantas vezes em numero reduzido e depois de que cancelas!

Desalentado um dia por mil e uma difficuldades, de que ele se vira asse-

diado, e sugeridas pelo governo da sua casa, cogitara a maneira de melhor se garantir contra semelhante estado de coisas.

Decorreu tempo sem que possesse dar forma ao seu pensamento.

Uma noite, ao deitar-se, abre de par em par a janela do seu castello feudal, para que a brisa da noite lhe bafejasse o rosto incendiado pelo calor produzido pelo cerebro em laboração extenuante, havia dias.

A noite era de Agosto e a lua brincando no espaço illuminava-lhe a enrugada fronte.

Dera-lhe esta situação uma vida nova. Sentia-se enlevado. A sua alma nobre e arguta de poeta espreguejavase de pensamento em pensamento e eis senão quando o abastado proprietario sente-se, mal sabendo como, preso duma ideia.

Julgara-se industrial. Premeditára a construção duma fabrica destinada a produzir os objectos de que carecia. E acercando-se dos experimentados do tempo, e adquirindo tudo o necessario, num *crescendum*, a fundara.

E como esta representava para ele a concretisação dum dos seus mais dilectos pensamentos d'alma instalara-a propositadamente numa propriedade que a natureza quizera encher de enlevos e maravilhas.

E assim viveu fructificando sempre durante toda a vida do proprietario. E entre os obreiros e o patrão reinou sempre a mais intima harmonia.

Morto o fundador, do mesmo zelo por ela se sentiram os filhos incendiados. Uns ligeiros tombos apenas vieram empanar o brilho da sua historia, deslocando-a do primitivo lugar da instalação. Depois tudo se concertou. E a fabrica no local adqurado seguira marchando na mesma linha e no mesmo aprumo. Ai pelas alturas do seculo XVIII teve um reformador, passando assim vivificada, através as revoluções dos seus diferentes possuidores, como um monumento de preciosa grandesa.

Bela era a harmonia com que patrão e obreiros se entendiam. E apenas uns rapidos conflitos provocados, ora pela teimosia dos obreiros, ora pela asperesa da materia prima, vinham de quando em quando empanar a paz de seculos. Mas os conflitos desfaziavam-se, depois, como a essencia de violetas e a harmonia e o antigo jubilo succediam natural e successivamente.

E assim galgava ela a sua vida de seculos. Havia como que tacitamente firmado um accordo entre patrão e obreiros. Não pensava aquele em colocar mal estes, nem os obreiros outra coisa exigiam mais que a fabrica continuasse a produzir como sempre. E assim se satisfaziem interesses mutuos e justos.

Mas um dia — ô ceus — adquire a fabrica um dono turbulento. Atenta na materia prima com particular cuidado e sem procurar saber do destino dos obreiros, legisla a favor daquelle e com *desamor* por estes. Torna-se deste modo incerta a situação dos obreiros. Não se preocupa com isso o fatal patrão e continua nas mesmas *diatribes*. Torna-se a situação destes cada vez mais tensa. Corre indecisa a esperança de melhores dias. E um dia, ficticiamente compadecido de todo um

povo que sofre, dá-lhe uns regulamentos que ainda o deixam na mesma indecisão e em mal sonhada esperança por adquirir a sua antiga vida. E assim nunca mais a alegria regressou áqueles rostos e no campo dos obreiros a deserção é cada vez mais intensa, sendo na fabrica total a desolação.

Ora aqui tem, caro Silvio, a situação contemporanea de Coimbra.

O rico proprietario que em 1290 lançou as bases da Universidade foi D. Dinis. A importação de personagens estrangeiros para o desempenho de muitos cargos publicos portuguezes, á falta de naturais, e de que os nossos reis tomavam a iniciativa — é bem essa obra de estranhos, a que alludimos nos objectos fora manufacturados, e que o proprietario se via na necessidade de utilizar.

A materia prima somos nós, sobre que os professores e a população de Coimbra exerce cada um, a seu modo, a sua actividade.

E depois de nos demormos rapidamente nos tombos que a Universidade levou de Coimbra para Lisboa e daqui para ali, onde definitivamente se fixou até hoje, não esquecemos a memoria de Pombal — o reformador — caindo, por ultimo, sobre diatribes do sr. Antonio José d'Almeida, criando os cursos e matriculas livres sem regulamentação, assim *à la diable*, lançando na incerteza toda uma população que vivia descaçada e feliz e a quem a perspectiva de peores dias assombrava cada vez mais.

E temos assim visto o aspecto economico que pretendemos particularmente assinalar.

Ora queira o amigo fazer favor de atender-nos agora com mais cuidado.

Para nós o que ha de mais censuravel no acto do sr. dr. Antonio José d'Almeida consiste em ter ele esquecido, antes da decretação dos cursos livres, a situação economica da população coimbrã, que ele não devia, como ministro do interior, antes de qualquer acto que a viesse afectar, mesmo na hipotese dos melhores resultados para o ensino, que ele não devia, disemos, deixar no olvido.

De melhor, não *contraditamos* os cursos livres, o que de *fond em comble* atacamos — é a sua *oportunidade*, isto é, a maneira por que, tendo tanto em desatenção a situação economica da população de Coimbra, eles, num apice, vieram a ser decretados.

E ficamos, sob este ponto de vista, ao que penso, entendidos.

Outro aspecto que nos propozemos tratar e que afinal é o que mais directa senão unicamente interessa ao nosso illustre adversario é — não é verdade? — o pedagogico.

Atendamo-lo, pois.

Duas palavras ha na frase em questão que ao nosso presado antagonista passaram inteiramente despercebidas. E são: *matriculas livres*.

Ora com elas é que teremos de prender os *bachareis-beras*.

Se não impugnamos, como dito ficou, os cursos livres, somos, pelo contrario, amplamente adversos ás *matriculas livres*. Não que por este facto entendamos não possa haver quem, possuidor de uma forte cultura

geral e sendo estudioso e inteligente, galgue com rapidês relativa todo um curso, cuja duração é, pela lei, de cinco anos. Os abusos a que, todavia, tal medida poderia descer e, de facto, descera, dando saida nem sempre aos mais inteligentes e estudiosos, mas quasi sempre aos mais audases e menos applicados, tais abusos, repetimos, forçam-nos a optar pela fixação dum espaço regular de tempo. Dentro dele, os estudiosos aproveitam e os que outro feitiço natural não fadou para entreter pelas letras o espirito, familiarisam-se, que mais não seja pela acção do tempo, com assuntos que, longe da vista, jamais lhe assomariam ao espirito.

E uns e outros, todos afinal lucraram, litterariamente, com isso.

Agrado algum nos impelle, pode o nosso amigo cre-lo, a atacar de frente tão aborrecido como infeliz problema — e isto pela simples razão de que somos um estudante — mas, já que assim fomos colocado, não podemos, ao de leve quando menos, guardar religioso silencio sobre algumas verdades tão conhecidas, que estão, quasi que instinctivamente, a querer brotar nos da pena.

A matricula livre, facultada aos alunos do periodo transitorio, permittiu que abandonassem os seus deveres escolares muitissimos, com 4 anos de frequencia, ainda muitos com 3 e não sei se algum com dois. Ora a qualquer dos formados nestas condições, cabe, na terminologia academica, a designação de *bera*. Preciso, como fica, o significado do termo, podemos para já desfazer um equívoco, a saber: «o meu amigo Neto conhece o estudante mais classificado da Faculdade de Direito e não ignora que esse estudante é genuino representante do periodo transitorio.» Allude o articulista aqui, ao que cremos, a Sebastião Coelho de Carvalho. Ora Coelho de Carvalho formou-se em 5 anos. Não é *bera*, portanto.

Agora aqui para nós que ninguém nos ouve: o amigo cre, na bagagem juridica — da maioria, é claro, visto que são as maiorias que pantam as regras — cre o amigo, pois, na bagagem juridica dos *beras* de 3 anos?

O amigo que, honra lhe seja! estuda, sabe muito bem quanto vale cada uma das cadeiras de Direito. Ora, desde a historia de Direito portuguez até ao internacional privado, as 19 cadeiras — que constituim o curso juridico da geração, breve a terminar, — apresentam difficuldades e contem materia, sempre muito interessante e util, cada uma nos seus aspectos, é claro, para que os longos cinco anos do curso, muito a serio levadinhos, não seriam tempo bastante. Já, num *tour de force*, reduzi-los a 4, seria avaria a que nem todos poderiam arrojarse. Mas a três... perdoe-nos o amigo que tais formaturas não as levamos a serio.

Isto, porém, não passa duma conclusão *à priori*. Vejamos, no entanto, se os factos corroboraram o que asseveramos.

Não subsistem para nós duvidas. A frequencia é diminutissima e o tempo de que dispõem para o estudo é reduzido e a preocupação com que tais estudos se fazem deixam perceber que não é para se saber que se estuda, mas (em calão academico) para... passar. E nenhuma das afirmações que fazemos carece de elementos comprovativos.

Senão vejamos a frequencia. Não citaremos senão a concernente ás cadeiras dos professores de que o nosso contraditor faz o elogio. *Economia Política*, prof. o sr. dr. Marnoco e Sousa, alunos inscritos 151 —

media da frequencia em Novembro, 41, em Dezembro 32, em Janeiro 27, em Fevereiro 24, em Março 29, em Abril 25, em Maio 31, em Junho...

... não puseram lá os pés. *Primeira Cadeira de Direito Civil*, prof. sr. dr. Guilherme Moreira, alunos inscritos 177 — frequencia em Novembro 66, em Dezembro 45, em Janeiro 50, em Fevereiro 42, em Março 38, em Abril 59, em Maio 50, em Junho... fizeram-lhe adeus, por ser nascida a flor do ponto. *Direito Penal*, prof. sr. dr. Caetano da Mata, alunos inscritos 129 — frequencia em novembro 24, em dezembro 13, em janeiro 19, em fevereiro 17, em março 17, em abril 23, em maio 16 e em junho... já sabemos. *Processos eseciais, civis e comerciais*, prof. sr. dr. Alberto dos Reis, alunos inscritos 251 — frequencia media em novembro 65, em dezembro 62, em janeiro 45, em fevereiro 48, em março 37, em abril 50, em março 47 e em junho... ora em junho! *Internacional privado*, prof. sr. dr. Machado Vilela, alunos inscritos, 246 — frequencia media em novembro 53, em dezembro 43, em janeiro 37, em fevereiro 39, em março 32, em abril 49, em maio 41 e em junho... com um calor que estafa!

Os dados que ai ficam citados tiramos-os do *Anuario* de 1911 1912, pag. 48 e.

Ora ninguém, e muito menos o dr. Silvio Pelico que os engrandece, argue nenhum destes professores de ensinar mal ou de serem desconhecedores da materia. Deles alguns teem, como não ignora, fama de inovadores. E sobre o merecimento de dois, como professores, podemos nós depôr com conhecimento de causa, porque eles teem sido nossos mestres, e são os srs. drs. Marnoco e Sousa e Guilherme Moreira. Para nós teem eles sido sempre um excelente guia. Pelas raras vezes que, mercê de algum acontecimento imprevisto, faltavamos, tinhamos occasião de constatar que o esforço empregado para estudarmos a materia, a cuja prelecção não havíamos assistido, era triplo ou quadruplo, do que expendido tendo a elas assistido, além de que encontravamos sempre nas prelecções novidades que não viamos nos expositores.

Não pode, portanto, o abandono, a que as aulas de Direito referidas foram votadas, attribuir-se á falta de interesse na materia ou má exposição dos professores.

A causa... Ora deixemos a causa. *A bon entendeur salut*.

Quanto á frequencia, temos conversado.

Pelo que respeita ao tempo de estudo, caro dr., não queira julgar o trabalho dos outros pe'os seus. Alguns mais cuidadosos acordam ai pelo Natal. Outros pela Pascoa, e os *valientes* acordando um mês ou dois antes do respectivo acto já contam uma avaria notavel na sua historia. Mas o dr. amigo não desconhece isso, ou desconhece?...?

Hemos de concordar, pois, que ou as materias que se ensinam na Universidade são de alguma utilidade e, neste caso, isto não é seriedade com que se tratem, ou senão contratemos todos com os escriptaes ou juizes das nossas comarcas para que nos ensinem aquilo, de que realmente carecemos, e acabe-se, de uma vês, com a ficção.

Quanto á preocupação que cada um põe nos seus estudos, escuzado será dizer que a grande Biblia para a grande maioria é a *Sebenta* impressa. Ela faz fé.

Mas pode dizer-se, em todo o caso eles fazem acto e passam. Pois passam, quem diz que não?

Quem nos dera ter vivido neste tempo de *vacaas gordas*!

Cita o dr. Silvio ainda muitos exemplos demonstrativos de que a sua geração não é só de nulidades. Podia ter-se escusado a tanto incommodo. A afirmação por nós feita não podia ter essa latitude. Não regateamos merito, aos que conhecemos dignos dele. O que tudo isso, porém, não justifica é que muitas e muitas centenas tenham saído, a quem uma educação mais demorada não faria senão bem, servindo agora apenas com o seu diploma de bacharel, que certo não lhes chama *beras*, para dar ingresso na politica, tomando posições, quiçá, para que não teem direito.

E a camada é de tal ordem que ha de — e disso estamos convencidos — daqui a 3 ou 4 anos defrontar-se com a moderna geração que tem a responsabilidade duma reforma tremenda.

E aqui tem o nosso amigo, o que sobre o assunto se nos oferece.

Não duvidamos do trabalho dos bons.

Esses serão sempre uteis a si e á patria. Só lhes auguramos felicidades.

E estão sempre salvos. Mas esses porque são bons, são raros. Mas a esses mesmo, creia amigo, não faria mal mais um ou dois anos de trabalho regular.

Como vê, pois, a frase do ultimo artigo do seu amigo Neto não o podia abrançar.

E muita saude.

Coimbra, 4 setembro.

J. AMBROSIO NETO.

Alberto Bessa

Começamos no proximo numero a publicação de uma serie de artigos acerca da revolução francesa e os seus successos no Porto e Coimbra devido á pena brilhante do nosso estimado amigo e distinto jornalista sr. Alberto Bessa.

S. ex.ª que tem honrado as columnas da *Gazeta de Coimbra* com a sua apreciada colaboração mais uma vez vem distinguir-nos com o seu estilo correcto e elegante e a sua profunda erudição.

Os nossos leitores terão occasião de apreciar este belo estudo de veras interessante para a nossa terra.

Faculdade de Direito de Lisboa

O sr. ministro da instrução leva hoje á assinatura presidencial um decreto encarregando o professor sr. dr. Marnoco e Sousa de superintendentar na instalação da faculdade de direito de Lisboa e de dirigi-la até ser eleito o seu director, quando estiver organizada o respectivo corpo docente.

Aniversario da Republica

A camara municipal resolveu festejar o 3.º aniversario da proclamação da Republica, para o que nomeou uma comissão constituída pelos vereadores Antonio Justino da Costa, Eduardo Gomes e alferes Augusto Gomes.

Regata da Taça Mondego

A 13 e 14 de Setembro realisa-se na Figueira da Foz a disputa da Taça *Mondego*, de que é detentora a Associação Naval de Lisboa.

Este ano vão disputar aquela Taça seis Clubs: Associação e Club Naval de Lisboa, Club Fluvial Portuense e Sport Club do Porto, Associação Naval 1.º de Maio e Ginasio Club Figueirense, da Figueira da Foz.

Já pelo numero de tripulações que entram na regata, já pelo valor dessas *equipes*, aquella prova nautica tornar-se-ha a primeira prova de Portugal e, assim, é justificado o interesse que ella está despertando no nosso meio sportivo.

Tolerancia de ponto

Aos empregados municipais foi concedida tolerancia de ponto na proxima segunda-feira, 8 do corrente mês.



**Secção literaria**

**AS MULHERES DE HORACIO**

(Versão de algumas ódes do poeta)

XIV

**SALOMÉ**

A princesa, bailando assim iguala,  
de Tamagra a mais linda estatuetta  
sob o péplo sensual de gaze preta  
transparecem as carnes côr de opala.

Nisto enquanto ella dança, e pela sala  
sublinha o sistro uma canção dilecta,  
traz um negro a cabeça do Profeta.  
De espanto e de terror, tudo se cala...

Vendo a face do Tusto, a van princesa  
ao prato de oiro e pedraria acesa  
corre, toma-a nas mãos, violenta e louca:

— Dá-me os teus lábios! — grita. A os meus desejos  
não fugirás! E's meu! E's dos meus beijos!  
E une á bôca sangrenta a propria bôca...

M. CARDOSO MARTHA.

**Por Santa Clara**

Realizou-se na passada quarta feira  
a sessão da junta de parochia desta  
freguezia, estando presentes os vogais  
Rasteira, Cruz, Correia e Constantino  
Lopes e bem assim o regedor da fre-  
guezia, o cidadão Francisco da Fon-  
seca.

Aberta a sessão foi lida e aprova-  
da a acta da sessão anterior.

Foram lidos officios da Sociedade  
de Defesa e Propaganda de Coimbra  
em resposta ao pedido feito sobre a  
banda do 35, assim como do sr. direc-  
tor das Obras Publicas que diz estar  
sempre ao dispor desta junta em to-  
das as reclamações justas que se lhe  
façam em serviços de ordem publica.

Da comissão administrativa, dando  
conhecimento de que havia mandado  
intimar os proprietarios do muro con-  
finante com a Calçada de Santa Isabel,  
a fim de procederem á sua construcção  
nos termos da lei, conforme se havia  
pedido.

Deliberou respeitar o regulamento  
do cemiterio parochial na importancia  
a cobrar pela renovação de covatos,  
ou sejam dois escudos, não atenden-  
do uma reclamação feita, pelo facto  
de as juntas transatas cobrarem im-  
portancias inferiores, visto que pelas  
explicações dadas pelo presidente e  
secretario daquelas juntas, não haver  
motivo para que o regulamento não  
seja cumprido.

Resolven atender o pedido feito por  
alguns moradores da Estrada das La-  
grimas e rua da Parreiras, afim de re-  
presentar á Camara para que a canalisa-  
ção da agua seja levada até ali, ficando  
encarregado o sr. presidente de fazer  
a representação assignada pelos preten-  
dentes, assim como affixar editaes dan-  
do conhecimento aos interessados de  
que até ao fim do mês corrente devem  
mandar reparar e pintar os sinais fune-  
rarios que possuem no cemiterio  
desta freguezia, e, findo este praso,  
serem retirados os que não atenderem  
estas deliberações.

Foram affixados os recenseamentos  
das crianças na idade escolar de am-  
bos os sexos.

**Autuação**

Dois fiscaes dos impostos espera-  
ram Fôra de Portas, os moços de pa-  
deiro e autuaram-nos porque nos ca-  
bazes traziam umas placas com a indi-  
cação das padarias e locais onde estão  
estabelecidas.

Informada do caso a inspecção de  
finanças mandou avisar todos os pro-  
prietarios de padarias para pagarem o  
selo por tais placas annunciadoras, que  
até ao presente nunca lhes fora exi-  
gido.

**Sport Grupo "O Futuro,"**

Passa amanhã o primeiro aniversa-  
rio desta sociedade desportiva. Para  
comemorar esta data reúnem-se os  
seus associados em Santo Antonio dos  
Olivais onde executarão diversos jogos  
desportivos, organisando depois uma  
merenda.

**Previsão do Tempo**

O meteorologista Sfeijoon faz a pre-  
visão seguinte acerca do tempo prova-  
vel durante a primeira quinzena do mês  
corrente:

Em 3, continuará a haver chuva e  
trovoada na peninsula, principalmente  
desde o Cantabrico e centro ao Medi-  
terraneo.

Em 4, irá melhorando o estado  
atmosferico da peninsula, mas haverá  
ainda chuva e trovoada na metade orien-  
tal.

Em 5 e 6, dominará o bom tempo.  
Em 7, chegarão a Portugal depressões  
procedentes do Atlantico, as quais  
ocasionarão chuva e trovoada, princi-  
palmente desde Portugal e Andaluzia  
ao centro da peninsula.

Em 8, haverá chuva e trovoada na  
peninsula, do Cantabrico e centro ao  
Mediterraneo.

**Colégio Mondrego**

**P. DA INQUIZIÇÃO**

**Resultado dos exames no ano lectivo findo**

Morivalde Joaquim de Matos. Este  
aluno fez os exames do 1.º e 2.º grau  
na mesma época, ficando distinto em  
ambos.

José dos Santos Freitas. Tendo  
feito exame do 2.º grau em Agosto de  
1912, venceu este ano a 1.ª, 2.ª e 3.ª  
classes dos liceus, com 40 valores.

Carlos Costa d'Almeida. Em 1912  
fez a 1.ª, 2.ª e 3.ª classe. Em 1913  
venceu a 4.ª e 5.ª, com 13 valores.

Jaime de Sousa Nogueira. Fez no  
ano passado exame da 2.ª secção do  
curso geral. Venceu o Curso Comple-  
mentar de Letras, com 14 valores.

Evaristo Fernandes Mascarenhas.  
Fez exames de Português, Francês e  
Inglês, 5.ª classe, ficando aprovado.  
Lucio Ferreira de Carvalho. Francês  
e Inglês, 5.ª classe. Aprovado.

Antonio Porfírio Cabral. Francês e  
Inglês, 5.ª classe. Aprovado.

Armando Rebelo de Sousa. 1.ª se-  
cção do curso geral. Aprovado com  
13 valores.

Aquiles da Mota Lima. 1.ª secção  
do curso geral. Aprovado com 10 va-  
lores.

Ramiro dos Reis. 1.ª secção do cur-  
so geral. Aprovado com 10 valores.  
Adelino Alves Lobo. 1.º grau.  
Bom.

Augusto de Campos Santarino. 1.º  
grau. Bom.

D. Herminia de Vasconcelos. 1.º  
grau. Bom.

Carlos Seabra. 1.º grau. Suficiente.  
D. Lidia Teixeira. 1.º grau. Sufi-  
ciente.

Antonio Miranda. 2.º grau. Aprova-  
do.

Vitorino Doria. 2.º grau. Aprovado.

Henrique Amaral. 2.º grau. Aprova-  
do.

Maria Martins de Vasconcelos. 2.º  
grau. Aprovada.

Humberto da Conceição. 2.º grau.  
Aprovado.

Manuel Mateus da Silva. 2.º grau.  
Aprovado.

João Rodrigues Mingachos. Admis-  
são á 2.ª classe. Aprovado. 10 valo-  
res.

Octavio Pinto. Admissão á 2.ª clas-  
se. Aprovado. 13 valores.

Ernesto Figueirôa Rego. Admissã  
ó 3.ª classe. Aprovado. 13 valores.

Joaquim Vieira Natividade. Admis-  
são á 3.ª classe. Aprovado. 13 valores.

Antonio Augusto da Silva. Francês.  
Aprovado.

Gregorio Dias da Conceição. In-  
glês, 5.º classe. Aprovado.

Mario Faria da Fonseca, Inglês, 5.ª  
classe. Aprovado.

Alvaro Pedro da Costa. Inglês, 5.ª  
classe. Aprovado.

D. Maria da Encarnação Ferreira.  
Admissão á Escola Normal. Aprovada.

D. Virginia Pinheiro. Admissão á  
Escola Normal. Aprovada.

D. Elvira Veiga. Admissão á Es-  
cola Normal. Aprovada.

D. Anrora dos Santos Monteiro.  
Admissão á Escola Normal. Aprovada.

D. Eugénia Ramos. Admissão á  
Escola Normal. Aprovada.

Julio Cesar da Matos. 4.ª e 5.ª  
classe dos liceus Esperado em Mate-  
matica.

Augusto Cesar da Mota Lima. 1.ª,  
2.ª e 3.ª classe. Esperado em Mate-  
matica.

(Continua.)

**MOVIMENTO OPERARIO**

**União dos Trabalhadores**

A União Geral dos Trabalhadores,  
na sua ultima sessão, apreciando a  
recente constituição do partido do tra-  
balho, cujo fim é inutilizar a organi-  
zação das classes trabalhadoras, apro-  
vou uma moção em que resolveu:  
Aconselhar o proletariado a dar-lhe  
o seu despreso;

Que os delegados da União refu-  
tem qualquer conferencia ou outra  
qualquer propaganda do dito partido,  
que está demonstrado ser um *trust*  
ridiculo.

**Linha telefónica**

A Camara autorizou o côrte dos ra-  
mos de algumas arvores, para se poder  
instalar uma nova linha telefónica en-  
tre Coimbra e Lisboa.

**Perdeu-se**

Na terça-feira, á noite, perdeu-se  
uma saca com roupa, desde a feira de  
S. Bartolomeu até á Merceria Petroy,  
na Rua da Sofia, onde se dão al-  
viçaras a quem ali a entregar.

**Louvado municipal**

Foi nomeado louvado das aguas na  
freguezia de Cernache, o sr. Manuel  
Baio.

**Ponte**

Diversos proprietarios dos campos  
de Coimbra solicitaram do governo a  
construção de uma ponte no rio Mon-  
dego, entre os campos de Taveiro e  
Ameal.

**DECLARAÇÃO**

Maria Filomena Canais, casada com  
Carlos Alberto Xavier de Andrade, re-  
sidente na quinta do Coito, freguezia  
de Trouxemil, declara para todos os  
efeitos, que todas as procurações que  
até hoje tem passado, com poderes  
para vender e outras transacções, fi-  
cam sem valor de hoje em diante, in-  
cluindo as passadas ao dito seu marido.  
Declara mais que qualquer divida que  
ele contraia não toma parte no seu  
pagamento e nem o que é seu, res-  
ponde por ellas.

Coimbra, 4 de Setembro de 1913.

Maria Filomena Canais.

**Estudantes**

Recebem-se dois estudantes do Li-  
ceu ou colegio em casa dum professor  
dum dos melhores Colegios de Coim-  
bra.

Trata-se com J. Neves.  
Praia de Buarcos, 49, Figueira da  
Foz.

**OBITUARIO**

Finou-se nesta cidade o tenente de  
engenharía sr. Viriato Augusto Tadeu,  
genro do coronel reformado de infan-  
taria sr. Antonio José Lopes.

A familia do saudoso extinto envia-  
mos as nossas condolencias.

Tambem faleceu o sr. José An-  
tonio d'Almeida, proprietario, resi-  
dente em Santa Clara, antigo industrial  
de lateiro.

Os nossos pesames.

No Asilo de Celas faleceu o indig-  
ente Manuel Carvalho, de Cernache.

Em Paranhos, Beira Alta, fale-  
ceu na quinta feira a sr.ª D. Luiza  
Freitas Costa, mãe do sr. dr. Raul  
de Freitas Cardoso Aranjó, delegado  
em Condeixa, e cunhada do sr. dr.  
Francisco Freitas Cardoso e Costa,  
sub-delegado de saude nesta cidade.

A familia da saudosa extinta apre-  
sentamos as nossas condolencias.

**Gremio dos farmaceuticos  
com estabelecimento na  
cidade de Coimbra**

O presidente do gremio, abaixo  
assinado, faz saber que se acha em  
reclamação, em conformidade com o  
respectivo regulamento, a divisão deste  
gremio, cuja relação se acha patente  
na sua farmacia, largo da Feira, n.º  
12-13.

Coimbra, 2 de Setembro de 1913.

Francisco Rodrigues Dinis.

**DECLARAÇÃO**

Constando aos abaixo assinados  
que algum malevolamente anda pro-  
palando o boato de que tem os seus  
bens instituidos a um instituto de be-  
neficiação desta cidade, em prejuizo  
de seu filho Antonio Moreira da Costa,  
seu unico e universal herdeiro, vem  
por este meio declarar que tal boato  
é falso achando se os seus bens livres  
e desembargados.

Coimbra, 6 de setembro de 1913.

Pedro da Costa  
Maria Angelica Moreira da Costa

**COIMBRA**

**PENSÃO-HOTEL**

Avenida Navarro

Encerrou até 31 de Outubro, re-  
abrindo no dia 1 de Novembro.  
Coimbra, 6 de Setembro de 1913.

O proprietario,  
Antonio Alves

**Moinho para café**

Compra-se um em bom uso, tra-  
ta-se na rua da Matematica 31.

**A. AMADO & C.<sup>A</sup>**  
Manufatura de mobílias em todos os estilos  
**ESTOFOS E DECORAÇÕES**  
Avenida Sá da Bandeira, 75  
Telefone 482

**COMUNICADO**

... Snr. Director-Proprietario  
da *Gazeta de Coimbra* — Am.º e  
Snr. — Tendo chegado ao conheci-  
mento do signatario da presente,  
socio solidario da actual firma Ber-  
tea & C.ª de que o sr. Arnaldo Al-  
vares de Castro, se intitula socio da  
firma anterior Castro Santos & C.ª,  
enviando mesmo para cá pessoas  
credulas com o fim de as empregar  
na sua suposta casa, como a libe-  
rdade de vir encomoda-lo, pedindo  
a V. a publicação da presente  
carta em seu acreditado jornal para  
o fim de prevenir os seus leitores  
de que o referido sr. Arnaldo Al-  
vares de Castro, nada mais foi do  
que um simples empregado da ex-  
tinta firma que, por uma *coinciden-  
cia* que ele bem conhece trazia  
um nome identico ao seu.

Grato pela finésa me subscrevo  
com elevada consideração.

Rio de Janeiro, 17 de Agosto  
de 1913.  
De V. etc.

A. Leterre.

**Presos politicos**

Ontem, á tarde, deram entrada na  
Penitenciaría daqui os seguintes presos  
politicos: padre Avelino Simões de Fi-  
gueiredo, Vasco Antonio da Camara e  
Engenio Tavares de Andrade Sousa.

Vieram da Penitenciaría de Lisboa,  
acompanhados por guardas dali.

**Açambarcadores**

Por varias vezes temos aqui recla-  
mado contra o abuso de, ás entradas  
da cidade, serem açambarcados diver-  
sos generos que vem para o merca-  
do, o que resulta o termos de os ad-  
quirir por um preço mais elevado.  
Pois esse abuso já não se pratica  
só ás barreiras, agora comete-se den-  
tro da propria cidade, — ali á Praça 8  
de Maio — como foi presenciado esta  
manhã, por creatura em quem confia-  
mos.

A falta de policia dá motivo para

que semelhante abuso se pratique im-  
puneamente com grande prejuizo para  
o publico.

Deixamos o caso entregue á res-  
pectiva autoridade para que dê as neces-  
sarias providencias.

**Farmacias**

Acham-se amanhã abertas as se-  
guintes farmacias:  
Santos Viegas, rua da Sofia.  
Rodrigues da Silva & C.ª, rua de  
Ferreira Borges.  
Misericordia, rua dos Continhos.  
Moura, rua Sá da Bandeira.

**Melhoramento local**

Na sua sessão ultima, a Camara re-  
solveu ordenar á repartição de obras  
para que faça o respectivo orçamento  
para que o bairro de Montes Claros se-  
ja iluminado a gaz, conforme lhe fôra  
pedido pelos moradores dali.

**Queixa**

Vem até nós queixa de que ali pa-  
ra os lados da Rua Eduardo Coelho  
um joven funileiro martela desalmada-  
mente nas latas até horas bastante  
adeantadas da noite, como ainda on-  
tem sucedeu.

Não poderá o novo industrial pro-  
curar um outro trabalho, de menos  
barulho, para aquella hora, poupando  
assim a vizinhança a tão terrivel inco-  
modo?

Parece-nos que sim. Por isso dei-  
xamos o caso entregue á consciencia  
do referido industrial, que decerto terá  
em consideração a reclamação que nos  
é dirigida e que achamos justa.

**Até que emfim!**

Depois duma luta de alguns anos,  
o sr. Alfredo de Oliveira lá conseguiu  
autorisacção para construir o seu quios-  
que no Largo Miguel Bombarda.

**Em Montemor-o-Velho**

Pelo policia civico n.º 86 que se  
achava destacado em Montemor-o-Ve-  
lho, foi ali preso o celebre gatuno Ma-  
nuel dos Santos, o *Grão*, de Lamego,  
que ali pretendia fazer uso da sua *arte*  
por occasião da feira anual que se deve  
realisar na proxima segunda feira.

**Fabrica mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
LISBOA



**Fabrica** toda a especie de parafusos,  
porcas, anilhas, rebites, para-  
fusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca  
para madeira, crampões, parafusos de écli-  
se e outros accesorios de material para cam-  
inhos de ferro, grampos para coberturas meta-  
licas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos  
para debulhadoras e para charruas, suportes  
para linhas telegraficas, etc. etc.



**Satisfaz-se de pronto qualquer enco-  
menda, por haver sempre em deposito  
grande quantidade dos artigos acima  
mencionados.**

\*\* ENVIAM-SE CATALOGOS \*\*

**Concurso**  
**para construção**  
Até ao dia 10 de Setembro do cor-  
rente ano, aceitam-se propostas para a  
construção dum predio para armazem  
da « Sociedade de Mercearias, Limita-  
da », com a superficie de 2.800.m<sup>2</sup>  
A planta, caderno de encargos e  
demais condições, acham-se patentes  
no escritorio da mesma « Sociedade ».  
Rua do Paço do Conde, Coimbra,

# Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANUEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telf. 805

LISBOA

## O que é o ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao commercio, á industria, á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a parte official nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O commercio — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escriptosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabetica — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

Informações de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do pais — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, renda de casa e de registo) — Correios e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetario — A Constituição da Republica Portuguesa — Extrato das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

Moradas de Lisboa e Porto — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

Concelhos da Republica, suas freguezias e logares, não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resultando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

Anuncios intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que annuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o pais, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos paises estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lh's dará todas as informações que careçam para assinar ou annunciar no Anuário Commercial de Portugal.

É correspondente em Coimbra e Figueira da Foz:

Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados . . . . . 3\$50

## CASA DO POVO

DE

# Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

**COIMBRA** Telefone 437

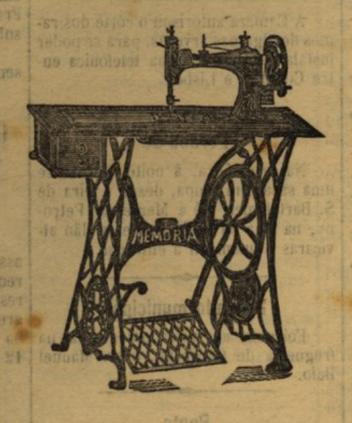
### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

### Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaiates.

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira  
Sede — Arrifana

### Loteria

Quinta feira 4 de Setembro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amélias Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

### QUINTA

VENDE-SE muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz se na redacção da *Gazeta de Coimbra*.

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo: **JOÃO P. A. FERREIRA**

Rua dos Bacalhociros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

### Terreno para edificações

Vende-se um na rua Antero do Quintal, em frente da rua Tenente Valadim.

Mede 540 metros quadrados.

Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

### Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

**FREIRE-GRAV.** — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cacos, rimbois, lito, tipographia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100-000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.



### COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos. . . . . 98:883\$570

Total. . . . . 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

### Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Portugués, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º**

### Palha enfardada de 1.ª qualidade

Vendem **FRANCISCO FERREIRA & C.ª**

Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

---

### CAIXEIRO

Precisa-se de um com pratica de mercearia e vinhos, pedir informações na rua da Matematica n.º 31.

### MAIS BARATO ISQUEIROS

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pegam á casa de muitos artigos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. **Nery Ladeira**, rua Visconde da Luz.

---

### Toneis para vinho

Vendem-se 3 de diferentes tamanhos, fervidos em aguardente.

Trata-se na Quinta d'Arreagaça, Estrada da Beira, n.º 22. — Coimbra.

### Celeiro e Armazem para azeite

Arrenda-se no Pateo da Inquisição n.º 8.

---

### Atenção

Quem tiver armações de estabelecimentos para vender, dirija-se á rua Bordalo Pinheiro, n.º 39.

### FOGÕES CIRCULARES

VENDEM-SE dois, um novo e outro usado. Para tratar no Terreiro da Herva. 39.

---

### Aos ferradores

Canelos, grande quantidade, vende-se. Fiel do Matadouro de Coimbra.

---

### RAPAZ

PRECISA SE de um com pratica de mercearia e vinhos. Pedir informações na Associação Commercial.

## Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 6

# GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis ca' a linha; repetições, 20 reis; comunicados ca' a linha 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano, 2,5800 reis; semestre, 1,5400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,0600 reis; semestre, 1,8550; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3,0800 reis Brasil: ano 3,5300 reis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## AINDA A QUESTÃO DE COIMBRA

### Precisando ideias

Sr. Director da Gazeta de Coimbra e meu Amigo. — No uso do direito de defesa, rogo-lhe a publicação deste artigo. Ambrosio Neto, replicando a um meu artigo publicado no penultimo numero da Gazeta de Coimbra articula de modo a fazer afirmações menos exatas e algum tanto quanto precepitadas. Antes de entrar no assunto propriamente devido farei as seguintes considerações de ordem geral.

O regimen antigo da Faculdade de Direito não levantava o ensino nem erguia o merito dos estudantes, pelo contrario, deprimia o seu valor moral e sufocava o seu desenvolvimento intelectual e scientifico.

O regimen das chamadas fazendo sobresair quasi sempre o mais inteligente e culto; o regimen do ponto que salvava o melhor recomendado e perdia algumas vezes os não chamados durante o ano porque estes não tinham recomendação; as ideias espalhadas na Academia de Direito de que os estudantes estúpidos eram aqueles que se importavam com as preleções dos mestres, ao passo que os inteligentes e os cultos estudavam fóra de toda e qualquer indicação dos mestres; o carinho e admiração como a opinião publica recebia os detractores do ensino e dos mestres da Faculdade de Direito (para mim a maior parte delas improcedentes) ás vezes explodindo directamente como succedeu com a reprovação de Eugenio Ferreira, outras vezes atacando indirectamente, como por exemplo as insinuações e as troças lançadas sobre os mestres pelo jornal academico A Recolta, dirigido por um estudante classificado (honoroso para a Faculdade, diziam uns; por medo afirmaram outros) pela Faculdade de Direito; a fama que lavrava por todo o pais de que na Universidade só estavam certos e determinados estudantes, . . . a politica na Universidade de fórma que no ultimo ministerio monarchico quasi todos os lentes eram deputados ou ministros; a falta de aulas; havia aulas que até ao Natal ou á Pascoa se podiam contar meia duzia etc.; todas essas ideias criavam e davam corpo a um estado de coisas que necessariamente não podia permanecer sem riscos gravissimos para a existencia honrada e elevada da Faculdade de Direito.

Reações trazem reacções; outr'ora eram os lentes que oprimiam os estudantes, depois eram os rapazes que subjugavam os professores; nem num ponto nem noutro está a justiça, não quero dependencias, quero solidariedade e respeito mutuos.

Mas repare-se que se os lentes depois de 5 de Outubro caíram sob o poder dos rapazes, estes podem também, por sua vez, novamente girar para baixo dos pés dos mestres.

Substitua-se o odio e a desconfiança pelo amor e pelo respeito.

Ainda preciso acentuar as seguintes observações, já no meu primeiro artigo firmadas, não quero encavar a frase:

«Abriu funda brecha, na organização universitária antiga, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, permitindo cursos e matriculas livres, dando lugar a essa bonita obra de baghareis beras, que por muitos anos asoberberão o pais com a deficiencia da sua educa-

ção, ao mesmo tempo que farão mercê da ingerencia politica, concorrência a outros mais validos.»

sobre o aspecto economico, mas sim pedagogico. Já o tinha dito no meu ultimo artigo; além disso querer unir problemas diversos pode dar um embroglio de gravissimas consequências: afirmar que os cursos livres são maus para o ensino porque prejudicam a cidade de Coimbra economicamente então poderá um inimigo da cidade de Coimbra demonstrar o valor scientifico dos cursos livres e concluir daí que a Faculdade de Direito não pode continuar em Coimbra pela simplissima razão de que o ensino não se harmonisa com os interesses economicos da cidade de Coimbra, etc.

Eis o perigo e eis também a razão, porque logo fiz essa distincção. Nasci em Coimbra, nessa cidade nasceu Minha Mãe; Meu Pae deu a sua inteligencia, o seu trabalho, sacrificou a saude e talvez mais alguma coisa no engrandecimento de Coimbra. — Isto não impediu que os nossos grandes republicanos coimbricenses não tivessem saudado gloriosamente a saída da ultima Camara Monarquica de Coimbra. . . pois se até eram preciosos inquiridos de repartições camarárias.

Meu Pae nunca mais se recordou da forma como foram apreciados os seus sacrificios pecuniarios e de saude pelos coimbricenses republicanos; eu não sei mesmo quais as suas ideias politicas — nada tenho que ver com elas — mas eu é que não esqueci e tenho sempre presente no espirito a gratidão ou pelo menos a deferencia dos individuos. Não quero por conseguinte discutir este ponto: o aspecto economico.

Abordo directamente o assunto que faz objecto deste numero: 1.ª resposta: Os dados estatísticos tirados do Anuario de 1911-1912 não teem valor algum. Razões: outrora os estudantes eram obrigados a ir ás aulas, mas se lá estava o corpo o espirito vagueava cá por fóra; uns brincavam, outros conversavam, outros liam romances, outros deliciavam-se na leitura dos jornais politicos. . . *falo de visu.* Havia excepções, essas excepções eram uma pequena minoria — é a mesma que agora figura nas estatísticas.

2.ª Resposta: Não me refiro a Sebastião de Carvalho — meu Amigo — mas sim a Oliveira Salazar e agora aponto mais outro, Manuel de Barros — Sebastião de Carvalho classificado justissimamente no grupo das sciencias juridicas tem cadeiras no grupo das sciencias politicas — duas — onde obteve — por uma infelicidade — notas de 14 e 15 valores. E aproveito esta ocasião para prestar a minha homenagem a estes tres estudantes — Meus Amigos — e em especial a Manuel Barros, coração generoso e alma nobre, a quem devo finezas que nunca serão olvidadas.

3.ª Resposta: Os estudantes de Direito, na sua maioria, são adversos ou incompatibilizados com o regimen politico actual; uns porque são monarchicos; outros porque sendo catholicos não podem ingressar no regimen maçónico que nos governa.

Eu conheço alguns que muito tem sofrido economicamente, mas que nunca pediram nem acceitaram cousa alguma da Republica: por exemplo Francisco Veloso, Antonio Meireles, etc.

4.ª Resposta: A matricula livre não pode ser prejudicial para o ensino; cada um dá o que pode e toma os encargos de que ha de assumir a responsabilidade correlativa.

Na minha geração, ou antes no meu tempo de estudante da Universidade, um dos maiores talentos formou-se em quatro ou tres anos e desejava muito saber quais os bachareis de cinco anos capazes de o sobrepujarem scientificamente.

Na Universidade matriculam-se certos individuos tendo uma educação geral e alguns já bastante praticos no Direito positivo. Obrigalos a andar cinco anos quando poderiam fazer o curso em menos tempo não é justo. Antonio Sá Nogueira, nos assuntos filosoficos, literarios e mesmo juridicos, João de Castro no campo literario e juridico e ainda outros, valem o triplo de muitos bachareis formados em cinco anos.

Os cursos livres garantem a independencia do estudante, elevam o talento e o trabalho, enrijessem-no e predispoem-no para as lutas da vida pratica; desenvolvem a energia, a mais bela qualidade do ser humano; tornam-no altivo e orgulhoso; não a atives ou orgulho dos imbecis; mas a altivês e o orgulho que o trabalho honrado e intelligente dá e produz; os cursos livres bem applicados e exercidos nos cursos superiores são uma escola da vida, são um espelho do que espera o estudante na vida pratica.

Nas lutas terriveis e surdas desta vida, em que o homem tem de firmar-se na sua consciencia para não cair na lama onde chafurda a maior parte da Humanidade; applicar num curso superior o regimen das faltas, como se applicam aos cursos primarios e secundarios é retroceder, não é avançar. Eu agradeço os conselhos que pessoas de elevada consideração moral ou scientifica tenham a bondade de me dar mas não admito a ninguem indicarme o dever a cumprir ou o direito a respeitar.

Fiquemos por conseguinte por aqui, se quizer, e mais uma vez lhe apresento leal e francamente os meus protestos de respeito e consideração. Afinal nós viemos a concordar nalguns pontos importantes. Por exemplo, diz o amigo Ambrosio Neto: «E sobre o merecimento de dois, como professores, podemos nós depôr com conhecimento de causa, porque eles tem sido nossos mestres, e são os senhores drs. Marnoco e Sousa e Guilherme Moreira.»

O meu caro amigo Ambrosio Neto está, se não me engano, no terceiro ano.

Foz de Arouco, 7-9-913.  
SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

### Providencias

Repetidas vezes temos lamentado o mau estado de limpêsa em que se encontram alguns pontos da cidade e o atraso de educação que se nota no nosso povo, chamando para estes factos a atenção das autoridades.

Sobre o assunto *Um habitante de Coimbra* enderessa-nos a carta que em seguida transcrevemos recomendando a consideração de quem compete.

Sr. — Sou habitante e natural de Coimbra e portanto tenho sempre em vista o bom nome e aumento desta

linda terra; era nem a limpêsa nem a linguagem que a todo o momento se ouve por essas ruas, abonam coisa alguma em seu proveito.

Em Montarroio então ha tempos que as desordens são frequentes pondo em sobresalto os seus moradores, não os deixando dormir em descanso. O beco de Montarroio principalmente é um lugar que muito urge policiar pois os barulhos que quasi todas as noites ali se dão incomodam seriamente quem quer viver sosegado; isto acompanhado de palavrões bem pouco recomendaveis e que bem pouco honram quem os pretere. Isto assim não pode continuar; acabe-se duma vez para sempre com essa porcarias em que se encontram quasi todas as ruas e que dá á cidade um aspecto miseravel bem mais digno duma aldeola onde a civilização ainda não entrou; que não haja hygiene apenas nas frontieras das casas, é preciso que a desinfecção abraça também os seus moradores.

Que de providencias quem estiver no caso.

Confianço no empenho que V. tem em ver progredir a nossa linda Coimbra, me dirijo a V. esperando que me auxilie nesta campanha. — *Um habitante de Coimbra.*

### Dr. Daniel de Matos

O *Diario do Governo* publicou ontem uma portaria encarregando o sr. dr. Daniel de Matos, professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, de representar o governo portuense nos trabalhos do congresso de cirurgia, promovido pela Sociedade de Cirurgia de Paris.

### O pessoal dos electricos

Realisou uma reunião de protesto contra uma deliberação da Comissão Municipal Administrativa

No sabado realison-se uma reunião do pessoal dos electricos a fim de apreciar a deliberação da Comissão Municipal Administrativa, a qual mantém a demissão imposta aos empregados dos electricos a quem são atribuidas as responsabilidades do choque que em Agosto findo se deu ao cimo da rua Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo.

A reunião decorreu com calor e nela foram aprovadas resoluções que nos deixam perceber um breve conflito não só entre aquele pessoal e a Comissão Municipal, mas ainda com todos os trabalhadores do municipio, pois os empregados dos electricos vão entregar o caso á Associação dos operarios do municipio.

Eis as resoluções tomadas:

1.ª Que todo o pessoal proteste, ordeiramente por enquanto, contra a afronta da Camara, com a sua resolução ao ultimo requerimento que lhe enviou (pedindo a referida readmissão) querendo ella assim encobrir criminalmente e culpar os dois camaradas innocentes;

2.ª Protestar energeticamente contra as calunias de creaturas mal intencionadas, querendo attribuir as responsabilidades do desastre aos dois demittidos, cabendo ellas unicamente ao organisador do horario;

3.ª Prot-star igualmente contra a forma por que o inquerito da Camara foi organizado;

4.ª Entregar a questão á Associação dos Operarios do Municipio, para que ella em sessão magna resolva;

5.ª Distribuir em momento oportuno um manifesto pela cidade, elucidando o publico de tudo quanto sobre o desastre de verdade se tem passado, descobrindo assim os verdadeiros culplices; e

6.ª Não desistirem desta attitude enquanto não lhes for feita justiça.

Os nossos desejos é que o conflito se resolva em breve sem desdouro para ninguem, sem violencias nem represalias.

### Dr. Angelo da Fonseca

O sr. dr. Angelo da Fonseca, illustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, foi encarregado de visitar as clinicas urológicas em Paris, Londres, Amsterdã e Berlim, e de representar o governo portuense nos congressos de urologia e clinica cirurgica em Paris.

## LIÇÕES DO PASSADO O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Sem o maior prurido de alardear meritos especiais, que bem conheço escacearem-me, um unico intuito oriento todo o meu empenho na coordenação dos muitos apontamentos colhidos em largos anos de leituras, coordenação que venho h'je trazer a publico. Foi esse intuito o de dar

Louvando-me nas palavras do principe dos nossos poetas, e nas dos tres inclitos patriarcas de nossas letras, julgo deixar plenamente justificada a coordenação destas lições do passado, tanta vez, quasi sempre, exemplos proveitosos no futuro.

... exemplo a futuros escriptores, Para esperar engenhos curiosos, Para pôrem as coisas em memoria, Que merecerem ter eterna gloria!

(CAMÕES — *Luziadas* — Canto vii — Estrofe LXXXII)

Não se trata de uma obra para eruditos, que conheçam bem os assuntos versados, pois para esses nenhuma novidade poderia trazer-lhes o resultado do meu trabalho, das minhas canceiras e das minhas investigações; mas algum interesse poderá apresentar, talvez para os que de tais assuntos apenas tenham ouvido falar, nem sempre com inteira verdade historica, ou para os que necessitem de travar conhecimento mais intimo com a historia da sua terra e com os nem sempre bem conhecidos exemplos civicos dos antepassados que tanto enobreceram a raça a que pertencemos. Assim é que

eu reuni, juntei, puz em alguma ordem muitos elementos preciosos. Trabalhadores mais infelizes, e sobretudo mais repletos de fadigas, virão e aperfeiçoarão as minhas tentativas. Tomara-os eu já ver nesse empenho. . .

(GARRETT — *Introdução á Poesia Popular em Portugal*).

Reunidos a ordenados os subsidios que logrei arrecadar, poderão vir a ser utilizadas, com effeito, por quem, mais abalissado e competente do que eu, queira dar-se á gloriosa tarefa de escrever a historia completa dos heroismos da nossa gente. Aqui encontrará não poucos documentos historicos, cuja busca fastidiosa e achado problematico poderá dispensar, assim como algumas notas que porventura aplanem quaisquer difficuldades e até sirvam de fio condutor para novas descobertas de interesse.

Não é a vaidade que assim me faz dizer; é o convencimento em que estou de que para a historia não ha insignificancias, e, por vezes, os mais pequenos elementos se tornam da maior valia.

E ainda acrescentarei que,

posto que eu saiba serem as pedras, que posso cortar e carrear para o monumento, toscas e mal desbastadas, sei também que até estas tem sua cabida e serventia, quando para mais não seja, ao menos para sumir nos alicerces e na grossura dos muros.

(HERCULANO — *Carta 1.ª sobre a Historia de Portugal*).

Pela boa intenção espero que me sejam relevadas as deficiencias — e não serão poucas — que neste trabalho encontrem aqueles que para uma critica justa tenham a competencia devida. Em direito juridico a intenção é tudo. Que a levem, pois, em conta também em direito literario aqueles a cujo julgamento vai submeter-se o fruto de não poucas horas roubadas ao descanso do corpo e ao gozo dos prazeres que a vida da capital proporciona aos que só de prazeres cuidam, sem procurarem tornar util a sua existencia senão para si proprios, peccado que me não roe na consciencia.

E que se lembrem também de que

se á execução de monumentos só mãos peritas e mestras podem ser admitidas, o concebê-los é do dominio de todas as intelligencias.

(CASTILHO — N.º 6 do 11.º volume de *A Semana*).

Ha de ser por meio d'estas migalhas de historia, colhidas... por archivos e cartorios. . . que algum dia, quando apparecer o architecto que haja de utilizar esses dispersos materiais. . . se ha de fabricar o edificio da Historia. . . cuja leitura a muitos illustre e a todos aproveite.

(JOSÉ CALDAS — *Historia de um fogo morto*).

Incompleto como o reconhecimento e como não podem deixar de ser trabalhos desta ordem, em que a hipoteses tem de entrar por muito á falta de documentação fidedigna, que nem sempre apparece, tal como é o entregar ao prelo, só sentindo que a grandeza do intuito viesse esbarrar no obice infelizmente irremovivel, da minha pequenez.

Lisboa — 1913. ALBERTO BESSA.

... Desde que, como dissemos no preambulo, não escrevemos para eruditos, não podemos nem devemos deixar de apresentar aqui um ligeiro espenhular, visto que a tal assunto é consagrada esta primeira parte do nosso trabalho. Assim habilitaremos os que nos lerem a compreender os acontecimentos de que Portugal foi teatro e em que a cidade do Porto tomou parte activa, directa e promi-nente. Será como que a descripção do *scenario* em que se desenrolou o *drama*, e por vezes a *tragedia*, em que a nossa terra teve uma das primeiras partes, como *centro dramatico* jamais suplantado, tendo desempenhado o seu papel por modo a tornar esse *desempenho* inolvidavel.

Simple e desprezenciosa narração dos factos principaes, aproveitamos todavia para intercalar documentos historicos que, por pouco divulgados, só de raros dos nossos conterraneos serão conhecidos.

Rememorar que a guerra peninsular foi das mais extraordinarias façanhas do valor portuense, verdadeira serie de maravilhas de esforço heroico e de poderosa influencia no nosso viver autonomo, o mesmo será que recordar uma das mais relumbantes glorias da patria a que pertencemos, acendrando na alma popular o maior amor por essa patria que tais prodigios realison.

Vejamos, pois, como se desdobram os acontecimentos e a parte que a cidade do Porto tomou neles.

Tendo a revolução franceza de 1792-1793 transtornado a ordem politica da Franca e ameaçado a estabilidade dos troncos da Europa, a ambição desmesurada de Bonaparte cubiu todos os Estados que procuravam resistir á sua vontade suprema. Uma vez aclamado imperador dos francezes com o nome de Napoleão I, e declarado Onipotente, tratou de ditar leis a todo o resto do globo, marcando a dissolução de qualquer Estado que procurasse resistir á influencia das suas aguias. Irritado, como escreveu Pinheiro Chagas, com a invulnerabilidade da Inglaterra, em cujo territorio não podiam entrar os seus exercitos, porque esse territorio era defendido pelo mar, e este dominado pelas esquadras britannicas, concebeu Bonaparte o colossal plano do bloqueio continental, para excluir o commercio inglês da Europa, fechando-lhe todos os portos.

Dando forma á monumental ideia, tratou de a pôr em pratica, obrigando as nações a romperem com a Grã-Bretanha. Assim foi que o governo portuense recebeu um belo dia a intimação de declarar fechados os seus portos aos ingleses, devendo também confiscar-lhes todos os bens que em Portugal possuíssem. Accedendo á intimação, o principe regente de Portugal,

por seu decreto de 20 de Outubro de 1807, procurou, não sem ter manifestado alguma relutância, a breve trecho vendida, satisfazer a exigência de Napoleão.

Resava assim o decreto alludido, conforme foi publicado por editais:

O PRINCEPE REGENTE Nosso Senhor foi Servido Mandar remeter à Mesa do Desembargo do Paço, o Decreto do theor seguinte:

Tendo sido sempre o Meu maior disvelo conservar em Meus Estados, durante a presente Guerra, a mais perfeita Neutralidade pelos reconhecidos bens, que d'ella resultavam aos Vassallos desta Coroa; com tudo não sendo possível conservar por mais tempo, e considerando, outrossim, o quanto convém à humanidade a pacificação geral: Houve por bem aceder à Causa do Continente, unindo-me a Sua Magestade do Imperador dos Francêses, Rei de Italia, e a Sua Magestade Catholica, com o fim de contribuir, quanto em Mim for, para a aceleração da Paz Maritima.

Por tanto, Sou Servido Ordenar, que os Portos deste Reino sejam logo fechados à entrada dos Navios, assim de Guerra, como Mercantes, da Gran Bretanha. A Mesa do Desembargo do Paço o tenha assim entendido e faça executar, mandando affixar este por Edital, e remeter a todos os Lugares, aonde convier, para que chegue à noticia de todos. Palacio de Mafra em vinte de Outubro de mil oitocentos e sete.

Com a Rubrica do PRINCEPE REGENTE Nosso Senhor.

Para que chegue à noticia de todos, se mandou affixar este Edital. Lisboa, 22 de Outubro de 1807.

José Frederico Ludovici.

(Segue)

ALBERTO BESSA.

NOTAS LIGEIRAS

Continuam os ataques ás garantias constitucionais cometidos pelo governo e seus representantes.

A censura e apreensão de alguns jornais são factos que se repetem todos os dias.

E porque? Não sei. Mas diz-se que é por causa da nestas propaganda que se faz nessas folhas.

Mas o que foi feito da lei de imprensa? Se as doutrinas contidas nos jornais apreendidos constituem um delicto de imprensa porque se lhes não aplica o rigor da lei?

A liberdade torna-se cada vez mais uma palavra sem significado real.

Prejudica-se uma empresa sem razão que justifique o prejuizo, e se algum protesta é preso e alludido de talaz e inimigo das instituições.

Existe, é verdade, um artigo na constituição politica da Republica que garante a todos os cidadãos a livre expansão dos seus pensamentos sem censura previa; mas o que é a lei comparada com os altos interesses da politica? Ora a lei... O governo não está sujeito à lei!...

Tambem, segundo a lei, todos os individuos tem eguaes direitos e garantias.

E onde existe essa egualdade? Ocorre-me agora a recordação de uma caricatura que vi alguns representando um individuo em procura da egualdade. Uma caveira representando a morte aponta para si e diz-lhe: «a egualdade encontra-la em mim.»

O que se vê são as excepções constantes.

Penso ás vezes se os nossos homens do governo não estarão todos a fazer a festa de Deus.

E eu a dar-lhe. Qual lei qual diabo!

A norma unica dos actos do governo é a vontade dos seus homens. Se essa vontade é segundo a lei, obedeço muito bem; se é contra a lei, tambem não está mal.

A Republica não tem culpa dos erros dos seus homens. Tambem não é culpado o regimen dos continuos desmandos que se estão praticando. Mas o que se não pode tolerar sem nos acordar o sentimento da revolta e da indignação é esse enorme sudario de represalias e violações dos direitos individuais.

Explicavam-se algumas dessas medidas violentas se estivessemos num periodo revolucionario. Mas no periodo que atravessamos, já tão longe das horas criticas da luta, periodo de paz e tranquillidade ou, pelo menos, devia sê-lo, não se justificam nem podem tolerar-se.

Senão somos levados a concluir estorpe que a liberdade é uma burla e a egualdade um mito.

Mudem de rumo os nossos politicos, cumpram fielmente a sua missão de patriotas e apliquem integralmente os salutaris principios da Republica se não quizerem ver dentro em breve estender-se ao pais inteiro a atmosfera de desanimo e indifferença que se nota já em alguns pontos.

Se o bem da patria e os direitos de cada individuo representam alguma coisa de superior aos mesquinhos interesses de uma politica odienta, emendem a mão e entrem definitivamente no caminho da justiça e da ordem.

Assim é que não poderá fazer-se o renascimento desta patria que é digna dum largo futuro.

NEVES RODRIGUES.

Não confundir

Não pretendemos contradizer aquelles que affirmam que a Universidade de Coimbra deve ao sr. dr. Antonio José d'Almeida uma ampla reforma dos estudos mais em harmonia com os progressos da sciencia.

Não é disto que se trata, pois é muito diferente do mal que s. ex.º fez a Coimbra com a criação dos cursos livres e com a criação das duas Universidades de Lisboa e Porto.

É uma questão economica da mais alta importancia, enquanto que a reforma dos estudos é uma questão

scientifica, com que nada tem a vida da cidade, que ia a prosperar a olhos vistos e que teve de paralisar na sua accção de engrandecimento.

Até na propria extincção das cerimoniaes dos doutoramentos se encontra um motivo para a perda de interesses da cidade.

Por mais que façam, não pode contradizer-se esta grande verdade.

Nada podia fazer pior a Coimbra do que a criação dos cursos livres, legislados num momento infeliz, na Sala dos Capêlos, no dia 17 de Outubro de 1910, para fazer a vontade aos da columna demagogica!

Dr. Marnoco e Sousa

O sr. dr. Marnoco e Sousa declinou o convite que lhe foi feito pelo governo para organizar a Faculdade de Direito em Lisboa.

Este acto não pode nem deve ser indifferente a todos quantos não levaram a bem o desdobramento da Faculdade em prejuizo de Coimbra e sem vantagem alguma para a sciencia antes com desprestigio para a velha Universidade de Coimbra.

Vem a ver quem aceitará essa missão.

O sr. dr. Marnoco mais uma vez provou ser um amigo de Coimbra e da sua Universidade, onde ocupa um lugar de destaque, como verdadeiro homem de sciencia e um grande exemplo de trabalho e de estudo.

Banda do 35

Chegou no domingo a esta cidade o regimento de infantaria 35 que vinha dos exercicios da escola de repetição.

Com ele veio tambem a respectiva banda que tinha vindo de Elvas para sanção no mesmo dia aquela cidade.

Mais uma vez foram inúteis as reclamações que foram dirigidas ao sr. ministro da guerra para que a banda permanecesse em Coimbra, sede do seu regimento.

Pobre terra que tanto mal te fazem!

Colhida pelo comboio

UMA MULHER ESMAGADA PELO COMBOIO DA LOUZÁ

Esta manhã foi colhida pelo comboio da Louzã que chega a Coimbra ás 8,39 uma pobre mulher de nome Maria Candida, de 47 anos, residente na Travessa da Couraça de Lisboa, e muito conhecida por negociar em carvão.

A noticia do desastre alarmou uma grande parte da cidade, correndo ao local do desastre inumeras pessoas.

O desastre deu-se perto da barraca do vigia municipal, ao fundo da Avenida Navarro. A vitima dirigia-se para o rio Mondego com um grande carregamento de roupa, sendo, na ocasião em que ia atravessar a linha, colhida pelo prato da maquina, lado do rio, onde se conservou algum tempo, ficando depois presa a limpa calbas, onde foi arrastada até a uma distancia não inferior a 50 metros.

O comboio marchava com rapidez, conseguindo parar só a uma grande distancia do desastre.

A pobre mulher ficou com as mãos cortadas e a roupa que conduzia espalhada pela linha.

A maquina tinha o numero 21 e era conduzida pelo maquinista Antonio Pires.

Individuos que presenciaram o desastre informam nos que o comboio marchava com grande velocidade, o que é improprio para aquele local.

Anemia, Debilidade, Inapetencia, etc.

Curam-se rapidamente com o uso da Carne Líquida, do D. Valdes Garcia, excelente tónico e estimulante do appetite.

Objectos achados

No commissariado de policia encontram-se depositados um fio de ouro, tendo pendentes varios objectos a servirem de berloques, que serão entregues a seu dono.

CARTA DA FIGUEIRA

9 IX-1913

É nas praias e nas termas, nesta época, onde mais se encontram antigos condiscipulos e amigos que se não viam ha muito tempo.

Assim é tambem que na Figueira todos os anos vejo individuos, alguns já cheios de cabelos brancos, que foram receber em Coimbra os afagos e lições da mãe Minerva e que não tornei a ver depois da sua formatura.

Ponho-me ás vezes a contemplar alguns d'elles sem me recordar onde vi aquellas caras, até que chego à convicção de que foram estudantes de Coimbra e aí passaram decerto os anos melhores da sua mocidade descurada que a muitos d'elles nunca esquece.

Aqueles que conheço pessoalmente desde esse tempo, uns já magistrados, outros professores, outros funcionarios publicos, etc., gosto de ouvir as suas impressões sobre coisas da minha terra e sobre a posição social que cada um occupa para ver se a carta de bacharel lhes facultou algum lugar de destaque.

Quiz o acaso que ha poucos dias me encontrasse na explanada com quatro antigos bachareis em Direito.

Falaram de Coimbra. Lamentavam o que se tem feito à velha Universidade desde a criação dos cursos livres até ao desdobramento da Faculdade de Direito.

Gostei de os ouvir acerca da Universidade no seu tempo de estudantes, do respeito pelos mestres, da amizade que trazia unidos os alunos, da animação com que se reuniam ás horas das aulas, do dever do estudo, do convívio intimo de bons camaradas, que então não pensavam em politica, como hoje.

E tudo isto elles comparavam ao que se tem feito a esse instituto, que sofreu muito na sua integridade, ao mesmo tempo que se tem perdido muito tambem da vida alegre, tradicional e despreocupada, repleta de jubilo, do estudante de Coimbra.

Falaram com saudade daquelle tempo, sentindo, como bons filhos da sua Universidade, que ela tanto tenha sofrido no seu prest'gio, afirmando que é este o pensar de quasi todos que ai tem ido acolher-se sob o manto protector da velha deusa da sciencia.

Mas nem todos pensam assim, infelizmente, e por isso ella conta inimigos nos seus proprios filhos.

— Ante-ontem e ontem os comboios despejaram na Figueira muitos milhares de pessoas, que se espalharam pela cidade, praia e estrada de Buarcos. Não foram felizes com o tempo porque esteve uma ventania e a chuva fez com que não houvesse quem recolhesse a sua casa sem ir coberto de poeira... e lixo.

Alguns estranha e com razão que nos domingos em que a Figueira se enche de forasteiros, se encontrem fechados os estabelecimentos comerciais em obediencia ao descanso semanal. Nem ao menos abertos até ao meio dia! De modo que quem quizer comprar uma lembrança para levar à familia, fica impossibilitado de o fazer.

Podendo ser grandes dias de negocio, não correspondem ao que podia e devia ser.

Ontem, a tradição popular da Senhora da Encarnação atraiu muitissima gente. Dizem me, porém, que a capela está interdita por causa da cultural de Buarcos e que este facto fez reduzir muito o numero de fleis para não ficarem excomungados.

— Realizou-se ante-ontem a segunda e creio que ultima tourada desta época.

Casa à cunha, como na primeira. Gado fraco, mas esperto porque sabia fugir ao castigo.

As honras da tarde couberam a José Casimiro, que foi alvo de grandes ovações.

— Foi dado mais um assalto a uma casa de jogo, onde foram apreendidos uns tantos escudos e detidos uns tantos pontos.

Decididamente estão sem sorte por não os deixarem jogar à vontade.

Touros e jogo não são do agrado da Gazeta, mas não rareiam os seus apreciadores.

— Ha quinze dias que apenas entraram a barra da Figueira tres embarcações.

São tão deploraveis as condições da barra, que não querem vir a este porto e tem razão.

O sr. ministro do fomento, que aqui se encontra desde sábado, é o primeiro a reconhecer a necessidade de se fazer o grande melhoramento que está em via de realisação: — as obras da barra.

— Hoje outro terrivel dia de vento, optimo para tirar o bafio.

— No domingo temos regata. Veem muito breve duas companhias dramaticas. Os animatografos todas as noites com enchenes e o mesmo acontece com o Casino Peninsular, onde, segundo se diz, se tem combinado alguns enlases matrimoniaes, que devem levar-se a effecto lá pelo inverno adiante.

Isto de casamentos, com a facilidade com que elles hoje se desmancham, tambem se torna mais facil arranjar-los.

O divorcio não é uma coisa nova. Já existia no Indústrio no tempo do

imperador Julef, em que foram anulados nada menos de 2000.

Aboliu o imperador o divorcio quando viu tão grande pouca vergonha e o resultado foi diminuir no ano seguinte o numero de casamentos nada menos de 3.000, tendo sido queimadas vivas 300 mulheres por haverem envenenado os maridos e queimados 75 homens por haverem assassinado as mulheres.

Que patifaria!

JUCA.

Universidade de Coimbra (ESBOÇOS)

III

Os jornais de Lisboa e os locais trouxeram até nós as noticias dos louvores aos srs. drs. Guilherme Alves Moreira, reitor da Universidade de Coimbra, Marnoco e Sousa, Alvaro Vilela, José Alberto dos Reis e Lobo d'Avila, professores do mesmo instituto, pela superior intelligencia, acendrado zelo e invulgar rapidez com que se desempenharam de elaborar o projecto do reg'amento das faculdades de direito de Coimbra e Lisboa.

A seguir lia-se que um decreto encarregaria o professor sr. dr. Marnoco e Sousa de superintender à instalação da faculdade de direito de Lisboa (!)

S. Ex.ª, porém, alegando serviços officiais na Universidade de Coimbra sentiu, certamente, palpitar de anciedade o coração da cidade.

Todos nós, coimbricienses, porque todos protestamos, temos esperança na Universidade, embora o nosso coração palpita de angustia e anciedade dolorosa de cidadãos sobresaltados com as disposições onde se pretende precipitar a nossa Universidade.

Não é a mão da cidade que se contrai com medo de perder algum centavo.

Não.

Quem tal afirmar ou são os que querem para Lisboa, sómente, o pão e o vinho da democracia deixando a todo o resto de Portugal o fel e o vinagre não se importando com a sua dignidade; ou então as faltas de conhecimentos, desconhecendo totalmente a nossa vida economica, embora alguns passassem pelas escolas estudando a numa enciclopedia confusa ouue tem a sua vida por a incessante tendencia dos que ai ensinam e estudam.

Analisar, sintetisar, observar aqui, no proprio local a nossa vida economica, qual dos nossos actuais dirigentes o tem feito? Dai resulta a sua desorientação, o desvio do espirito, do exercicio, da observação, da liberdade, da critica e da disciplina da razão.

A Universidade de Coimbra, porém, sobre que a cidade defendendo a combate o erro e a ignorancia, por isso temos esperança.

P. R.

Ecos da sociedade

DOENTES — Está doente a esposa do sr. Augusto Martins.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

UM DESASTRE

Automovel que se volta

Ontem, o automovel que faz a carreira entre Ceia e Coimbra ao passar na Ponte de Mucela, partiram-se-lhe os travões.

O automovel marchando sem governo, abalrou com um carro de bois, voltando-se em seguida. Estabeleceu-se então uma confusão horrivel entre os passageiros, muitos dos quais ficaram feridos. Entre eles conta-se o commerciante desta praça sr. João Mendes, que regressava de Nogueira do Cravo, ficando gravemente ferido.

Sentimos o desastre de que foi vitima o sr. João Mendes e fazemos votos pelas suas melhoras.

Iluminação electrica

Vai ser illuminado a luz electrica o Hospital da Universidade, para o que começaram as respectivas obras.

E não vemos que se dê andamento ao projecto de illuminação electrica da cidade, que os estabelecimentos particulares e publicos vão adquirindo com prejuizo das finanças municipaes, visto acabarem com a illuminação a gaz.

Reincidente

Foi novamente preso, por ter provocado desordem, o carroeiro José Maria Patricio, que ainda ha poucos dias saiu da cadeia pelo mesmo motivo.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suiço.

Ainda os chalets do Parque de Santa Cruz

A Comissão Distrital ainda não deu o seu parecer acerca da célebre deliberação da Comissão municipal administrativa de vender terrenos para edificações particulares em volta do belo Parque de Santa Cruz.

Temos fé que semelhante deliberação não obterá sanção superior.

Ha de acontecer-lhe o mesmo que aconteceu em Lisboa com o parque Eduardo VII, onde chegou a ser vendido um terreno para um chalet, e feito este, obedecendo a todas as condições da estetica, sustou-se logo a venda de mais terrenos para esse fim por se ter reconhecido que as traseiras desse prédio eram constituídas por cozinhas, retrete, enxugadoiro de roupa, etc., etc., o mesmo que viria a succeder no parque de Santa Cruz, o que daria um aspecto desagradavel áquelle recinto.

Apesar deste exemplo com o parque Eduardo VII, quer a Comissão Administrativa Municipal de Coimbra que se vendam terrenos para os tais chalets no parque de Santa Cruz, muito mais pequeno do que aquele.

Mas ha ainda uma outra razão que supomos verdadeira. Se bem nos recorda, os terrenos para edificações na rua Lourenço d'Azavedo foram vendidos com a condição de ficarem ali desfratados os predios, sem outras edificações em frente.

Não será isto verdade? Se assim é, prejudicada está a celeberrima resolução camararia.

Porque é que sobre deliberação tão importante, não se ouve o parecer de outras instancias competentes: a direcção das obras publicas, por exemplo?

Pois não está isto naturalmente aconselhado?

Colégio Estrangeiro

Para Meninas

Internato de 1.ª ordem

Quinta da Rainha — COIMBRA

Noticias militares

Vai servir no ultramar, em comissão extraordinaria, o tenente de infantaria 35, sr. Paulo Augusto do Rego.

— Atinge o limite de idade no dia 26 do corrente, o coronel sr. Seioiro Gamba, inspector de engenharia na 5.ª Divisão do Exercito, pelo que deve passar à situação de reserva ou reforma.

Araujo Coimbra

Ha já algum tempo que se encontra nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita o nosso estimado conterraneo, sr. Benjamin Germano Araujo Coimbra, que em Santos, Brazil, onde tem um estabelecimento comercial, gosa das maiores sympathias.

Brevemente sairá de Coimbra com destino áquella cidade, onde lhe auguramos a continuação das suas prosperidades.

Desordem

Na noite de segunda para terça feira foram presos, por terem provocado desordem no Adro de Santa Justa, José Salvador Parreira e Alípio d'Oliveira, de Ançã.

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

O livro de José Agostinho intitulado: Noções de Estilo. Numa exposição concisa e simples, encerra as principais noções de estilística. É um livro que interessa a toda a gente e principalmente aos estudiosos que nele

encontram um bom guia e um optimo mestre.

É edição da casa de A. Figueirinhas.

A Bandeira Portuguesa, poesia comemorativa do 2.º aniversario da proclamação da Republica, por A. Castro.

É um belo grito patriótico saído da alma do seu autor que muito ama a Patria e a Republica.

Errata

O soneto que publicamos no nosso ultimo numero do distinto poeta e nosso amigo sr. Cardoso Marla, e que não pertencia ás Odes de Horacio, como saiu, vem com algumas incorrecções que a intelligencia do nosso leitor facilmente recorrerá.

No entanto apontamos as principais: Tamagra, em vez de Tanogra, e Tusto, em vez de Justo.

FERNANDO LOPES ADVOCADO Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA

Envenenamento

Vão ser enviados para o poder judicial os autos de investigação acerca da morte do pequeno e-panhol que ha tempo foi encontrado na estação velha.

Sendo conduzido para o hospital por se encontrar doente, ali faleceu, suppondo-se que vitima de envenenamento.

Um pedido justo

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Sr. Director. — A passagem da nova comissão municipal pelas cadeiras do poder tem proporcionado em algumas zonas da cidade determinadas vantagens. Uma delas é a irrigação frequente de ruas cheias de poeira.

Vimos lembrar a grande conveniencia de, perto da estação velha, na rua do Padrão, que se dá a determinada hora do dia água a gente pobre daquela localidade, porque ali perto não a existe potavel.

Oxalá que a Camara possa atender esta lembrança. — Um assinante.

MOVIMENTO OPERARIO

Comicio

Segundo nos consta, deve brevemente realizar-se nesta cidade um comicio de protesto contra a prepotencia do governo mantendo ha meses encarcerados, sem culpa formada, um grande numero de trabalhadores, presos por questões sociais.

Para assistir a este comicio foram convidados varios delegados de Lisboa.

O comicio deverá talvez realizar-se na sede da União dos Trabalhadores.

Caixeiros

Promovida pela direcção da Associação de Classe dos Caixeiros, deve realizar-se talvez neste mês uma sessão de propaganda, para a qual estão convidados alguns oradores desta cidade e de fora.

— A mesma direcção enviou uma circular a todos os caixeiros não filiaes no Ateneu, convidando-os a integrarem-se na sua associação.

— O nosso presado colega de Lisboa O Caixeiro, acaba de crear uma bem redigida secção sob o titulo O Caixeiro em Coimbra, que fica a cargo dos intelligentes caixeiros desta cidade srs. Avelino Paredes e A. Pinto de Moraes.

Escolas de repetição

O regimento de infantaria 23 parte na tarde do dia 15 para os exercicios da escola de repetição.

O primeiro bivaque será em Vila Seca, seguindo bivaque para a Louzã, Gois, Arganil e Póiares, regressando depois por S. Frutuoso.

Chegam a esta cidade na manhã do dia 21.

Donativos para os nossos pobres

Do nosso querido amigo e conterraneo J. N., residente em Inhambano, recebemos a quantia de 5000 reis para os nossos pobres.

Essa importancia foi assim distribuida:

- Aurelinda M. lo, cega, Rua da Moeda, 500. Emilia Brandão, cega, Beco do Castilho, 500. Ana Domingues, cega, Rua Direita, 500. José Ferreira, cego, Rua da Figueira da Foz, 500. Adelaide Augusta, quasi cega, Rua do Pateo da Inquisição, 500. Teresa Manhola, entevada, Beco do Forno, 500. Isolina Ferreira, orfã de pae e mãe, completamente entevada e sem o uso da razão, Rua do Colegio Novo, 500. Maria Carlot, entevada e quasi cega, Rua do Corpo de Deus, 500. Maria da Piedade Pereira, doente, na Rua das Azeitonas, 500.

Agradecemos ao generoso benefactor em nosso nome e das infelizes contemplados.

O crime de aborto

Ontem foi enviado ao poder judicial o relatório da antopsia feita a Leontina Baptista, que foi vítima dum crime de aborto.

As duas mulheres que se encontram presas como cúmplices, devem hoje ou amanhã ser pronunciadas.

João Serio Veiga

Realisaram-se no mês findo as grandiosas festas no Loureiro do Campo que decorreram com grande brilho.

Causou ali agradável impressão a ornamentação das ruas e a iluminação cujo plano estava a cargo do industrial desta cidade sr. João Serio Veiga.

A comissão das festas felicitou e agradeceu ao sr. Serio Veiga o bom gosto e simplicidade que desenvolveu nas ornamentações.

Incendio

No domingo de tarde manifestou-se um incendio num olival, junto à carreira de tiro de Sezem.

Embora tardiamente compareceu o material de incendios.

O dia 8 de Setembro

É este o dia em que costuma sair mais gente de Coimbra por coincidir, com a festa da Senhora da Encarnação, em Buarcos, e ainda com outras festividades nos subúrbios de Coimbra.

Nos dias 7 e 8 saíram de Coimbra 1:800 pessoas, numero igual ao dos bilhetes vendidos na estação de Coimbra.

CURIOSIDADES

Gonçalo de Cordova — Nasceu de uma illustre familia no ano de 1445.

Distinguin-se em muitas guerras contra os portugueses e mouros, e tomou uma parte bastante activa na guerra de Italia, quando os franceses tentaram conquistar o reino de Nápoles. Entretanto por essa ocasião um novo exercito francês em Italia, e sendo muito inferiores em numero as tropas espanholas, houve quem aconselhasse a retirada a Gonçalo de Cordova; « Antes quero, respondeu ele, arrojear-me na sepultura ganhando um palmo de terreno ao inimigo, do que prolongar a vida 400 annos retirando-me um só passo. » A essa constancia e resolução se deveu o aniquilamento do exercito francês.

Lei agraria — Havia noutro tempo em Roma dois irmãos Grachos, Tibério e Caio. Cornelia, sua irmã, era filha de Scipião Africano, e os amava extremamente. Tibério, 9 anos mais velho que o irmão, sendo tribuno do povo, adoptou as ideias do comunismo, propôs aos comícios uma lei pela qual fossem os ricos obrigados a repartir com os pobres, e o Senado cedesse a estes os terrenos recentomados aos inimigos; lei a que se deu o nome de: agraria. A tal ponto se irritaram com esta proposta o Senado e os ricos, que depois de serios alvoroços foi Tibério assassinado, arrastado pelas ruas de Roma e lançado ao Tibre.

Caio tentou vingal-lhe a morte, começando por incitar o povo à revolta, e propagando as ideias de Tibério; mas o Senado pôz a preço a cabeça daquele, prometendo tantos arrateiros d'ouro quantos ella pesasse. Foge Caio; perseguem-no os soldados do Senado; não ha escapar-lhes; manda a um servo que o mate; este para logo o vara com a espada, e de tão fiel que é, com a mesma espada se atravessa.

Descobrimos Septimilleu à cabeça de Caio Gracho, abre-lhe o cráneo, lança-lhe chumbo derretido, para obter maior recompensa, e leva-a ao Senado espetada numa lança. Cornelia sobreviveu aos filhos; na estatua que lhe erigiram se lia esta inscrição: Cornelia mãe dos Grachos.

DESPEDIDA

Os abaixo assinados tendo de se retirar desta terra para o Brazil e como não tenham tempo para se despedir pessoalmente, veem por este meio despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, oferecendo os seus prestimos em Santos, à Rua General Camara, 71, Casa Coimbra. Assim como aproveitam a ocasião para declarar ao povo coimbricense que nada ficaram a dever a pessoa alguma e fica como seu procurador o Ex.º Sr. Antonio Augusto Lourenço, dignissimo 1.º empregado do Banco de Portugal, para tratar de varias cobranças em debito. Coimbra, 10 de Setembro de 1913.

D. Maria da Assunção Araujo D. Judit Germano Araujo D. Palmira Germano Araujo Francisco Germano Araujo.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão de mistura, Trigo, Milho branco, etc.

DE FORMOSELHA

Table with market prices for goods from Formoselha like Milho branco, Feijão branco miúdo, etc.

OBITUARIO

Os jornais trouxeram nos a triste noticia de ter falecido na Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Aguas d'Oliveira, estremosa esposa do sr. Francisco Marques d'Oliveira e mãe do sr. Francisco Aguas d'Oliveira.

Era uma senhora dotada das mais excellentes qualidades e extremamente bondosa, pelo que a sua morte foi muito sentida naquela cidade.

Associando-nos à dor que tão intensamente feriu o coração de sen esposo e filho amantissimos, enviamos-lhes as nossas condolencias.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na Rua da Sofia, 2 a 8, um botão de ouro, com corrente, para punho, que foi perdido em 9 do corrente desde a Rua Pedro Cardoso até à Rua acima indicada, pela Rua Visconde da Luz.

Agressão

Foi preso João Lourenço, pedreiro, do Chão do Bispo, por ter agredido com um vaso Maria Joaquina da Silva, do mesmo lugar, que sofreu alguns ferimentos.

SPORT

Realisaram-se no domingo, como noticiamos, na rua dos Loureiros, no Parque de Santa Cruz, diversas provas desportivas, para comemorar o primeiro anniversario do Sport Grupo 'O Futuro'.

Essas provas constaram de corridas de velocidade de 100 e 200 metros. Nas primeiras chegou em primeiro lugar Martins Velindro, que fez o percurso em 14 segundos, seguindo-se José Augusto, Torres Leal e Teles Junior, e nas segundas Martins Velindro, que fez o percurso em 32 segundos, seguindo-se, pouco atrasados, José Augusto, Silva Araujo, Torres Leal e Teles Junior.

No final destas provas seguiu um grupo de associados da referida sociedade para Santo Antonio dos Olivais onde realisaram um picnic que decorreu na mais franca e boa harmonia, sendo levantados muitos brindes. A noite foi iluminada a fachada da sua sede.

Foi à Figueira da Foz, no domingo, um grupo de equipers, socios da União Foot-baal Coimbricense, jogar com um dos teams do Sport Club Figueirense. O jogo, segundo nos contam, correu sem interesse. Ficou victorioso o team figueirense por 2 goal contra 1.

Colégio Mondego P. DA INQUISIÇÃO

Resultado dos exames no ano lectivo findo

1.º grau Adelino Alves Lobo Augusto de Campos Santarino Carlos Pereira Seabra D. Hermínia de Vasconcelos D. Lidia Teixeira Morivalde Joaquim de Matos, distinto.

2.º grau Antonio Miranda Henrique Amaral Humberto Maria da Conceição Manuel Matens da Silva D. Maria Martins de Vasconcelos Morivalde Joaquim de Matos, distinto.

Vitorino Cesar Castaninha Doria Português, 5.ª classe Evaristo Fernandes Mascarenhas

Francés, 5.ª classe Antonio Augusto da Silva Antonio Porfírio Cabral Evaristo Fernandes Mascarenhas Lucio Ferreira de Carvalho

Inglés, 5.ª classe Alvaro Pedro da Costa Antonio Porfírio Cabral Evaristo Fernandes Mascarenhas Gregorio Dias da Conceição Lucio Ferreira de Carvalho Mario Faria da Fonseca

Admissão à Escola Normal D. Aurora dos Santos Monteiro D. Elvira Veiga D. Eugenia Ramos Humberto d'Almeida Figueiredo D. Maria da Encarnação Ferreira D. Virginia Pinheiro

Admissão à 2.ª classe João Ródrigues Mingachos Octavio Pinto

Admissão à 3.ª classe Ernesto Figueirôa Rego Joaquim Vieira Natividade

1.ª secção do curso geral Antonio Neves Ferrão, esperado numa disciplina. Aquiles da Mota Lima Armando Rebelo de Sousa Augusto da Mota Lima, esperado numa disciplina. José dos Santos Freitas. As tres classes num só ano. Ramiro dos Reis. As tres classes em dois anos.

2.ª secção do curso geral Carlos Costa d'Almeida. As duas classes num só ano. Maria do Carmo Simões. As duas classes num só ano, esperada numa disciplina. Julio Cesar de Matos, esperado numa disciplina.

Curso complementar Jaime de Sousa Nogueira. As duas classes num só ano. Joaquim Henriques Nogueira, esperada numa disciplina: as duas classes num só ano.

Frequentaram o Colegio até proximidades dos requerimentos, em todas ou parte das disciplinas das respectivas classes, com bom resultado final:

Agnelo Veloso D. Candida Marques Manuel Francisco d'Oliveira José Veloso Santarino

Passou por media para o 2.º ano da Escola Normal o aluno interno, Humberto d'Almeida Figueiredo.

Passagens por media na 1.ª 2.ª e 4.ª classe Antonio Mendanha da Mota Armando Ramos Sansão Carlos d'Almeida Vidal Eduardo Simões Conceiro José de Sousa e Silva D. Maria Evagelina de Melo Matias Duarte dos Reis

Instrução primária, secundária e comercial

O director,

Diamantino Dinis Ferreira.

COMUNICADO

Sr. Redactor — Pedimos a V. a finésa de publicar no seu bem redigido e imparcial jornal a Gazeta de Coimbra, o communicado incluso que hoje enviamos tambem à redacção da Democracia.

Em o numero 49 da Democracia, na secção intitulada — Pontas de fogo, diz-se que os possuidores dos terrenos a expropriar para a construção do manicómio estão pedindo dinheiro, como as crianças pedem bombons às mããs: e que não ha escudos que saciem a sua ganancia, e no fim de contas são capazes de dizer que são os melhores amigos de Coimbra!

Os abaixo assinados declaram mui terminantemente a V. que não é verdade, o que se diz na local a que se referem porque só quem quer que lhes seja dado o seu justo valor do terreno que lhes for expropriado e nunca consentirão em ser defraudados sobre qualquer titulo que se alegue.

Não querem mais, do que for legal, e no caso de a expropriação não ser feita amigavelmente, os louvados nomeados perante a autoridade judicial dirão qual o valor dos predios expropriados.

Terminamos, dizendo, que ser amigo de Coimbra, não é o mesmo que deixar-se espolar do que pertence a qualquer.

Agradecendo este favor subscravemos-nos. De V., etc.

Coimbra, 5 de Setembro de 1913.

Manuel do Vale, Francisco Diogo Cristovam.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

João Branco Ribeiro, filho de Bernardo José Ribeiro e de Maria Enriqueta, de Coimbra, de 40 anos, sepultado no dia 25.

Maria do Carmo Marques, filha de Justino Marques Violante e de Maria Preciosa, de Coimbra, de 4 dias, sepultada no dia 26.

Umbelina de Jesus, filha de Manuel Mignel e de Mariana de Jesus, da Louzã, de 69 anos, sepultada no dia 26.

Antonio do Nascimento, filho de Adriano do Nascimento e de Maria do Carmo Reis, de Coimbra, de 4 anos, sepultado no dia 26.

Joaquim Rosa, filho de Francisco

Colação e de Angela Rosa, da Louzã, de 80 anos, sepultado no dia 28.

Josefa Teresa da Piedade, filha de Manuel Joaquim das Dões e de Joaquina das Dões, de Elvas, de 77 anos, sepultada no dia 28.

Maria do Ceu Ribeiro Duarte, filha de José Francisco Ribeiro e de Rosaria de Jesus, da Figueira da Foz, de 40 anos, sepultada no dia 28.

João da Fonseca Barata, filho de Domingos da Fonseca Simões e de Joaquina Maria Barata Diniz, de Goes, de 82 anos, sepultado no dia 28. Lucilia da Silva, filha de Gracinda da Silva e de pai incognito, de Coimbra, de 30 dias, sepultada no dia 30.

Foram sepultados mais 4 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Colonias maritimas

Na proxima segunda feira parte para a Figueira da Foz outro grupo de creanças p.bres que ali vão fazer uso de banhos, subsidiadas pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

As interessadas devem comparecer no proximo dia 14 pelas 14 horas na sede daquela instituição de beneficencia.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz publico que tendo o cidadão Antonio Gomes de Paula Novo, casado, proprietario, residente no lugar e freguesia de S. Silvestre, requerido à camara a cedençia de 74 metros quadrados e sessenta e dois decimetros do terreno publico municipal junto do Largo da Cruz, antigo caminho para Ançã, terreno para ampliação de uma casa que pussue no referido Largo, conforme a planta apresentada à mesma Camara e está patente aos interessados na sua Secretaria, pelo tempo de 30 dias a contar de 9 do corrente mês, em todos os dias uteis das 9 às 15 horas, fica por este meio convidado o publico a apresentar qualquer reclamação contra a cedençia do aludido terreno.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser affixados. Coimbra e Passos do Conselho, 6 de Setembro de 1913.

O Presidente, José Falcão Ribeiro.

Aprendizes

PRECISAM-SE, A. Amado & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 75.

Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampõs, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

A. AMADO & C.ª Manufatura de mobilias em todos os estilos ESTOFOS E DECORAÇÕES Avenida Sá da Bandeira, 75 Telefone 482

AO PUBLICO

Carlos Alves d'Oliveira Peça e Joaquina Ferreira, previnemos o publico de que ninguem compre ao sr. Augusto d'Oliveira Peça quaisquer bens que lhes vendessem o falecido Manuel d'Oliveira Peça, morador que foi na rua da Sota, em Coimbra, e que resignadamente esperam as açções competentes, pelas quais protestam.

Carlos Alves d'Oliveira Peça.

Josefa Teresa da Piedade, filha de Manuel Joaquim das Dões e de Joaquina das Dões, de Elvas, de 77 anos, sepultada no dia 28.

Maria do Ceu Ribeiro Duarte, filha de José Francisco Ribeiro e de Rosaria de Jesus, da Figueira da Foz, de 40 anos, sepultada no dia 28.

João da Fonseca Barata, filho de Domingos da Fonseca Simões e de Joaquina Maria Barata Diniz, de Goes, de 82 anos, sepultado no dia 28.

Lucilia da Silva, filha de Gracinda da Silva e de pai incognito, de Coimbra, de 30 dias, sepultada no dia 30.

Foram sepultados mais 4 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

DECLARAÇÃO

Maria Filomena Canais, casada com Carlos Alberto Xavier de Andrade, residente na quinta do Coito, freguesia de Trouxemil, declara para todos os efectos, que todas as procurações que até hoje tem passado, com poderes para vender e outras transações, ficam sem valor de hoje em diante, incluindo as passadas ao dito seu marido. Declara mais que qualquer divida que elle contraia não toma parte no seu pagamento e nem o que é seu, responde por elas. Coimbra, 4 de Setembro de 1913.

Maria Filomena Canais.

Estudantes

Recebem-se dois estudantes do Liceu no colegio em casa dum professor dum dos melhores Colegios de Coimbra. Trata-se com J. Neves. Praia de Buarcos, 19, Figueira da Foz.

DECLARAÇÃO

Constando aos abaixo assinados que alguém malevolamente anda propalando o boato de que tem os seus bens instituidos a um instituto de beneficencia desta cidade, em prejuizo de seu filho Antonio Moreira da Costa, seu unico e universal herdeiro, veem por este meio declarar que tal boato é falso achando se os seus bens livres e desembargados. Coimbra, 6 de setembro de 1913.

O Presidente, Pedro da Costa Maria Angelica Moreira da Costa

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que na sua secretaria se acha exposto, por espaço de 15 dias a contar de 8 deste mez, a exame e reclamação dos interessados o rol de lançamento da contribuição de serviço e o do imposto sobre veiculos, relativos ao corren e ano; e que dentro do mesmo prazo e na referida secretaria se recebem as declarações dos contribuintes que quizerem satisfazer em serviço as suas collectas. Coimbra e Paços do conselho, 6 de Setembro de 1913.

O Presidente, José Falcão Ribeiro.

Arrenda-se

Uma propriedade em Monte-São, a 5 minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casas para habitação, agua com abundancia, currais para gado, um grande patio, telheiro, eira. Tem muitas arvores de fruto e magnifica terra para hortaliças.

Trata-se com sua dona D. Julia de Paiva Teles de Vasconcelos, no mesmo lugar.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, em cumprimento da lei, faz saber que na secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar de 9 do corrente mez, o rol da contribuição municipal directa de repartição do ano de 1913, organizado segundo as disposições do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887: e que, findo este prazo, nos oito dias immediatos a mesma Camara julgará as reclamações que se apresentarem contra o referido rol, salvo recurso para o tribunal administrativo deste distrito, nos termos dos artigos 25.º e 26.º do citado decreto.

Coimbra e Paços do concelho, 6 de Setembro de 1913.

O Presidente, José Falcão Ribeiro.

CACHORRO

Vende-se um da Terra Nova, de seis e meio. Nesta redacção se diz.

QUINTA

Vende-se ou arrenda-se em Ceira, tendo boa casa de habitação, currais para gado, e bastante terra de rega e seca.

O comprador pode ficar com a maior parte do capital. Para tratar com Albino Ferreira Amado, em Santa Clara, — Coimbra.

MOÇO

Precisa-se dum homem ainda novo, para serviço darmazem e limpessa. Prefere-se quem tenha pratica de lavagem de carros.

Tratar das 10 horas em diante. Largo da Sota 6 e 7, — Coimbra

# Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANUEL JOSÉ DA SILVA

Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telf. 805

LISBOA

## O que é o ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopédico todo o que interessa ao comercio, á industria, á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a parte official nele se acha desenvolvimento descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O comercio — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escriptamente detalhado e coordenado pela ordem alfabetica — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

Informações de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superficial, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do pais — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, renda de casa e de registo) — Correios e telegraphos — Tabelas de cambio — registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetario — A Constituição da Republica Portuguesa — Extrato das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

Moradas de Lisboa e Porto — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

Concelhos da Republica, suas freguezias e logares, não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resultando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

Anuncios intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus productos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o pais, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos paises estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhe dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

É correspondente em Coimbra e Figueira da Foz:

Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados . . . . . 3\$50

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Aruado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

## Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 6

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoceros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

### Terreno para edificações

Vende-se um na rua Antero do Quental, em frente da rua Tenente Valadim.

Mede 510 metros quadrados.

Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

### QUINTA VENDE-SE.

Quinta feira 11 de Setembro  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE { Largo das Amélias

Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(antiga rua dos Sapateiros)

### Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaielos

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaielos para

Joaquim Pereira

séde — Arrifana

**Grande sucesso em Portugal**

Tem feito a casa de muitos artigos!

**FREIRE-GRAV - Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, ca-  
rimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de  
barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100:000  
artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra  
na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da  
Luz, 63 e 65.

### Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

### CAIXEIRO

Precisa-se de um com pratica de mercearia e vinhos, pedir informações na rua da Matematica n.º 31.

### MAIS BARATO

### ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### Toneis para vinho

Vendem-se 3 de diferentes tamanhos, fervidos em aguardente.

Trata-se na Quinta d'Arregaça, Estrada da Beira, n.º 22. — Coimbra.

### Celeiro e Armazem para azeite

Arrenda-se no Pateo da Inquisição n.º 8.

### Atenção

Quem tiver armações de estabelecimentos para vender, dirija-se á rua Bordalo Pinheiro, n.º 39.

### FOGÕES CIRCULARES

VENDEM-SE dois, um novo e outro usado. Para tratar no Terreiro da Herva. 39.

### Aos ferradores

Canelos, grande quantidade, vende-se. Fiel do Matadouro de Coimbra.

### RAPAZ

PRECISA-SE de um com pratica de mercearia e vinhos. Pedir informações na Associação Commercial.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

FUNDADA EM 1835  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Capital — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos. . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

**Casa de Educação e Ensino**

*Para meninas*

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

**Instrução primaria e secundaria**

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º**

**CASA DO POVO**

DE

**Joaquim Mendes Macedo**

90, Rua do Visconde da Luz, 92

**COIMBRA** Telefone 487

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalibados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e chevistes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos, familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDE-SE A DINHEIRO

# AZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Composição e impressão — Tipografia da AZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano, 25800 réis; semestre, 13400; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 34060 réis; semestre, 17530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 34060 réis. Brasil: ano, 34530 réis.  
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha 40 réis.  
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anúncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A raça portuguesa

Ha dias assistimos a um ameno e alegre cavaco, em que um cavalheiro bastante ilustrado, que se encontrava de passagem nesta cidade falou desenvolvidamente das suas viagens ao estrangeiro, dos usos e costumes dos diversos povos que visitou, do seu estado de civilização e educação, progresso, etc., etc.

Quem, como nós, não possui a graça de ser bafejado pela abundancia de meios para poder ir além das fronteiras de Portugal, gosta de ouvir tratar deste assunto, que a todos deve interessar, para conhecer, ao menos por informação, o que ha lá por fora, comparado com o que ha cá por dentro.

Não ha duvida que temos muito que aprender e que nos encontramos muito atrasados em diversos costumes.

Es' isto que nos penalisa e preocupa.

A Belgica que é um país pequeno como o nosso, bem podia servir de modelo a Portugal. Não ha quem o não ache um país adoravel, onde em cada cidadão se encontra um modelo de boa educação e cortezia. O viajante pode ter garantida a sua permanencia ali, sem perigo algum de ser desconsiderado ou explorado. Todos o respeitam, todos lhe proporcionam atenções e favores, desde o mais humilde cidadão até ao mais elevado na escala social.

A policia, principalmente, os empregados das repartições publicas, o pessoal dos hotéis e da viação, todos se esmeram em requintes de amabilidade, principalmente quando se encontram na presença de estrangeiros.

O povo ali é excessivamente educado. Não conspurcam as ruas, não se responde com uma sombra de desprimor, tudo emfim denota ali um extremo de educação, d'ordem e disciplina.

Já se não pode dizer o mesmo da Holanda, país igualmente pequeno como o nosso, apesar de adiantado e próspero em determinadas circunstancias.

Mas—dizia o nosso bom cavaqueador—alegra-se o nosso espirito quando nos encontramos num país como a Belgica ou como a Suissa, e ao mesmo tempo contrasta-se a gente ao comparar o estado de civilização e

progresso destes países com o nosso, onde lavra intensamente a ignorancia e ás vezes a maldade.

Estão tão inveterados alguns maus costumes no espirito do povo português que a algum parece difficil extingui-los, elimina-los, para que não sejamos apontados como retrogados.

A falta de instrução e de escolas tem sido uma das mais importantes causas do estado de decadencia do nosso povo. Certa imprensa tem tambem não pequena responsabilidade por não querer condenar tudo que não merece aplauso da gente sensata.

Deu-se liberdade demais, abusou-se demais, falou-se e escreveu-se demais, levando aos espiritos fracos ideias prejudicialissimas e perigosas que nunca deviam ter sido expandidas nem expostas publicamente.

A raça portuguesa é boa, o seu instinto amolda-se ás conveniências sociais; ponto está saber encaminhar, orientar e dirigir.

Se alguma coisa anda perdida do que tinha de boa a raça portuguesa, facil será talvez reviver os seus velhos predicados, principiando pela escola e seguindo pela familia até ao meio social.

Dois grandes males tem concorrido tambem para o estado decadente em que se encontram algumas classes: é a indiferença e o egoismo, que impedem muitas vezes sobre o altruísmo.

Tudo se acha bem por mais condenavel que seja e muitos aspiram á conquista de funcões publicas, conseguindo-as sem a indispensavel competência.

E a aspiração de subir sem recio de cair de muito alto.

Constitue um grande dever patriótico saber incutir no povo as mais salutaras ideias de patriotismo, de civismo, de nobres e generosos sentimentos para que a raça portuguesa reviva como astro brilhante para a conquista do seu antigo predomínio.

Eleve-se e nobilita-se o caracter nacional. Convergindo todos os esforços neste sentido, facil é obter este grande desideratum que será um dos mais levantados exemplos de prosperidade do nosso país.

Aproveite-se, em tudo, o que tem de bom a raça portuguesa.

destas doenças depende unicamente da observancia da hygiene, do melhoramento nas condições sanitarias da sociedade e não na viviseccão. Foi, acaso, necessario, retalhar os criminosos para obter na Europa a extincção da peste, da colera e da lepra?

Não se obtive tudo isso fomentando a hygiene?

O mesmo acontecerá com a tuberculose e o cancro, e quando á degenerescencia, simultaneamente com os progressos da hygiene é sufficiente anelar os progressos da moralidade em todas as classes sociais.

Finalmente, «o amigo dos animais», passando para o terreno amplo da criminallogia, acrescenta:

«Para vós o criminoso é um miseravel que deve expiar sempre a sua falta. A verdade é que ele é antes de mais nada uma vitima, por mais monstruoso que ele se nos apresente. Estudai a genese do criminoso, remontai ás origens da criminalidade, e o enigma apparecer-vos-ha solvelo. Sim! uma vitima, ou seja do atavismo ou do ambiente que o cerca, ou da educação.»

nalidade sem termos de recorrer aos horrores da viviseccão sobre os criminosos.

Aqui está como não falam muitos amigos... dos homens.

LUZ LEITÃO.

### PARTIDO REGIONALISTA

#### Em volta das eleições

Sob este titulo publica o Intransigente uma bella correspondencia de A. Fogaça.

Refere-se á Gazeta de Coimbra nestes termos: — «Está fazendo uma porfiada propaganda da organização desse partido com aplauso geral da grande massa neutra da população e de muitos elementos politicos desgostosos com os successivos agravos e desconsiderações que a cidade tem sofrido de todos os partidos».

E logo a seguir diz: — «Se por falta de accordo dos chefes dos atuais partidos locais, não for respeitada a vontade da cidade nas proximas eleições supplementares, julgo certa a organização de novo partido, cuja acção se estenderá a todo o distrito.»

E diz o sr. A. Fogaça muito bem. E aproveitamos occasião para dizer que sobre este assunto temos em nosso poder um artigo, vibrante de vida, do nosso prezado colaborador Ambrosio Neto.

#### Dr. Daniel de Matos

O sr. dr. Daniel de Matos, um dos vultos mais gloriosos da ciencia e da Universidade de Coimbra, partiu ontem para Vichy, donde seguirá para Paris.

«Ao illustre professor, que sente a saude um pouco abalada, desejamos que em breve se restabeleça e uma feliz viagem.»

#### Colonias maritimas

É na proxima segunda-feira que saí desta cidade, com destino á Figueira da Foz, o 3.º turno de crianças que vão para uso de banhos do mar.

A direcção da Cantina Escolar, a organizadora destas colonias, conta beneficiar no presente anno 170 crianças, numero nunca excedido em Coimbra. Para láo arrojada empresa contou a direcção da Cantina Escolar com o valioso auxilio do publico coimbricense, auxilio este deveras lisonjeiro e seia o qual não seria facil realizar tão importante beneficio para as crianças suas protegidas.

A subscrição continua ainda aberta e do seu resultado será em breve publicado um relatório por onde se conheça o valioso auxilio de todos aquelles que concorrerem para esta filantropica obra de assistencia infantil.

A direcção da Cantina que em breve depõe o seu mandato, pôde orgulhar-se de encerrar a sua administração com um acto que á dignidade e tor-na digna da confiança com que foi escolhida para prestar aos destinos daquelle prestimosa instituição.

#### Aniversario da Republica

A comissão de vereadores nomeada para tratar das festas pelo 3.º aniversario da Republica, resolveu que no programma fosse já introduzido o seguinte: illuminações á moda do Minho e musica na Avenida Emídio Navarro, musica e illuminações nos Paços do Concelho; fogo de Viana do Castelo, ás 22 horas, no Mondego; illuminações com arcs voltaicos no largo do Dr. Miguel Bombarda, e reforçar os bicos de incandescencia das rua principaes.

#### Representação

A Associação Commercial de Coimbra enviou a seguinte representação á Direcção dos Caminhos de Ferro Portuguezes:

Exm.º Sr. — Tendo chegado ao conhecimento desta Associação varias queixas e reclamações contra a forma por que, na estação de Coimbra, estão sendo cumpridas as condições de transporte, designadas sob os n.ºs 10.º, 11.º e 12.º, no resumo das principais condições de transporte das notas de expedição, venho respeitosamente pedir a V. Ex.º se digno tomar as providencias que julgar mais convenientes,

para a fim de manter o cumprimento das referidas condições, mas sem o excessivo rigor que se adopta presentemente na estação de Coimbra. O excesso de rigor vai ao ponto de se impôr ao expedidor a assinatura da declaração a que se refere a condição 11.ª, sem que haja insufficiencia do acondicionamento das mercadorias a transportar ou outro justo motivo que imponha a adopção daquella extraordinaria medida. Factos desta natureza são frequentes na estação de Coimbra, com manifesto prejuizo e transtorno para os expedidores, e por isso espera esta Associação que os inconvenientes de tal rigor sejam suprimidos, mantendo-se, no entanto, o justo e razoavel cumprimento das condições 10.ª, 11.ª e 12.ª, sem excessos escusados e imposições desnecessarias. Nestes termos, a Associação Commercial de Coimbra espera dever a V. Ex.º a fignesa das suas providencias no sentido exposto.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 11 de Setembro de 1913. — Pela direcção — O Vice-Presidente em exercicio — José Monteiro dos Santos.

#### Ministro do fomento

O sr. ministro do fomento, que se encontra na Figueira da Foz a vernejar, esteve ante-ontem nesta cidade. S. ex.º, que, segundo nós dizem, volta brevemente a Coimbra, visitou o Hospital da Universidade, inteirando-se dos melhoramentos de que aquele edificio hospitalar ainda carece.

#### As multas aos padeiros

Os fiscaes do selo não desistem da applicação das multas impostas aos padeiros pelos distribuidores trazerem as placas nos respectivos cabazes indicando o local e o proprietario dos estabelecimentos.

A inspecção de finanças, porém pretende que os individuos multados sejam equiparados aos que não pagaram as multas por terem sido avisados para pagarem o selo, com o que os fiscaes não concordam.

#### COMISSÃO DISTRITAL

Reuniu-se no dia 11 esta Comissão, que tomou as seguintes deliberações:

— Aguardar o parecer da Junta dos Melhoramentos Higienicos e Estética desta cidade, sobre o projecto e orçamento para a vedação do parque de Santa Cruz, por meio de palacetes e jardins;

— Pedir esclarecimentos á Camara Municipal e informações ao Administrador do concelho da Figueira da Foz, sobre o projecto de abertura de uma rua no logar de Sant'Ana, freguezia da Ferreira, contra a qual reclamam diversos moradores do referido logar;

— Declarar á Camara Municipal de Coimbra que não carece de aprovação a sua deliberação pela qual julgou necessaria a criação de uma escola no logar do Loureiro, freguezia de Cernache, visto que não tem o encargo de fornecer casa, mobilia e material de ensino; por serem oferecidos por um particular daquelle logar;

— Aproveu a deliberação da Camara Municipal de Góis de tomar a seu cargo o cemiterio parochial da sede do concelho por a respectiva junta não ter os recursos precisos para o seu alargamento; e quanto á deliberação de applicar aquella obra a quantia de 350 escudos, pertencentes ao fundo de viação, é ao governo que compete conceder a necessaria autorisação;

— Aproveu o orçamento supplementar ao ordinario da Camara Municipal de Montemor o Velho, para o corrente anno;

— Recomendar ao Administrador do Concelho da Pampilhosa, por intermedio do sr. Governador Civil, que dê cumprimento ao que lhe foi solicitado no officio desta Comissão em que lhe foram remetidas as ordens de pagamento a favor dos herdeiros do fallecido secretario da camara municipal, Manuel Nunes do Deserto;

— Julgar as contas das camaras municipais de Cantanhede, Louzã e Taboas, relativas ao anno de 1912 e ás de diversas juntas de parochia.

### LIÇÕES DO PASSADO

## O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Continuado do numero antecedente

O principe português caíra na cilada que lhe armara o grande Napoleão, parece que sob a falsa garantia de que não entrariam em territorio português tropas francezas, evitando desse modo uma invasão sempre humilhante.

Mas Napoleão julgando-se forte pela fraquesa, demonstrada em tal decreto, e suggestionado pelo chamado principe da Paz, que era então primeiro ministro em Hespanha, e alimentado a nosso respeito ambiciosos sonhos de conquista, dava plenos poderes ao general Duroc para celebrar, em seu nome, com D. Eugenio Isquierdo, representante do rei hespanhol Carlos IV, o celebre tratado de Fontainebleau, firmado a 27 de outubro de 1807, retalhando as diversas provincias portuguesas, distribuindo algumas entre os descendentes da casa reinante em Hespanha, e o alludido principe da Paz, deixando em reserva, mas sob a autoridade franceza, a Beira, a Estramadura e Traz-os-Montes para serem restituídas ao dominio portuguez quando estivesse concluída a paz geral.

Como o texto do famoso tratado de Fontainebleau não é geralmente conhecido, aqui o apresentamos devidamente traduzido em portuguez:

Sua Magestade o Imperador dos francezes, etc., Sua Magestade Catholica El-Rei de Hespanha, querendo regular de common accordo os interesses de ambos os Estados, e determinar a sorte de Portugal, de um modo conciliatorio para os dois paizes, nomearam para seus plenipotenciarios, etc., etc., os quaes, depois de haverem trocado os seus plenos poderes, concordaram no seguinte:

Artigo I.º — A provincia de Entre Douro e Minho com a cidade do Porto, será dada em plena propriedade e soberania a sua magestade el-rei de Etruria com o titulo de rei da Lusitania septentrional.

Artigo II.º — A provincia do Alemtejo e o reino dos Algarves serão dados em toda a propriedade e soberania ao Principe de Paz, para que os disfrute com o titulo de principe dos Algarves.

Artigo III.º — As provincias da Beira, Traz-os-Montes e Extremadura portugueza ficarão em deposito até á paz geral para se dispor d'ellas segundo as circunstancias e conformidade com que se convenha entre as duas altas partes contratantes.

Artigo IV.º — O reino da Lusitania septentrional será possuido pelos descendentes de Sua Magestade El-Rei de Etruria, hereditariamente, e segundo as leis de successão vigentes na familia reinante de Sua Magestade El-Rei de Hespanha.

Artigo V.º — O principado dos Algarves será possuido pelos descendentes do principe da Paz, hereditariamente, segundo as leis da successão que estão em uso na familia reinante de Sua Magestade El-Rei de Hespanha.

Artigo VI.º — A falta de descendentes ou herdeiros legitimos de El-Rei da Lusitania septentrional ou ao principe dos Algarves, Sua Magestade El-Rei de Hespanha, darão os ditos paizes por investitura, sem que jamais possam ser reunidos em uma mesma pessoa ou a coroa de Hespanha.

Artigo VII.º — O reino da Lusitania septentrional e o principado dos Algarves reconhecerão como protector a Sua Magestade Catholica El-Rei de Hespanha e em nenhum caso os soberanos d'estes paizes poderão fazer paz ou guerra sem a sua intervenção.

Art. VIII.º — No caso de que as provincias da Beira, Traz-os-Montes e a Extremadura portugueza, que ficaram em sequestro, fossem devolvidas na paz geral á casa de Bragança, em troca de Gibraltar, da Trindade e outras colonias que os inglezes tem conquistado a Hespanha e a seus alliados, o novo soberano d'estas provincias terá, em relação a Sua Magestade Catholica El-Rei de Hespanha as mesmas obrigações que El-Rei da Lusitania septentrional e o principe dos Algarves, possuindo-as em eguaes condições.

Art. IX.º — Sua Magestade El-Rei de Etruria cede em plena propriedade e soberania o reino de Etruria a Sua Magestade o Imperador dos francezes, Rei de Italia.

Art. X.º — Logo que se verificar a occupação definitiva das provincias de Portugal, os diferentes principes que as possuam nomearão de accordo commissarios que fixem os limites naturaes d'ellas.

Art. XI.º — Sua Magestade o Imperador dos francezes, Rei de Italia, garante a Sua Magestade Catholica El-Rei de Hespanha a possessão de seus estados no continente da Europa situados ao sul dos Pyreneos.

Art. XII.º — Sua Magestade o Imperador dos francezes, Rei de Italia, obriga-se a reconhecer a Sua Magestade Catholica El-Rei de Hespanha como imprador das duas Americas, quando tudo seja preparado para que Sua Magestade possa tomar este titulo, o que poderá ser na paz geral ou mais tarde dentro de tres annos.

Art. XIII.º — As duas altas potencias contratantes se entenderão para fazer uma divisão igual das ilhas, colonias e outras propriedades do Portugal.

Art. XIV.º — O presente convenio permanece secreto; será ratificado e as ratificações trocadas em Madrid vinte dias depois d'esta data, ou antes se se puder.

Feito em Fontainebleau, a 26 de outubro de 1807. — Duroc. — E. Isquierdo.

Para levar a efeito o que neste ominoso tratado se estipulava, as duas partes contratantes firmaram no mesmo dia, tambem em Fontainebleau, a Convenção Secreta designando as tropas que deviam occupar o nosso país.

Essa Convenção era do teor seguinte:

Art. 1.º — Um corpo de tropas imperiaes francezas de 25 mil homens de infantaria, e de 3 mil homens de cavallaria entrara na Hespanha e marchará em direitura á Lisboa; reunir-se-ha a este corpo outro de 8 mil homens de infantaria e de 3 mil de cavallaria de tropas hespanholas, com 30 peças d'artilheria.

Art. 2.º — Ao mesmo tempo, uma divisão de tropas hespanholas de 10 mil homens tomará posse da provincia de Entre Minho e Douro e da cidade do Porto; e outra divisão de 6 mil homens, composta igualmente de tropas hespanholas, tomará posse da provincia do Alemtejo e do Reino dos Algarves.

Art. 3.º — As tropas francezas serão sustentadas e mantidas pela Hespanha, e seus soldos pagos pela França, durante todo o tempo de seu transitio por Hespanha.

Art. 4.º — Desde o momento que as tropas combinadas tenham entrado em Portugal, as provincias da Beira, Traz-os-Montes e Extremadura portugueza, que devem ficar sob a administração das tropas francezas, e as contribuições que se lhes impozerem, revertirão a beneficio da França. As provincias que devem formar o Reino da Lusitania septentrional, e o Principado dos Algarves, serão administradas e governadas pelos Generaes Commandantes das divisões hespanholas que entrarem nelas, e as contribuições que se lhes impozerem, revertirão a beneficio da Hespanha.

Art. 5.º — O corpo do centro estará de baixo das ordens do Commandante das tropas francezas, e a elle estarão subordinadas as tropas hespanholas, que se reunirem aquellas, sem embargo do que se el-Rei de Hespanha ou o Principe da Paz julgarem conveniente passar-se a este corpo de exercito, o General Commandante das tropas francezas, e estas mesmas estarão de baixo das suas ordens.

Art. 6.º — Um novo corpo de 40 mil homens de tropa franceza, se reunirá em Bayona, o mais tardar até 20 de Novembro proximo, para estar prompto a entrar na Hespanha, para se transferir a Portugal, no caso de que os inglezes enviem reforços, e ameaçarem ataca-lo. Este novo corpo não entrará contudo na Hespanha, até que as Altas Potencias contratantes se ponham de accordo para este effeito.

Art. 7.º — A presente convenção será ratificada, e a troca das ratificações se fará ao mesmo tempo que a do tratado deste dia.

Feito em Fontainebleau a 27 de Outubro de 1807. (A Duroc — Isquierdo.)

Calcula-se facilmente a impressão de espanto que a noticia de um tal tratado e de uma tal convenção produziram em Portugal e especialmente em Lisboa, no seio da corte que tão subserviente se mostrara ás imposições de Bonaparte. Sabendo-se em breve que o chamado exercito da Girona, a que dizia respeito o artigo 4.º da Convenção que fica transcripta, se formara em Bayona e entrava em Portugal pela Beira, a corte aceitou a indicação devidamente calculada, do ministro ingles em Lisboa, decidindo abandonar o reino e ir refugiar-se no Brasil até que a paz possesse considerar-se assegurada.

Antes da partida, D. João VI fez publicar uma proclamação de decreto do teor seguinte, em que bem transparece a surpresa de não ver cumprida a promessa de Bonaparte.

Tendo procurado por todos os meios possiveis conservar a Neutralidade da qual até agora tem gozado os Meus Fideis Vassallos; e de todos os mais sacrificios a que Me tenho sujeito, ehegando ao excessivo de fechar os portos dos Meus Reinos aos Vassallos do Meu antigo e Leal Alliado, o Rei da Grão-Bretanha, expondo o Commercio dos Meus Vassallos á total ruina, e a soff'er por este motivo grave prejuizo nos rendimentos da Minha Coroa: Vejo que pelo Interior do Meu Reino marcham tropas do Imperador dos Francezes, e Rei de Italia, a quem Eu Me havia unido no Continente, na persuasão de não ser mais inquietado; e que as mesmas se dirigem a esta Capital, E querendo Eu evitar as funestas conse-

# AINDA A QUESTÃO DE COIMBRA

## Precisando ideias

Sr. Director da Gazeta de Coimbra e meu amigo.—Mais uma vez, invocando a sua amizade e o direito de defesa, peço-lhe a publicação do seguinte:

Eu adopto como norma guiadora de todos os meus actos respeitar a honra e admirar a intelligencia sejam quais forem as ideias politicas, economicas e religiosas dos individuos.

A Honra e a Intelligencia não são exclusivos de seita ou de partido algum; pertencem ao individuo como ser humano.

Ora parece-me que um dos actos politicos do sr. dr. Antonio José Almeida mais injustamente apreciados foram os cursos livres; quando o contrario é que devia ser.

O decretamento dos cursos livres foi o acto politico mais nobre e mais belo praticado pelo chefe evolucionista, quando ministro do interior; foi esse acto que demonstrou clara e evidentemente o valor moral e scientifico da geração do periodo transitorio — que tambem é uma geração de portugueses. E as razoes da minha afirmativa são as seguintes:

1.ª — E' ou não verdade que a Academia do periodo transitorio nunca se rojou nem mesmo fez o gesto de implorar o regimen do ponto ou das chamadas de encomenda, como garantia da approvação nos actos?

2.ª — Será ou não um facto que a geração do periodo transitorio marcou na passagem pelos bancos da Universidade um lugar de subido destaque e nobreza? Ou não será assim?

Mas então João de Castro, estudante que foi do periodo transitorio, formando-se em quatro anos concluiu o curso de Direito o ano passado — foi já convidado por uma universidade brasileira para reger uma cadeira notavel?

3.ª — Tambem não será verdade que um grupo de estudantes, vencendo as contrariedades de um ano de vasta materia, iniciou a formacão de um curso de conservador do registo predial anexo á Faculdade de Direito? E note o amigo que os organizadores desse curso, cuja iniciativa principal é devida ao meu querido e inolvidavel amigo Augusto Baptista — eram do periodo transitorio e quasi todos eles, senão todos, bachareis-beras?

Uma pergunta: Já antes do periodo transitorio alguma geração academica pensou em organizar na Universidade um curso anexo á Faculdade de Direito de Registo Predial? Não. (As minhas palavras não envolvem a menor desconsideração para as gerações do antigo regimen universitario. Eu sou português, amo a minha patria e não quero elevar ou defender uma geração a que pertenço, sacrificando o valor moral e intellectual doutras; limito-me por enquanto a defender-me).

4.ª — Não tinham passado pelos bancos da Universidade durante o periodo transitorio espiritos que ou nos actos ou nas interpeleções aos Mestres defenderam nobre e elevadamente os seus ideais?

Gonçalves Cerejeira, José Gomes ou Lino Marinha e outros não o fizeram?

5.ª — Não se formou durante a vigencia dos cursos livres Antonio Joyce que alguma coisa fez pela cidade de Coimbra e não encontrou Antonio Joyce lial auxilio na Academia do periodo transitorio afim de dotar a cidade de Coimbra de obras de beneficencia admiraveis?

Não escolheram os organizadores do Curso de Registo Predial —

Sociedade Militar Preparatória  
Pela nova lei do recrutamento, todos os mancebos que até 31 de Dezembro do corrente anno completam 17 annos são obrigados á instrucção militar preparatoria. Porém, todos aquelles que desejem gozar das vantagens concedidas pela Ordem do Exercito n.º 5 (1.ª serie), de 4 de Junho de 1912, devem inscrever-se nesta Sociedade.

Augusto Baptista, M. de Barros, Leopoldo de Freitas, Calisto e outros que agora não me recordam, um homem amante da cidade de Coimbra, aqui vivendo e exercendo a sua profissão ha muitos anos honrada, nobre e intelligentemente o sr. Clemente Mendonça?

6.ª — Quando A. Baptista e os seus colaboradores podiam ter escolhido um homem de celebridade como Veiga Beirão, preferiram o homem modesto mas intelligente e amigo de Coimbra, nesta cidade vivendo, Clemente Mendonça?

7.ª — E os estudantes literatos, poetas e talvez filosofos que tão ardentemente promoveram o espirito dum renascimento português — falso segundo o modo ver quanto ás bases que lhe deram — não se contentam?

Meu amigo, todas essas perguntas a proposito de librar a minha consciencia de uma ideia, quanto a mim injusta, que o amigo formula acerca do sr. dr. Antonio José de Almeida, como defensor da Universidade de Coimbra.

Eu digo que s. ex.ª applicando os cursos livres provou o alto valor intellectual e moral de uma geração portuguesa. Porque, nós, meu amigo, somos portugueses e eu não aprecio deprimir portugueses.

Mas ha um outro ponto que ha muito fere a minha consciencia e da qual eu vou lava-la e inibi-la de responsabilidades. Sabe qual é? You dize-lo:

Quando se fez a República, a Universidade de Coimbra e, em especial, a Faculdade de Direito, encontrava em todos os campos grandes odios e profundas animadversões — é um facto que ninguém pode contestar — quando nos momentos da mudança dum regimen secular os laços sociais, juridicos e politicos que formam uma sociedade culta se partem e quebram para dar lugar a outros; quando o destino ironicamente permitiu que o governo provisorio representado em homens tendo profundas injustiças da Universidade de Coimbra e principalmente da Faculdade de Direito; era então no sr. dr. Antonio José d'Almeida o homem que tão mal tratado foi na Universidade de Coimbra podia dar largas ás suas queixas e interpretando a vontade de muitos fazer morder o pó das estradas ao instituto scientifico outrora para si tão injusto. Não o fez; outro talvez o tivesse feito. Deu-lhe em vez da Morte a Vida, porque nesse corpo cerrado e escuro, onde a mão despota e ferrea do Marquês de Pombal marcara a subordinação e o espirito rigido da Autoridade, fez o sr. dr. Antonio José d'Almeida penetrar a Liberdade isto é a Vida! Ao corpo que abafava a dentro dum involucro impermeavel á alma do Progresso e ao espirito da Emancipação fez entrar o sopro da Liberdade, o bafio acariciador da Vida e da Luz. Ao odio individual, á ferida sangrando dores e maguas sobrepos os interesses colectivos do povo português; o Homem é mau, diz a sciencia, e Antonio José d'Almeida desta vez provou que o Homem nem sempre é mau. Muito bem interpretou essa obra grandiosa, o meu querido e respeitado amigo, Dr. Mendes dos Remedios, respondendo ao discurso do sr. dr. Antonio José d'Almeida com um viva á Universidade Livre. E, quem escreve estas linhas em materia religiosa é um adversario irreconciliavel do chefe evolucionista mas é um homem de bem como ele e o homem honesto só de si e de... Deus tem medo.

Foz de Arouce, 11-9-13.  
SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

A inscriçao, que termina no proximo dia 20, faz-se na sede da Sociedade, ao Pateo da Inquisição, todos os dias uteis, das 21 ás 22 horas.

Instalações electricas  
Os concessionarios, proprietarios ou exploradores de instalações electricas de qualquer natureza que ainda

não possuam o respectivo titulo de licençã para o seu estabelecimento ou para a sua exploração, deverão legalisar a existencia dessas instalações até ao dia 30 de Setembro corrente, apresentando na 1.ª divisão da direcção dos serviços technicos da administração geral dos correios e telegrafos o projecto competente, instruido com os documentos exigidos pelos arts.º 31.º ou 35.º do regulamento das concessões de licenças para o estabelecimento e exploração de instalações electricas, publicadas no Diario do Governo n.º 290 de 11 de Dezembro de 1912.

Fundo este prazo, ficarão snjeitos ás penas do art.º 96.º do mesmo regulamento, (multa de 10.000 a 50.000).

## Parque de Santa Cruz

A Comissão Distrital, em sua sessão de 11 do corrente, resolveu aguardar o parecer da Junta dos melhoramentos higienicos e estetica da cidade, sobre o projecto e orçamento para a vedação do Parque de Santa Cruz.

Não desistimos da nossa absoluta condenação a este projecto da Camara que tanto vem prejudicar aquele aprecivel retiro.

Estamos convencidos que a Junta dos melhoramentos, reconhecendo a grande inconveniencia e prejuizo de tal projecto será de parecer contrario.

Um bom senso reclama necessariamente a sua completa rejeição.

## "Ainda a questão de Coimbra,"

Publicamos hoje o artigo a este titulo subordinado, do sr. dr. Silvio Péllico d'Oliveira, por ser, ao que elle nos diz num postal, a continuação do ultimo.

Replicando ao artigo publicado, temos já em nosso poder outro do sr. Ambrosio Neto.

## Estava anemica

### As Pilulas Pink curaram-me!

Não somos nós os unicos a dizer aos anemicos: «Tomem as Pilulas Pink, que estas pilulas hão de cural-os!» Dizem isto mesmo tambem, fazem coro conosco todos aquelles que a estas pilulas devem a força e a saúde.

A anemia é mais frequente nas senhoras do que nos homens, ataca mais a mocidade do que a idade madura. São em extremo diversas as suas causas: má alimentação, falta de exercicio fisico, excesso de trabalho ou de prazeres, hemorragias, soffrimos das vias digestivas, etc. Todas estas afecções, porém, conduzem ao mesmo resultado, o empobrecimento do sangue.

Se as Pilulas Pink continuem um remedio soberano contra a anemia, a razão está em que ellas são um regenerador poderoso do sangue, a razão é que ellas combatem o mal nas suas proprias origens, renovando a composição do sangue, transformando o sangue viciado em sangue rico e puro.



A sr.ª D. Sofia da Assunção Gomes, que nos escreveu a carta em seguida publicada, reside em Lisboa, rua de S. Sebastião de Pedreira, 61.ª 4.ª andar, e se esta senhora faz o elogio das Pilulas Pink, é porque ellas lhe fizeram todo o bem que era possível fazer-lhe.

Vejam o que ella diz: «Em seguida ao nascimento do meu ultimo filho, eu ficara muito fraca, em luta com uma grande anemia.

Tomiei uma grande quantidade de fortificantes, sem que o meu estado de saúde melhorasse. Foi então que algum me aconselhou que experimentasse as Pilulas Pink.

Tomel-as, e achei-me muito bem com ellas, pois dentro de algumas semanas estas boas pilulas curaram-me completamente, achando-me hoje de perfeita saúde».

Doentes, transformai o curso da vossa existencia.

Se os tratamentos até agora seguidos não vos têm dado as melhoras desejadas, experimentai sem mais demora as Pilulas Pink.

Com ellas, não soffrereis a minima decepção.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4.500 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 102.

## Universidade de Coimbra (ESBOÇOS)

### VI

A um mês do começo do novo anno lectivo, é tempo de meditar...

Temos fé que a Universidade, pensando profundamente, procederá com consciencia, nobreza e erudição.

A sua historia gloriosa será consultada, compulsando-se as suas origens e esmiuçando-se toda a sua vida de saber, e então a Universidade de Coimbra só sentirá o desejo de continuar.

A cidade lembrar-se-ha tambem que um dia virá, — dizem que em Novembro — em que ha de interferir na balança governamental, onde constará o seu peso especifico, nesse dia das eleições, todos nós cidadãos, jornalheiros, operarios e burguezes escolheremos os nossos representantes; e nós que somos olhados como atomos nulos, sentiremos então em nós proprios a soberania do pais e a alma da nossa Patria.

Nesse dia todos cumprirão o seu dever.

Aguardemos, pois, os acontecimentos; e estes esboços escritos sem nenhum espirito de partido, nem influenciados por alguma paixão, transformar-se-hão em quadros verdadeiros embora de má qualidade.

P. R.

N. B. Se algum lê estes mal rabiscados esboços, deve ter notado algumas erratas, mas as principais veem no III; assim onde se lê: «S. Ex.ª, alegando, porém, serviços officiaes na Universidade de Coimbra sentiu...» deve ler-se: «S. Ex.ª, porém, alegando serviços officiaes na Universidade de Coimbra declinou o convite. A Universidade sente, certamente, palpitar de anciedade o coração da cidade.»

Mais em baixo onde se lê: «as faltas de conhecimento...» leia-se: «os faltos de conhecimento.»

P. R.

## Livros e Revistas

Recebemos o n.º 4219 do *Ocidente* um lindo numero nas suas 20 paginas profundamente illustradas com gravuras interessantissimas, como a da actriz Angela Pinto, no Hamlet que orná a primeira pagina. Segue-se o retrato de Columbano Bordalo Pinheiro. Dois lindos instantaneos de uma festa da desfolhada nas terras de Entre-os-Rios; Festas nas terras das Caldas da Rainha dadas pelos sr.s Viscondes de Sacavem, com três bellissimas gravuras; Os exercicios da Escola de Repetição, com quatro gravuras; Cantina Escolar de S. Mamede, com seis gravuras; retrato de Augusto Ribeiro, ultimamente falecido.

Colaboração litteraria de: Antonio Cobeira, A. N. Macedo de Oliveira, Manuel da Granja, Dr. Silva Matos, Alfredo Pinto (Sacavem), Rui de Aboim, etc.

## Sindicancia

O administrador deste concelho sr. dr. Marcos Martins, está procedendo a uma sindicancia á Camara Municipal Administrativa da Figueira da Foz.

Aquella autoridade tem como seu secretario nessa sindicancia o sr. Francisco da Fonseca.

## Movimento Operario

Artes Graficas  
Deve reunir na proxima segunda feira a assembleia geral da Associação de Classe das Artes Graficas, para tratar de assuntos urgentes e de interesse para a classe.

Pede-se a compareancia de todos os socios, pois os assuntos a tratar são de maxima importancia.

Está despertando grande entusiasmo a Festa dos Graficos, que para solenizar a inauguração da nova sede desta sociedade se realiza no dia 12 de Outubro, com sessão solene, sarrã de gala na União dos Trabalhadores, etc., etc.

"Batalha Sindicalista"  
No proximo mês de Outubro começa a publicar-se nesta cidade um novo semanario com o titulo *Batalha Sindicalista*, que será orgão da União Geral dos Trabalhadores.

Vão ser distribuidas circulares pelos sindicatos profissionais angariando assinaturas.

Officiaes de alfaiate  
Na proxima semana deve effectuar-se uma reunião magna dos officiaes e costureiras de alfaiates para tratar do horario definitivo de trabalho.

quencias, que podem seguir de uma deflexão, que seria mais nociva que propositiva, servindo só de derramar sangue em prejuizo da humanidade, e capaz de acender mais a dissensão de umas tropas, que tem transitado por este Reino com o anuncio e promessas de não commeterem a menor hostilidade; conhecendo igualmente que ellas se dirigem muito particularmente contra a minha Real Pessoa, e que os Meus Vassallos leaes, serão menos inquietados, assumindo-se Eu deste Reino: tenho resolvido, em beneficio dos meus Vassallos, passar com a Rainha Minha Senhora e Mãe, e com toda a familia para os Estados da America, e estabelecer-me na cidade do Rio de Janeiro até á Paz Geral. E considerando mais quanto convém deixar o Governo destes Reinos n'aquelle ordem, que cumpre ao bom d'elles e de Meus povos, como cousa a que não essencialmente estou obrigado, tendo n'isto todas as considerações que em tal caso me são presentes: Sou servido Nomear para a Minha ausencia governar estes Meus reinos, o Marquez d'Abrentes, Meu muito amado e presado primo; Francisco da Cunha Men-zes, Tenente General dos Meus exercitos; o Principal Castro, do Meu Conselho, e Regedor das Justicas; Pedro de Melio Bryner, do Meu Conselho, que servirá de Presidente do Meu Real Exército, na falta e impedimento de Luiz de Vasconcellos e Souza, que se acha impossibilitado com as suas molestias; D. Francisco

de Noronha, Tenente General dos Meus exercitos, e Presidente da Meza da Consciencia, e ordens; e na falta de qualquer d'elles o Conde Monteiro Mor, que tenho nomeado Presidente do Senado da Camara, com assistencia dos dous Secretarios, o Conde de Sampaio, e em seu lugar D. Miguel Pereira Forjaz, e do Desembargador do Paço, e Meu Procurador da Corôa João Antonio Salter de Mendonça, pe a grande confiança, que de todos elles tenho, e larga experiencia que elles tem tido das cousas do mesmo Governo; Tendo por certo que os Meus Reinos e Povos serão governados, e regidos for maneira que a Minha Consciencia seja desocarrugada, e elles Governadores cumpram inteiramente a sua obrigação, em quanto Deus permitir que Eu esteja ausente d'esta capital administrando a Justica com imparcialidade, distribuindo os Premios e Castigos conforme os merecimentos de cada um. Os mesmos Governadores o tenham assim entendido, cumpram na forma sobredita das Instrucções, que seirão com este Decreto por Mim Assignadas, e farão as participações necessarias ás Respartições competentes. Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em 26 de Novembro de 1807. (Rubrica do Principe Regente) (1): (1) A rubrica alludida era esta: PRINCIPE.

(Segue) ALBERTO BESSA.

## NOTAS LIGEIRAS

Li ha dias num jornal o seguinte anuncio: «Em troca de jantar ensina-se piano, francés ou português. C. á R. Augusta 270, 1.ª, á E. E. 11.»

Decididamente a vida nacional vai num periodo de verdadeira prosperidade. E' o que se vê. Até já se ensina piano, português ou francés por um jantar!

E nem admira que todas as coisas por esta terra corram maravilhosamente porque isto vai muito bem, dizem os jornais do governo. Os factos é que não concordam com tais affirmações, mas isso pouco importa.

A vida em Portugal é um paraíso, cheio de delicias e de... liberdade, etc. Ninguém se queixa; estão todos contentissimos com isto. Paz abençoado é este onde viceja a validade e forte a arvore frondosa da liberdade e da justiça. Pais de paz, de ordem, de tolerancia, por toda a parte povoado de felicidades. Se algum duvida é porque é desalmadamente cético ou teimoso obstinado.

Porque a verdade é tão evidente, tão clara que só os que fechan proposadamente os olhos a não vêem.

Querem factos comprovativos da grande felicidade, prosperidade, justiça, tolerancia e liberdade que ha-fejam este venturoso pais? Ai vão.

São factos tão colossais que ninguém pode duvidar da sua veracidade.

Uma prova da grande felicidade e prosperidade do nosso povo é o anuncio que acima transcrevo. Mas ha mais.

Na semana passada emigraram para diversos paes estrangeiros perto de 443 pessoas. Isto que eu sabia.

O bem estar material que se disfruta no pais é absoluto. Os que emigram são os que não querem integrar-se na Republica que tem sido boa e generosa para toda a gente. Ha tres annos a esta parte que em Portugal tem imperado um regimen de tolerancia e justiça, de paz e liberdade. Antigamente apreendiã-se os jornais da opposição, enchiam-se as cadeias de gente que aí se conservava durante lar gos meses sem culpa formada, perseguiam-se injustamente os adversarios politicos, permitiam-se escandalosas accumulacões aos funcionarios affectos ao governo, cometia-se emfim toda a especie de abusos e patifarias que rebaixam os homens que as patrocinam e com ellas transigem e descreditam um regimen que as tolera. Hoje nada disso se faz. Tudo vai pelo caminho da moralidade e da ordem.

E' verdade que estão presos uns poucos operarios em Angra do Heroismo. Mas é porque são grandes criminosos ou talvez inimigos da Republica.

De vez em quando tambem se apreendem alguns jornais, mas isso é porque a sua acção é prejudicial aos altos interesses do pais. Comtem-se umas illegalidades mas são tão pequenas que nem merece a pena fazer caso delias.

Isto vai ditimamente, não haja duvidas. Navegamos num bonafco mar de venturas com vento favoravel. Quem diz mal d'isto é porque não quer vêr a verdade.

Pois não será um seguro sinal da prosperidade material e moral de um povo, ter quem ensine piano, português ou francés por um jantar?

Pois não será prova segura da tolerancia e justiça dum governo conceder uma pequena soma de amnistia aos condenados?

Só quem for muito mau é que não vê estas coisas.

E os presos estão muito bem nos seus presidios. Os que estão em Angra até pedem por telegrama ao chefe do Estado que, em nome da Humanidade lhes mande melhorar o rancho e os transfira para as cadeias do continente! Estão melhor do que se estivessem em suas casas. Assim o reconheceu o governo que não deixou chegar ás mãos do sr.

dr. Manuel de Arriaga o telegrama em que lhe são dirigidos aquelles pedidos e que o venerando Presidente talvez attendesse.

Tudo vai admiravelmente. Até dá vontade de a gente cantar esta conhecida trova popular:

Agora é que isto vai bom Já me cá vai agradando.

Com franquesa que o que se está passando em Portugal só pode merecer me o riso, mas o riso que provem do nojo que me causam estes vendilhões, estes heróis de lama que conspiram e enxovalham continuamente o ideal levantado e nobre que é a Republica, manchando a liberdade, acoitando a justiça, negando absolutamente a fraternidade.

Para esses tiranetes que em nome de uma pseudo-democracia oprimem e escravizam um povo que tem direito á liberdade, todo o sarcasmo é pouco.

Eu não os tomo a serio porque isso seria manchar um regimen que não tem culpa dos seus erros. A verdadeira Democracia, o elevado ideal que tem por fundamental principio a Ordem baseada na Liberdade e na Justiça não é este. E estou certo que a Republica de Paz e Amor, de Trabalho e Progresso que sonhamos os verdadeiros e sinceros republicanos não é assim.

Esse augusto ideal só terá a sua completa realisacão no dia em que os homens do governo, os politicos, mudarem de orientacão e applicarem integralmente, sem odios, sem violencias, sem paixões, os salutarres principios da moralidade e da justiça que são os unicos capazes de fazer prosperar um pais e elevar um povo.

NEVES RODRIGUES.

**CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS**  
Coléio dirigido por Sofia Julia Dias, do Coléio de um curso superior e BRATIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra.  
Instrucção primaria e secundaria, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, progrravura, etc., etc., etc.  
ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS  
Tambem se admittam creanças do sexo masculino, nas classes infantis.  
Pateo da Inquisição, 25, 1.ª COIMBRA.

## Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Ontem fez annos o sr. Adelino Simões de Carvalho; amanhã a menina Maxima Pimentel Petrodz.

DOENTE — Tem estado muito doente o sr. Antonio de Brito C. Soares de Albergaria, abastado proprietario da Guarda e sogro do nosso amigo e colaborador sr. Ambrosio Neto.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

## Nova feira

Na Ribeira de Frades, freguesia de S. Martinho do Bispo, realisa-se no dia 28 de cada mês uma feira de gados.

## Iluminação publica

Queixa-se-nos um comerciante da rua da Sofia, e ao mesmo tempo nos pede que reclamemos da respectiva entidade, dos candieiros de iluminação publica serem accesos já bastante de noite e apagados muito cedo.

CARTA DA FIGUEIRA

12-IX-913

Quando eu era rapaz e deitava o meu... olhar de indiferença para as coisas da vida, principiava a vir a banhos á Figueira, que recebia os banhistas, na sua maior parte, em modestas casas, algumas feitas de madeira.

Não havia casinos nem havia luxo, mas em compensação viviam quasi todos em familia, com uma liberdade que lembra saudosamente.

Já o meio de transporte de Coimbra para aqui, pela via fluvial, era um pretexto para um ou dois dias de pangeda rija.

Confrontando o que se fazia então com a vida de hoje, nesta época, eu noto uma diferença tão grande que me assombra. A vida de hoje é quasi toda passada nos casinos e ás portas dos cafés. Rareiam os pic-nics, as burricadas, os passeios de barco. Já se não vai assistir á saída da rede da sardinha, porque este peixe deixou de vir a esta costa, com a abundancia doutro tempo.

Mas o que mais impressiona, quem supunha vir encontrar aqui uma vida mais adequada ao banhista, é o luxo.

Não se imagina o que por aqui se faz. Até ha quem vá para a praia com vestidos de seda e adereços com brilhantes!

E andar de mais á cata da felicidade, se é que, com tanto luxo, se conquista mais depressa o amor e o nó matrimonial.

Tenha-se sempre em vista que não ha felicidade completa. Haja vista o que aconteceu áquêle individuo que um dia perguntou a um sábio a maneira de ter felicidade perfeita. O sábio aconselhou-o a que vestisse, durante algumas horas, a camisa duma pessoa que se julgasse inteiramente feliz.

Correu mundo e a todos perguntava se tinham felicidade completa, recebendo sempre resposta negativa.

Desanimado por não poder encontrar a tal camisa, já regressava a casa quando viu na estrada um rapaz, que ia cantando, muito cheio de alegria:

— Olha lá rapaz, tu vives bem, consideras-te completamente feliz?

— Sim senhor, absolutamente feliz.

— Então emprestas-me a tua camisa por duas ou três horas, apenas?

— Não posso, meu senhor, responde o rapaz, rindo-se muito, porque não tenho camisa. E coisa que nunca usei, porque nunca a tive.

E aqui está o que é a felicidade para muita gente.

O rapaz, apesar de não ter camisa, julgava-se absolutamente feliz, enquanto que muita gente que possue dezenas de camisas, e se mais não tem é por que não quer, só vive cheia de desgostos e pesares!

Eis o que é o mundo.

— Corre por aqui que vai ser dissolvida a comissão municipal administrativa e que lhe será feita uma sindicancia.

E sinal de termos eleições á porta, que provavelmente serão ganhas pelo governo, que está de cima.

— Hoje, a sessão musical no Casino Peninsular é em beneficio dos distintos musicos que compõem o sexteto. O repertorio é escolhido.

— Os generos alimenticios, em geral, estão aqui mais caros do que em Coimbra principalmente os ovos, asucar, carvão, hortaliças, carne de carneiro e lombo de porco. Mais barato aqui é o vinho branco, porque o tinto regula pelo preço daí.

Os barbeiros levam aqui, alguns pelo menos, 20 centavos por cabelo e barba. Subiu a mão de obra.

Foi feita uma sindicancia ás telefonistas daqui, por falta de respeito á chefe do mesmo serviço, que é cumpridora e competente e á qual se fazem as melhores referencias.

Em tudo se quer disciplina, e mal vai quando ela falta, como acontece com as tais telefonistas, que dizem andar fóra da ordem.

— Os proprietarios de marinhãs de sal não estão satisfeitos com uma condição que se diz figurar no novo tratado de comércio com a Espanha.

Parece que é salgada de mais.

— São frequentes aqui os atropelamentos, o que não admira porque a policia, que é pouca, não vê que se anda em correrias e com carros e bicicletas, ás escuras, por muitas ruas pessimamente iluminadas.

E quasi preciso fazer testamento quando se sai de casa.

— Suponho que é costume aqui, as tabernas terem fonografos, provavelmente para puxavante, como usavam dizer os bebedores.

Assim é que, seguindo á noite pela estrada de Buarcos, onde se encontram bastantes tabernas, não se ouve outra coisa senão máquinas falantes. Umaz doze ou quinze, contando algumas de casas particulares.

E uma verdadeira praga, para não dizer uma infernaria.

Tudo se quer com ordem e não em demasia para não estragar o paladar.

— Esta praia continua a ser pouco farta de peixe. As peixeiras não passam de apregoar sardinha, faneca e linguados grandes, que por sinal são quasi sempre pequenos.

Ontem uma delas teve a habilidade de pedir onze tostões por dez linguados, um pouco alem do tamanho regular!

— Ontem, mais duas scenas de pugilato no Casino Peninsular. Provavelmente o maganão do deus Cupido não foi estranho ao caso. E dos livros!

JUCA

Universidade

Pela reitoria da Universidade foi ontem publicado o seguinte aviso, relativo aos alunos do periodo transitorio:

Perdem a inscrição nas cadeiras e cursos em que se acharem inscritos os alunos do periodo transitorio que não se apresentarem a exame no proximo mês de Outubro.

Os alunos que pretendam fazer exames nesta 2.ª época deverão requerer as inscrições nas cadeiras que queiram frequentar no ano lectivo de 1913-1914, no prazo de três dias a contar do ultimo exame.

Todos aqueles que, tendo direito a fazer exame em Outubro se não apresentarem a fazê-lo, só podem requerer a inscrição no prazo ordinario (25 de Setembro a 10 de Outubro).

Aos alunos da Faculdade de Direito só é permitida a inscrição em quatro cadeiras.

Aos que provarem que concluem a formatura é permitida a inscrição em cinco cadeiras. Para os efeitos de inscrição dois cursos são equivalentes a uma cadeira.

Os alunos que queiram aproveitar-se do disposto no § unico do art.º 3 do Decreto de 8 de Setembro corrente assim o deverão requerer instruido o requerimento com certidões do que alegam.

Os alunos que pretendam ser dispensados do pagamento de propinas, deverão requerê-lo ao Reitor da Universidade, juntando esse requerimento áo da inscrição, devidamente instruido com os documentos comprovativos.

Por não terem feito os exercicios de frequencia em todas as cadeiras em que se matricularam, perderam a inscrição, os seguintes alunos: Alberto Carlos da Conceição Silva Marques, Eduardo Antonio dos Reis, Eduardo Dario da Costa Cabral, Henrique de Brito Monteiro Tavares, José Mangel Correia, Luiz de Portugal da Fonseca e Melo e Mantel de Mendonça Pires de Bivar.

Os exames da Faculdade de Direito, que se deverão realizar na segunda época, em Lisboa, efectuar-se-hão pela ordem seguinte: Direito politico, dias 1 e 2 de Outubro, 8 alunos.

Economia politica, dias 1 a 7 de Outubro, 12 alunos.

Direito português, dias 1 a 8 de Outubro, 12 alunos.

Direito comercial e sociologia, dias 1 a 11 de Outubro, 12 alunos.

Organização judicial, dias 1 a 9 de Outubro, 12 alunos.

Direito internacional, Direito civil 1.º ano e Legislação comparada, dia 1 de Outubro, 10 alunos.

Direito civil 1.º e 2.º anos, dia 1 de Outubro, 8 alunos.

Direito administrativo, dias 3 a 8 de Outubro, 8 alunos.

Medicina legal, dias 4 a 8 de Outubro, 4 alunos.

Finanças e Colonial, (1910-1912) dia 8 de Outubro, 12 alunos.

Processo penal, dia 9 de Outubro, 12 alunos.

Administração colonial, (1912-1913) dia 9 de Outubro, 8 alunos.

Processos especiais, dia 10 de Outubro, 8 alunos.

Direito civil 3.º ano e Prática extrajudicial, dia 13 de Outubro, 12 alunos.

Os exames de Colonial de 1910 a 1912 só principiam depois de terminarem os de finanças.

guarda n.º 41 de ele « se deverir á porta da esquadra a aticar o cão aos trausentes que ali passavam » é caso a que me albeio por completo visto que só ao garda n.º 41 pertence defender-se da (por certo) bem insidiossa e falsa accusação o que S. Ex.ª o Sr. Commissario de Policia averiguará por certo da verdade da frase proferida pelo « Ex-Policia Civil n.º 74 » e hoje distribuidor postal reservando-me para na primeira ocasião dizer claramente ao sr. distribuidor postal alguma coisa sobre o que ele chama devertimento do guarda n.º 41.

Esperando V. fará rectificação da refalsada e insidiosa noticia.

De V. etc.

João dos Santos.

Farmacias

Acham-se amanhã abertas as seguintes farmacias: Castro, rua da Sofia. Nasaré, rua Ferreira Borges. Miranda, Praça do Comércio. Sobral, rua Candido dos Reis.

Grande incendio

No logar dos Ferreiros, Zorro, proximo á Mizarela, manifestou-se um violento incendio no mato dum cabeço, que se estendeu a grande distancia, devastando grande quantidade de oliveiras e pinheiros. O incendio, que se atribue a malvadez dos pastores, começou na terça-feira e só ontem acabou em virtude da chuva, que caiu para ali abundantemente.

Colégio Estrangeiro

Para meninas Internato de 1.ª ordem Quinta da Rainha — COIMBRA

Mudança

O nosso amigo sr. Raimundo Maia, proprietario da Sapataria Combricense, com sucursal na rua Ferreira Borges, acaba de encerrar o seu estabelecimento, em virtude de ceder ás installações ao proprietario da Camisaria Marques, que ali vai estabelecer uma dependência da sua importante casa.

O sr. Raimundo Maia continua a receber os seus clientes na rua Adelinho Veiga.

Vigias municipais

Por irregularidades cometidas no desempenho das suas funções, foram demittidos os vigias 12, 25 e 31.

Cemiterio municipal

A Camara concedeu a exoneração pedida pelo administrador interino do cemiterio municipal.

Multa

Pela Camara foi multado em 10 escudos o empreiteiro Manuel Inácio Junior, do Tovim, por ter arrombado a canalisação da agua, em Montarroio, e fazer uso dela sem que lhe fosse concedida a devida autorisação.

Licenças municipais

Foram concedidas as seguintes licenças: De 20 dias ao sr. inspector dos incendios, que ficou substituido pelo sr. comandante e de 30 dias ao sr. Artur Fernandes Carvalho, escrivão da repartição dos serviços municipalizados.

Donativos para os nossos pobres

No ultimo numero, ao publicarmos os nomes dos pobres contemplados com o donativo do nosso benemerito conterraneo J. N. de Inhambã, deixamos por lapso de enumerar o seguinte nome, que perfaz a conta dos 10 contemplados: Maria do Rosario, entrevada, no Beco das Canivetas, 500.

O nosso respeitavel amigo sr. dr. Manuel José da Costa Soares Junior, enviou-nos 15700 reis para os pobres.

Essa quantia foi assim distribuída: Ana da Conceição, Beco do Amórím, 400 reis.

Henriqueta de Jesus, Beco da Amoreira, 400 reis.

Luiza Maria, Azinhaga dos Lazaros, 400 reis.

A's infelizes crianças orfas, Rua de Montarroio, 500 reis.

Os nossos agradecimentos ao generoso benefeitor,

A. AMADO & C.ª Manufatura de mobílias em todos os estilos ESTOFOS E DECORAÇÕES Avenida Sá da Bandeira, 75 Telefone 482

DECLARAÇÃO

Constando aos abaixo assinados que algum malevolamente anda propalando o boato de que tem os seus bens instituidos a um instituto de beneficencia desta cidade, em prejuizo de seu filho Antonio Moreira da Costa, seu unico e universal herdeiro, veem por este meio declarar que tal boato é falso achando se os seus bens livres e desembargados.

Coimbra, 6 de setembro de 1913.

Pedro da Costa Maria Angelica Moreira da Costa

AGRADECIMENTO

Constando ao abaixo assignado que seus pais Pedro da Costa e Maria Angelica Moreira da Costa, fizeram a publica declaração que tem vindo neste jornal em seu favor, vem por este meio patentear-lhes o seu eterno reconhecimento por tão espontanea declaração que dignamente fizeram.

Coimbra, 13 de Setembro de 1913.

Antonio Moreira da Costa.

COLEGIO MODERNO

Modelado pelas "New-Schools," inglesas QUINTA DA CUMEADA — COIMBRA

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia, installações de 1.ª ordem em edificios proposadamente construidos. Enviam-se gratuitamente o programa e relatorio dos trabalhos escolares do corrente ano.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 60 aprovações, 4 distincões e 4 reprovações.

Aprendizes

PRECISAM-SE. A. Amado & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 75.

COIMBRA

PENSÃO-HOTEL

Avenida Navarro

Encerrou até 31 de Outubro, reabrindo no dia 1 de Novembro.

Coimbra, 6 de Setembro de 1913.

O proprietario, Antonio Alves

LIQUIDAÇÃO

Vende-se todo o mobiliario e utensilios de que se compõe o Café Central, antigo Marques Pinto, Praça do Comercio, que consta de seis magnificos bilhares, muitas cadeiras, mesas, espelhos, quadros, repositores e outras coisas dificeis de innumerar.

Trata-se no mesmo café.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

ANEMICOS — DEBILITADOS TOMA A Agua de Casais PESAI-VOS ANTES e TRINEA DIAS depois de a tomar e no vosso aumento de peso o seu grande valor reconstituinte EMPRESA DAS AGUAS DE CASAIS Rua da Assunção, 57, 2. LISBOA

ESCOLA DE REPETIÇÃO O regimento de infantaria 23 sai na proxima segunda-feira para os exercicios da escola de repetição, sob o comando do sr. tenente-coronel Bandeira. O regimento, que vai num efectivo de cerca de 1.000 homens, vai daqui a Vila Seca, Louzã, Góis, Arganil, S. Miguel de Poiares e Ceira, devendo regressar a Coimbra no dia 21, de manhã.

COMUNICADO Sr. Director do jornal Gazeta de Coimbra. Venho por este meio pedir a V. a finessa da publicação no seu mi lido e conceituado jornal a carta que junta a esta envio, e da qual envio tambem copia para o Jornal de Coimbra.

O crime de aborto Está intimado o despacho de pronuncia ás duas mulheres Rosaria de Jesus e Emilia da Conceição, presas sob a accusação de haverem provocado o aborto a que nos temos referido e em consequencia do qual foi morrer ao hospiti al da Universidade Leontina Maria Baptista. A pronuncia admite-lhes fiança, que foi arbitrada em dois contos de reis a cada uma.

Revista científica Acaba de aparecer nesta cidade uma nova revista scientifica intitulada Arquivo da Anatomia Patologica, que tem por fim demonstrar os trabalhos dos alunos e os exemplares que se encontram nos respectivos museus. E dirigida pelo sr. dr. Luiz dos Santos Viegas,

Ex.º Sr. Director do Jornal de Coimbra. Tendo lido no seu jornal n.º 223 de 10 do corrente, uma noticia intitulada Pela policia em que o distribuidor Alfredo Serrano, com um excesso de vingança, bem parece raivosa, diz que o guarda n.º 41 no dia 8 do corrente se divertia á porta da esquadra a aticar um cão de que é proprietario, ás pessoas que ali passavam, venho por este meio pedir a V. para que seja feita retificação no seu jornal á proposito e falsa noticia da propriedade do cão dada pelo distribuidor postal.

O cão a que se refere é propriedade minha até ao dia 31 de Dezembro do anno corrente data em que termina a licença respectiva passada pelo Ex.ª Camara Municipal, cujas licenças desde o seu principio se encontram em meu nome e não no do guarda n.º 41, as quais ponho á disposição de V. para confirmação da verdade.

Quanto á parte que diz respeito ao

Fabrica mecanica de parafusos  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de elica e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—\* ENVIAM-SE CATALOGOS \*—

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**



MARCA REGISTRADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas theoreticas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

**Armazem de vinhos**

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente a estação de Alfaiates  
 Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.  
 Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente.  
 Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira  
 Sêde — Arrifana

**Terreno para edificações**

Vende-se um na rua Antero do Quental, em frente da rua Tenente Valadim.  
 Mede 310 metros quadrados.  
 Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

**Loteria**

Quinta feira 18 de Setembro  
 Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**  
 Sêde: Largo das Ameias  
 Avenida Navarro  
 Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA  
 (Antiga rua dos Sapateiros)

**QUINTA** VENDE-SE muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da Gazeta de Coimbra.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**  
 Importador directo:  
 JOÃO P. A. PEREIRA  
 Rua dos Bacalhoados  
 LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.  
 Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
 Rua do Corvo

**Anuário Comercial de Portugal**

Proprietario — MANUEL JOSÉ DA SILVA  
 Fundador e director — CALDEIRA PIRES  
 Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telf. 803

**O que é o ANUÁRIO COMERCIAL:**

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediado tudo o que interessa ao comercio, á industria, á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a parte official nele se acha desenvolvimento descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e commissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O comercio — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escriptamente detalhado e coordenado pela ordem alfabetica — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

Informações de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leituras superflua, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do pais — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, renda de casa e de registro) — Correios e telegrafos — Tabelas de cambio — registro civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetario — A Constituição da Republica Portuguesa — Extrato das leis decretadas pela Assembléa Nacional Constituinte, etc., etc.

Moradas de Lisboa e Porto — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sêde de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

Conceitos da Republica, suas freguezias e logares, não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resultando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

Anuncios intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enorrimissima vantagem para o comerciante ou industrial que annuncia os seus productos, visto o Anuário pela grande disseminação que tem não só em todo o pais, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos paises estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidados o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhe dará todas as informações que careçam para assinar ou annunciar no Anuário Comercial de Portugal.

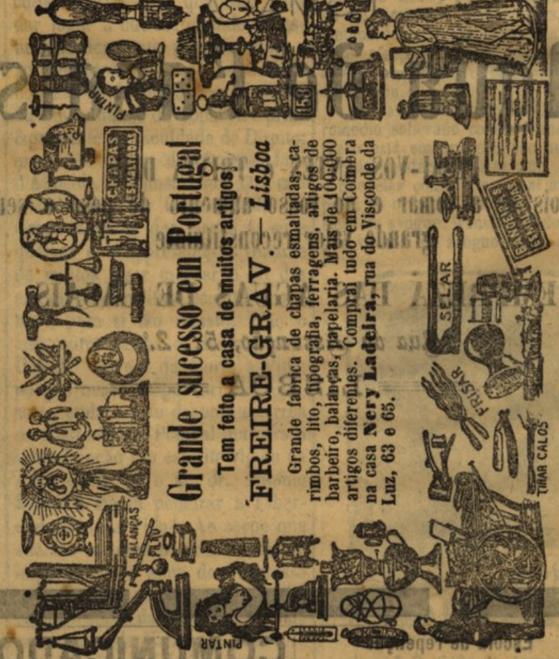
É correspondente em Coimbra e Figueira da Foz:

**Antonio Luis da Conceição**

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados . . . . . 3\$50

**Grande sucesso em Portugal**  
 Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAY - Lisboa**  
 Grande fabrica de chapas esmalizadas, carimbos, lito, litographia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Compostos tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.



**MAIS BARATO ISQUEIROS**  
**FREIRE - Gravador**  
 Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
 Pegam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



**Aos ferradores**  
 Canelos, grande quantidade, vende-se. Fiel do Matadouro de Coimbra.

**RAPAZ**  
 PRECISA-SE de um com pratica de mercearia e vinhos.  
 Pedir informações na Associação Commercial.

**Arrenda-se** Uma propriedade em Monte-São, a 5 minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casas para habitação, agua com abundancia, currais para gado, um grande patio, telheiro, eira. Tem muitas arvores de fruto e magnifica terra para hortaliças.

Trata-se com sua dona D. Julia de Paiva Teles de Vasconcelos, no mesmo lugar.

**CACHORRO**  
 Vende-se um da Terra Nova, de mes e meio.  
 Nesta redacção se diz.

**QUINTA**  
 Vende-se ou arrenda-se em Ceira, tendo boa casa de habitação, currais para gado, e bastante terra de rega e seca.

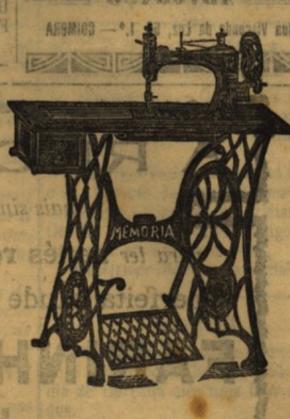
O comprador pode ficar com a maior parte do capital.  
 Para tratar com Albino Ferreira Amado, em Santa Clara, — Coimbra.

**Moinho para café**  
 Compra-se um em bom uso, trata-se na rua da Matematica 31.

**O MEU LIVRO**  
 Agricultura, Higiene, Moral, Educação civica, Governo domestico, Vulgarização scientificas por **JOSÉ AGOSTINHO**  
 A vol. de 324 paginas, cheio de gravuras, br. 24 centavos e cart. 30 centavos.  
 É um livro para as escolas e para o povo. A venda nas principais livrarias.  
 Livraria Portuguesa de Lippo & C.ª — 119 R. do Almada, 123 — Porto.

**CASA DO POVO DE**  
**Joaquim Mendes Macedo**  
 90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**



Grande sortido em panos de linho e atolaçados, de Guimarães.

- Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.
- Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.
- Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acabraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais solida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com desigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisolas

Colarinhos

Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
 CAPITAL — 1.344.000\$000  
 Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$570  
 Total . . . . . 637.020\$929



FUNDADA EM 1835  
 Sêde em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra:  
 Basilio Xavier d'Andrade, successor  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 0

**4.151.424\$314**

**CAIXEIRO**  
 Precisa-se de um com pratica de mercearia e vinhos, pedir informações na rua da Matematica n.º 31.

**Estudantes**  
 Querem-se dois estudantes do Liceu ou collegio em casa dum professor dum dos melhores Collegios de Coimbra.  
 Trata-se com J. Neves.  
 Praça de Buarcos, 19, Figueira da Foz.

**Palha enfardada de 1.ª qualidade vendem**  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
 Rua da Moeda, 79-81  
**COIMBRA**

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção e administração — Páteo da Inquirição, 27 (tel. 351) — COIMBRA  
 Administrador — HERMÃO RIBEIRO ARROBAS  
 Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA  
 Páteo da Inquirição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano, 25800 réis; semestre, 15400; trimestre 700. Com estampilha: ano, 30060 réis; semestre, 18550; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 30060 réis. Brasil: ano, 34530 réis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

**PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS**

## DR. MANUEL DA COSTA ALEMÃO

Antes da implantação da República, segundo a organização universitária o lugar de administrador dos Hospitais da Universidade competia ao decano da Faculdade de Medicina. Estava por isso mesmo sendo exercido ha anos pelo sr. dr. Costa Alemão, a quem ninguém pode contestar um grande tino administrativo e um grande zelo em tudo quanto tem dependido da sua direcção.

Não conhecemos a gerencia dos mesmos hospitais antes do sr. dr. Costa Simões, esse notavel homem de sciencia que honrou a Universidade e o país, mas um reformador sem método nem orientação definida. Foi por isso que este illustre e sabio professor gastou durante a sua gerencia muitas dezenas de contos de reis em obras nesses hospitais, sem que elas dessem o resultado que devia esperar-se de tão grande despesa. Podem ainda ver-se os canos de esgoto construídos nesse edificio e avaliar-se quanto podia ter-se gasto nessa obra, que não ponde ser aproveitada.

Pela morte do dr. Costa Simões foi nomeado administrador dos mesmos hospitais o sr. dr. Bernardo Mirabeau, a quem os achaques da idade e da doença não permitiam ter a solicitude que a importancia do cargo exige.

Foi então que o sr. dr. Costa Alemão assumiu a administração dos mesmos hospitais, iniciando logo reformas naquella casa, que importaram grandes economias.

O pessoal, serviços clinicos, de farmacia, enfermarias, todo o serviço interno enfim passou a ser fiscalizado para nele se operarem modificações e reformas que permitiram ao sr. dr. Costa Alemão pensar tambem na reforma dos edificios.

Em Coimbra muita gente se lembra do que eram então os hospitais da Universidade, e mesmo espalhados por esse país fora centenas de medicos saídos deste instituto podem atestar a vergonha desse edificio sem condições algumas para esse fim. Pode dizer-se que estava a cair aos pedaços. Era uma casa em ruínas, onde chovia até dentro das enfermarias!

Uma vergonha para a Faculdade de Medicina e para Coimbra.

O sr. dr. Costa Alemão levou por diante a sua ideia de meter obras no edificio com as economias que ia fazendo dentro da dotação hospitalar.

Era preciso acompanhar de perto essas obras para ver o interesse que s. ex.<sup>a</sup> lhes dedicava, fazendo até serviço de alheiro para ver a hora a que os operarios entravam para o trabalho e o que produziam, subindo aos andaimos para dirigir as obras, estudando a tabela de pregos dos materiais, investigando tudo e tudo especulando para que se fizesse com a maior economia. E assim o sr. dr. Costa Alemão conseguiu transformar esse

edificio, fazendo duma casa em ruínas, impropria e perigosa para os doentes e vergonhosa para a Universidade, uma casa hospitalar que parece ter sido feita de novo, com magnificas enfermarias e varias dependencias que atenderam muitas faltas.

O sr. dr. Costa Alemão tinha nessa obra o seu melhor galardão e orgulho e só desejava que lhe dessem tempo para concluir essa reforma, que levaria ainda nos quatro anos.

Mas s. ex.<sup>a</sup> estava condenado a sofrer a paga dos seus bons serviços prestados com tanto zelo e com tanta dedicacão pela causa publica.

Implantada a República, logo se disse que o sr. dr. Costa Alemão seria obrigado a deixar o lugar de administrador dos Hospitais da Universidade, embora o sr. ministro do interior do governo provisório afirmasse na sala dos capelos no celebre dia 17 de Outubro de 1910, em que foram criados os cursos livres, que nenhum resentimento mantinha contra a Universidade e lentes.

Passado tempo era decretado o limite da idade para os professores e tinham por este decreto de ser excluidos do magisterio alguns professores, entre os quais se contava o sr. dr. Costa Alemão. Foi, porém, permitido que continuassem a reger cadeiras por mais uns tantos anos, excepto o sr. dr. Costa Alemão.

Estavam pagos os bons serviços de s. ex.<sup>a</sup> e com juros!

O sr. dr. Costa Alemão era obrigado a pôr ponto final na sua larga carreira de professor e a ser posto fóra dos Hospitais para dar o lugar a outro professor, que demais a mais tinha as relações cortadas com s. ex.<sup>a</sup>

Como não sabemos nem queremos ser injustos para ninguém, aqui fica registado este facto para que se veja que o sr. dr. Antonio José de Almeida retribuiu com ingratidão tão larga folha de serviços publicos que o sr. dr. Costa Alemão prestou aos Hospitais da Universidade de Coimbra, serviços que só s. ex.<sup>a</sup> seria capaz de empreender e levar a efeito, devendo ter em vista que talvez se tivesse realizado já a extinção da Faculdade de Medicina de Coimbra, se os Hospitais continuassem a ser o que que eram: um perigoso e vergonhoso edificio em ruínas a servir de casa de enfermos.

Se o sr. dr. Costa Alemão se tivesse mantido no lugar donde o expulsaram, as obras dos Hospitais estariam quasi concluidas, porque homens com as condições de actividade, solicitude e tino administrativo que se encontram em s. ex.<sup>a</sup> não é facil ver reunidas no mesmo individuo, e foi talvez por isto que s. ex.<sup>a</sup> teve tão dura paga dos seus serviços.

Ainda bem que se lhe vai fazendo justiça. Nós nunca deixamos de lhe fazer.

## Noticias militares

### Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidência do sr. dr. Arnaldo Torres, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Rocha Manso, director interno do Hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações: Alteres do 5.º grupo de metralha-

doras, sr. Eduardo d'Oliveira, 20 dias de licença.

Inspecionou tambem 6 praças de pret, sendo julgados incapazes de todo o serviço 4 e arbitradas licenças a 2.

### Hospital militar

Por ter adoecido o sr. dr. Fernando Monterroso, que estava dirigindo o hospital na ausencia do sr. dr. Baeta Neves, assumiu a direcção deste estabelecimento o sr. dr. Rocha Manso,

tenente-medico de infantaria 33, official-medico immediato ao sr. dr. Monterroso na hierarquia dos medicos regimentais da guarnição.

### Varias

Pediu passagem a infantaria 23 o chefe de musica de infantaria 28, Ferreira de Barros, por troca com o daquelle regimento, Bernardo de Assunção.

Foi expedida uma circular aclarando algumas disposições do novo plano de uniformes, que por ter saído com algumas inexactidões deve ser publicado novamente na primeira Ordem do Exercito.

Foi promovido a 1.º sargento para infantaria 18, o 2.º sargento de infantaria 23 Antonio José de Campos Rego.

### Asilo de Mendicidade

Completaram-se ontem 58 anos depois da inauguração do Asilo da Mendicidade de Coimbra.

Coube a gloria de ser o principal iniciador desta prestante instituição ao conselheiro José Maria da Silva Leal, ao tempo secretario geral deste distrito.

A fundação do Asilo fez-se para comemorar a aclamação de D. Pedro v. Falleceram já todos os fundadores desta benemerita instituição entre os quais se contavam D. Antonio de Freitas Honorato, arcebispo de Braga, conselheiro Antonio José Duarte Nazaré, dr. João Correia Aires de Campos e José Francisco de Oliveira.

Uma falta que muito lamentamos é a de não figurar na sala do Asilo de Mendicidade o retrato do seu principal fundador conselheiro José Maria da Silva Leal.

Tem sido um esquecimento deveras lamentavel pois que as individualidades que assinalam a sua passagem com obras como esta não devem deixar-se no olvidado sob pena de a nós proprios passarmos um diploma de ingratos.

A direcção do Asilo deve, portanto, prestar à memoria daquelle illustre benemerito a justa homenagem que lhe é devida.

### Antonio Alves da Capela e Silva

De regresso de Santa Eulalia, Alemtejo, onde esteve durante o mês de Agosto findo, deu-nos o praser da sua visita o nosso estimado amigo e distinto colaborador sr. Antonio Alves da Capela e Silva.

Promete-nos o nosso inteligente amigo uma serie de artigos acerca daquela vasta provincia de Portugal e que hão de ser deveras interessantes e elucidativas dada a superior competência e brilhantes qualidades de investigador e estudioso que se encontram exuberantemente no nosso apreciado colaborador sr. Capela e Silva.

### Empregados do municipio

Na proxima sexta-feira deve realizar-se uma assembleia geral dos empregados do municipio para ser discutido e aprovado o regulamento da caixa de pensões e reformas.

### A vadiagem

Numa das ultimas noites a policia prendeu tres menores por estarem a jogar as cartas na estação do caminho de ferro, ponto onde se costuma reunir a vadiagem.

Bem andou a policia em prender os tres menores que tão cedo se entregaram ao vicio do jogo, desprezando o trabalho para viver na ociosidade.

E é com magua que vimos crescer duma forma assustadora a vadiagem em Coimbra, sem contido se lhe pôr um dique, affim de evitar que nas ruas da cidade continuem a estacionar grupos desses desprotegidos da sorte, praticando os mais indecorosos actos.

### Policia civil

Foram aprovados para guardas da policia os seguintes individuos: Manuel Portulado, Anibal Fernandes Caldas, Ernesto Gomes Ferrão, José Maria da Cruz, Joaquim Ferreira Coelho e Adriano Simões da Silva.

## LIÇÕES DO PASSADO O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Continuado do numero antecedente

No dia immediato embarcou a familia real. A esquadra compunha-se de 8 Naus, 3 Fragatas, 2 Brigues, 1 Escuna e 1 charrua de mantimentos, além de 21 navios mercantes com tudo quanto de valioso, a toda a pressa, se ponde fazer embarcar. Por falta de vento favoravel, a esquadra só ponde largar do Tejo a 29 de novembro. Nessa mesma noite se aproximou da capital portuguesa a guarda avançada da 1.ª divisão do exercito invasor, composta de 12:000 homens, « a maior parte doentes, marchando sem bagagens, as mochilas cobertas de pele de cabra, uma cabaca à cinta, para agua, e uma camisola branca de linho, as espingardas ferrugentas e muitas incapazes de serviço. » Uma parte da divisão, sob o comando em chefe de Junot, que anos antes havia sido embaixador francez em Lisboa, entrou na capital a 30 de novembro, sendo logo alvo de não poucos motejos dos poetas do tempo. Uma das quadras que andou mais em voga na occasião, foi esta, aludindo ao estado deploravel em que os francezes se apresentavam:

Carregados de cabras e de latas,  
De longas ferrugentas escopetas,  
Embrulhados em sordidas fardetas,  
Aqui os vi entrar quasi de gatas (1).

Tambem appareceu o seguinte soneto:

Retrato de um soldado francez  
Um homem com cabeça de donato  
Tendo por barratina uma caneca,  
Olhos gaseos e bocca d'Alforroca,  
O pescoço estendido como um gato.

Borjaça, suja e rota, por ornato  
Calça de brim na perna nua e secca;  
Espada que andou já por Sêca e Méca,  
Os dedos quasi fóra do sapato,

Uma pelle de cabra sobre o hombro,  
Cabacinha, panella e cacarã,  
Espingarda que leva muito tombo,

Eis um guerreiro da franceza escola,  
Agudo em manhas, em juizo rombo,  
Que outro deus não tem que a Passarola (2).

Estas primeiras balas eram de papel, mas em breve os motejos haviam de passar a ter mais consistencia, sendo mais duros de roer...

Junot distribuiu as suas forças por varias posições, desde Belem até ao Grilo e desde o Castelo até Arroios; e foi instalar o seu quartel general no palacio do barão de Quintella, na rua do Alecrim, que hoje pertence à familia Carvalho Monteiro. De lá despachou immediatamente ordens terminantes para que não fosse permitida a entrada ou a saída de qualquer embarcação, e fez afixar nas ruas e praças de todo o reino um edital em que dizia ter sido mandado pelo grande Napoleão, seu amo, para nos proteger e que nos prolegeria; acrescentando que não recesasse ninguém coisa alguma do seu exercito nem dele proprio.

Entretanto a hostilidade contra os invasores do nosso territorio não era senão da parte do povo, porque nas classes altas a subservencia, ou o medo de represalias, manlinhas por assim dizer de acordo com Junot, procurando concitar em favor dos francezes as sympathias populares. Mas não lograram conseguir o seu intento. Isto não só em Lisboa como no Porto e em outras terras, talvez para dar razão ao poeta na afirmativa de que

entre os portuguezes  
Alguns traidores houve algumas vezes.

E aqui cabe, com tanta imparcialidade a favor como contra, referir o diverso proceder de alguns dos nossos conterraneos em tão desolada conjuntura e em tão lamentosos momentos. Como antes da sua partida para o Brasil, o príncipe regente houvesse feito saber, por todo o reino, que o podiam seguir no procedimento adotado todas as pessoas tanto civis como militares, embarcando à custa do Estado e facilitando-se todos os meios necessarios para a sua saída do reino,

um vereador da Camara do Porto, de nome Tomás da Silva Ferraz, foi, nesta cidade o primeiro que se apresentou a requerer ao governador das armas, brigadeiro Luiz de Oliveira da Costa, para seguir viagem. Assim o refere um manifesto pertencente ao sr. Joaquim Gomes de Macedo, que foi, não ha muito, extratado no periodico *O Tripeiro*, tão benemeritamente editado e dirigido, no Porto, pelo sr. Alfredo Ferreira de Faria.

Tem esse manuscrito o titulo de *Historia veridica e circunstanciada da Invasão dos Exercitos Perfidios e Hostis em Portugal em 1807 até á sua total expulsão*. Nesse escrito se refere que tendo o brigadeiro Oliveira, por seus gestos e ditos, mostrado uma formal contradicção ao que o príncipe regente determinára, em face do requerimento do indicado vereador, este lhe replicou que não podia ele oppor-se ás ordens do seu soberano e que estava resolvido, com toda a sua familia, a deixar Portugal, seus bens, e até o proprio repouso para não ver sequer a face de um invasor da sua nação. Então, o brigadeiro Oliveira mandou a um dos seus secretarios que apresentasse uma folha de papel em branco, « na qual o dito vereador houvesse de assinar-se e declarar que queria expatriar-se. »

O vereador Silva Ferraz, pegando da pena, sem a menor hesitação escreveu que ele e toda a sua familia iam seguir o caminho que levava o soberano portuguez; e assinou, entregando depois a pena ao secretario aludido, que era o sargento-mór Caetano Diogo Parreiras da Silva Pais. Este, com as lagrimas nos olhos, exclamou:

— Não posso deixar de seguir tão honrado exemplo! — assinando logo a declaração feita. Este procedimento foi tambem seguido por outros dos secretarios do brigadeiro, de nome José Luiz Pinto de Queiroz.

A vista destes factos o brigadeiro Oliveira não se contes-te sem dizer que até os seus queriam expatriar-se, abandonando-o.

Concertado depois com o governador das Justicas, Pedro de Melo Breyner, ao qual foi referir o que se passara com o vereador e os seus secretarios, tendo sabido que tambem o sargento-mór Raimundo José Pinheiro, o coronel de infantaria 6, José Cardoso e o desembargador e juiz de fóra do civil, Francisco Caetano d'Oliveira Almeida e Castro, e ainda outros tinham mandado aprontar mantimentos e embarcação para sairem a barra do Porto com rumo ao Brazil, fizeram chamar o piloto da barra, Joaquim Luiz de Sousa e formalmente o proibiram de dar saída ao navio *Amor da Patria*, em que elles se queriam ausentar, nem a qualquer outra embarcação, fosse qual fosse, devendo as contravencões desta prohibição ser punidas com a morte na forca.

Equal communicacão foi feita ao governador do Castelo de S. João da Foz para não permitir a saída de embarcação alguma.

O Cardeal Patriarca de Lisboa e até o bispo do Porto (que ao diante veremos como resgatou a sua falta, tornando-se um verdadeiro patriota) publicaram pastorais remendando aos povos toda a submissão ás autoridades napoleonicas.

Num panfleto, hoje raro, intitulado *Apontamentos historicos* apparece este periodo da pastoral do Patriarca de Lisboa:

Não temais amados filhos, vivei seguros, em vossas casas e fóra d'ellas; lembrai-vos que este exercito é de sua Magestade o Imperador dos Francezes e Rei de Italia, Napoleão o Grande, que Deus tem destinado para amparar e proteger a Religião e fazer a felicidade dos Povos; vós o sabeis e o mundo todo o sabe; Confiai com segurança inalteravel neste homem prodigioso, desconhecido de todos os seculos, etc.

Em breve os proprios signatarios de tais documentos compreenderam quanto se haviam fludido ao acreditarem nas boas intenções de Junot e a suporem que convenceriam o povo a

deixar-se espesinhar; pois viram que o general francez impunha os maiores vexames aos habitantes do país, exigia do comercio de Lisboa uma contribuição de dois milhões de francos, sequestrava as riquezas accumuladas nos palacios da corôa e nos de particulares, apreendia as pratas do tesouro patriarcal e das outras igrejas e confrarias, enfim nos tratava como se fossem s... roupa dos seus soldados.

Aquelle emprestimo forçado, a que se allude, teve o seguinte lançamento, segundo a nota publicada na *Colecção de Decretos, Editais, etc.*:

32:000.000 reis a cada um dos seguintes portuguezes: Barão de Quintella; Desembargador Antonio Rodrigues Caldas e Jacintho Fernandes da Costa Bandeira; reis 20:000.000 a cada um dos Conselheiros Geraldo Wenceslao Braamcamp de Almeida Castel-branco e Manuel José Sarmento; reis 16:000.000 a Francisco Antonio Ferreira e Conselheiro Gaspar Pessoa Tavares; reis 12:000.000, a cada um, a Antonio Francisco Machado, Francisco Lino da Silva, José Antonio Gonçalves e Cardoso, João Diogo Stephens e Manuel de Miranda Correia; reis 10:000.000, a cada um, a Antonio Xavier, Francisco Hermano Wanzeller, Francisco Dias Santos e Irmãos, Manuel Rodrigues Sá Viana e Paulo Jorge e Filhos; 9:000.000 reis a João Antonio de Amorim Viana e Silvestre Luiz Dias; 8:000.000 reis a José Diogo de Basto, Manuel de Sousa Freire, D. Michaela Leonor Van Hogevert e a V. n. de João Antonio da Fonseca; 7:500.000 reis a Bento José Pacheco e Filhos; 6:000.000 reis a Antonio Lopes da Silva e Companhia; Antonio Martins Pedra, Antonio Murta e Filho, Antonio José dos Santos Miranda, Joaquim Pereira de Almeida e Companhia, José Rodrigues de Magalhães, José Bento de Araújo, José Nunes da Silveira, João de Oliveira Guimarães, Isidoro de Almeida, Manuel da Silva Franco, Manuel José Ferreira Campos, Norberto José Ferreira, Pedro José da Silva e Rafael José Lopes.

Segundo a nota alludida, só até aqui estavam realiscados 425:850.000 reis; mas a nota mostra-nos ainda sete nomes colectados em 5 contos cada um; um em 4 contos e meio; vinte e quatro em 4 contos cada; um em 3 contos e duzentos mil reis; desaveno em 3 contos cada; um em 2 contos e meio; cinco em 2 contos e quatrocentos mil reis cada; trinta e um em 2 contos cada; cinco em 1 conto e seiscentos mil reis cada; sete em 1 conto e meio cada; onze em 1 conto e duzentos mil reis cada; cincoenta e sete em 1 conto cada; cinco em 800 mil reis cada; um em 750 mil reis; sete em 600 mil reis cada; quatro em 500 mil reis cada; um em 450 mil reis; quatro em 400 mil reis cada; tres a 300 mil reis cada; e um em 50 mil reis, ou seja um total de reis 800:700.000, que com as diferenças de moeda, quebras, carretos, remunerações ás guardas, impressões e mais despesas ficavam em 800 contos certos.

Junot nomeou Mr. Herman commissario do Governo Francez, junto da Regencia e logo dois dias depois elevou-o a Administrador Geral das Finanças; Mr. Magendie, comandante em chefe da Marinha; o conde de Mosien, comandante das Armas de Lisboa; enfim procurava por todas as formas impôr-nos uma administração estrangeira, uma tutoria injusticavel mascarada de desinteresse e de protecção.

Esperava Junot que o seu exercito, que ficára espalhado pelas diversas terras que havia atravessado na sua marcha sobre Lisboa, se reconstituísse e concentrasse na capital para realizar contra nós a suprema afronta, como efectivamente realiscou a 13 de Dezembro.

Tendo determinado que 5 a 6 mil homens do exercito francez formassem em parada na praça do Rocio, ali se dirigiu para lhes passar revista e agradecer, em nome de Napoleão, « a constancia com que haviam sofrido os trabalhos e fadigas da marcha ». Fóra este o pretexto da parada e foram estas as palavras que proferiu á frente das tropas, terminando por um viva ao Imperador Napoleão, que foi entusiasticamente correspondido pela tropa franceza.

O fim principal de todo este aparato, parecia não ser outro senão o de experimentar a paciencia do povo portuguez, cuspidno-lhe a mais atroz das afrontas que podem vigor a alma de uma nação. Após os vivos subiram ao ar muitos foguetes, a artilharia deu uma salva de 40 tiros, correspondida nas nossas fortalezas e no castelo de S. Jorge foi mandada arriar a bandeira portuguesa, arvorando-se em seu lugar a bandeira franceza!

(Segue)

ALBERTO BESSA.

NOTAS LIGEIRAS

Difícilmente se avalia quanto perigo existe na febre de emigração que agora afecta muitas regiões do país.

Sofre um abalo enorme a agricultura que fica sem braços. Sofre o país inteiro que assiste todos os dias à desnacionalização de muitos dos seus filhos.

Desnacionalização, digo eu, porque a maioria dos emigrantes não tem a suficiente instrução para conservar, longe da sua terra, o sentimento da propria nacionalidade.

E vão milhares de portugueses entregar-se em países distantes a rudes trabalhos para ocorrer à sua subsistencia, separados da familia que, a maioria das vezes, fica a braços com a mais negra miséria.

Porque a Patria lhes nega aquilo de que carecem mais imperiosamente.

No proprio país não encontram as condições de segurança e estabilidade exigidas pelas quotidianas necessidades da existencia.

E enquanto este perigo e outros ainda mais graves afectam profundamente a nação, o governo e os politicos gastam a sua atividade e o tempo a tratar de... eleições.

Não curam de debelar os grandes problemas nacionais, ficando eternamente a analisar e verberar os erros do passado sem olhar para o presente, cometendo faltas ainda mais censuráveis.

Em tres anos de Republica em nada tem melhorado as condições economicas do país estando ainda hoje mais acentuadas as dificuldades de então.

Apesar de toda a gente sentir esta grande verdade ainda ha quem se arroje a dizer que tudo vai pelo melhor.

Mas o que ninguém diz e onde está essa melhoria de condições traduzida em applicações practicas.

Mudaram-se as leis, consignaram-se mais seguros principios de equidade e justiça, mas todas essas garantias não passaram ainda da lei.

Ora, por muito boas que sejam, as leis não podem produzir efeitos benéficos se não tiverem integral applicação.

Esperemos, todavia, que a lição dos factos aproveite aos homens da politica para ver se de vez em quando os interesses de partido e collocam acima de tudo os superiores interesses da patria.

NEVES RODRIGUES.

Declaração precisa

Os artigos assinados publicados na Gazeta de Coimbra são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Fazemos esta declaração para que não possa notar-se qualquer divergencia em artigos que são da exclusiva responsabilidade de esta redacção e outros que nos são enviados por colaboradores nossos, que muito prezamos mas com os quais, em alguns pontos, nos encontramos em desacordo.

Os "chalets", de Santa Cruz

A Commissão Distrital resolveu consultar a Commissão dos melhoramentos de Coimbra acerca da deliberação da Commissão municipal administrativa sobre a venda de terrenos no parque de Santa Cruz para chalets particulares.

Se pertencessemos à Commissão Distrital teriamos muito gosto em reprová-la rapidamente semelhante resolução, sem mesmo ter que ouvir ninguém.

A opinião publica é unanime em condemnar semelhante deliberação, que temos fé não chegará a ter o seu effeito.

Melchior Barata

Chegou ontem à esta cidade, vindo de Paris, o nosso respeitavel amigo sr. Melchior Barata.

S. ex.ª que visitou outras cidades importantes da Europa, permaneceu algum tempo na capital franceza, onde seu estremitado filho Diogo se sujeitou a uma melindrosa operação, cujos resultados foram felicissimos.

Os nossos cumprimentos.

Desastre

Na noite de sabado, no apeadeiro de Pereira, deu-se um desastre que lamentamos profundamente, pois dele foi vítima o sr. dr. Manuel Duarte Areosa, secretario aposentado da circunscriçao escolar de Coimbra, onde sua ex.ª é altamente estimado.

O sr. dr. Areosa foi colhido pelo comboio rapido de Lisboa ao Porto, que o apanhou de raspão, fraturando-lhe duas costelas, além de varias contusões pelo corpo.

Conduzido immediatamente para esta

cidade, deu entrada no Hospital da Universidade, onde se encontra num quarto particular.

As melhoras do sr. dr. Manuel Duarte Areosa tem-se acentuado um pouco, com o que muito folgamos, desejando-lhe o seu pronto restabelecimento.

Arquivo d'Anatomia Patologica

Não saiu ainda, como noticiámos, mas deve sair amanhã, esta revista de Anatomia Patologica.

Além de ser a primeira publicação portuguesa do genero, é tambem um trabalho artistico exclusivamente coimbrão de muito valor e feito por filhos desta terra que assim por provas publicas voluntarias testemunham o seu desejo de que ela progrida.

Aniversario da Republica

Afim de comemorar o 3.º aniversario da Republica Portuguesa, o Centro Democratico José Falcão tambem nomeou comissões para organizarem festejos.

Na proxima sexta feira reúnem novamente as comissões.

Escola Industrial Brotero

Está aberta a matricula nesta Escola em todos os dias uteis, desde 15 a 30 de Setembro inclusivê das 10 ás 15 horas e das 19 ás 21.

Pagamento de ferias

O pagamento das ferias ao pessoal menor da Universidade de Coimbra passou a ser feito todos os sabados.

PESO DO ESTOMAGO

O sr. Pedro Nicolau Dias, que reside em Lisboa, na rua Vitor Cardon, 44, 1.º andar, padecia consideravelmente do estomago.

Desde que resolveu tomar as Pilulas Pink, as suas digestões tornaram-se perfectas, segundo ele proprio nos declara, na seguinte carta:

«Sofri muito do es omago, e este soffrimento incessante tinha me alterado profundamente a saude, debilitando-me muitissimo.

Um dia decidi tomar as Pilulas Pink, de que tinha ouvido fazer elogios. As Pilulas Pink fizeram-me muito bem, e curaram-me completamente.

Pode V. contar com a minha sincera gratidão.»



SR. PEDRO NICOLAU DIAS.

Quando entram no estomago, os alimentos tem de submeter-se aos effeitos do suco gastrico; em seguida, por meio dos movimentos peristalticos, o bolo alimenticio vai saindo do estomago e encaminha-se para os intestinos.

Quando se realisa desta forma, a função é normal e tudo se effectua perfeitamente.

Quando, porém, por qualquer coisa, o estomago deixa de funcionar como deve ser, as coisas passam-se de modo muito diverso: os sucos gastricos proveem de uma secreção muito afrouxada, e a transformação dos alimentos é então longa e difficil.

O bolo alimenticio, em vez de se encaminhar normalmente para os intestinos, fica no estomago.

E, então que o paciente costuma dizer que a comida não lhe passa do estomago; boceja, sente-se indisposto, congestionado, tem sede.

O bolo alimenticio fermenta no estomago; daí as eructações acidas, as náuseas e as enxaquecas: é o peso do estomago.

Quem tem a culpa? Vós mesmos, por que com muita frequencia o mal estado do estomago é devido a excessos no regimen alimenticio, a comer demais e com grande abuso de condimentos, a beber licores imoderadamente; o vosso sangue por que quem carece de sangue rico e puro tem necessariamente mal alimentados os orgãos que, por conseguinte, se encontram debilitados e não desempenham as suas funções como deveriam.

As Pilulas Pink produzem excellentes effeitos, no que respeita ao restabelecimento do estomago, por que as Pilulas Pink dão sangue rico e puro aos que dele carecem.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4500 reis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Ainda a questão universitária

Epilogo duma polémica

Não se deu por satisfeito, como o seu ultimo artigo publicado na Gazeta o demonstra, o nosso querido amigo dr. Silvio Pelico de Oliveira que saindo ainda á estacada nos coloca por forma que não podemos, como nosso desejo seria, furtar-nos a dizer da nossa justiça.

Apareceram, por outro lado, especuladores politicos que, neste tão calmo incidente, como que á procura dum eixo de rotaçao se intrometem habildosamente, forçando-nos, por outro lado, a pôr, bem a claro, as artimanhas por que eles pretendem insinuar-se na ingenuidade publica.

Tem, desde modo, pois o nosso artigo, de ser repartido em duas partes. Deve a primeira ser o epilogo do debate suscitado pelo nosso artigo — A politica na questão universitária — e assim o entender o dr. Silvio Pelico. E a segunda acucar as inexactidões dum artigo, subordinadas ao titulo — Os cursos livres — firmado por T. C. e publicado no bi-semanario evolucionista local.

Ora vejamos o que se nos oferece, quanto á 1.ª parte do artigo.

Logo de começo, pelo que respeita a esta frase: — «o regimen antigo da Faculdade de Direito não levantava o ensino, nem erguia o merito dos estudantes, pelo contrario, deprimia o seu valor moral e soffocava o seu desenvolvimento intelectual e scientifico» — pelo que respeita a esta frase por que o nosso antagonista abre o seu artigo ultimo, poderíamos nós observar que se o amigo Silvio pretende fazer defesa da geração a que pertence pela citação de nomes, tal defesa poder-se-ia fazer e brilhantemente das gerações transatas, onde tem appareções dum artigo, em abundancia, individualidades de desaque, mau grado a accusação formal que deste curso ele faz.

Ora não seremos nós — e nisto estamos de accordo — quem pretenda sustentar dever o antigo estado de coisas persistir por mais tempo, tão agravado se encontrava, na verdade, o ensino. E pensando assim de modo algum, porém, convimos ter sido melhor a solução apresentada por expediente exclusivo do sr. Antonio José de Almeida e que se traduziu no regimen dos beras. E falando neste regimen, de modo algum queremos, note-se bem, aludir a reforma juridica, com que tal periodo nada tem, a não ser pelo que respeita a facilidades, como por exemplo a frequencia de cursos em vés de cadeiras, que lhes soube bem aproveitar, sem as responsabilidades correlativas — as practicas.

Temos assim, frente a frente, o regimen anterior á decretação dos cursos livres e o immediatamente posterior e a que a reforma já não podia abrange p. r. causa dos direitos adquiridos, diziam eles, e que, em verdade, os não atingiu.

E aqui se deve já agora cingir a questão.

Ora, onde poderemos nós assinalar as vantagens que aos cursos anteriores á decretação dos cursos livres levaram os deste periodo transitorio?

Houve mudança dos professores? ou porventura o tempo de estudo tem sido para estes mais longo? Será mais vasto o programa? E os actos mais rigorosos? Transformaria, por ventura, o ensino livre o modo de ser de cada estudante e a tal ponto que eles se podessem nivelar com os outros com menos um ou dois anos?

Nada disto. Os professores continuaram os mesmos. A duração das cadeiras permaneceu intacta, conservando-se os programas senão os mesmos, mais reduzidos em parte. Quanto aos actos tem-se, e isto é notorio, caracterisado por uma benevolencia excessiva. E pelo que respeita á transformação que o modo de ser do estudante sofreu pelo ensino livre, foi, em regra, o poder a grande maioria andar menos preocupada com os seus deveres escolares, encarregando os colegas de estudar por eles.

E não faça ninguém questão com as recommendações. Se então as havia, hoje tambem as ha. Serão menos abusivas? queremos crer.

A inutilização de creaturas por mero capricho é um facto de tal modo monstruoso, que nos repugna aceitar tal facto, como regra.

Quando ao aspecto economico da questão — e deixamo-lo, ao que cremos, bem assinalado — se a ele nos referimos foi, não porque não soubessemos ser o ponto que unicamente interessava o nosso contraditor, mas para que melhor se comprehendessem o objectivo principal do nosso artigo. — A politica na questão universitária. E a razão pelo dr. Silvio aduzida — e digamos isto de passagem — não pode colher. De facto, a censura que fizemos ao sr. Antonio José de Almeida por ele não ter ponderado a situação economica de Coimbra antes de crear para o periodo transitorio de Direito

a situação a que temos alludido, é bem legitima. E a Universidade em Coimbra quatro vezes secular. A sombra de tão prestimoso instituto tem sido criadas situações economicas, muito complexas e variadas, para poderem, assim sem mais nem menos, ser desatendidas por qualquer governo — tão graves eram as perturbações que de tal acto poderiam resultar. Depois com difficuldade se demonstraria que Coimbra não podesse comportar a sua Universidade no regimen dos cursos livres.

A conciliação fa-la-ia qualquer governo de vistas, sem que por isso Coimbra ou o ensino houvessem de sofrer qualquer prejuizo.

Quanto ás respostas que dá ao nosso ultimo artigo não podem satisfazer. Senão vejamos.

Não satisfaz a primeira. Os dados estatísticos do Anuario de 1911-1912 que, havíamos citado, prova quando menos — e já não é pouco — o despreendimento que toda uma geração tem posto na cultura dos estudos juridicos, provado, como deixamos, serem os professores, a que alludimos, excellentes guias nos ramos de direito e atenta a difficuldade que todos mais ou menos tem de fazerem, exclusivamente por si, trabalho perfeito. Queremos convencer-nos professores haver como insinua, a quem o nenhum interesse das preleções provoca o abandono, dizimando a assistencia, mas, na hipotese alludida, o argumento não pode colher.

E que a frequencia é um meio expeditivo de prova de aproveitamento tem-nos entendido as Universidades mais progressivas e inclusivamente a nossa que ainda no ultimo regimen da reforma juridica de 18 de Abril de 1911 consigna, posto que dum forma absurda, não pela excellencia de frequencia, mas pelas penalidades que impõe — consigna, repetimos, que um terço, pelo menos, dos alunos inscritos vá ás aulas. E, pois, a frequencia considerada como base de aproveitamento.

Refere ainda o nosso contraditor não provar nada a frequencia porque no seu tempo, durante as preleções, uns brincavam, enquanto que outros liam romances, etc. Ora nós cremos que isto longe de provar contra a frequencia, seria, todavia, prova eloquente da má criação dos que o faziam.

Por outro lado, o amigo não provará que, em materia de aproveitamento, é preferivel, durante as horas das preleções, esfalfar as pedras da Calçada ou namoriscar as triconas, do que lá brincar ou fazer o mais que diz. Os brinçalhões e os leitores de romances não o fariam com facilidade sempre, além de que os professores nem sempre podiam ser de gesso que os não podessem colher. E assim, queremos crer, constituir este numero excepção que de modo algum pode fornecer elementos para pautar regras.

Quanto á 3.ª resposta não o expôs o articulista de forma a poderem medir bem a sua força probatoria. Pois que tem, na verdade, a frequencia com o regimen politico? Força o Estado, por ventura alguém, pelo simples facto de ser estudante de Direito, a aceitar algum credo politico? Resulta, casualmente, das preleções dos professores compromisso algum em materia de crença politica?

Esta resposta, pois, em nada pode, — quanto ao que te' o vindo discutindo é claro, — em nada pode, pois, interessar nos.

Quanto á 4.ª resposta ainda — matriculas livres — tambem ali não estamos de accordo. Não ponho, é claro, em duvida — e isto já o pôs o frismoso — que haja quem o possa fazer. E, porém, para assinalar que, como as maiorias, é que pautam as regras não pode, na contingencia de lamentaveis abusos, consignar-se para todos tal facilidade. Mas replica: cada um dá o que tem. Incontestavelmente. A lei, porém, cuja elaboração, em regra, se deve á experiencia dos que mais sabem, é que deve, conhecedora da materia que rege, fixar o limite de trabalho, impedindo assim esforços extenuantes e quantas vezes perdidos, ao mesmo tempo que garanta a melhor forma de perfeição no trabalho.

Ora, no nosso caso, permitir se a toda a gente a matricula em seis, sete, oito, nove e dez cadeiras, só poderá levar a serio quem não conheça o que seja isto de direito. E não se argumente com o que se tem feito. A epoca é verdadeiramente extemporanea, pois que se antigamente os lentes opprimiam os estudantes, agora — e aqui observa o amigo bem — os rapazes subjugavam os professores.

A este estado de coisas se deve, pois, attribuir a facilidade com que toda a gente se tem formado em 3 e 4 anos.

Quanto aos cursos livres temos dito sempre que os não combatíamos.

E quanto ao seu ultimo artigo, queremos assinalar apenas — e isto

porque ás perguntas que nele faz, temos, no que convinha, respondido já — queremos, pois, assinalar neste artigo apenas o que o articulista diz poder ter feito, contra Coimbra, o sr. Antonio José d'Almeida.

Ora urge, em primeiro lugar, afirmar que o então titular da pasta do interior fez, pela incertesa da sua administração, todo o mal que ponde a Coimbra.

Em segundo lugar, tivesse este excellentes cavalheiro entrado no caminho de retaliações pessoais e daria ele — ao mesmo tempo que uma prova a mais da sua incompetencia de estadista — daria ele logar a complicações que, acarretando-lhes graves dissabo-

res, cairiam, pela pequenês dos instantos, em cheio nos creditos da Republica.

A atitude, pois, do sr. Antonio José de Almeida, de quem faz o elogio, á guisa de considerandos, não pode merecer da cidade de Coimbra a menor estima.

Vai longo já este artigo para entendermos com o sr. T. C. Fa-lo-emos no proximo numero.

Não perderá o sr. T. C., pode crer, pela demora.

Coimbra, 12-9-1913.

J. AMBROSIO NETO.

Advertisement for FARINHA LACTEA NESTLÉ, featuring the text 'A RECEITA mais simples e facil para ter nenês robustos e de perfeita saude e dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellentes leite Suizo.'

Ecos da sociedade

CASAMENTO — Consoceiu-se com a sr.ª D. Julia da Costa Soares, gentil filha do nosso respeitavel amigo sr. Manuel José da Costa Soares, o consoceitado negociante desta praça sr. José Duarte dos Santos Canas, societario da firma Gaito & Canas.

A cerimonia religiosa effectuou-se na igreja parochial de S. Vicente da Vacariga.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades e uma prolongada lua de mel.

DOENTE — Tem estado doente, experimentando já algumas melhoras, o sr. Adriano da Cunha Lucas.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

Advertisement for CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS, located at Pateo da Inquisição, 25, 1.º COIMBRA. It lists subjects like Portuguese, French, English, Music, Painting, and Sewing.

Telefone do Porto a Lisboa

Chegaram no sabado a esta cidade os empregados do telegrapho que andam a montar o novo telefone de Lisboa ao Porto.

Ha já 3 meses que partiram, de Lisboa, tencionando chegar ao Porto no fim d'Outubro proximo.

Depois desta linha estar em exploração, passará a antiga a servir outras cidades, entre as quais se conta Coimbra.

Ministro da Guerra

Esteve ontem nesta cidade, o sr. ministros da Guerra.

S. ex.ª dirigiu-se para a Louzã, depois de visitar os quartéis desta cidade, afim de apreciar os exercicios da escola de repetição do regimento de infantaria 23.

Escolas Normais

Termina em 30 de Setembro o prazo para a entrega de requerimentos para exames de admissão e frequencia do 1.º ano do curso destas Escolas.

O prazo para a entrega de requerimentos para matriculas no 2.º ou 3.º anos das mesmas Escolas vai de 1 a 10 de Outubro.

Juri

Foram nomeados para constituir o juri do concurso para professores da faculdade de direito de Lisboa: presidente o reitor da Universidade de Lis-

boa e vogais os srs. drs. Guilherme Alves Moreira, reitor da Universidade de Coimbra; Artur Montenegro Mar-noco e Sousa, Caeiro da Mata e Lobo de Avila Lima, professores da faculdade de Direito de Coimbra, e o professor da faculdade de ciencias do Porto, sr. dr. Roberto Alves.

Em Coimbra

O Mundo de ontem numa noticia diz o seguinte:

Alguem ontem chegado de Coimbra, que muito falara contra a criação da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, disse-nos o seguinte:

— Não ha duvida de que julguei que fosse outras as consequências do desdobramento para Coimbra. Nos ultimos tempos, a vida economica da cidade só tem melhorado. As casas estão todas alugadas e os hotéis tem tido imensa concorrência.

E o que seria se uma parte da cidade, em vez de se entregar a protestos, tivesse cuidado a serio de promover o progresso de Coimbra?

Tão bem que falas, amor! Os hotéis se tem tido affluencia e porque, agora como sempre nesta epoca, os visitantes abundam. Quanto ás casas alugadas, deixe-se o Mundo de historias. O grande numero de escritos que ainda se veem demonstram bem o contrario. Mas... para que insistir, a que nos quer levar O Mundo com o sueto?

Como se o facto, mesmo a ter de registar se, que não, provasse alguma coisa contra o protesto.

Morte subita

José Augusto, do Seixo da Beira, que se encontrava hospedado em casa do sr. Manuel Rodrigues Fraldas, foi acometido de doenca subita.

Conduzido ao Hospital da Universidade, morreu pouco depois.

Foi-lhe encontrada a quantia de 85000 reis.

MOVIMENTO OPERARIO

Federação Operaria

Devem começar brevemente os trabalhos de construção do teatro que um grupo de socios adquiriu e que pertencia ao extinto Coimbra-Club.

Depois de construido devem começar-se uns saraus e festas operarias, de forma a levantar esta colectividade, um pouco abandonada pelo desleixo e incuria dos seus associados.

Bom será que se faça alguma coisa de forma a que esta prestimoso associação siga no caminho encetado até aqui em prol das classes trabalhadoras. "A Luta Social,"

Este jornal, que deve reaparecer em novembro, não é, como affirmou um nosso colega local, dirigido pelo sr. Viriato Teixeira.

Caixa Economica Portuguesa

Consta que o sr. Dr. Estevam de Vasconcelos, administrador da Caixa Geral dos Depositos, vem brevemente a esta cidade para escolher a casa destinada á filial da Caixa Economica, tendo sido lembradas para esse fim as dependencias do edificio do governo civil onde esteve durante muitos anos a agencia do Banco de Portugal, que tem a vantagem de possuir casa forte e guarda permanente de policia.

Pedem nos que lembremos que os juros vencidos em 30 de Junho ul-timo ainda não estão em pagamento,

Secção literaria

Só e sós

A minha noiva Monclar Marinho hoje minha esposa

Assim que me disseste um dia de mansinho Que tinhas muito medo á noite de 'star só, Que te assustava o vento em doido redemoimho Bramindo no teu quarto, . . . tive tanto dó!

E disse pra' comigo só muito baixinho: «Socega! Quando, emfim, atarmos esse nó, E quando o amor vier fazer o nosso ninho «Tu já não terás medo, já não 'starás só.»

O vento já não sopra; agora a viração Bafeja-nos sorrindo esta nossa união; Na vida um outro encanto; o lar um outro arranjo!

Somos felizes, sim; mas, ó destino atroz! Vem a lua de mel e estamos tambem sós, Pois falta-nos alguém, ó! falta-nos um anjo! . . .

Porto, 1910.

A. C. PEREIRA DE CARVALHO.

CARTA DA FIGUEIRA

16-IX-1913

Parece que desta vez sempre se consegue criar em Lisboa uma Liga contra o aperto de mãos, como formula de cumprimento, para evitar o contágio de qualquer doença de má raça.

Sendo tal razão a que obriga os iniciadores a levarem por diante a sua ideia, que anda ha muito na forja, claro é que se não deve deixar permanecer a troca de beijos, que as senhoras dão em duplicado desde que se principiou a dizer que era preciso acabar com a pratica perigosa do osculo.

Mas qual ha de ser então a formula de cumprimento, que tem de substituir os apertos de mão, os beijos e os abraços?

Os povos antigos usaram e usam alguns ainda diferentes modos de cumprimentar. Proximo das ilhas Filipinas pegase na mão ou no pé da pessoa que se quer cumprimentar e esfrega-se a cara com elle. Está claro que isto não é cá para nós, que somos gente seria e decente.

Na Laponia juntam-se e apertam-se os narizes das pessoas que se querem cumprimentar. Isto tambem é condemnado pela facilidade que alguns tem de meter o nariz em toda a parte.

Na Nova Guiné põem-se folhas em cima da cabeça da pessoa que se encontra. Não deve ser mau para o verão, mas pessimo para o tempo fresco.

No estreito de Sund era costume levantar o pé esquerdo da pessoa que se cumprimentava, punha-se em cima da perna direita e depois na cara. Imagine-se que sacrificio quando se dava o caso da pessoa não lavar os pés todos os dias!

Os japoneses tiram o sapato na rua e em casa põem-se descalços para fazerem os seus cumprimentos. Tambem não agrada esta formula, mesmo pela maçada que dá o calçado de atacadores.

Quando se encontravam dois reis negros da Costa de Africa apertavam tres vezes o dedo indicador.

Os habitantes de Carmenta abriam uma veia e ofereciam um pouco de sangue aos amigos. Quer isto dizer que se não podia ter ali muitas relações pessoais para se não ficar exgotado em pouco tempo do humor precioso.

Nas provincias meridionais da China a primeira coisa que se pergunta quando se encontram duas pessoas que se querem cumprimentar é o seguinte: «Ya-san? que quer dizer: Já comeu o seu arrós? Sendo ali o arrós o prato obrigatorio todos os dias, quem o não comer é porque não está bom de saúde.

Os turcos perguntam uns aos outros «Salamatai kom, que quer dizer: A saúde vos acompanhe. Provavelmente é daquelas palavras que derivam do «Salamateque, que se usa muito na lingua portugueza.

Não agradando, positivamente, nenhuma forma destes cumprimentos, eu pergunto o que virá substituir o aperto de mão, os beijos e por ventura os abraços?

Vejo este negocio intrincado e sem saber quem o poderá resolver com juizo.

Não poderia adotar-se o cumprimento de piscarem os olhos uns aos outros a distancia respeitavel?

Mas isto, além de ridiculo e excentrico, podia ter graves consequências para maridos desconfiados e esposas com a pulga no sapato.

Parece-me conveniente que se nomeie uma comissao para estudar o assunto, de modo a evitar qualquer resolução desconcertada, como a de venda de terrenos para chalets no parque de Santa Cruz.

Partiu ontem daqui para Leiria com sua esposa e filho Paulo, o nosso bom amigo sr. Brito Aranha. Demoram-se ali dois dias, seguindo depois para Alcobaca. Regressam a Lisboa antes do fim deste mês.

da do Corvo e Matosinhos para onde seguiram já. Foi transferido de Coimbra para o concelho de Penela o fiscal dos impostos Francisco Esteves.

Grande concerto musical

No proximo dia 20 realiza-se no Casino Peninsular, na Figueira da Foz, um belo concerto musical no qual tomam parte o magistral compositor A. Rei Colaço e Melles Maria Rei Colaço e Amélia Rei Colaço.

Como se vé pelo programa, que abaixo transcrevemos, o concerto a que nos referimos, será um encanto artistico não só pela execução, mas ainda pela celebridade dos trechos apresentados.

A esta noite de arte não deixarão, certamente, de concorrer os admiradores da sublime arte de Mozart.

PROGRAMA

- a) Impromptu . . . . . CHOPIN
b) Berceuse . . . . . CHOPIN
c) Estudo . . . . . CHOPIN

Por A. REI COLAÇO

- a) Come raggio di sol . . . . . CALDARA
b) O cessati di piangermi . . . . . SCARLATTI
c) Se tu m'ami . . . . . PERGOLESI

Por Mademoiselle ALICE REI COLAÇO

III

- a) Preludio e fuga . . . . . BACH
b) Arabesque . . . . . SCHUMANN

Por Mademoiselle MARIA REI COLAÇO

IV

Carnaval, op. 9 (scenas pequenas sobre 4 notas). Prêambule, Pirotrot, Arlequin, Valse noble, Eusebius, Florestan, Coquette, Réplique, Papillons, A. S. C. H. S. C. H. A. : lettres dantes, Chiarina, Chopin, Estrela, Reconnaissance, Pantalón et Colombine, Valse allemande, Paganini, Aveu, Promenade, Pause, Marche des Davidbändler contre les Philistins . . . . . SCHUMANN

Por A. REI COLAÇO

V

- a) Aus meinen grossen Schmerzen . . . . . FRANZ
b) Mutter, o sing mich zur Ruh . . . . . FRANZ
c) Lichen und Weinen . . . . . SCHUBERT
d) La Nonna . . . . . REI COLAÇO

Por Mademoiselle ALICE REI COLAÇO

VI

- a) O Pucarinho, poesia . . . . . L. VIEIRA
b) Os passarinhos, poesia . . . . . L. VIEIRA

Por Mademoiselle AMELIA REI COLAÇO

VII

Rhapsodia Hungara, n.º 2 . . . . . LISZT

Por A. REI COLAÇO

Piano Ibach

Escola de repetição

Na segunda feira partiu para os exercitios da Escola de repetição o regimento de infantaria 23, no efectivo de 1:000 homens.

Centenas de pessoas occorreram ás ruas da passagem do regimento cujo aspecto belico e marcha garbosa era atrahente.

Assim que o regimento passou alem de Santa Clara, uma chuva quasi ininterrupta não tem cessado, o que vein prejudicar muito os exercitios.

Na marcha até Vila Seca, onde se effectuou o primeiro bivague, e no respectivo acampamento e ainda no percurso até Miranda do Corvo adoeeceram soldados em numero de 40 que deram entrada no Hospital Militar de Coimbra, muitos dos quais vinham completamente estropiados.

Segundo nos informam o regimento chegou ontem pelas 16 horas, sob chuva, á vila da Louza, onde, apesar do mau tempo, se fizeram exercitios.

Julgado incapaz

Pela junta medica reunida na Inspeccao de Finanças foi julgado incapaz do serviço o sr. dr. Antonio Leite Pereira Jardim, juiz de direito de 2.ª instancia, residente nesta cidade.

Perdeu-se

Uma letra no valor de 50 escudos aceite por Albino Antonio Pereira, de Trouxemil, em branco e sem scador. E por isso previne que ninguem negocie com ella.

CARNE LIQUIDA DEL DR. VADÉS GARCIA de MONTEVIDEO. Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido. Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetite.

A. AMADO & C.ª Manufatura de mobílias em todos os estilos ESTOFOS E DECORAÇÕES Avenida Sá da Bandeira, 75 Telephone 482

SPORT

Desportos atleticos

Por iniciativa de um grupo de socios da União Foot-ball Combricense, constituídos em comissao, tendo aggregado a si o distinto sportmen combricense Alberto Ferreira, da qual é presidente, devem realizar se nos dias 5, 12 e 19 do proximo mês de Outubro, na Insua dos Bentos, diversos desportos atleticos, que constam de corridas de velocidade de 100, 300 (estafeta), por equipas de 6 corredores), 400, 1:300 e 5:000 metros; luta de tracção; match de foot-ball, entre dois bem organizados teams desta cidade; saltos em altura com balanço, (mínimo 1.º), sem balanço, (0.º80), á vara, (1.º50); em comprimento com balanço, (3.º) e sem balanço, (1.º50).

Foram distribuidos regulamentos destas provas por diversos grupos desta cidade.

"Foot-ball,"

Devido á chuva torrencial que caiu durante a manhã e parte da tarde de domingo, não se ponde realizar um desafio de foot-ball entre o 1.º team do Sport Grupo O Futuro e o 2.º da União Foot-ball Combricense, ficando por esse facto adiado para o proximo domingo.

No proximo numero daremos a constituição das linhas dos dois grupos.

Sociedade Militar n.º 10

Convidam-se os alistados da 1.ª e 2.ª secção, com instrução, a comparecerem no proximo domingo, 21 do corrente, no Quartel de Sant'Ana, pelas 5 e meia horas, devidamente uniformizados, afim desta Sociedade ir ao encontro do regimento de infantaria 23.

Constando que alguns alistados pretendem fazer alteração no boquet de serviço, são por este meio prevenidos para o não fazerem, pois ainda não foi ordenado superiormente.

OBITUARIO

Faleceu ha dias no Porto, o nosso conterraneo sr. Eduardo Lopes de Macedo, official aposentado da Camara Municipal de Coimbra.

O nosso pesame á sua familia.

CURIOSIDADES

O General Lafayette trôuxa da ultima viagem que fez aos Estados Unidos uma caixa de tabaco muito notavel; era toda de nogueira, menos a tampa, e provinha dumra arvore destas que nascerá no terreno onde hoje é Philadelphia, e que se via em 1818 de frente do salão em que foi proclamada a independencia da Republica.

A tampa era de quatro madeiras diferentes, a saber: da ultima arvore silvestre que se derrubou quando se lançaram os fundamentos daquela cidade — dumboca do de par dos restos da primeira ponte lançada em 1683 sobre o rio Canard — do olmeiro, caído de velhice em 1810, debaixo do qual Guilherme Penn fez o primeiro tratado com os Indios — e de um bocado de acaju da casa construida e occupada em 1496 por Cristovam Colombo, primeira habitação levantada por mãos europeas no solo americano.

MONTE-PIO GERAL

Associação de socorros mutuos fundada em 184

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Maria Claudia da Silva Teixeira, tambem conhecida por Maria Candida da Silva Matos Teixeira e D. Georgina de Matos Teixeira, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão annual de escudos 300\$, legada por seu marido e pai o socio n.º 3.301, Eduardo de Jesus Teixeira.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados dos falecidos, para que reclamem a parte que nas mesmas pensões lhes possa pertencer.

Findo o prazo, sem reclamação, será resolvida esta pretensão.

Lisboa e secretaria do Monte-Pio Geral, 13 de setembro de 1913.

O SECRETARIO DA DIRECCAO,

(a) Virgilio Henrique Soares Varela

LOMBRIGA SOLITARIA GURA CERTA em 2 HORAS com os GLOBULOS SECRETAN REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitales de Paris. PARIS: 17, Rue Cadet

LIQUIDAÇÃO

Vende-se todo o mobiliario e utensilios de que se compõe o Café Central, antigo Marques Pinto, Praça do Comercio, que consta de seis magnificos bilhares, muitas cadeiras, mesas, espelhos, quadros, reposteiros e outras coisas dificeis de innumerar. Trata-se no mesmo café.

CARRO VENDE-SE nm que jumento ou carneiro

Trata-se com Joaquim Abreu Conceiro — Patio da Inquisição.

Aprendizes

PRECISAM-SE. A. Amado & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 75.

COLEGIO LICEU RUA GASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz) COIMBRA

Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE

Abre em 1 de outubro

Recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria

Os que frequentarem o Liceu, teem de matricular-se até 25 de Setembro.

A direcção do Colegio encarrega-se das matriculas.

COLEGIO MODERNO Modelado pelas "New-Schools," inglesas

QUINTA DA CUMEADA — COIMBRA

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia, instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos. Envia-se gratuitamente o programa e relatorio dos trabalhos escolares do corrente anno.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 60 aprovações, 4 distincões e 4 reprovações.

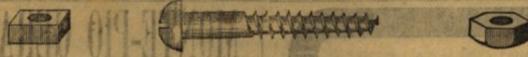
Precisa-se

De 900/000 reis com boa hipoteca. Nesta redacção se dão informações.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTABA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortica, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, hem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Armazem de vinhos

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente a estação de Alfaiates

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaiates para

Joaquim Pereira

Sede — Arrifana

Terreno para edificações

Vende-se um na rua Antero do Quental, em frente da rua Tenente Valadim.

Mede 510 metros quadrados. Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

Loteria

Quinta feira 18 de Setembro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE Largo das Amélias Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

QUINTA VENDE-SE muito perto desta cidade, para moradia propria e bom rendimento. Facilita-se o pagamento. Diz-se na redacção da Gazeta de Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

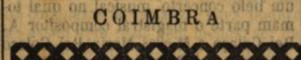
Antonio Fernandes & Filho Rua do Corvo

Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA



FUNDADA EM 1835 Sede em Lisboa Correspondencia em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Capital — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538:437\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Grande fabrica de chapas esmaltadas, ca- rimbes, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100-000 artigos diferentes. Comprova-se em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

Freire-Grav. — Lisboa

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de mercaderia e vinhos, pedir informaçoes na rua da Matematica n.º 31. Estudantes Recebem-se dois estudantes do Liceu ou collegio em casa dum professor dum dos melhores Collegios de Coimbra. Trata-se com J. Neves, Praia de Buarcos, 19, Figueira da Foz.

Capital — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538:437\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Grande fabrica de chapas esmaltadas, ca- rimbes, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100-000 artigos diferentes. Comprova-se em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

Freire-Grav. — Lisboa

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

Grande successo em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos!

MAIS BARATO ISQUEIROS FREIRE - Gravador Fabricados para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Aos ferradores Canelos, grande quantidade, vende-se. Fiel do Matadouro de Coimbra.

RAPAZ PRECISA-SE de um com pratica de mercaderia e vinhos. Pedir informaçoes na Associação Commercial.

Arrenda-se Uma propriedade em Monte-São, a 5 minutos do apeadeiro da Bemcanta. Tem casas para habitação, agua com abundancia, currais para gado, um grande patio, telheiro, eira. Tem muitas arvores de fruto e magnifica terra para hortaliças. Trata-se com sua dona D. Julia de Paiva Teles de Vasconcelos, no mesmo logar.

CACHORRO Vende-se um 'da Terra Nova', de mês e meio. Nesta redacção se diz.

QUINTA Vende-se ou arrenda-se em Ceira, tendo boa casa de habitação, currais para gado, e bastante terra de rega e seca. O comprador pode ficar com a maior parte do capital. Para tratar com Albino Ferreira Amado, em Santa Clara, — Coimbra.

Moinho para café Compra-se um em bom uso, trata-se na rua da Matematica 31.

O MEU LIVRO Agricultura, Higiene, Moral, Educação civica, Governo domestico, Vulgarisação scientifica por JOSÉ AGOSTINHO

1 vol. de 324 paginas, cheio de gravuras, br. 24 centavos e cart. 30 centavos.

E' um livro para as escolas e para o povo. A venda nas principais livrarias.

Livraria Portuguesa de Lopes & C.ª — 119. R. do Almada, 423 — Porto.

Anuário Commercial de Portugal

Proprietario — MANUEL JOSÉ DA SILVA Fundador e director — CALDEIRA PIRES Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telf. 805

LISBOA

O que é o ANUÁRIO COMMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao comercio, á industria, á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a parte official nelle se acha desenvolvimento descrita, especializando em cada Secretaria, o Estado as suas diferentes Direcções, repartições e commissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O comercio — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabetica — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

Informações de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superficial, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do pais — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, renda de casa e de registro) — Correios e telegrafos — Tabelas de cambio — registro civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetario — A Constituição da Republica Portuguesa — Extrato das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

Moradas de Lisboa e Porto — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profission ou industria.

Concelhos da Republica, suas freguezias e logares, não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resultando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

Anuncios intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que anuncia os seus productos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o pais, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhe dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Commercial de Portugal.

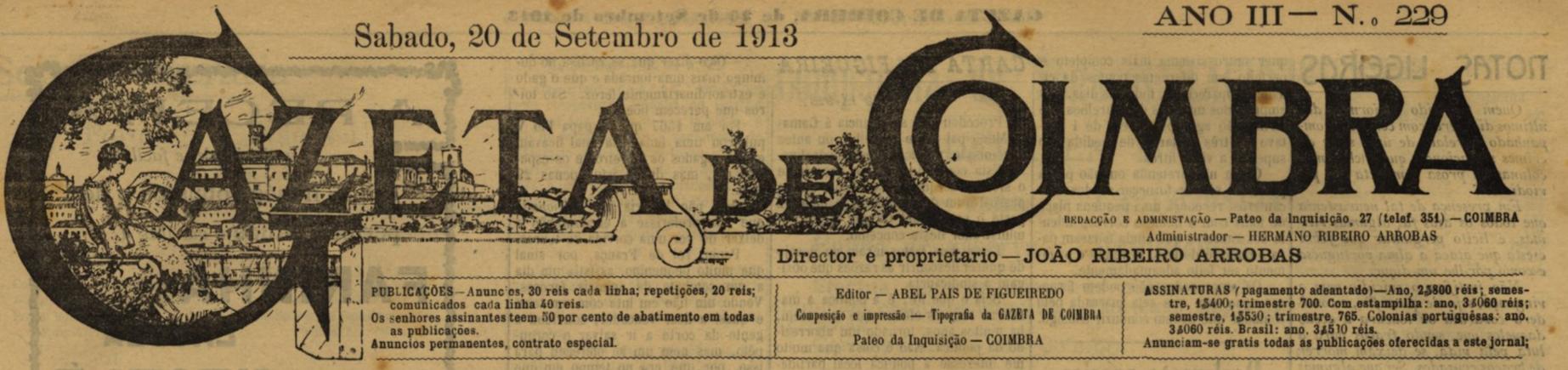
Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz:

Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados . . . . . 3\$50

CASA DO POVO DE Joaquim Mendes Macedo 90, Rua do Visconde da Luz, 92 COIMBRA Telephone 437 FAZENDAS BRANCAS E MODAS Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães. Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Casimiras e cheviotes para fatos d'homem. Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acabraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras. Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas Memoria. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com desigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha 40 réis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano, 2,500 réis; semestre, 1,500; trimestre 700. Com estampilha: ano, 3,000 réis; semestre, 1,550; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3,000 réis. Brasil: ano, 3,250 réis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## DR. MANUEL DA COSTA ALEMÃO

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Maravilhoso-me, ao chegar-me ás mãos, o numero do seu apreciado bi-semanario de quarta feira, 17 do corrente, quando nele vi o artigo editorial encimado pelo meu nome.

A que titulo viriam agora ocupar-se do homem, a quem dispensaram os serviços relegando-o abrupta, sêca e violentamente para a vida particular, a tratar dos negocios proprios, que um tanto descuidará, enquanto cuidou dos alheios?

Li, admirei e desde logo resolvi agradecer publicamente ao desconhecido articulista a sua hombridade e ao mesmo tempo anotar algumas passagens da parte que no artigo me diz respeito.

O lugar de administrador dos Hospitais da Universidade era privativo dos lentes da Faculdade de Medicina em exercicio ou aposentados; não competia especialmente ao decano.

O Dr. Costa Simões foi administrador dos Hospitais antes de ser decano, e quando terminou a sua gerencia, tendo eu saído da administração da Imprensa da Universidade, foi a mim que se dirigiu pedindo-me para aceitar aquela, o que eu recusei, já então aborrecido pela má paga que me haviam dado pelos serviços prestados na Imprensa. Falou depois ao Dr. Mirabeau que aceitou e que tambem não era ainda decano.

É certo que eu desejava concluir a reforma do Hospital e com esse intuito, para não me afastar d'ali rejetei, no tempo da monarchia, alguma coisa que me foi oferecida; e tambem que mais de uma vez em congregação da Faculdade afirmei que, em completando as obras, o que esperava realizar em menos dos quatro anos marcados pelo articulista, a ela entregaria o Hospital, para que o tratasse como a filho seu muito querido.

É exacto que eu fui aposentado por um decreto de limite de idade, inventado para certos, que em Coimbra só a mim visava e só a mim aproveitou; mas já antes eu tinha sido demittido da administração dos Hospitais da Universidade por um decreto especial, que rudemente me mandou embora, como mostra o officio seguinte:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor — Tendo sido publicado no *Diario do Governo* de hoje o seguinte decreto:

« Por decreto de 31 de outubro ultimo — Dr. Manuel da Costa Alemão demittido do cargo de administrador dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca, lente da faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, nomeado para o cargo de administrador dos Hospitais da mesma Universidade.

Participo a V. Ex.<sup>ta</sup> que amanhã, 4 do corrente, pelo meio dia, tomarei posse do cargo para que acabo de ser nomeado pelo Governo da Republica.

Saude e Fraternidade. — Coimbra 3 de Outubro, digo, Novembro de 1910. — Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Manuel da Costa Alemão. — Angelo Rodrigues da Fonseca.

Neste singular documento ha a notar:

1.º a sofreguidão de se me dirigir e enviar o officio antes da chegada do *Diario do Governo* a Coimbra;

2.º a linguagem do decreto, em que se me suprime a qualidade de lente da Universidade de Coimbra, que para o nomeado não fica no ol-

vido; linguagem que parece do signatario do officio, de que foi portador o unico enfermeiro que eu, pelo seu mau comportamento, havia expulso do Hospital.

A insensata perseguição, que se me fez, foi de tal ordem que, para deprimir os meus serviços não hesitaram em lançar oficialmente o descredito sobre o ensino da Faculdade de Medicina de Coimbra no relatório que precede o novo regulamento dos seus Hospitais. Já demittido da administração deles, mas ainda não aposentado, apresentei em congregação o seguinte:

### PROTESTO

O relatório que precede o decreto de 27 de abril de 1911 sobre a reforma dos hospitais da universidade de Coimbra — afirma nos seus considerandos que o caracter centralista da organização destes hospitais tem impedido o seu desenvolvimento e progresso, servindo somente para manter a autoridade dos seus administradores com manifesto prejuizo para a assistência publica e para a pratica escolar... prejudicando sobremaneira a educação dos alunos da faculdade de medicina.

É contra estas afirmações que eu, na qualidade de administrador que fui dos referidos hospitais, venho novamente protestar perante a faculdade, como já tive ensejo de fazer na conferencia do dia 4 do corrente, de que não se lavrou acta, com os fundamentos seguintes:

1.º Não impedi, nem sequer estorvei o desenvolvimento da assistência publica, antes melhorei quanto possível, com os minguados recursos de que dispunha, as condições hospitalares.

Nunca dificultei a acção dos doentes, em quanto tinha lugar para dar-lhes, ao envez do que se fez logo depois da minha demissão; pois que nunca mais se recolheram doentes numa pequena sala e dois quartos, em que eu transformei a antiga rouparia e em que coloquei 12 leitos, que muitas vezes tive todos ocupados.

Varios estavam eles, quando o Norim, de que falaram os periodicos, foi morrer à esquadra por não ser admitido no hospital. A pretexto de falta de lugar recusa-se a entrada aos doentes, com quanto em documento official, presente à faculdade, se confessasse estar-se restringindo a acção.

Um mês depois da minha demissão percorria as enfermarias um boletim do novo administrador que, depois de algumas considerações relativas ao orçamento das dietas terminava assim: «Rogo, pois, aos Ex.<sup>mos</sup> srs. directores das enfermarias, incluindo as escolares, que se dignem dar a menor largueza aos artigos que possam dispensar-se, evitando extraordinarios e ginchando-se tanto quanto possível ás tabelas regulamentares. Saude e Fraternidade. — Administração dos Hospitais da Universidade, 6 de dezembro de 1910. — O Administrador, Angelo Fonseca.»

E sem mais esperar, no dia seguinte, foram suprimidos todos os ovos, as poucas dietas de vaca, tudo enfim. Na minha enfermaria havia então 49 doentes e para todos apenas prescritos dezoito ovos.

Pois foram cortados por completo esses ovos sem atender ao estado dos enfermos, entre os quais havia um desgraçado, muito conhecido em Coimbra, com fratura da espinha dorsal, que em breves dias morren e cuja dieta estava reduzida a um litro de leite e seis ovos.

2.º Quanto à pratica escolar achase oficialmente demonstrada a falsidade da afirmação. Na congregação de 18 de julho de 1910, em opposição ao que no parlamento proclamara o deputado visconde de Vila Moura, primo e cunhado do Dr. Angelo Fonseca, que assistiu a esta congregação, reconheceu a faculdade que a minha administração dá aos professores das clinicas gerais e das clinicas de especialidades todas as facilidades na admissão de doentes e lhes fornece todos os meios de que dispõe para o ensino clinico.

E isto confirmam os Drs. Raimundo Mota, Filomeno da Camara, Adelino Vieira de Campos e Elisio de Moura, que faltaram à congregação. Logo

3.º No que respeita ao prejuizo para a educação dos alunos da Faculdade de Medicina, não ha necessidade de terçar armas para demonstrar a vacuidade de tal asserto, baseado na 2.ª afirmação provavelmente falsa. Mas por isso mesmo é que é mister protestar com todas as forças contra a afronta que num documento official se lança sobre a nossa Faculdade.

Amesquinham-se, injuriam-se com a deprimente afirmação de insuficiencia scientifica dos medicos e os alunos desta Faculdade, sem que se possa alegar desconhecimento do prejuizo verdadeiro, que deste descredito promana para todos, collocando-os oficialmente, note-se bem, em tão manifesta quanto injustificada inferioridade perante os das outras escolas, quando com eles concorrerem a qualquer lugar — o que não é por certo o mais seguro meio de valorisar a Faculdade e de lhe atrair numerosa frequencia, parecendo antes proposito de afastar de Coimbra os alunos e as suas familias.

Sala das Congregações da Faculdade de Medicina de Coimbra, 13 de Maio de 1911.

O Decano da Faculdade, Dr. Manuel da Costa Alemão.

Não consta das actas da Faculdade este documento que o reitor, depois de lido, proibiu que ali fosse exarado ou dele se fizesse menção; não consentindo em deixá-lo discutir, posto que alguns lentes tivessem para isso pedido a palavra, dizendo um que aprovara o regulamento, mas não o relatório, de que lhe não haviam dado conhecimento.

Retirei, portanto, o protesto, declarando desde logo que o publicaria oportunamente; o que agora faço.

Contando com a sua costumada benevolencia subscrevo-me, sr. Director — De V., etc.

DR. MANUEL DA COSTA ALEMÃO.

### Pessoal dos electricos

A associação dos operarios do municipio entregou hoje à comissão municipal administrativa o resultado da sindicancia a que tambem procedeu acerca do choque ocorrido em Agosto findo entre dois carros electricos, a que por vezes nos temos referido, e pela qual se verificou que os empregados expulsos não foram os culpados do desastre, mas sim o organisador do horario.

A mesma associação em face do que havia averiguado pedia que os operarios fossem readmitidos.

A Camara, visto desejar que se faça toda a luz sobre todos estes factos e aclarar responsabilidades presentes e futuras, resolveu solicitar do commissario de policia e da fiscalisação dos serviços electricos, copia dos inqueritos relativos ao choque, que por aquelas repartições se procedeu, para sobre eles e sobre o inquerito camara-rio e informações documentadas da Associação dos Operarios do Municipio, depois de devidamente estudados, basear uma resolução definitiva, favoravel ou desfavoravel aos interessados, mas em que se evidencie toda a justiça.

### Transcrição

Ao nosso presado colega O Poia-rensê, semanario republicano que se publica na vila de Poiares, agradecemos a transcrição do nosso ultimo artigo intitulado *A Raça Portuguesa*.

### Telefone Lisboa-Porto

Estão tomando grande desenvolvimento os trabalhos de lançamento da nova linha telefonica directa entre Lisboa e Porto, oevendo estar concluidos dentro de 2 ou 3 mezes. A linha já está collocada como já noticiamos, atê esta cidade tendo dado oimos resultados as experiencias que successivamente tem sido realisadas pela administração geral dos correios e telegrafos. Em seguida será lançada uma outra linha telefonica do Porto a Braga. A actual linha de Lisboa ao Porto passará para o serviço extraordinario das cidades, como Coimbra, onde já existem estações telefonicas do Estado.

### Dr. Mendes dos Remedios

Passa amanhã o 43.º aniversario natalicio do sr. dr. Joaquim Mendes dos Remedios, illustre professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

O nome deste distinto professor é muito conhecido não só em Portugal como no estrangeiro onde o sr. dr. Mendes dos Remedios tem conquistado um lugar de destaque pela sua alta intelligencia e impoluto caracter.

Desde que frequentou os bancos da nossa Universidade até hoje, s. ex.<sup>ta</sup> tem afirmado sempre de forma iniludivel um espirito superior.

Como professor é o sr. dr. Mendes dos Remedios um dos mais autorisados de Portugal impondo-se pelo seu profundo saber e elevado criterio.

Como escritor revela-se s. ex.<sup>ta</sup> um espirito culto, e um investigador atuado e consciencioso.

As suas apreciaveis qualidades de reformador criterioso e sensato atestam-nas os assinalados melhoramentos feitos na Universidade de que s. ex.<sup>ta</sup> foi reitor, honra com que o distinguio o corpo docente daquele estabelecimento numa justa homenagem ás suas belas qualidades.

E porque difficilmente se encontram reunidos numa só pessoa todos os dotes de espirito e carater do sr. dr. Mendes dos Remedios, felicitamos s. ex.<sup>ta</sup> pela festiva data que passa amanhã, conscios de que prestamos o obscuro tributo da nossa homenagem a uma das maiores glorias do nosso pais.

### Revista de Anatomia

Saiu na passada quinta feira, conforme noticiamos, o primeiro numero da revista scientifica *Arquivos do Instituto de Anatomia Patologica* da Universidade de Coimbra.

Agradecendo a remessa de um exemplar transcrevemos em seguida o prologo dessa importante revista devido á pena do seu director o illustre professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Luis dos Santos Viegas.

O ensino da Anatomia Patologica em Coimbra, para o qual, como de resto para o ensino da Medicina em geral, já em 1866, o illustre professor Doutor Costa Simões, honra da Faculdade de Medicina, lembrava e aconselhava a instituição de trabalhos praticos obrigatorios, fora das horas das aulas theoricas (1), tem de facto tomado nos ultimos anos uma feição abertamente pratica em que os alunos, alem das lições theoricas estabelecidas na lei e a par do exame das peças cuidadosamente conservadas no Museu anexo à respectiva Cadeira, realison sob a direcção e com o auxilio do professor e dos assistentes repetidos estudos directos das lesões macroscopicas, em trabalhos necropsícos sobre cadaveres oriundos do Hospital da Universidade ou fornecidos pelo movimento annual da Morgue da 3.ª Circunscrição Medico-legal e realisam investigações microscopicas de histo patologia em peças colhidas nas autopsias ou extraidas — e por isso em melhores condições — nas multipas operações de exêrese executadas dia a dia nos serviços de cirurgia do Hospital da Universidade, actualmente dirigidas com superior competencia pelo exímio homem de ciencia e distinctissimo professor da 7.ª classe, sr. dr. Daniel de Matos.

Com esta orientação, que está permitindo, como era de esperar, uma constante captação de valiosas peças anatomo patologicas, devidamente etiquetadas e documentadas, com que o Museu se vai enriquecendo, tornou-se necessario ampliar o antigo Gabinete de Anatomia patologica desta Universidade, dispondo de novas salas, adquirindo o material indispensavel, criando

novos serviços e reformando os já estabelecidos, constituindo se por esta maneira, no final do ano lectivo de 1911-12 o actual Instituto de Anatomia Patologica, para o serviço docente do qual se continua dispondo do mesmo pessoal que a reforma dos estudos medicos, decretada em 22 de Fevereiro de 1911 criou para a 4.ª classe (Anatomia Patologica e Medicina Legal) das Faculdades de Medicina.

As pessoas a quem estes assuntos interessam estarão assim sempre ao corrente do valor das collecções arquivadas neste Instituto.

Inicia-se com o presente numero a publicação dos *Arquivos* para cuja execução muito concorre o material de investigação que hoje possui o Instituto e que, apraz dize-lo, é constituído pelo que ha de melhor na especialidade, em microtomos, microscopios e aparelhos fotograficos.

(1) Proposta apresentada à Faculdade de Medicina em congregação de 30 de Maio de 1866; e renovada em 30 de Outubro do mesmo ano.

### LIÇÕES DO PASSADO

## O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Continuado do numero antecedente

A medida transbordou. Naquele momento, a multidão, como que assombrada pela aula de tal ignominia, em que quasi não podia acreditar, teve apenas um murmurio, denunciador, entretanto, de que não ficaria impune o insulto feito aos seus brios patrioticos.

O exercito francez desfilou para os quartéis, mas a indignação, que ficara latente, concentrou se de tal modo que ás 5 horas da tarde explodiu em toda a cidade o grito de *viva Portugal e morra a França*. A attitude do povo era tal, que diversas sentinelas foram obrigadas a fugir. Era uma verdadeira sublevação, perante a qual algumas forças francezas tiveram de recuar.

Junot, que solenizava com um banquete, no palacio onde se hospedara, a sua proeza daquele dia, ai mesmo foi perseguido pela exaltação popular, vociferando ameaças contra os invasores da sua patria e insultadores da sua bandeira. Forças de cavalaria e infantaria, em grande numero, vieram para a rua dissolver os ajuntamentos patrioticos e a justa ira poude, no momento, ser reprimida. Nessa noite assistiu Junot, com diversos dos seus sequazes e — suprema vergonha! — até com alguns degenerados portuguezes, ao espectáculo no teatro lirico, tendo feito aparecer em scena a ban-

deira tricolor, ao som do hino respectivo, o que deu logar a uma manifestação da parte dos francezes e dos afrancezados que assistiam ao espectáculo.

No dia seguinte fez marchar para o Terreiro do Paço uma grande força de todas as armas, e publicou um edital em que admoestava o povo por causa dos successos do dia anterior e o ameaçava de que, se continuasse a exaltação, seriam presos e fusilados os que se envolvessem nas manifestações hostis. Tambem a Regencia do Reino pretendeu com diversas providencias decretadas, *deitar agua na fervura*, mas desde aquele audacioso insulto à nossa bandeira, o povo nunca mais pondeu ver com bons olhos os que haviam realiado esse acto, que lhe doía do fundo da alma. Ao lado de Junot não ficaram mais do que alguns portuguezes degenerados ou covardes que tremiam de pavor deante do general que supunham um colosso; e o sentimento nacional tratou de concentrar as suas energias para tirar um desforço condigno.

Tal era, a largos traços, a situação de Portugal ao terminar o ano de 1807.

(Segue)

ALBERTO BESSA.

do novos serviços e reformando os já estabelecidos, constituindo se por esta maneira, no final do ano lectivo de 1911-12 o actual Instituto de Anatomia Patologica, para o serviço docente do qual se continua dispondo do mesmo pessoal que a reforma dos estudos medicos, decretada em 22 de Fevereiro de 1911 criou para a 4.ª classe (Anatomia Patologica e Medicina Legal) das Faculdades de Medicina.

As pessoas a quem estes assuntos interessam estarão assim sempre ao corrente do valor das collecções arquivadas neste Instituto.

Inicia-se com o presente numero a publicação dos *Arquivos* para cuja execução muito concorre o material de investigação que hoje possui o Instituto e que, apraz dize-lo, é constituído pelo que ha de melhor na especialidade, em microtomos, microscopios e aparelhos fotograficos.

A necessidade duma publicação desta natureza justifica se, não só pela vantagem da divulgação scientifica desta variedade de estudos tão pouco desenvolvida no nosso pais até ao presente, mas ainda porque convem detalhar e vulgarisar os exemplos raros que se vão encontrando para, num provavel regimen de permuta com outros «Museus», valorisar o mais possível as collecções existentes.

Afora as analyses histologicas solicitadas, os trabalhos dos alunos e outras investigações em via de conclusão, concluíram-se no presente ano lectivo os trabalhos, começados em Março de 1912, de catalogação do Museu,

desordenado desde 1877, estando já publicados no que diz respeito ás *«Lesões dos ossos e das articulações»*, *«Lesões da pele e do tecido celular subcutaneo»* e *«Lesões do aparelho circulatorio»*, acompanhados de fotografuras correspondentes, na *«Revista da Universidade de Coimbra»*, pelos assistentes Marques dos Santos e Cupertino Pessoa.

Efectuou-se um interessante trabalho sobre histopatologia cardiaca o qual foi publicado pelo seu autor, o assistente Marques dos Santos, como dissertação de concurso, intitulado *«O Traço de Eberth na fragmentação do coração»* e que constitue um curioso estudo sobre uma nova lesão do traço escalariforme, acompanhado de fotografias de preparações com o maximo de amplificação.

Como auxiliares do ensino pratico que conseguiu ser completo no tocante ás lesões dos aparelhos: Digestivo e seus anexos; Génito-urinario, Circulatorio e Respiratorio, publicou o assistente Marques dos Santos a *«Tecnica de histologia patologica geral e o Guia pratico de histologia patologica»*.

E para facilitar aos alunos o estudo do Programa da Cadeira de Anatomia patologica, publicado no começo de cada semestre, foram compiladas em dois volumes *«Noções gerais de Anatomia patologica»* e *«Inflamação e Tumores»*, pelo assistente Marques dos Santos e pelo aluno Lopo de Carvalho, duas séries de lições magistraes feitas durante o ano lectivo, bem como o curso de *«Tecnica geral das autopsias»*, previamente realiado.

Não pôde cumprir-se todo o programa, o que aliás se poderia ter conseguido, se as irregularidades do ano lectivo não houvessem interrompido bruscamente o seguimento dos trabalhos escolares.

Coimbra, Julho de 1913.

Luis dos Santos Viegas.

### Projecto de estatutos

Deu entrada na repartição do commercio, do ministerio do fomento, o projecto de estatutos, com que se pretende reger a Associação de classe dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas, de Coimbra.

NOTAS LIGEIRAS

Quem tem lido os jornais dos ultimos dias tera, com certeza, acompanhado o relato de uma serie de crimes sensacionais que enche umas colunas de prosa compacta dos periodicos.

Em presenca de tal neurastenia que todos os dias faz algumas victimas, e licito perguntar que febre e esta que ataca a alma portuguesa e como por-lhe um dique.

Nao justifico o suicidio nem a vinganca, seja de quem for, e considero covardia ou loucura a accao daqueles que, sendo fracos para a luta pela vida, se deixam morrer de braços cruzados. Sei que algumas almas existem a quem as misérias humanas, as paixões, as torpezas, oprimem e vencem. Sem que alguns eleitos sentem pesar sobre o seu peito todas as desgraças que oprimem a sociedade.

Mas estou absolutamente convencido que no momento de terminarem voluntariamente a existencia ja não possuem a lucidez e tranquilidade de espirito que dão a coragem e tornam conscientes as acções.

Ultimas das circumstancias em que os colocou a sua psicologia, succumbem ao peso da existencia numa completa renuncia da vida.

Compreende-se que o numero destes infelizes, aumente em face das constantes e pormenorizadas descrições de factos que os apaixonam e levam a cometer crimes identicos.

Não é raro na verdade ver nos jornais a noticia minuciosa dum suicidio como tambem é vulgar ver a narraçao circumstanciada dos crimes mais abominaveis e repugnantes.

Estas descrições exercem inconscientemente nas almas fracas uma intensa suggestão e daí o facto de se repetirem crimes da mesma natureza e em identicas circumstancias. Mas não é só o jornal o poderoso excitador de estes actos; são-no tambem as perniciosas leituras que abundam por toda a parte e apaixonam muita gente.

E' o que acontece, por exemplo, com o Sherlock Holmes e outras obras, cujo valor literario e educativo é perfeitamente nulo.

Um outro excitante é o animatografo onde todas as noites se exibem fitas descrevendo a realisacão de grandes crimes.

Não tendo a maioria da nossa população a instrucão sufficiente para resistir ás funestas influencias do meio social, estando, alem disso, em permanente contacto com os excitadores apontados e ainda outros, facil é que os mais fracos se deixem levar pelas fortes emoções que recebem continuamente e que os chamam para o crime.

Um grave defeito da nossa educacão domestica consiste na falta de criterio e na indifferença com que a maioria dos pais ou educadores escolhem as leituras para os seus filhos.

Deixam penetrar livremente no lar domestico toda a especie de livros sem atender ao seu valor literario e á sua accão no espirito dos seus leitores.

Está nisto a principal razão porque a maioria dos rapazes desconhece por completo as boas obras, aquelas que instruem e educam.

Nunca leram Garrett, Herculano, Castilho, etc., mas desfaçam-se a descrever as misteriosas aventuras dum policia amador ou as lubricas e pornograficas scenas dos romances baratos. E' aos sociologos que incumbem estudar os males que afectam a vida colectiva, mas os pais e educadores não podem furtar-se ás pesadas responsabilidades que lhes impõe a formacão do espirito de seus filhos e educandos.

Não se deve proibir a leitura aos cerebros em formacão, mas é necessario escolher os bons livros e dum modo especial as obras dos bons autores nacionais onde se encontram as formas correctas e puras da lingua-mãe.

Alguns jornais então chegam a constituir um verdadeiro perigo para as familias onde tem entrada, porque hoje são muito raros os periodicos que cumprem firmemente a sua missao instrutiva e educativa. Não é com leituras como as que usualmente se nos deparam, que se podem formar cerebros fortes, capazes de um raciocinio seguro e claro.

E se pudesse fazer-se uma escolha conscienciosa de todas as publicações nas diversas livrarias do pais, haveria algumas onde seria muito diminuto o numero das obras aproveitaveis, porque a maioria delas serviriam melhor para queimar e fazer o caldo de qualquer cidadão do que para seu recreio nas horas vagas.

NEVES RODRIGUES.

Agua ao publico

A commissão municipal administrativa está estudando a maneira de fornecer agua ao publico que a não tenha ainda canalizada em sua casa.

Enquanto não forem estabelecidos marcos fontanarios, ou se adoptar qual-

quer outro sistema mais completo e perfeito, em diferentes pontos da cidade comparecerão, todos os dias, três empregados munidos de aparelhos que fornecerão agua pelo preço de 1 centavo até três cantaros, de medida não superior a vinte litros.

Quem não pretenda ou não possa por uma só vez fornecer-se dos três cantaros, receberá uma pequena placa de folha com o numero correspondente aos cantaros que ainda faltarem para o numero de três, devendo o pagamento ser feito adeantadamente.

Os empregados não podem fornecer agua sem que seja marcada pelo contador que devem conduzir consigo.

Declaração precisa

Os artigos assinados publicados na Gazeta de Coimbra são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Fazemos esta declaração para que não possa notar-se qualquer divergencia em artigos que são da exclusiva responsabilidade de esta redacção e outros que nos são enviados por colaboradores nossos, que muito presamos mas com os quais, em alguns pontos, nos encontramos em desacordo.

Passes nos electricos

A Camara vai officiar ás diferentes repartições a quem foram concedidos passes de serviço, para usarem do maior escrupulo e rigor na entrega desses passes, que só devem ser utilizados exclusivam nte quando em serviço.

PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CREENÇAS

Nada ha melhor que a Carne Líquida do dr. Valdes Garcia, proporciona-lhes robustez e cores sãs, e é sempre tomada por elas com gosto.

Assalto e roubo

Os gatuños penetram numa casa da rua de Tomar onde fazem um roubo. A falta de policia auxilia a gatunagem. Urge que se tomem providencias.

A gatunagem aproveitando a occasião em que uma grande parte da população do Bairro de Santa Cruz, se encontra a verenear, começou já a pratica das suas façanhas e desta vez foi vítima o sr. Frederico d'Albuquerque Reis, residente na rua de Tomar, onde o ano passado ou ha dois anos, tambem os larapios fizeram das suas.

Os gatunos penetraram, não se sabe ainda como, na residencia do sr. Reis e por meio de chaves falsas abriram todas as portas da habitação, deixando tudo numa completa barafunda.

Por enquanto não se sabe o que foi roubado, porque, como acima dizemos, o sr. Reis não se encontra em Coimbra.

O cofre foi aberto e nele deixaram os larapios as respectivas chaves.

Os gatunos deviam ter tido muito tempo para a pratica das suas proezas, e tanto mais o fizeram á vontade porque policia... não existe.

Um bairro tão populoso como é o de Santa Cruz devia ser vigiado rigorosamente, em especial nesta epoca do ano em que muitas familias abandonam as suas habitaçoes, as quais ficam expostas ás tropelias da gatunagem, que dia a dia vai aumentando.

Senão vejamos os magoies de ociosos que abundam por ai, por essas praças publicas que apenas vivem do crime e a policia impotente porque a pouca que existe está em diversos pontos do distrito, para conter esses desviados que, acossados pela fome e levados pelo vicio praticam o roubo.

Supõe-se que os autores deste assalto sejam menores, talvez os mesmos que assaltaram, em igual epoca, as habitaçoes dos srs. Drs. Fortunado d'Almeida e Amaral Pereira, tambem naquele bairro, onde praticaram as maiores selvagerias que chegaram até á destruição.

Já então atribuímos o facto á falta de policia e hoje tal falta é que anda impera, estando a propriedade alheia á mercê da vadiagem, que se deixa crescer dum forma assustadora.

Todas as vezes que é substituído o sr. commissario de policia, já é costume ouvir-se, e disso a imprensa sempre faz eco, que o novo funcionario vai tratar do aumento de policia de Coimbra; falam-se em conferencias com ministros, elaboram se projectos, fazem-se promettimentos... a cidade baixa de Coimbra continua a ser vigiada por 4 guardas da policia civica durante o dia e 2 de noite!

Urge pois que se olhe para este assunto deveras importante, que se trate dele muito a sério, caso contrario cada cidadão coimbricense terá de munir-se para ser amanhá o defensor da sua propriedade invadida pela ociosidade a que se tem dado largas para bem se poder desenvolver e instruir no crime.

CARTA DA FIGUEIRA

19 IX-913

Procedeu-se á sindicancia á Camara Municipal deste concelho, ou antes á commissão municipal administrativa.

Esta commissão tem por presidente o sr. dr. Cerqueira da Rocha, amigo pessoal dum dos ministros e dela fez parte o sr. Manuel Gaspar, actual administrador deste concelho.

Estes dois factos levam ao desejo de querer descobrir as razões que obrigam á sindicancia.

Seja o que for, é a politica a manobrar com os efeitos que me tem, ha muitos anos, tornado um aborrecido da politica. Não é coisa que muito me interesse a politica local partidaria, que ás vezes é peor do que a politica geral do pais.

Ainda assim devo confessar que a Figueira é uma das terras que mais tem lucrado com a politica local.

Durante alguns anos puzeram-se aqui em luta os partidos regenerador e progressista. Combateram-se com rara coragem e energia. Uns e outros andavam apostados em conseguir melhoramentos para esta terra.

Foi assim que, por influencia dos regeneradores, se construiu o antigo Teatro Principe Real, e que os progressistas, por iniciativa do abastado capitalista Joaquim Antonio Simões, mandaram construir o antigo Teatro Circo Saraiva de Carvalho, hoje transformado em Casino Peninsular.

Existiam aqui duas filarmónicas, uma regeneradora e outra progressista. O jardim, a Avenida Saraiva de Carvalho, a collocacão aqui de duas baterias de artilheria, as pontes sobre o Mondego, o mercado, etc., são melhoramentos que a Figueira obteve por influencia partidaria local, regeneradora ou progressista.

Houve tempo em que a politica attingiu aqui tal apuro, que não havia quem não tivesse feição partidaria. As proprias criadas de servir não se prestavam a estar ao serviço de amos que não militassem na sua politica; um regenerador não ia fazer a barba á loja dum progressista, assim como, no mercado, não se comprava a uma vendadeira que tivesse politica contraria.

Havia discussões acaloradas que chegavam, muitas vezes, a ser resolvidas a sóco. Isto durou assim alguns anos, mas a Figueira ia prosperando sempre á custa do poder central, das vereações municipais, ou da iniciativa particular, mas pela politica sempre.

Com o advento da Republica, a Figueira muito tem conseguido já, como a collocacão aqui do regimento de infantaria 28 e as docas do porto, orçadas em 400.000\$.

Estou a ver que o que se deu em tempo com os partidos regenerador e progressista, se virá a dar tambem com democraticos e evolucionistas. Entretanto quem vai ganhando com isto é a Figueira, que de braços abertos recebe com reconhecimento todos os favores que lhe façam, venham eles donde vierem.

Fala-se já em outros melhoramentos que vão fazer-se, entre eles uma avenida desde o Forte de Santa Catarina até ao Cabo Mondego, ou pelo menos até Buarcos.

Isto seria uma obra monumental. Mas é preciso que esta terra tenha boa agua e boa illuminacão publica e sobre tudo esgotos, para que não seja preciso fazer despesa com aguas de estancias termas, que se pagam por bom preço, e andar por aqui de noite ás escuras a meter-se em poças de agua e de lama e a ofender a pituitaria com terríveis pitadas que eu não desejo nem para o diabo.

Esta terra tem condições para ter um grande futuro, mas tratem primeiro das suas condições higienicas—agua e esgotos—e consigam substituir a luz frouxa cõr de abobora por outra que mostre aos milhares de visitantes, que todos os anos aqui veem, as belezas desta terra encantadora.

—Poncos são aqueles que aos primeiros dias da sua estada aqui se não queixam de entcomodos intestinaes, felizmente passageiros e sem gravidade.

Ha familias em que o mal tem chegado a todos.

Qual será a causa? Sei dum familia de cinco pessoas, que nenhuma delas escapou a esse tribulo.

—Tivemos dois terríveis dias de chuva e vento, que não impediram de sair de casa e de dormir descansados.

Um amigo meu dizia me hoje que o vento aqui faz prodigios atravez das frestas das janelas. Assobia e ás vezes toca variações tão harmoniosas que parecem sons dum harpa bem dedilhada.

Supõe o tal meu amigo ter ouvido em uma das noites um delicioso trecho da Semiramis, a heroina de Nino, assobiado pelo vento.

Provavelmente foi sonho, porque nunca reconheci no Breas habilidades musicais.

—Hoje grande concerto no Casino Peninsular pelo distinto pianista Rei Colaço e suas familias.

E' um acontecimento para os apreciadores que podem ter a fortuna de os ouvir.

—Apareceram ontem as primeiras castanhas assadas. Dizem alguns cá da terra que é a guarda avançada do inverno. 16 por 20 reis é o preço estabelecido. Paga-se a novidade,

—Oijo dizer que se realiza no domingo mais uma tourada e que o gado é extraordinariamente feroz. São touros que parecem líões.

Foi em 1567 que o papa Pio V publicou uma bula pela qual ficavam excomungados os toureiros e os espectadores, mas durou isto apenas 29 anos.

Hoje não haveria um aficionado que não preferisse a excomunhão a deixar de ver uma corrida de touros.

Pepin, rei de França, por sinal que muito pequenino, assistia um dia a um combate de animais ferozes. Vendendo um líão em luta com um touro e quasi a ficar vencedor, convidou a gente da corte a ir salvar o cornupéto, mas nem um se ofereceu para isso, por que era no tempo em que tinham juiso. Pepin saltou á arena e com uma coragem de reis doutro tempo, cravou a espada no líão e matou-o e em seguida cortou a cabeça ao touro.

Isto é que eram tempos para as festas coroadas!

JUCA

ASTHMA BRONCHITE - OPPRESSOES CURADAS pelos Cigarrillos ESPIC ou POC

Luz electrica

Vão ser iluminados a luz electrica os hospitais da Universidade e não tardará que o seja tambem a estação telegrafo postal, ficando assim iluminados por este sistema os mais importantes estabelecimentos publicos, theatros, fabricas dos srs. Lima e Irmão e as de moagens, Colegio Moderno, livraria do sr. Moura Marques, etc.

Quanto mais se for desenvolvendo a illuminacão electrica, mais reduzido ficará sendo o rendimento da illuminacão a gaz, de que a Camara tem a municipalisação.

Este facto não deve ser indifferente áqueles que têm a seu cargo zelar os negocios do municipio.

A municipalisação da luz electrica impõe-se como medida urgente, e até já vai tarde para se ter evitado que esses estabelecimentos tenham illuminacão propria.

Se falha o rendimento da illuminaçao a gaz, como necessariamente ha de ficar reduzido, perde-se a melhor receita do municipio, que é preciso ser muito bem aproveitada.

Julgamos este assunto muito importante e digno de merecer urgente a atençao da Commissão municipal administrativa.

Venda da herva

A venda da herva, que até aqui se fazia no Terreiro da Herva, passa a ser feita no Largo do Prior.

Dois artigos

Temos em nosso poder dois artigos que não publicamos este numero por falta de espaço. Um é do sr. J. Ambrosio Neto, acerca do partido regionalista; o outro do sr. dr. Silvio Péllico de Oliveira, continuação da polemica que ultimamente se tem debatido nesta folha referente á questao de Coimbra. Com a publicacão desse artigo ficará solucionado o incidente suscitado entre os dois jovens jornalistas, que deram brilhantes provas das suas altas facultades de trabalho e intelligencia.

Os srs. dr. Silvio Péllico de Oliveira e J. Ambrosio Neto, merecem o nosso mais vivo aplauso e admiracão de todos que acompanharam a sua interessante polemica pela forma correcta como foi debatida e isenta de faciosismos.

Capitão Brito

Passou para a inspecção dos serviços administrativos da 3.ª divisao, pelo que deixou de exercer o cargo de chefe da Sucursal da Manutenção Militar, o nosso prezado amigo sr. João de Brito Pimenta de Almeida.

Official muito distinto, s. ex.ª enquanto dirigiu aquele estabelecimento soube cumprir zelozamente os deveres do seu cargo, impondo-se á consideracão de todos, que com ele trataram pelas suas belas qualidades de carater e afabilidade do seu trato.

Sinceramente felicitamos este nosso illustre amigo.

Mario de Aguiar

ADVOCADO

Escritorio forense rua Fretre Borges, 174, 1.ª (Antiga rua da Calçada) - COIMBRA

Serviços municipalizados

Durante o mês de agosto ultimo, os serviços municipalizados renderam mais do que em igual periodo tempo de do ano findo, o seguinte:

Gaz, 1.090\$; Electricos, 392\$; Aguas, 176\$.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

É BEM TRISTE!

É bem triste, com effeito, ver tantas senhora em plena juventude, casadas ou solteiras, passar, tão debilitadas, tão doentes, uma parte da existencia, a mais bela de todas, na verdade, sabendo que podemos cural as, que podemos restituir-lhes a felicidade!



Sr.ª D. MARIA DO ROSARIO PEREIRA

A sr.ª D. Maria do Rosario Pereira, que vive em Lisboa na rua da Lucta, pateo A, sofreu de anemia durante longos meses.

«Embora muito nova, escreve-nos ella, juquei que nunca me poria boa. Não só me sentia sem forças e profundamente abatida, mas ainda me atormentavam todos os incomodos que são o triste séquito da anemia; dores de cabeça, insonias, vertigens, cansaço geral e dores por todo o corpo. Nunca serão demais quantos elogios eu faça das Pilulas Pink, pois foram estas excellentes pilulas que me curaram. Desde que as tomei, acho-me perfeitamente restabelecida.»

Como é triste ver nesta auspiciosa idade a vida envenenada pela doença! Como é triste ser-se joven, e ter um aspecto averelhado, não ter alegria, e sofrer, quando os outros se divertem!

É deveras triste presenciare tudo isto, saber que ha milhares de juvenis senhoras anemicas, cloroticas, que se encontram em semelhante situação e termos que dizer: «Podiamos cural-as, mas não as conhecemos!»

Sim, podiamos cural-as, como curamos, graças ás Pilulas Pink, a sr.ª D. Maria do Rosario Pereira, que se encontra hoje de todo curada, como poderiam do mesmo modo curar-se quantas se vêem nas condições desanimadoras em que essa senhora esteve.

Minhas senhoras, se a doença de que sofrem tem por origem a pobreza do sangue, a debilidade dos nervos, as Pilulas Pink são de cural-as. Mesmo que os outros medicamentos não tenham dado resultado, estas Pilulas realisarão a cura desejada, porque ellas em nada se parecem com os outros medicamentos.

As Pilulas Pink têm curado inumeros casos de anemia, de clorose das meninas novas, dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, sciatica, reumatismo, neurastia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Melhoramento local

Á repartiçao das obras municipais foi ordenado que organise o orçamento para o estabelecimento da canalisação de aguas para consumo dos habitantes da Rua das Parreiras, em Santa Clara.

Os bens dos episcopados

A casa capitular da Sé de Coimbra foi cedida á Universidade daquela cidade, mediante a renda anual de 403000, para ter a mesma applicação das outras dependencias da Sé já cedidas á Universidade.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO — Fez anos na quinta feira o sr. dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes.

PARABENS. — A sr.ª D. Teresa Marques d'Assunção David, estremeida esposa do sr. Fernando Vasques Vieira David, deu á luz uma robusta creança do sexo masculino.

AS NOSSAS FELICITAÇÕES.

PARTIDA — Partiu no passado domingo para Santos, Brasil, o menino Guilhermino Ricardo Lourenço, filho do sr. Antonio Augusto Lourenço, digno empregado na Agencia do Banco de Portugal nesta cidade, o qual acompanha na qualidade de empregado de escritorio o sr. Benjamin Araujo Coimbra e sua familia.

Desejamos-lhes uma feliz viagem e ao Guilhermino um futuro prospero.

Contadores de gaz

A Camara resolveu reduzir o preço do aluguer dos contadores de gaz, até 5 luzes, a 15 centavos.

Descanço semanal

A Associação de Classe dos Vendedores de vinho a retalho deste concelho, foi ante-ontem entregar uma representação á Camara Municipal, na qual se pede que o dia destinado ao descanso daquela classe passe a ser a um dia da semana e não ao domingo. E' justissima a reclamação daquela Associação cujos associados tem sido altamente prejudicados com o descanso semanal naquella dia, que era precisamente quando faziam mais negocio, e isso sem se lhes diminuir a respectiva contribuicão, pois tal medida muito lhes afectou a sua vida economica.

Deve pois atender-se ao pedido que a Associação formulou que tambem beneficia os cofres do municipio que muito se resentiram com o edital da transacta vereação.

Foi nomeada uma commissão composta dos srs.: dr. Falcão Ribeiro, Manuel Nazaré e Afonso Pessoa, para estudarem o assunto.

Por Santa Clara

Realison-se na quarta feira pelas 20 horas a sessão ordinaria da junta de parochia de Santa Clara, estando presentes os vogais Rasteiro, Cruz, José Rito, Correia e Constantino Lopes.

Foi lida a acta da última sessão sendo aprovada por unanmidade.

Resolven que, acerca da representacão a fazer á Camara, para que a canalisação da agua seja levada até á rua das Parreiras, se a aguarde o momento de maior oportunidade, visto que essa representacão não pode ser aprovada por estar esgotada a respectiva verba.

Tomou conhecimento dum officio do sr. administrador do concelho em que manda entregar a esta junta varios objectos em ouro, que se achavam em deposito na administração, os quais pertencem á Capela da Senhora da graça, na Cruz dos Morouços, que pela lei da separação ficou a cargo de esta junta, satisfazendo assim o pedido que lhe foi feito.

Resolven solenizar o dia 5 de Outubro, 3.º anniversario da proclamação da Republica, com um bodo a 12 pobres verdadeiramente necessitados, de esta freguezia.

Deliberou tambem requisitar á Camara o braçal desta freguezia, afim de com ele mandar reparar convenientemente alguns caminhos publicos que bastante necessitam de reparação.

Estradas

O sr. governador civil de Coimbra remeteu ao governo o processo para classificacão das estradas de Soure a Ancião e da que segue de Louriçal a Porto Godinho, informando ser de toda a justiça o deferimento da petição.

Logar a concurso

Vai ser posto a concurso o logar de condutor das obras municipais.

Secção literaria

Porquê?... Não sei!...

CANÇÃO

A minha noiva Monclar Marinho  
hoje minha esposa

I  
Como é que eu, tão pobresinho  
— Nem de meu beijos terei —  
Prendi teu coraçõzinho?  
Porquê?... Não sei!...

II  
Inda se eu fosse algum nobre,  
Inda se eu fosse algum rei,  
Mas gostar de mim tão pobre!  
Porquê?... Não sei!...

III  
Tinha muitos beijos inda  
Que perdi quando te amei;  
Mas roubaste m'os, ó linda!  
Porquê?... Não sei!...

Porto, 1910.

IV  
Se eu tivesse, linda fada,  
Os sorrisos que te dei!  
Se t'os dei fiquei sem nada...  
Porquê?... Não sei!...

V  
Porque és tu tão minha amiga  
Que te adoro e adorarei?  
Se quizeses que te diga  
Porquê?... Não sei!...

VI  
Mas agora, querida,ha,  
A razão por que te amei,  
Por que te chamo Naniinha?...  
Porquê?... Bem sei!...

A. C. PEREIRA DE CARVALHO.

Presente régio

Hoje que tanto se fala nos valiosos e artísticos presente com que foi brindado o ex-rei D. Manuel II, por ocasião do seu recente consorcio, e que avaliados na sua totalidade, poderiam por si só constituir uma grande fortuna, vem a propósito narrar aos nossos amáveis leitores, que nas eras da antiga grandêsa de Portugal já os nossos reis se orgulhavam em darem presentes, que chegavam a causar o assombro e admiração da Europa, como o que passo a transcrever:

Magnifico presente que El-Rei D. Manoel mandou ao Papa Leão X.

Este grandioso presente é uma demonstração da opulencia de Portugal no reinado do invicto D. Manoel. Nomeou El-Rei seus Embaixadores para a corte de Roma, a Tristão da Cunha, Diogo Pacheco e João de Faria e para secretario, Garcia de Rezende, varão de grande e abalizada erudição, sendo Tristão da Cunha o chefe da Embaixada, a quem tambem acompanhavam, muitos Fida'gos seus parentes e amigos.

No dia 12 de Março de 1513, deu o Embaixador e seu seguito a entrada publica em Roma, saindo todos pelas duas horas da tarde do palacio do Cardeal Adriano da sua residencia com tanta pompa e luzimento que atrahia as admirações de todos.

Hiam adiante de tudo um grande numero de trombeteiros, charamellas, pifanos e timbaleiros d'El-Rei, ricamente vestidos e montados em bons e bem arreados cavallos e em muita ordem a que se ajuntaram os do Pontifice.

Seguiam-se frezetas azemulas e trêsentos homens com varas e ricas librês, levando pelas redias as azemulas, as quaes iam cobertas de reposteiros de ricos pannos de seda de varias côres e insignias. Seguiu-se o Rei d'armas de Portugal vestido de roupas de panno d'ouro com as armas do Reino coroadas e cercadas de perolas e rubins. A pouca distancia iam cinquenta Nobres ricamente vestidos com chapens ornados e cobertos de perolas e aljofares e a tirazolo talebartes de ouro e pedraria montados em cavallos, com cellas peitoraes e mais arreios de ouro moçisso, ou de lavor esmaltado de perolas e pedras preciosas.

Cada um destes cinquenta cavalleiros levava grande numero de criados com ricas librês. Seguiu-se entre tanta grandeza um Elephante Indio de monstruosa grossura e grandeza sobre o qual ia um rico cofre com o presente coberto com um tapete da Persia tecido d'ouro com as armas de Portugal, que não só cobria o cofre, mas tambem o Elephante até arrastar pelo chão, ia tambem sobre elle um Naire que o mandava vestido de roupas de ouro e seda. Vinha mais um cavallo Percio que o Rei de Ormuz mandara a El-Rei D. Manoel e uma onça que um caçador Persio trazia nas ancas do mesmo cavallo.

A esta committiva juntaram-se aos Embaixadores Portuguezes os Ministros de Allemanha, França, Castella, Polonia e os das Republicas de Veneza e Bolonha e um irmão do Duque de Milão e outros muitos Senhores: o que tudo fazia uma representação igualmente numerosa e luzidissima; fazendo este magestoso aparato lembrar as entradas triunfantes dos antigos conquistadores Romanos nesta mesma capital.

Chegando ao castello de S. Angelo onde o Pontifice estava para ver a embaixada com todos os Cardeais, disparou por três vês a artilharia do mesmo castello, cujo estromento bellico com o som dos instrumentos faziam estremecer e alegrar toda aquella immensa multidão.

Logo que o Elephante avistou o Papa ao signal que lhe fez o Naire ajoelhou tres vezes, pois já de prevenção o tinham ensinado e a dançar ao som de instrumentos, não obstante

o enorme peso do seu corpo, o que nesta occasiã tambem executou com geral aplauso.

Tomou então o Elephante na tromba grande quantidade de agua de cheiro, que estava prevenida e borrifou com ella o Summo Pontifice e depois a todo o circuito e fazendo tregetos e manços com muita graça repetiu a primeira cortezia e foi passando soberbo com tantos applausos.

A onça tambem mostrou as suas habilidades que eram muitas causando geral admiração.

O Presente constava de um Pontifical de brocado de ouro, todo bordado e guarnecido de riquissima pedraria de varias côres em que se viam muitas romãs de ouro moçisso, cujos bagos eram finissimos rubins, a coisa mais rica de quantas deste genero se recordava a memoria dos homens.

Hiam tambem Mitra, Bagos, Aneis, Cruzes, Calices, Tribolos, tudo de ouro de quinhentos cruzados cada uma. Recebeu o Papa os Embaixadores com honras extraordinarias: ouviu uma larga oração que Diogo Pacheco recitou em lantim a que o Pontifice respondeu na mesma lingua elogiando a El-Rei e a Nação Portugueza pelo seu heroismo.

Este presente não só espantou a Italia como tambem a todas as côrtes da Europa e foi avaliado em um milhão de cruzados.

Um dos resultados desta Embaixada foi obter El-Rei D. Manuel do Pontifice faculdade para applicar ás despesas da guerra a terça parte das rendas consignadas para a manutenção das Igrejas e dos Ecclesiasticos.

Coimbra. LEVY CORREIA.

FERNANDO LOPES  
ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º — COIMBRA

Cemiterio municipal

Pediram para ser providos no lugar de administrador d'este cemiterio, os srs.: Luciano dos Reis Alves, João Paixão e José Simões.

Hospitals da Universidade

O sr. dr. Filomeno da Camara, administrador dos Hospitals da Universidade, officiou ao sr. ministro do fomento, lembrando-lhe que, em consequencia das boas impressões que lhe deixou a sua recente visita aos mesmos Hospitals e dos seus ardentes desejos de auxiliar, tanto quanto possível, a administração dos referidos Hospitals, que tão zelosa se tem mostrado em transformar com toda a economia velhos conventos em hospitaes modernos, se o Estado lhe prestasse todo o seu auxilio, concedendo um subsidio de 15 mil escudos para serem applicados:

4 mil escudos para a expropriação já começada das casas do lado NE. da rua do Colovelo, cujos quintais devassam e tornam irregular e deficiente para as obras que ali se devem fazer, o pateo de S. Jeronimo; 2 mil escudos para construção de retretes nos três edificios dos hospitaes, são: Colegio das Artes, S. Jeronimo e Lazaros; 3 mil escudos para aumentar o numero de quartos particulares no Colegio de S. Jeronimo e reparar a parte em que se acham instaladas as residencias do fiscal e do 2.º assistente e a secretaria, e 5 mil escudos para restauração da cozinha e novas instalações balnearies.

Solicitou tambem do governo para ali mandar um tecnico, a fim de proceder ao levantamento dum plano geral, para reconstrução do hospital dos Lazaros e organização do respectivo orçamento.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Os alistados da 1.ª e 2.ª secção devem comparecer amanhã no Quartel de Sant'Ana, pelas 5 e m ia horas, a fim de irem esperar o regimento de infantaria e acompanhá-lo ao quartel. Continua aberta, até ao fim deste mês, a inscrição para os mancebos que completem 17 anos até 31 de dezembro, que por lei são obrigados a receber a instrução militar preparatoria.

Os mancebos que se inscreverem nesta Sociedade, alem doutras vantagens, gosam da possível redução do tempo de permanencia nas escolas de recrutadas.

A inscrição faz-se na sede da Sociedade, ao Pateo da Inquisição, 11, todos os dias uteis, das 19 ás 21.

Um grupo de alistados da 1.ª secção resolveu abrir uma subscrição entre todos os associados, para a compra de varios aparelhos para a educação fisica dos associados, cuja iniciativa está tendo o melhor acolhimento.

Viagens baratas

O nosso colega de Lisboa, a Gazeta dos Caminhos de Ferro, para dar um brinde aos seus assinantes, creou, unicamente para eles 12 sortes diferentes de bilhetes circulares, que, por preços cuja redução vai de 25 até 40 %, lhes facultam percorrer os principaes pontos do paiz, ou mesmo todo o paiz. O assinante não tem mais que escolher o trajecto que mais lhe convem entre os traçados que a Gazeta publicou no seu numero de 1 do corrente, e que figuram em prospectos espalhados por todo o paiz; e sendo de fóra de Lisboa, requisita da redacção quantos bilhetes deseje para si, senhoras ou menores de sua familia, e ainda, os comerciantes, para os seus socios ou caixeiros-viajantes, enviando o importe recebe os bilhetes, na volta do correio, registados.

Estes bilhetes servem desde qualquer estação do trajecto, e ao regresso até essa estação, sem aumento de preço.

A Gazeta conta já entre os seus subscriptores grande numero de comerciantes pelas vantagens que lhes oferece, distribuindo-lhes e explicando todas as tarifas especiais de transporte, imparciaes boletins financeiros e outros artigos de verdadeira utilidade.

A redacção é na rua Nova da Trindade, 48, Lisboa.

Esta revista pode ser lida em todas as estações.

Escolas de repetição

Pelas 15 horas chegaram ontem a esta cidade o regimento de infantaria 28 e 2.º grupo de artilharia aquartelados na Figueira da Foz e que andam a fazer os exercicios de escolas de repetição.

Os soldados que vinham muito bem dispostos não denotando cansaço, ficaram aquartelados em Santana no quartel de infantaria 23.

Hoje, ás 7 horas, saíram em direcção a Maiorca, fazendo uma marcha de resistencia de 30 quilometros aproximadamente. Daqui regressam á Figueira, onde devem chegar amanhã.

Na ultima quinta feira tambem chegou a Arganil o regimento de infantaria 23, que saiu desta cidade para as escolas de repetição, na passada segunda feira, sob chuva quasi inintermitente. Naquella vila serrana teve o regimento uma carinhosa recepção, sendo esperados por muito povo com a filarmónica Arganilense.

Desta vila partiu para Poiares, fazendo um percurso de 34 quilometros em marcha de resistencia; daqui veio o regimento 23 bivacar em Ceira, seguindo amanhã para Coimbra, onde deve chegar pelas 9 horas da manhã.

A Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10 irá amanhã esperar o regimento ao seu ultimo bivaque, acompanhando o depois até esta cidade.

Os moradores do Bairro de Santana abriram uma quêta para preparar uma grande recepção ao regimento 23.

Amanhã ás 6 e meia começam os carros do povo a fazer carreiras extraordinarias entre a Praça 8 de Maio e o Calhabé.

Partido Democratico

No Centro Republicano José Falcão, houve ontem á noite uma reunião do partido republicano democratico local, sendo nomeadas comissões especiais municipal e paroquiaes para tratarem das proximas eleições.

Estrada do Ingote

Vai ser reparada esta estrada, obra que ha muito se impunha.

Farmacias

Acham-se amanhã abertas as seguintes farmacias: Rodrigues, rua Visconde da Luz. Victor Feitor, Praça do Comercio. Fernandes Costa, Largo do Castello. Madeira, Estrada da Beira, Arregaça.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em bisboá — Rua do Comercio, 6

A. AMADO & C.ª  
Manufatura de mobilias e n todos os estilos  
ESTOFOS E DECORAÇÕES  
Avenida Sá da Bandeira, 75  
Telefone 482

MOVIMENTO OPERARIO

Comicio

Como noticiámos já, é amanhã que se realiza, pelas 13 horas, na União Geral dos Trabalhadores, á rua da Sofia, o comicio de protesto contra as prisões dos operarios, encarcerados ha meses por questões sociais.

Além de diversos oradores de Coimbra, conhecidos no movimento operario, farão tambem uso da palavra a illustre propagandista dos ideais de emancipação humana, sr.ª Julia Cruz, de Lisboa; um delegado da Federação Anarquista do Região do Sul, e um operario do Porto.

A este comicio, segundo consta, seguir-se-ha uma série de palestras e reuniões de protesto contra o mesmo facto.

Artes Graficas

Não tendo sido possível reunir esta semana a assembléa geral da Associação de Classe das Artes Graficas, deve esta effectuar-se na proxima quinta-feira, 25 do corrente, pelas 20 horas, na sede da mesma colectividade, rua da Sofia, 73 1.º

Pede-se a comparência de todos os socios, pois os assuntos a resolver são importantes e inadiaveis.

Novos horarios

Com a enorme concorrência, realizou-se na Casa dos Trabalhadores uma assembléa magna das quatro classes da construção civil, para assentar as bases de um novo horario de trabalho.

Depois de larga discussão foi aprovado o novo horario, que começará a vigorar no dia 1 de outubro proximo.

Tambem para o mesmo assunto devem reunir por estes dias os officiaes e costureiras de alfaiate.

O tempo

Depois duns dias de rigoroso inverno, voltou o bom tempo, com um sol acariciador, que vem prestar á agricultura grandes beneficios.

Pampilhosa da Serra, 17. — A chuva que foi tão ardentemente desejada em julho e agosto, causando a sua falta tão lamentaveis consequencias, já agora se está tornando prejudicial com a sua aborrecida e inintempistica insistencia.

As oliveiras que se apresentam regularmente carregadas, tem largado uma grande parte e parecem dispostas a ficar com pouco.

Está fazendo um frio improprio da época.

OBITUARIO

Com 68 anos de idade faleceu na sua casa do Casal da Misarêla o abastado proprietario sr. Antonio d'Almeida.

O seu funeral que se realizou ontem foi bastante concorrido, tomando parte nele alem de muitos amigos do falecido duas numerosas irmandades e a filarmónica desta cidade 1.º de Maio.

A Igreja das Torres, onde foi feita a encumendação religiosa, achava-se ornamentada a crepes pretos, tendo ao centro uma vistosa epa, pertencente

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros) .....	900
" branco .....	900
" amarelo .....	600
" rajado .....	600
" frade .....	750
Trigo branco .....	660
" tremex .....	660
Milho branco .....	580
" amarelo .....	520
Centeio .....	440
Azeite (decalitro) 2,950 e .....	2,900
Grão de bico grande .....	1,000
Batatas, 420 a .....	440

Libras, 5,5240. Ouro 12 %.

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros) .....	800
" frade .....	850
" mócho .....	1,500
" branco .....	1,500
" pateta .....	950
Trigo .....	750
Milho branco .....	620
" amarelo .....	600
Centeio .....	850
Aveia .....	440
Cevada .....	500
Favas .....	550
Ervilhas .....	700
Grão de bico .....	1,000
Chicharos .....	600
Batatas .....	400
Ovos, o cento .....	1,700
Patos .....	300

Internato Escolar

Rua Alexandre Herculano, n.º 42  
COIMBRA

Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz.

Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Licen, Escola Normal ou Colegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia.

Envia-se o regulamento a quem o pedir.

O Director,  
José Augusto da Silva.

COLEGIO MODERNO

Modelado pelas "New-Schools,"  
Inglêsas

QUINTA DA CUMEADA — COIMBRA

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia, instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos. Envia-se gratuitamente o programa e relatório dos trabalhos escolares do corrente ano.

Resultado dos exames liceaes e de instrução primaria: 60 aprovações, 4 distincões e 4 reprovações.

MONTE-PIO GERAL

Associação de socorros mutuos fundada em 1849

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Maria Claudia da Silva Teixeira, tambem conhecida por Maria Candida da Silva Matos Teixeira e D. Georgina de Matos Teixeira, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras á pensão annual de escudos 300\$, legada por seu marido e pai o socio n.º 3.301, Eduardo de Jesus Teixeira.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados dos falecidos, para que reclamem a parte que nas mesmas pensões lhes possa pertencer.

Findo o prazo, sem reclamação, será resolvida esta pretensão.

Lisboa e secretaria do Monte-Pio Geral, 13 de setembro de 1913.

O SECRETARIO DA DIRECÇÃO,

(a) Virgilio Henrique Soares Varela

COLEGIO LICEU

RUA CASTRO MATOS, 8 (Bairro de Santa Cruz)

COIMBRA

Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE

Abre em 1 de outubro

Recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria

Os que frequentarem o Liceu, tem de matricular-se até 25 de Setembro.

A direcção do Colegio encarrega-se das matriculas.

Aprendizes

PRECISAM-SE. A. Amado & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 75,

á agencia funeraria do sr. Antonio Maria Pinto.  
Condusa a chave do caixão o sr. Manuel Bernardo Loureiro.  
A toda a sua familia, com especialidade a seu genero o sr. João Cardoso, proprietario em Tondela, enviamos so nossos sentidos pesames.

CASA DE  
EDUCAÇÃO E ENSINO  
PARA MENINAS  
Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS, diplomada com um curso superior e BRATIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra  
Instrução primária e secundaria, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.  
ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS  
Pateo da Inquisição, 25, 1.º  
COIMBRA

CURIOSIDADES

Ecos notaveis — Ha um perto de Milão que repete 56 vezes um tiro de pistola, e 60 um tiro de espingarda. — No lago de Ulwaster, na Inglaterra um tiro de espingarda repete-se de rocha em rocha, de cavidade em cavidade, e imita perfeitamente o estromento do trovão.

No lago Lean, na Irlanda, é bem conhecido o famoso rochedo chamado ninho da agua, dentro do qual ha um eco tão extraordinario, que o menor grido se repete infinitas vezes, ignorando da primeira o som de um sino grandissimo.

Ponte ardente — Foi uma das maravilhas do Delfinado, em França; está situada na falda de um monte proximo á aldeia de S. Bartolomeu, a 3 leguas de Grenoble. Na margem de um regato que dali sae a 5 ou 6 passos de distancia, havia antes um terreno de 3 pés quadrados, de onde saiam de vez em quando chamas que mudavam de cor, mais ou menos duradouras, e que chegavam a acender um archote; até se cosiam comestiveis com o calor que a terra exalava.

As inflamações espontaneas são actualmente muito raras; ainda hoje sai todavia do regato, e da agua tirada de excavações feitas naquelas proximidades, um gaz inflamavel, que chega a incendiar papeis e objectos frageis. Explica-se este fenomeno pelas exalações sulfurosas e salinas da terra.

TABERNA

Trespasa-se e vendem-se os objectos pertencentes á taberna do Fernando, da rua Martins de Carvalho. Trata-se na mesma rua, n.º 24.

Criadas

De quarenta e tantos anos e criadas precisam-se no Colegio Moderno, Cumeada — COIMBRA.

Fabrica mecanica de parafusos  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
 LISBOA

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

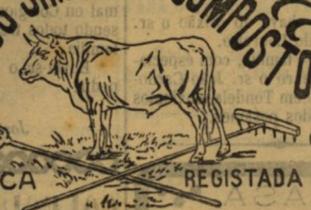
ENVIAM-SE CATALOGOS

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**



MARCA REGISTRADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

**Armazem de vinhos**

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, oereais para consumo do país. Vendas por junto.

Deposito em frente à estação de Alfaielos

Compras sempre francas nas melhores regiões do país. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaielos para

Joaquim Pereira  
 Sêde — Arrifana

**Terreno para edificações**

Vende-se um na rua Antero do Quental, em frente da rua Tenente Valadim.

Mede 510 metros quadrados. Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

**Loteria**

Quinta feira 25 de Setembro  
 Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Amelas  
 Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
 (Antiga rua dos Sapateiros)

**ARRENDAR-SE**

Uma casa situada no Penedo da Saudade. Tem agua, gaz e jardim e serve para familia numerosa. Nesta redacção se diz.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:  
 JOÃO P. A. FERREIRA  
 Rua dos Bacalhoeiros  
 LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
 Antonio Fernandes & Filho  
 Rua do Corvo

**Palha enfardada de 1.ª qualidade**

Vendem  
 FRANCISCO FERREIRA & C.ª  
 Rua da Moeda, 79-81  
 COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
 Sêde em Lisboa  
 Corresponsede em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**CAIXEIRO**

Precisa-se de um com pratica de mercearia e vinhos, pedir informaçoes na rua da Matematica n.º 31.

**Estudantes**

Recebem-se dois estudantes do Liceu ou colegio em casa dum professor dum dos melhores Colegios de Coimbra.

Trata-se com J. Neves.  
 Praia de Buarcos, 19, Figueira da Foz.

**LIQUIDAÇÃO**

Vende-se todo o mobiliario e utensilios de que se compõe o Café Central, antigo Marques Pinto, Praça do Comercio, que consta de seis magnificos bilhares, muitas cadeiras, mesas, espelhos, quadros, reposteiros e outras coisas dificeis de enumerar.

Trata-se no mesmo café.

**CARRO** VENDE-SE um que pode ser tirado por um jumento ou carneiro.

Trata-se com Joaquim Abreu Couceiro — Patio da Inquisição.

**MAIS BARATO ISQUEIROS**  
 FREIRE - Gravador



Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Arrenda-se** Uma propriedade em Monte-São, a 5 minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casas para habitação, agua com abundancia, currais para gado, um grande patio, telheiro, eira. Tem muitas arvores de fruto e magnifica terra para hortaliças.

Trata-se com sua dona D. Julia de Paiva Teles de Vasconcelos, no mesmo logar.

**QUINTA**

Vende-se ou arrenda-se em Ceira, tendo boa casa de habitação, currais para gado, e bastante terra de rega e seca.

O comprador pode ficar com a maior parte do capital.

Para tratar com Albino Ferreira Amado, em Santa Clara, — Coimbra.

**Moinho para café**

Compra-se um em bom uso, trata-se na rua da Matematica 31.

**O MEU LIVRO**

Agricultura, Higiene, Moral, Educação civica, Governo domestico, Vulgarisação scientifica

por JOSÉ AGOSTINHO

1 vol. de 324 paginas, cheio de gravuras, br. 24 centavos e cart. 30 centavos.

E' um livro para as escolas e para o povo. A venda nas principais livrarias.

Livraria Portuguesa de Lopes & C.ª — 119, R. do Almada, 123 — Porto.

**Grande successo em Portugal**

Tem feito a casa de muitos artigos

**FREIRE-GRAY - Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, canibombos, jito, typografia, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Compraí tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.



**Anuário Comercial de Portugal**

Proprietario — MANUEL JOSÉ DA SILVA  
 Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telf. 805

**COIMBRA**

**O que é o ANUÁRIO COMERCIAL:**

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediado tudo o que interessa ao comercio, á industria, á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a parte oficial nele se acha desenvoltamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e commissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O comercio — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escriptulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabetica — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

Informações de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extratadas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, renda de casa e de registro) — Correios e telegrafos — Tabelas de cambio — registro civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetario — A Constituição da Republica Portuguesa — Extrato das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

Moradas de Lisboa e Porto — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sêde de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

Concelhos da Republica, suas freguezias e logares, não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resultando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

Anuncios intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que annuncia os seus productos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo a gomas véses de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lh's dará todas as informações que careçam para assinar ou annunciar no Anuário Comercial de Portugal.

É correspondente em Coimbra e Figueira da Foz:

**Antonio Luis da Conceição**  
 RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados . . . . . 3\$30

**CASA DO POVO**  
 DE  
**Joaquim Mendes Macedo**  
 90, Rua do Visconde da Luz, 92  
 COIMBRA  
 Telefone 437

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**



Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviltes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas Memoria. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inequalavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anunc. os, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha 40 reis.  
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquirição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano, 2,800 reis; semestre, 1,540; trimestre 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,550; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3,060 reis. Brasil: ano, 3,530 reis.  
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

No epilogo duma polémica

A contas com um politico

Coimbra nos cursos livres. A reforma ainda não melhorou a situação economica de Coimbra. A politica em Coimbra e o partido regionalista

O artigo, subordinado ao titulo — *Cursos livres* — publicado pelo sr. T. C., que não temos a honra de conhecer, no bi-semanario evolucionista, recomenda-se por três ponderosos motivos. E são:

1.º uma *isca*, lançada com muito amor à *Gazeta de Coimbra*;

2.º outra, muito adiposa e sedutora, atirada com muita habilidade ao nosso muito querido amigo, dr. Silvio Pelico d'Oliveira, e com tanta habilidade que surtiu, ao que parece, o desejado efeito; e

3.º este é, sobre todos, o motivo que mais avulta — pela preocupação que o invade, de defender, por tudo e através de tudo, o seu chefe politico, no que respeita à *carrapata* das matriculas livres e aos precipitados cursos livres.

Tal preocupação sentimo-la nós, durante toda a leitura do referido artigo.

A *isca* atirada, com uma certa gravidade ao apêlito da *Gazeta* tem a sua originalidade e graça. De forma que s. ex.ª censura no honrado proprietario da *Gazeta de Coimbra* o programa jornalístico de não fazer politica.

E entende tambem s. ex.ª que não ha em regra, maior politico do que aquele que faz profissão de não ter politica! Percebe demais o sr. T. C. a razão porque na *Gazeta* não se tem politica. A vulgar aceção em que se toma o termo politica, conhece-a s. ex.ª de sobra, para que de si para si não tenha a convicção, que um bi-semanario, como a *Gazeta*, que se propõe sobretudo defender os interesses da sua terra, não pode viver adstrito ás contingencias dos interesses partidarios. Depois politicos, como os que ora para ai reinam. Sabe-o, e melhor do que ninguem o sr. T. C. Sabe-o, sabe-o!

A *isca*, lançada a Silvio Pelico de Oliveira, assim tão *untadinha* não teve, pois quem os não conhece?, não teve outro motivo mais que todas as probabilidades por eles havidas, de que ele continuasse a defender a obra, tão nefasta para Coimbra, do sr. dr. Antonio José d'Almeida — no que, de resto, não atiraram mal, pois o nosso querido amigo enguliu-a até — e não sei lá porque — aceitar hipoteses a-íversas a Coimbra, que pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida podiam ser lomadas, como se, tais hipoteses a verificarem-se, não caissem em cheio sobre o proprio sr. dr. Antonio José d'Almeida. E tudo porque? Talvez no intuito de provocar da parte das gentes de Coimbra eterna gratidão ao homem das evoluções!

E quanto, por ultimo, ao terceiro motivo — a preocupação de que s. ex.ª se sente invadido de, a todo o transe, defender o seu chefe politico, e quanto a este ponderoso motivo, sentimo-lo, de tal forma ele o assina, quando o seu artigo é um imbroglío que outra coisa mais não explica, senão que o antigo ministro do interior do Provisorio encheu, pela consideração que todos lhe mereceram nas suas reformas, encheu os bolsos dos comerciantes de toda a Coimbra de boas esterlinas, para que eles, ao cabo de contas, ingratos como nenbuns, se mostrassem ainda assim insatisfeitos.

Ora vai este terceiro motivo constituir o objectivo mais interessante do nosso artigo de hoje,

Na primeira columna, a que aludindo vimos, pode ler-se o seguinte: «queixa-se a *Gazeta de Coimbra* de que a criação dos cursos livres deixou Coimbra deserta e veio comprometer os interesses do comercio, attribuindo a responsabilidade do facto à reforma de instrução do sr. dr. Antonio José d'Almeida.»

E logo conclue: «o defeito não é da reforma, o mal é dela se não ter cumprido.»

Ora um pouco mais de vagar, sr. T. C. A *Gazeta* caindo em cheio na obra do sr. dr. Antonio José d'Almeida não visa logo a reforma. O que a *Gazeta* censura sr. T. C. são *aquelles decretos dos cursos e matriculas livres*, com ênfase por ele prometidos na Sala dos Capelos e que criou todo esse imbroglío, a que temos vindo assistindo, ha quasi três anos, e que só agora veio morrer ás mãos do decreto de 8 de Setembro de 1913.

A reforma sr. T. C., começando a vigorar no ano lectivo de 1911-1912, não podera obstar já a toda essa tralalhada.

Ora aqui, sr. T. C. é que a *Gazeta* queria chegar. Não embrulhem as coisas, senhor, isso fica mal a toda a gente, quanto mais a uma creatura que, veneravel a todos os respeitos nos dá, ao topa-lo nessas ruas, a suave e respeitosa imagem dum santo guarda portão!

A *carrapata* do sr. Antonio José d'Almeida, hemos de convir, prejudicou altamente os interesses de Coimbra, ao mesmo tempo que lançou durante todo um ano, o ensino de Direito num caos. Aludimos — repetimolo mais uma vez ao periodo de transição dos estudos de Direito. Não volte alguém a confundir a questão.

Fala, porém, o sr. T. C. da Reforma. Digamos, pois, a s. ex.ª o que para Coimbra tem sido a reforma. Não nos desviaremos muito da verdade, vista, é claro, dentro do aspecto economico, que a reforma para Coimbra, mais não foi do que o prolongamento da situação creada pelo periodo transitorio.

Ora prestemos, neste sentido, alguns esclarecimentos ao sr. T. C. que sendo, ao que nos consta, medico, não admira que em todo o seu artigo accuse uma pessima informação. E tal auxilio podemos nós prestar-lho, sem que nem por isso s. ex.ª nos fique em agradecimento — pois, como os nossos dedos, conhecemos, de facto, a reforma da faculdade de... queremos dizer do sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Diz o sr. T. C.: — o defeito não é da reforma, o mal é dela não se ter cumprido.»

Pretende, deste modo, o sr. T. C. fazer acreditar aos bons conimbricenses, que, se a economia de Coimbra foi prejudicada, tal facto não deve attribuir-se à reforma, mas ao não cumprimento dela. Ora eis aqui uma afirmação que só se desculpa num medico! Senão queira s. ex.ª reparar.

Em toda a reforma do sr. dr. Antonio José d'Almeida e regulamentos correlativos não existe sequer uma disposição que obrigue à frequencia; quer de lições magistraes quer de lições practicas. Nenhuma. E para que duvida alguma fique ainda subsistindo no espirito de s. ex.ª basta recor-

dar-lhe que os estudantes da reforma sustentaram uma greve original mandando ás aulas apenas um a cada cadeira. E não tem s. ex.ª que duvidar. Aos quatro estudantes que lá foram pertencemos tambem nós. E tudo para que a reforma se cumprisse. Com um, note bem, com um garantia-se a frequencia. Ora pois.

Diz mais ainda o sr. T. C.: «a lei que criou o ensino livre, criou tambem os cursos practicos, os exercicios de frequencia e os exames de estado, e, só iludindo a lei, um estudante poderá satisfazer a estas exigencias novas sem uma frequencia activa e seguida.»

Ora, sr. T. C., permita-nos que lhe observemos, que mesmo sem iludir a lei e sem ter uma frequencia activa e seguida um estudante pode, querendo, conseguir muito.

Umaz visitas pela Lusa Ateias e muito cuidado no seguimento das preleções, não sendo para isso mister que lá vá tanta gente, quanta a inscrita, habilita o estudioso a resistir a tudo.

Não frequentou o sr. T. C. Direito e por isso não admira que s. ex.ª desconheça os segredos da arte. Mas s. ex.ª tem conhecimento, por certo, do que seja a *Sebenta*. Pois olhe que ela, desde tempos imemoraveis, faz milagres.

A frequencia é optima, preciosa mesmo, mas eles, apesar de tudo, lá se vão arranjando, frequentando o menos que podem, e se o legislador pensar por esse processo, sem cuidar de mais nada, garantir a frequencia terá por fim a desilusão de que assim não é.

Demais, exames que serão feitos com largos intervalos de tempo, não são de molde a prender estudantes portugueses que em regra só trabalham — applicando um adagio — quando se vêem com a baraca ao pescoço.

Outra passagem do sr. T. C. sobre que fazemos incidir tambem reparos, é a que vai ler se: — «a lei não estabeleceu exercicios practicos irregulares e facultativos, mas sim cursos practicos, regulados, obrigando os alunos a frequencia seguida.»

Ora outra inexactidão. A lei não estabeleceu exercicios practicos irregulares, é facto, mas foi como se estabelecesse, por isso que não obriga, como inexactamente o sr. T. C. pretende fazer, ou se obriga é como se não obrigasse os alunos a frequenta-los.

A faculdade que toda a gente tem de lá não ir devia trazer o que trouxe — o abandono, a deserção.

Não haja duvidas, pois. A frequencia dos estudos juridicos ficou tão mal garantida pela reforma do sr. dr. Antonio José d'Almeida que cadeiras, em que centenas de alunos se inscreveram, se vêem quasi vazias de frequencia.

Mas ignorará s. ex.ª, de facto, isto?

Com franquesa, não queremos ser menos justos, de outra forma sempre avançariamos que o sr. T. C. entretém-se a brincar com a ingenuidade publica.

Convença-se, pois, s. ex.ª. A lei do governo provisorio foi integralmente cumprida, incluindo os proprios exercicios de frequencia, a que o ilustre articulista alude, concluindo sempre muito inexactamente, pois que, feitos como foram no ano immediato, tal facto ainda se deve a uma faculdade, pela qual os exercicios dum ano se podiam adiar, sem prejuizo da inscrição, para o ano immediato!

Toda a gente utilisou, como lhe aprouve melhor, a faculdade que a lei lhe concedia.

E', pois, infundadamente que o sr. T. C., no proposito manifesto de encobrir, com uma reforma de indiscutivel valor pedagogico, a *carrapata* do

sr. seu chefe, contando a toda uma cidade integralmente ludibriada, que se a situação economica de Coimbra não melhorou, não foi isso devido á obra do sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Não está ainda aqui, pois, o valor da defesa do antigo ministro do interior do Provisorio.

E por que este cuidado do sr. T. C. na defesa do seu chefe? Por que tanto cuidado, conimbricenses?

Apressamo-nos a explica-lo, atendei.

Al pára o mês de Novembro ha uma especie de eleições, ou melhor aquela burla de que os politicos se utilizam, em proveito proprio, posto que vão dizendo sempre que o proveito é de todos. Ora o evolucionismo quer fazer *vingar* a sua. E como a cidade está naturalmente ressentida com todos estes *parlatores* politicos, feitas, é claro, excepções raras, não será a primeira que irá na fila.

Eis porque urge, para eles, ir desbravando o terreno. Estamos entendidos?

Saibam, pois, quantos...

Mas como todos estes politicos andam com Coimbra iludidos. Pois que, não saberá tão nobre cidade *cuspir* uma vez pelo menos nos politicos?

Não terá Coimbra um dia sequer a energia precisa para dizer, de azor-rague em punho, aos que a tem ludibriado: para traz vendilhões?

Se não souber cuidar de si, tanto peor para ela. Morrerá ás suas proprias mãos.

Está lançada a ideia dum partido regionalista. Urge que ele se organize definitivamente.

Está nele o futuro da cidade.

E' correr com o escalracho da politica partidaria que tudo *envenena* e *corroe*.

Está deante de vós, conimbricenses, erguido o cadafalso. Acautelai-vos.

Não vos esqueçais que certos T. C. tomaram nos comicios, a respeito vosso, compromisso de honra, para na primeira ocasião, mostrarem por vós um desprêzo tão grande que nem se dignaram explicar-vos, por que motivos procederam depois exatamente ao contrario do que haviam prometido.

Acautelai-vos, conimbricenses.

Para o partido regionalista, eis o caminho!

Porto, 18-9-1913.

J. AMBROSIO NETO.

Dr. Marnoco e Sousa

Este ilustre professor da Universidade, acaba de ser nomeado director da Biblioteca daquele douto instituto.

Ao sr. director do correio

E' costume velho em Coimbra vê-se á porta de varios estabelecimentos um dístico indicando que se vendem estampilhas postais, mas o que é certo é que muito raro ai se podem adquirir, porque, quando se procuram, obtém-se sempre uma resposta negativa.

Não sabemos então de que serve tal taboleta, se no estabelecimento não se encontra o que ela anuncia.

Não é plausivel que se continue a enganar o publico.

Incendio numa carruagem

Os passageiros do *tramway* da Figueira a Coimbra, que chega a esta cidade á 1 hora, foram sobresaltados por um incidente que, felizmente, não teve graves consequências.

Tratava-se de um incendio numa carruagem que foi prontamente extinto na estação de Alfairoles.

No domingo, que foi quando se deu a occorrença, afuíram á Figueira da Foz muitas centenas de pessoas desta cidade.

ESCOLA BROTERO

As coisas de instrução no nosso malfadado pais correm de tal forma que nos deixam a desoladora impressão de que o ensino está completamente desorganizado.

A instrução publica não tem ainda entre nós o desenvolvimento e latitude que eram para desejar porque o ensino tem sido votado ao abandono pelas classes dirigentes. Os esforços ultimamente empregues para o elevar não surtiram até hoje o efeito desejado e, de certo, teremos de esperar muitos anos até que se encare seriamente e com o cuidado que este melindroso assunto exige o gravissimo problema da illustração das classes populares. E se é verdade que a felicidade de um povo está na razão directa da sua illustração não é menos certo que Portugal está longe de alcançar essa felicidade. Desde a escola primaria onde deviam entrar todos os individuos, até ás escolas superiores, nota-se uma tal anarquia, um tão grande desleixo que não pode sem perigo continuar a existir um tal estado de coisas.

E se o futuro da Patria depende da instrução das novas gerações bem triste ele ha de ser, a avaliar pelo cuidado com que actualmente se procura formar o espirito das novas gerações.

Pondo de parte, por agora, as miserias do ensino primario, deixando ao criterio dos mais competentes e conhecedores as deficiencias do ensino secundario e superior em toda a sua amplitude, reportemo-nos ao ensino ministrado nas escolas industriais e especialmente naquella que existe entre nós — a Escola Industrial Brotero.

Ninguem ignora que estas escolas são um poderoso baluarte da instrução das classes trabalhadoras que depois das lutas diarias vão todas as noites ali buscar os conhecimentos de que necessitam para o desempenho da sua arte ou industria.

A Escola Industrial Brotero é frequentada quasi exclusivamente por operarios que não tem outro meio de instruir-se, porque o seu labor diario lhes não permite frequentar qualquer outro estabelecimento. E', pois, de toda a utilidade que o ensino ministrado — o unico acessivel aos trabalhadores — seja o mais completo possivel. Mas, segundo nos informam, não é isto o que acontece, pois que na Escola Brotero cadeiras existem que não funcionam por falta de professores.

Estão neste caso a cadeira de Quimica, onde se não admitt-m matriculas, e a de Fisica, onde as matriculas são condici mais, porque se não sabe ainda se haverá professor para a sua regencia.

Desde que saiu de Coimbra o sr. Charles Lepierre que regem a cadeira de Quimica, nunca mais esta aula funcionou; não porque seja impossivel arranjar um professor para substituir aquele ilustre quimico mas por negligencia, pelo desprezo a que se vota a instrução. E' rude e aspera esta linguagem, mas a verdade não deve occultar-se. E a verdade é esta.

Porque se não abre concurso para preencher este logar ou quaisquer outros que porventura estejam vagos? Esta falta é vergonhosa. É inadmissivel. Ou estará a Escola Brotero tambem condenada a desaparecer na voragem do odio que se lançou a Coimbra? Porque se amanhã os professores das diversas cadeiras forem faltando e não se substituírem a Escola não poderá funcionar e estará portanto condenada á morte.

Já que tudo nos querem levar ao menos o que ficar que seja completo e organizado. Senão levem tudo, tudo e risquem a cidade de Coimbra do mapa de Portugal.

Os interesses da instrução popular reclamam a immediata resolução deste assunto.

Que o governo ou quem tem o dever de velar por estas coisas lhe preste a atenção que o caso merece.

A politica absorve agora todas as actividades, porque de ha tempos a esta parte no nosso pais tem-se tratado apenas de politica e descaram-se estes e outros problemas de cuja resolução dependem o futuro e a felicidade da Patria.

Oxalá que o clamor das discussões politicas deixe ouvir as nossas justas queixas e os homens do governo pos-

sam tirar um pouco de tempo aos seus trabalhos para resolver este problema. Até que isso aconteça iremos esperando e... lembrando.

N. N.

PROTECCÃO AOS ANIMAIS

Acabamos de receber a separata do n.º 7 da revista *O Zoolofo*, — órgão das Sociedades Protectoras dos Animais — que entrou agora no seu 37.º ano de publicação.

Nessa separata mostra-se clara e inequivocamente o incremento que hão tomado as sociedades de protecção aos animais, atestando-nos o superior cuidado com que vão sendo considerados os seres inferiores que auxiliam o homem na sua vida.

Alberto Bessa, director da revista *O Zoolofo* e secretario da Sociedade Protectora dos Animais, com sede em Lisboa, tem dispendido grande soma de energia a essa elevada causa de humanitarismo que progressivamente vai encontrando eco em quasi todos os recantos do nosso pais, como na separata, a que nos vimos referindo, se constata, fazendo-se referencias animadoras a muitas agremiações, entre elas á de Coimbra, que por todo o pais vão seguindo os passos á Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa.

Bom é que se continue a dispensar protecção aos animais, evitando abusos selvagens que por vezes nos revoltam e mostrando humanidade sufficiente para nos dar jus a considerarmos num seculo de civilização.

Envenenamento

Nesta cidade tem-se ultimamente dado alguns casos de envenenamento, não mortais, por meio de marisco, que nesta epoca é terrivel.

Assim se encontra a familia da sr. D. Maria José Couceiro, no Bairro de Santa Cruz, a qual é constituída por 5 pessoas e que tem estado gravemente doentes assim como uma creada, que comeram uma porção de camarões.

Urge, pois, que aquele marisco seja sujeito a uma inspecção medica, afim de evitar casos analogos, que põem em perigo a saúde publica.

Um zelador brutal

Consta-nos que o zelador municipal do bairro de Montarrio se permite maltratar de noite os rapazes, seus subordinados, a quem pertence fazer a limpeza das ruas.

A ser verdade, como nos afirmam, um tal facto, chamamos para ele as atenções de quem competir para que immediatas providencias sejam dadas com o fim de obstar a essa falta de humanidade que fazem desse zelador uma individualidade pouco digna quando frizamos que ele procede assim, arbitrariamente e por motivos futeis.

Fomos sempre incompatíveis com abusos de autoridades não nos faltando nunca coragem para os esprobar e apreciar como merecem, e, por tanto, — no cumprimento dum dever que nos impozemos de propagar pela moralidade desta terra, — aqui deixamos o nosso protesto contra os zelos desse empregado, esperando decididamente que providencias serão dadas com a urgencia necessaria.

Obriguem-se os rapazes ao cumprimento legitimo das suas obrigações, mas, seja-se humano para com eles!

Á caridade publica

Na rua do Pateo da Inquirição habita um infeliz operario tuberculoso que, estando impossibilitado de trabalhar, vive na mais absoluta miseria.

O desgraçado tem mulher e dois filhos que vivem da mesma forma.

Nos dias em que a terrivel doenca lh'o permite, trabalha alguma coisa, mas em breve o seu estado se agrava e o obriga a deixar o trabalho, sendo então que a miseria lhe invade o lar infelizmente.

A's almas caridosas a quem as desgraças alheias não são indiferentes, recomendamos esta infeliz familia, agradecendo desde já qualquer donativo que nos enviarem.

NOTAS LIGEIRAS

Nos últimos tempos tem se falado muito da amnistia aos presos por delitos políticos que o governo generosamente concederá por ocasião das festas de 5 de Outubro. Já aqui me referi a ela rapidamente porque analisar o indulto em todos os detalhes, tal como o governo o quer dar, não está nos estreitos limites desta secção.

Hoje volto ao assunto, não só porque estamos a poucos dias da referida data, mas também para acentuar quanto mal tem causado os odios e represalias que vingativamente atiraram muitos indivíduos para as prisões.

Toda a gente conhece que entre os presos políticos muitos ha que eram apenas simples instrumentos guiados e movidos pela vontade dos cabeças do movimento. Todos sabem também que a amnistia que o governo vai conceder não aproveita a todos os presos, mas tão somente aos que muito bem se quizer. Porque basta uma simples leitura da nota officiosa a este respeito publicada pelos jornais governamentais para ninguém ter duvidas e todos se convencerem de que o perdão só aproveitará aqueles que o sr. Afonso Costa e o seu gabinete entenderem na sua altíssima sapiencia biologica.

Ora não é um indulto assim acanhado o que seria licito esperar da generosidade e tolerancia da Republica.

Não ignoro que entre os presos muitos ha que delinqüiram perfeitamente conhecedores do que faziam, obrando com inteira consciencia e liberdade. Mas nem por isso são menos dignos de perdão do que aqueles que apenas foram passivos instrumentos ás suas ordens.

Merecem esses mais respeito, mais admiração porque, conhecedores do perigo que corriam, não trepidaram na defesa do ideal que para eles representa a verdade.

Os homens que lutam toda a vida por uma ideia, que não renegam a sua fé, que tem uma só crença, são bem mais dignos do nosso respeito do que todos aqueles que se amoldam ás circunstancias do momento, repudiando hoje o que ontem aceitavam. Mantem intacta a pureza das suas convicções e não se rojam servilmente aos pés do vencedor.

Não desconheço que quando as circunstancias pronunciavam o seu veredicto, quando o desfaleço do verdadeiro e do falso se effectuou pelo successo, aqui a catastrophe, além o triunfo, é dever de todo o homem de bem chegar-se para o que prevaleceu e apesar de isso lhe ser útil aos haveres e á familia, não se deixa levar por tais considerações para prestar todo o apoio á causa publica. Mas é necessario que o vencedor não abuse da superioridade em que o acaso ou as circunstancias o collocaram, repellido e injuriando o vencido. Ora em Portugal, após a proclamação da Republica, os monarchicos vencidos não foram tratados de forma a conjugar as suas energias em provento da causa publica, por que sobre eles se exerceram violencias e pressões que os incompatibilisaram com o novo regimen triunfante.

Nestas condições não é de admirar que as forças aproveitaveis do extinto regimen se retraiassem e collocassem na indiferença em que atualmente as vêmos, como também não deve causar espanto que os animos irritados pelos continuos vexames que sobre eles exerciam os republicanos tentassem a suprema loucura de uma restauração monarchica.

Se, desde o começo, os vencidos não tivessem ferozmente atacado o que havia de mais intangível na alma dos vencidos, decerto não se teria produzido a série de movimentos monarchicos que depois se desenrolou.

Na furia de defender a Republica contra perigos que na realidade não passavam de simples veleidades, faziam-se prisões a torto e a direito não distinguindo innocentes de criminosos.

E isto deu o belo resultado que se está vendo: a indiferença e, talvez, o odio com que a maioria dos offendidos olha para as novas instituições.

E afinal de que valem as prisões nestes casos? Pode, porventura, algemar-se o pensamento?

Prova de grande loucura e desconhecimento das leis psicologicas mais elementares são aqueles que julgam impôr se pela violencia, e querem, á força, submeter todos os homens ás suas opiniões.

O verdadeiro caminho seria convencê-los com factos da superioridade da nova ordem de coisas, mostrando tolerancia e liberdade, generosidade e justiça.

Mas os apóstolos da ideia nova julgaram erradamente que, enchendo as prisões de indivíduos que podiam ser muito úteis ao país fariam parar do mesmo golpe a ideia propulsora que os animava. Esqueceram-se que se as prisões podem comportar muita gente são insufficientes

para conter o pensamento de uma só pessoa.

Mostre-se ao menos agora, embora seja tarde, que a Republica é de todos os portuguezes, e é generosa e sabe fazer justiça.

NEVES RODRIGUES.

A melhor e maior nutrição

Obtem-se usando a carne Líquida, do dr. Valdés Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equivale a 250 gramas da melhor carne de vaca.

Écos da sociedade

ANIVERSARIO — Completou um ano de idade a interessante filhinha do sr. Luiz Santos Lucas.

Aos pais da graciosa creança as nossas felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS — Esteve nesta cidade acompanhado de sua dedicada esposa o nosso conterraneo sr. José Maria Severo, irmão do nosso amigo sr. Abilio Severo.

DOENTES — Está doente o sr. Manuel José da Costa Soares.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

— Tem obtido algumas melhoras a estremeçada esposa do nosso amigo sr. Alexandre Severo, que esteve gravemente enferma devido a um parto laborioso.

Desejamos que em breve se restabeleça,

Escolas de repetição

No domingo de manhã chegou a esta cidade o regimento de infantaria n.º 23, de regresso dos exercicios das escolas de repetição.

O ultimo acampamento effectuou-se em Ceira, onde foi ao encontro do regimento grande numero de populares, que proporcionaram uma manifestação de sympathia aos soldados que se apresentaram bem dispostos, sendo queimados muitos foguetes á sua chegada a esta cidade.

Os alistados da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 40 também foram esperar o regimento á Ponte da Portela, fazendo se acompanhar do seu artistico estandarte.

Poiarses, 23 9 911 — O regimento, que chegou a esta vila pelas 20 horas, era aguardado por uma commissão, camara, autoridades, Filarmónica Fraternalidade Poiarense.

Na sala nobre dos Paços do Concelho foi lida e entregue ao sr. comandante ama mensagem de boas vindas, encerrada numa pasta de seda pintada.

O comandante agradeceu dissertando largamente sobre a lei do serviço militar obrigatorio e escolas de repetição.

O regimento ficou todo alojado nos edificios da camara, escolas, teatro e alguns edificios particulares.

Retirou no sabado de manhã, fazendo exercicios em Val de Vez. — C.

Para o poder judicial

Foram ontem enviados para o poder judicial, por agressão, Mario Martins Velindro e Joaquim José Geral, desta cidade.

Entre outros individuos foi agredido Francisco dos Santos Marques, da Pampilhesa do Botão, que ficou com um ferimento na região frontal.

Feira dos 23

Com diminuta concorrencia realizou-se ontem a feira mensal de gados no Rocio de Santa Clara.

Atribue-se este facto aos trabalhos agricolas da epoca.

Vacinação obrigatoria

Atendendo a que o art. 1.º do regulamento de 23 de Agosto de 1911, determina que a vacinação anti-variolica é obrigatoria para todas as criancas domiciliadas em Portugal, dentro do 1.º ano de idade e a revaccinação dos 7 aos 8 anos e dos 14 aos 15; considerando que o art. 7.º do mesmo regulamento determina também que nenhum individuo de mais de 8 anos póde ser admitido a frequentar qualquer escola, sem que prove ter sido vacinado ou sofrido um ataque de variola dentro dos 7 anos decorridos, o Diário do Governo de ontem publicou uma portaria, assinada pelos srs. ministros do interior e da instrução, suscitando de todos os reitores, directores ou chefes de estabelecimentos de ensino dependentes do ministerio da instrução o rigoroso cumprimento das disposições dos artigos 1.º e 7.º do citado regulamento.

Nas cidades de Lisboa, Porto e Coimbra, os serviços da revaccinação anti-variolica serão desempenhados pelos inspectores escolares nos liceus que lhes estão distribuídos e nos outros estabelecimentos de ensino pelos sub-delegados de saúde da area respectiva.

Nas restantes povoações do palz é aos delegados e sub-delegados de saúde respectivos que compete aquelle serviços,

O fim duma polémica

Senhor director da Gazeta de Coimbra e meu amigo. — Pela ultima vez peço-lhe a publicação desta carta.

Só duas palavras, amigo Ambrosio Neto. Tenho por habito falar pouco, mas com precisão. Entro no assunto:

1.ª Resposta: As matriculas livres correspondem ao valor scientifico da Pedagogia Moderna e são exigidas por essa sciencia. Razões: 1.º Salvar a originalidade dum espirito; 2.º Gustavo Le Bon e creio que A. Joly são acerrimos defensores dessas ideias: encurtar o periodo do trabalho obrigatorio.

Observação: Temos exemplos no nosso país.

2.ª Resposta: Estar nas aulas sem atenção ou não ir ás aulas não estudando vem a dar as mesmas consequências; além disso um professor da Universidade não pode comportar-se para com os seus alunos como um professor de instrução primaria.

3.ª Resposta: Os cursos livres já eram adoptados — ainda que imperfectamente — por alguns professores no regimen antigo, tal a força das correntes modernas.

4.ª Resposta: Ha ou não ha concorrencia publica? Se existe o meu argumento, vale; se não existe caduca o seu ataque.

5.ª Resposta: Conheço professores de Direito, que nunca sob ameaças, deixariam passar alunos nos actos. Invoco o testemunho dos estudantes que ainda tiveram alguns anos do regimen antigo e pergunto-lhes se com a vinha dos cursos a dificuldade dos actos diminuíram.

6.ª Resposta: Na verdade os professores são os mesmos, mas as condições do meio ambiente são diversas; ás agulhas uma vez collocadas num espaço restrito definham e morrem; precisam Vida, Ar e... Liberdade.

7.ª Resposta: Nas horas indecisas das revoluções em que tudo se parte e se quebra, o golpe de morte podia ser vibrado á Universidade de Coimbra diluindo-se a responsabilidade do seu autor no furor ardente da massa revolucionaria.

8.ª Resposta: Pelo que respeita ao elogio ao sr. Antonio José de Almeida, mantenho o em toda a linha e assumo dele toda a responsabilidade, quer por escrito, quer oralmente. Divirjo desse estadista completamente em materia religiosa, desse ponto não ha possibilidade de acordo, mas sob o ponto de vista pedagogico admiro o e louvo-o.

Antonio José de Almeida, quando ministro do interior, evitou muitos crimes e eis a explicação porque certos individuos tanto o odiavam. Na sua obra pedagogica ha um defeito: devia em primeiro logar organizar o ensino secundario. E tambem direi ao amigo que o chefe evolucionista, na acção jornalista ou parlamentar, tem elevadamente defendido o que promulgou quando ministro.

Não foi portanto um mero executor das opiniões dos outros.

Posto isto, conversemos um pouco. O meu amigo julga que o chefe evolucionista é inimigo da cidade de Coimbra, o meu amigo está convencido de que a cidade de Coimbra não pode depositar confiança nesse estadista, o meu bom amigo pensa mui lealmente que a cidade de Coimbra nada pode vir a esperar do chefe evolucionista. Não é assim?

Pois eu, caro e bom amigo, penso exactamente o contrario. E se deste modo assim penso é porque tenho motivos para assim o fazer e provas comprovativas das minhas afirmações.

Oíça o meu amigo: nas ultimas eleições monarchicas em que estado se encontrava a Universidade de Coimbra e especialmente a Faculdade de Direito, sob o ponto de vista politico? A politica entrara por tal forma na Universidade que, força é dizê-lo, no ultimo periodo monarchico não havia no corpo docente da Faculdade de Direito uns quatro lentes que não tivessem altissimas responsabilidades politicas a pesarem-lhe sobre os hombros.

Ora, illustre amigo, é frase corrente e vulgar de que aonde entra a politica sai a justiça.

E, meu amigo, qual a existencia nobre e elevada da Faculdade de Direito e mesmo da Universidade de Coimbra durante o antigo regimen? — Exceptuando o governo franquista

Transcrição

O nosso presado colega O Comercio da Louzã tambem transcreveu em editorial o nosso artigo — A raça portuguesa, amabilidade que muito agradecemos.

Juris

São os seguintes professores que hão-de presidir aos juris aos exames de saída do curso geral 2.ª secção, e dos cursos complementares de letras e sciencias, no Liceu de Coimbra:

1.º jurí, dr. Luiz Maria da Silva Ramos, professor da Universidade de Coimbra; 2.º jurí, F. Ribeiro Nobre, professor do Liceu Central de Alves Martins, em Vizeu; 3.º jurí, J. A. de

que lhe procurou dar independencia e autonomia.

Que progressos se notaram nesse corpo cerrado e estreito, dominado superiormente por ideias subjugadoras e deprimentes, áparte os esforços isolados de grandes espiritos que por lá haviam? Onde estavam o auxilio e o apoio dos poderes publicos no engrandecimento e no progresso da Faculdade de Direito e da Universidade de Coimbra?

Ora, illustre amigo, compare os progressos da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Direito desde a subida ao poder do chefe evolucionista com aqueles que ela obteve na vigencia do antigo regimen — exceptuando como já disse o decreto de 1907, de João Franco — e diga-me se no espaço restrito de tres anos a Universidade de Coimbra não progrediu o quadruplo do que avancara durante tantos anos na vigencia dos governos monarchicos? Será ou não será um facto?

O golpe de morte vibrado á Universidade de Coimbra pelo dr. Antonio José de Almeida foi consagrar e efectivizar uma antiga aspiração indispensavel ao seu progresso e grandesa: autonomia e independencia, receitas proprias e independentes. Ora, illustre amigo, se não fosse a forma atrabiliaria... e o erro de muitos... a Universidade de Coimbra seria já uma prova de quanto a Liberdade bem compreendida e aplicada pode dar e produzir.

Mas nem todos viram pelo prisma que deviam encarar a obra pedagogica do chefe evolucionista e as consequências foram as que atualmente se estão vendo

Se quando o chefe dos democraticos desconsiderou a Faculdade de Direito e a Universidade de Coimbra, na pessoa do então seu illustre Reitor, dr. Mendes dos Remedios, se então todos se collocassem, ainda que por um instante, ao lado daquele que lhe deu Liberdade, Vida e Luz, talvez não succedesse o que veio a acontecer. Mas todos berravam, todos falavam, todos protestavam, mas parece que não havia uma individualidade de tradições gloriosas e ocupando atualmente um papel importante na vida politica portuguesa em redor da qual a população coimbrã se reunisse na justa defesa das suas prerogativas e que a dirigisse, coordenando a sua acção desenvolta e desconexa.

Mas havia ou não havia esse espirito? Havia. Era o chefe evolucionista.

A cidade de Coimbra ainda não pensou, como devia pensar, nos esforços do chefe evolucionista feitos para o engrandecimento desta cidade. Num futuro, que talvez não venha longe, os animos então mais socegados lhe farão justiça.

Este artigo já vai longo e vou terminar, mas antes ainda lhe digo o que ha uns dias me veio ao pensamento e que algum valor possui como justificativo do meu modo de ver este problema.

Quando dos conflitos academicos ocorridos nos dias 25, 26 e seguintes de Maio deste ano, eu escrevi uma carta á Republica, na qual defendia o desmembramento da Faculdade de Direito como meio util no futuro, não só para os estudantes, mas até e principalmente para a cidade de Coimbra.

Mais tarde recebi uma carta dum vulto politico em destaque e occupando um dos primeiros logares no partido evolucionista, estadista muito querido desta cidade, dizendo-me que a carta não fora publicada na Republica pelos seguintes motivos:

1.º O chefe evolucionista pessoalmente era adverso ao desmembramento da Faculdade de Direito.

2.º O seu partido, na sua maioria, tambem o era.

3.º O jornal, órgão do partido evolucionista e dirigido pelo chefe evolucionista, não podia dar publicação a uma carta que defendia o desmembramento da Faculdade de Direito.

Razões: Salvar os interesses economicos da cidade de Coimbra.

Ora vê, o meu ex.ºº amigo, como tenho elementos suficientes para justificar o meu modo de ver neste problema? E tambem esse um motivo, além de muitos outros, que me fazem duvidar e mesmo rir da criação de um partido regionalista, cuja iniciativa partiu do seu belo espirito, mas que... na pratica dará feitos contraproducentes.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Matos Romão, professor do Liceu Central de Pass. s Manuel, em Lisboa; 4.º jurí, Octavio A. Lucas, professor do Liceu Central de Alves Martins, em Vizeu; 7.º classe (sciencias): 1.º jurí, dr. Bernardo Aires, professor da Universidade de Coimbra; 2.º jurí, dr. Costa e Almeida, professor da Universidade de Coimbra; 7.º classe (letras): dr. Alves dos Santos, professor da Universidade de Coimbra.

Secretario da Universidade

Reassumi ante hontem o exercicio das suas funções o sr. Dr. Manuel Gaio, secretario da Universidade, de que havia sido licenciado por alguns dias.



Medo da propria sombra

Da pessoa, que chega ao estado de ter medo da sua sombra, pode dizer-se que sofre de uma especie de decadencia do seu systema nervoso. A grande impressionabilidade, o susto que experimenta ao minimo ruido, as afflicções nocturnas e os sonhos penosos com palpitações do coração, são tudo symptomas, indicando claramente que o sangue está pobre, e que estando assim, não pode nutrir e sustentar os nervos, nem assegurar a vitalidade funcional dos órgãos. E' chegado, pois, o momento de fazer uso durante alguns dias das Pilulas Pink.

Regenerador do sangue, tonico dos nervos, este reconstituinte notavel debellará de prompto esse deploravel e temivel estado de depressão physica. As Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada dóse, fazem augmentar o numero dos globulos vermelhos, favorecem assim a absorpção do oxygenio indispensavel á vida e restabelecem rapidamente os organismos debilitados.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103. As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

O roubo na rua de Tomar

Coimbra á mercê da gatunagem porque não tem policia

A policia judiciaria continua em investigações para a descoberta dos autores do roubo na habitação do sr. Frederico Albuquerque Reis, na rua de Tomar.

Assim expediu telegramas para diversas terras do país, pedindo a captura de gatunos, alguns menores que desapareceram em seguida áquella roubo, alguns dos quais tomaram parte em roubos identicos em Coimbra no ano passado; são eles João Amadeu da Silva Ricon, Mario da Costa-Matens Lusiaro, o Nicornio e Bento dos Santos.

Os objectos roubados foram os seguintes:

2 aneis de ouro, uma malinha de prata, uma bilheteira tambem de prata, um copo do mesmo metal, um fio de corais com contos de ouro, uma carteira de prata para bilhetes de visita, uma salva-cinzeiro em prata, uma liseira do mesmo metal, um gancho do cabelo em prata cravejado de pedras, em forma de pavão, uma faca de prata para sobremesa.

Um corte de seda com 10 metros, um de alpaca com 7, um de lã com 9,50, outro com 8, um de casteleta com 12, outro com 6, varios lençóis de lã e algodão em numero superior a 80, um varinho, um capote de Evora e uma capa de borracha.

Continuamos mantendo a nossa ultima afirmativa que tais roubos são devidos á falta de policia.

A parte alta da cidade é policiada apenas por dois guardas, um dos quais tem a seu cargo todo o bairro de Santa Cruz!

Porem, ha a notar, que nem sempre são os dois guardas que policiam aquelle bairro, porque quasi todas as noites acontece que alguns quartos de sentinela sejam suprimidos por falta de gente! E assim fica a cidade á mercê da gatunagem que, conhecendo a deficiencia da policia, se entrega muito descaucadamente á pilhagem sem correr o menor perigo dos seus passos serem tolhidos; com uma facilidade extrema mudam a casa a um cidadão, apesar de ele ter a chave na algeibra. E esta falta de policia torna-se muito mais sensivel quando precisamente se devia usar mais vigilancia.

A corporação da policia de Coimbra é insufficiente para policiar uma cidade que se desenvolveu tão extraordinariamente. Essa corporação não tem acompanhado esse progresso. Estacionou sempre, embora as promessas constantes da sua remodelação e augmento.

E é precisamente quando da permanencia da policia mais se carecia em Coimbra que ela abala para os diferentes pontos do distrito. Senão vejamos. Actualmente encontram-se destacados na Figueira da Foz 46 guardas, 2 cabos e 1 chefe; em Soure 6 guardas; Montemor 4; Cantanhede 2, e ainda ha poucos dias regressaram

2 que se encontravam em Mira. Ha a acrescentar a tudo isto 8 vagas que existem na corporação e ainda os que se encontram adidos a secretarias, ordenanças, etc., o que nos dá um numero de 4 guardas para policiar a terceira cidade da Republica!

Só faltava agora não haver governador civil, administrador do concelho, commissario de policia nem presidente da Camara como ainda ha bem pouco aconteceu.

Feliz povo o desta pacata terra, se não fossem os tais senhores amigos do alheio.

Casa com jardim ou pequena quinta

Precisa-se de uma casa independente com não menos de 16 divisões e agua propria potavel, perto da Escola Agricola, para arrendamento aos anos.

Deve estar em muito bom estado e ter pelo menos, 6 quartos grandes no rez do chão.

Carta com todas as indicações para Manoel Gomes, rua Senhora da Gloria, á Graça, 95 — Lisboa.

Visitantes

Tem sido extraordinario o numero de touristes que ultimamente tem visitado esta cidade e muito especialmente a Universidade.

Será o melhor testemunho para fazer calar os que tão injustamente maldizem da nossa Universidade, que nunca sequer a visitaram e que pretendem fazer dela um velho casarão, precisamente quando ella está numa fase de progresso, capaz de fazer concorrência ás melhores da Europa, como opiniões autorizadas o tem escrito nas colunas do nosso jornal.

Mas não seria possivel que da Porta Ferrea desaparecesse esse magote de ociosos, que tanta vez por ali permanece á espera do visitante?

E' uma nota desagradavel e que bem merece a atenção da autoridade.

FERNANDO LOPES ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA

Um selvagem

Maria Adelaide, residente no Ingate, apresentou queixa á policia contra o cabreiro José Lopes, o Caçador, por ter dado uma cac-tada a um galo, partindo-lhe uma perna e uma asa.

O selvagem dirigiu ainda os maiores insultos á Adelaide que tão justamente se indignou com semelhante barbaridade.

**CARTA DA FIGUEIRA**

23 IX 913

Algumas famílias vão dando por terminada a época banear desde ano e regressando a penates. No entanto não se nota ainda menor movimento de banhistas na praia. E' este o grande termometro que avalia o movimento de *enfermos* que procuram nas salas e ares salinos o lenitivo para os seus sofrimentos.

Acho graça á ingenuidade daquelles que parecem mais velhos do que a Sé de Braga e que ainda procuram afogar no mar os seus achaques. Se ali existisse o poderoso elixir contra a velhice, que famoso elemento — o mar — para retroceder algumas dezenas de anos, fazendo desaparecer as rugas e as cans, e dando mais alegria e agilidade. Mas a velhice é o grande espelho da verdade contra a qual não ha que resistir. E os pobres velhos, muitos já sem dentes e no ultimo periodo da vida, só podem encontrar no mar a triste convicção de que elle não contém o sóro precioso que faz da gente velha gente moça e sadia.

Bom o concerto pelo distincto pianista Rei Colaço e suas filhas, mas não ponde ser para todos pela elevação dos preços.

Muito regular a tourada de ante-ontem, mas o *sol* teve casa fraca por causa do preço excessivo.

E' um pessimo costume pôr os preços tão altos que só os ricos lhes podem chegar. Já na regata, as cadeiras, a 400 réis, tiveram de ficar ás moscas.

Esteve aqui uma *troupe* do Teatro da Republica, que deixou bastante a desejar. Peças leves, mas o desempenho não correspondeu. Nesta época percorrem a provincia *troupes* dramaticas que se aitam a todas as peças, embora não lhes possam chegar.

Fala-se por aqui em criar uma escola de equitação. Oxalá que isto seja motivo para que os gericos, tão pobremmente ajazados e com tão má vontade de bem servir, se mostrem cumpridores no exercicio da sua util mas tão ingrata acção profissional.

A casa Soto Maior, ha anos em construção nas proximidades do Vizo, ficará sendo uma grande maravilha. Aquilo está mesmo a calhar para habitação de fadas, se os donos do grande prédio não chegarem a resolver-se a ir habitá-lo. Quem sabe se um dia virá a servir para Casino, quando o jogo esteja regulamentado!

O mundo dá tanta volta!

Tivemos já este mês marés grandes, como é proprio dos meses dos equinócios. O mar estendia-se pela praia, mas acabou já o impertinente espectáculo do bater das ondas no quebra-mar junto ao Forte, porque aí existe agora um grande arial. Eu lembro-me de ver a praia de banhos cheia de enormes penedos que o mar pusera a descoberto. O aspecto era desagradabilissimo, mas uma noite, uma maré poz tudo no seu lugar, cobrindo a penedia toda de areia.

São caprichos do mar, que tem habilidade para as coisas mais difficeis!

Regressaram as forças militares que foram aos exercicios da escola de repetição. Algumas praças deram baixa ao hospital.

As obras do quartel militar proseguem com bastante actividade, e é preciso que assim seja porque o regimento de infantaria 28 está muito mal acomodado.

Tem a Figueira de atender a outra falta: a cadeia. A que aqui existe para nada serve, nem mesmo para castigar criminosos, com os quais tambem deve haver humanidade.

Não seria um bom serviço prestado aos banhistas o conseguir que haja moderação nos preços de alguns generos de consumo?

Isto de vender conforme a genuidade dos freguezes, não é processo que mereça louvores, antes pelo contrario deixa-os mal dispostos. Alguns preferem pagar mais caros os generos a terem de receber alguma descompostura do vendedor.

A varias pessoas tenho ouvido queixar de scenas destas que precisavam de correctivo. Quando não lhes oferecem o preço que querem, esbugalham os olhos, desprendem a lingua por tal forma que deixam os freguezes envergonhados. Ora aqui está um bom serviço: fazer entrar na ordem quem não sabe ou não quer tratar com decencia os que lhes dão dinheiro a ganhar.

Uma senhora das proximidades de Vizeu queixava-se hoje de ter recebido uma resposta insolente dum peixeira a quem ofereceu uma certa quantia por uma pescada, não se lembrando essa mulher que tivera carta branca para lhe pedir 1\$500 por ela, quando não valia a terça parte.

Eu não quero que se lhes corte a lingua porque isso seria duro castigo para quem tanto precisa dela, mas usar do costume de certa tribu da India que applicava duas palmadas, em publico, em quem dava demais á trameia com offensa ou injuria para alguém. Não sei o sitio em que eram applicadas as palmadas, mas imagino... O caso era que a applicação da pena desse bom resultado.

Vi ante-ontem na praia um académico trajando capa e batina.

O caso, com toda a sua simplicidade, deu bem na vista, porque não

pode haver nem ha trajo mais adequado a uma praia de banhos em pleno mês de ferias, do que o académico! Deu tanto na vista como se ali apparecesse alguém de sobrecasaca e chapen alto ou de casaca, sapato e meia. A curiosidade seria a mesma. Isto da capa e batina está se prestando a evoluções variadas e grotescas. A bota amarela ou branca, o colete de fantasia, a manta de cores berrantes, etc., etc., estão mesmo a matar com tal vestuario. Faz-me tanto mal aos nervos como ver um quintanista de pasta, vestido á *frutica* e de berretinho de vendedor de jornais.

Tudo fica a matar!

JUCA

**CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS, diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, progymnasia, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º COIMBRA

**MOVIMENTO OPERARIO**

**Propaganda socialista**

No domingo chegaram a esta cidade os dois propagandistas do movimento operario, Cesar Nogueira e Mario Nogueira, de Lisboa, que em missão de propaganda socialista tem percorrido varias terras de provincia, onde fizeram conferencias.

No louvavel intuito de despertar para a luta as classes oprimidas, realizam hoje, pelas 9 horas, na sede da Federação Operaria, Rua Nova, uma conferencia, sob o titulo — *O estado politico actual e o socialismo*.

Em seguida os interemeratos propagandistas partirão para a Figueira da Foz, onde tambem realizarão uma conferencia.

O Centro Socialista José Fontana, desta cidade, vai promover novas conferencias, entrando assim numa fase activa de propaganda.

**Comicio**

Por motivo imperioso surgido á ultima hora, não se realizou no domingo, como estava annunciado, o comicio de protesto contras as prisões de operarios por questões sociais. Deve realizar-se brevemente.

**Fabricantes de calçado**

Não se realizou no domingo a assembleia magna dos fabricantes de calçado, para resolver sobre o preço da mão de obra, mal remunerada.

**Artes graficas**

Reune amanhã, pelas 8 horas da noite, na sua sede, rua da Sofia, 73, a assembleia geral desta associação de classe, para tratar do horario de trabalho das oficinas desta cidade e de outros trabalhos de maxima urgencia. Pede-se a comparência de todos os socios.

**Obras na Universidade**

Vão muito adeantadas as obras na aula Gomes Teixeira, que deverá ser inaugurada festivamente no proximo mês de Outubro, quando se efectuar a abertura das aulas.

Ante-ontem, principiaram as obras na sala caputular da Sé Nova, ha pouco adquirida para a aula de desenho da Faculdade de Sciencias.

Vai ser construido no pateo interior do Museu um elegante pavilhão, destinado a retretes para os alunos e aianas.

O projecto é do architecto sr. Silva Pinto.

**Aborto**

Virginia Rita, de 23 anos, do concelho de Tondela, teve ha dias um aborto, escondendo o feto na sua residencia, na rua de Montarroyo.

Das declarações que fez á policia o aborto não foi provocado, porque deu á luz na ocasião em que passava em frente do Teatro Avenida quando ia proceder á distribuição do pão da Cooperativa, onde é empregada.

No entanto a autoridade vai proceder a investigações e a Rita está presa na 2.ª esquadra.

**Sociedade I. M. P. n.º 10**

Tem continuado a inscrição dos mancebos que até 31 de dezembro do corrente ano completem 17 anos de idade e que por lei são obrigados a

receber instrução, sendo responsaveis pela sua falta, os pais, tutores ou patroes.

Os mancebos alistados nas sociedades militares gosam da redução do tempo de permanencia nas escolas de recrutadas, alem doutras vantagens concedidas pelo Ministerio da Guerra.

Alem disso são dispensados dum ou mais escolas de repetição, os individuos que fazendo parte da 2.ª secção e que saibam ler e escrever, obtem a classificação de abridores especiais, por classificação obtida como socios desta Sociedade.

A inscrição faz-se na sede da Sociedade, ao Pateo da Inquisição, 11, todos os dias uteis, das 21 ás 22 horas.

No dia 30 do corrente termina a inscrição da 1.ª secção.

**Homem morto**

Ante-ontem, pelas 8 horas, appareceu morto no logar das Lapas, freguesia de Cernache, Antonio dos Santos Velho, de 82 anos, do logar de Feteira, daquela freguesia.

Atribue-se a morte a efeito de embriagués.

**Bom serviço**

O guarda de policia n.º 91, que ontem andava de serviço na Praça 8 de Maio, applicou multa de 2 escudos ao carroceiro José Antonio de Castro, morador na rua da Madalena, que conduzia uma mula chagenta. Foi lhe apreendida a respectiva serrilha.

Poucas horas antes tinha o mesmo guarda tambem multado, pelo mesmo motivo, o carvoeiro João Maria de Carvalho, da freguesia de Semide. E' digno de louvor o serviço feito pelo guarda 91, em defesa dos animais.

**Roubo**

Nos suburbios de Coimbra a gatuagem tambem anda a fazer das suas. Conseguiram os ladrões roubar a José Monteiro, da Corujeira, S. Martinho do Bispo, um cordão d'ouro no valor de 22 escudos, 6 lençois, 3 toalhas de mãos, travesseiros e travesseiras.

**A. AMADO & C.**

Manufatura de mobílias em todos os estilos

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Avenida Sá da Bandeira, 75

Telefone 482



Montemor-o-Velho, 18 9-913. — Até que emfim se resolveu a Direcção das Obras Publicas a mandar concertar a principal rua desta vila, mas francamente, parece ficar a dever muito á perfeição. Daqui a pouco estará por do que estava.

Ora porque não bñ de as obras ser dirigidas por peritos competentes e por este verificadas?

Julgam que economisam e succede o contrario.

O açambarcamento continua, sem que a comissão municipal providencie, e os senhores guardas apenas o são quando algum carro passa a chiar... e não privilegiado.

A policia todo o tempo é pouco para dar as bolnhas aos cães... e nada mais. O regimen da igualdade e da salvação dos direitos não foi mais do que um sonho... fantastico com tristes deslizes; transgride-se da mesma forma, fecham-se os ouvidos ás reclamações do povo, excepto do alfacinha que está influenciando em todo o pais como se fosse coisa sua.

Já que a comissão municipal está a *veranear*, apelamos para o digno administrador do concelho, que lendo as posturas e querendo faze-las cumprir, muitos bons serviços nos prestará e que não esqueça a questão de asseio.

Ao menos que Deus nos mande chuva torrencial para substituir os varredores, que não chegam para tudo.

Esta vila precisa de ter no municipio, pelo menos, um vereador que aqui reside sempre, activo, que se interesse pela terra.

Com sua ex.ª esposa, veio da Lusã Aténas o sr. Benedito Galvão de Carvalho, bemquisto filho desta terra. Que sua ex.ª e sua genil filhinha em breve estejam restabelecidos dos seus incomodos, é o que lhe apeteçamos.

Esteve aqui ontem um representante da Companhia de Seguros Portugal, afim de se informar da indempnisação a pagar ao segurado Antonio Manuel Teixeira, a quem ardeu

**Aniversario da Republica**

O Centro Republicano Evolucionista desta cidade resolveu prestar a sua coadjunção ás corporações encarregadas de festejar o 3.º aniversario da Republica.

Em comemoração desta data promove o Centro Evolucionista uma sessão de propaganda na sua sede, devendo nessa sessão ser inaugurado o retrato do velho republicano sr. Casiano Augusto Martins Ribeiro, como homenagem aos antigos republicanos que com elle formaram o primeiro baluarte republicano coimbrão.

**CURIOSIDADES**

As focas habitam o mar Caspio, as costas da Siberia e da Russia, o mar Negro, o Mediterraneo e o Oceano Atlantico; dormem muito, e segundo afirma Piinio, não ha animal que tenha o sono mais pesado; o seu gosto é dormir ao sol e ao luar.

Andam aos bandos; uma fica de sentinela enquanto as outras dormem; ao menor sinal de rebate fogem todas para o mar.

Cada especie tem voz diferente; umas ladram, outras uivam, outras richam e outras grunham. No ano de 1817 foi morta a tiro uma fema nas costas de Portugal.

Em 1849 mostrou-se por dinheiro outra em Lisboa, que obedecia fielmente a seu dono, e até saia da agua para lhe beijar a mão; morreu no ano immediato, privando aquele homem dum consideravel rendimento.

Algumas focas habitam as praias, outras os rochedos, outras vivem entre as hervas que nascem á borda do mar. E' á voz das focas, e não a qualquer outra analogia, que são devidos os diferentes nomes que lhes dão, de *lobo marinho*, *urso marinho*, *leão marinho* e *vaca marinho*.

A foca anda muito devagar, com o auxilio dos dois pés muito curtos, que na agua lhe servem de remos.

**Aprendizes**

PRECISAM-SE. A. Amado & C., Avenida Sá da Bandeira, 75.

**A RECEITA**

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

**FARINHA**

**LACTEA**

**NESTLÉ**

com base do excellente leite Suíço.

**Noticias militares**

Na passada sexta-feira manifestou-se principio de incendio no quartel do 3.º batalhão de infantaria 24, em Ovar, tendo causado um prejuizo aproximado de 20 escudos.

Faleceu ante-ontem em Alfaiolos o coronel reformado Gregorio José Pereira da Silva.

Foi publicada uma circular que regula a questão de illuminações exteriores, em dias festivos, dos diferentes estabelecimentos militares.

**Caixa economica**

O nosso amigo sr. Manuel Teixeira, proprietario da acreditada sapataria *A Elegancia de Coimbra*, fundou entre o pessoal do seu estabelecimento uma caixa economica destinada a assegurar-lhe no proximo ano uma excursão de recreio ao estrangeiro.

E' esta a segunda caixa ali fundada e que certamente terá o bom exito da primeira, em que patrão e officiais se confundiram em franca camaradagem por terras espanholas que visitaram.

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadáveres:

Norvinda Feio Cerveira da Costa, filha de Samuel Cerveira da Costa e de Lucilia Feio Cerveira da Costa, de Coimbra, de 11 meses, sepultada no dia 15.

Tiberio Ferreira dos Santos, filho de Antonio Ferreira dos Santos e de Maria de Jesus, de Coimbra, de 15 meses, sepultado no dia 16.

Fernando Pereira Brasão, filho de Manuel Pereira Brasão e de Julia da Conceição Pereira Brasão, de Coimbra, de 10 meses, sepultado no dia 20.

Henriqueta Julia Barbosa do Val, filha de Francisco Lopes do Val e de Maria Amalia Barbosa do Val, do Porto, de 81 anos, sepultada no dia 20.

Tomaz dos Santos, filho de pais desconhecidos, de naturalidade desconhecida, de 80 anos, sepultado no dia 21.

Foram sepultados mais 9 cadáveres no cemiterio dos indigentes.

**Internato Escolar**

Rua Alexandre Herculano, n.º 42 COIMBRA

Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz.

Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Liceu, Escola Normal ou Colegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia.

Envia-se o regulamento a quem o pedir.

O Director,

José Augusto da Silva.

**Escola Commercial**

DE Vila Nova de Oliveira

Senhora que se retira no fim do mês para Vila Nova de Oliveira, recebe comensais, por preços modicos. Garante-se bom tratamento. Trata-se na Casa Colonial, rua da Sofia.

**TABERNA**

Trespasa-se e vendem-se os objectos pertencentes á taberna do Fernando, da rua Martins de Carvalho. Trata-se na mesma rua, n.º 24.

**Quarto e pensão**

Precisa-se para casal decente, sem luxo, em casa particular. Carta a J. Borges da Mota — Tondela.

**A' ULTIMA HORA**

**Um desastre**

O operario Florindo Rodrigues, quando esta manhã, na Avenida Navarro, seguia ao lado duma carroça, da Construtora, onde está empregado, com carregamento de telhões, parte da carga caiu-lhe em cima, ficando muito ferido na cabeça e com varias contusões pelo corpo.

Metido num automovel, foi conduzido ao hospital da Universidade.

**Um incendio**

A' hora em que o nosso jornal entrava na maquina, manifestou-se um incendio em Bordalo, freguesia de Santa Clara.

O incendio manifestou-se com grande violencia em casa de Maria de Jesus, que em breve se comunicou á serralheria do sr. Abel Igreja. A casa, onde que se manifestou o incendio, ficou destruida e parte do madeiramento da serralheria tambem se queimou. Esta estava segura na Companhia Fidelidade.

O fogo foi extinto por uma companhia de sapadores de infantaria 35 e pelo povo da localidade que trabalharam activamente e evitaram que, devido á ventania, o incendio se propagasse ás outras habitações.

Compareceu tambem o material de incendio das duas corporações que não chegou a trabalhar. Segundo nos informam, um individuo que habita proximo da casa incendiada recusou-se a que se entrasse em sua casa para atacar o incendio, ameaçando quem tal tentasse.

**EMPREGADA**

Para caixa, precisa-se na retrozaria de João Mendes, na rua Ferreira Borges n.º 18 a 24. Dá-se bom ordenado.

**MARÇANO**

Precisa-se com pratica ou sem prtica de mercearia. Dirigir a Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

**MOBILIA**

Vendem-se os seguintes artigos: Uma meza de jantar, de mogno. Um guarda louça de mogno. Uma cama á francesa. Uma duzia de cadeiras á amaricana.

Trata-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8-1.º — COIMBRA.

**500\$000**

Ha para emprestar esta quantia sobre hipoteca, nesta cidade. Nesta redacção se diz.

**COLEGIO LICEU**

RUA CASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz) COIMBRA

Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE

**Abre em 1 de outubro**

Recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria

Os que frequentarem o Liceu, teem de matricular-se até 25 de Setembro.

A direcção do Colegio encarega-se das matriculas.

**COIMBRA**

**PENSÃO-HOTEL**

Avenida Navarro Encerrou até 31 de Outubro, reabrindo no dia 1 de Novembro,

**CASA DO POVO**  
DE  
**Joaquim Mendes Macedo**  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e toalhadinhos, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; fias para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambraçados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para crianças.

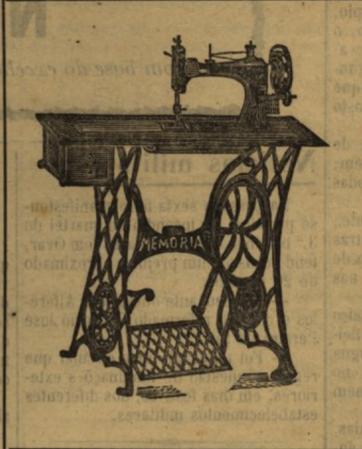
Camisas

Colarinhos

Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO



Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

**Loteria**  
Quinta feira 25 de Setembro  
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**  
SEDE: Largo das Amélias  
Avenida Navarro  
Fial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

**Armazem de vinhos**  
Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do país. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaielos

Compras sempre francas nas melhores regiões do país. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaielos para

Joaquim Pereira  
sede — Arrifana

**Terreno para edificações**  
Vende-se um na rua Antero do Quental, em frente da rua Tenente Valadim.  
Mede 510 metros quadrados.  
Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

**ARRENDA-SE**  
Uma casa situada no Penedo da Saudade. Tem agua, gaz e jardim e serve para familia numerosa.  
Nesta redacção se diz.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA**  
Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhóiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

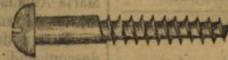
Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**Fabrica mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
LISBOA




**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.


\* ENVIAM-SE CATALOGOS \*

**AOS AGRICULTORES**  
Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
MARCA REGISTRADA  
**VIEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**  
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

**Palha enfiada de 1.ª qualidade**  
Vendem  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
Rua da Moeda, 79-81  
**COIMBRA**

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

**ESTA COMPANHIA** a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, torna seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Grande sucesso em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos!

**FREIRE-GRAY - Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, carimbos, lito, tipographia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Compra tudo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

**Criadas**  
De quarenta e tantos anos e criados precisam-se no Colegio Moderno, Cumeada — COIMBRA.

**Estudantes**  
Recebem-se dois estudantes do Licéu do colegio em casa dum professor dum dos melhores Colegios de Coimbra.  
Trata-se com J. Neves.  
Praia de Buarcos, 19, Figueira da Foz.

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570  
Total . . . . . 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

**LIQUIDAÇÃO**  
Vende-se todo o mobiliario e utensilios de que se compõe o Café Central, antigo Marques Pinto, Praça do Comercio, que consta de seis magnificos bilhares, muitas cadeiras, mesas, espelhos, quadros, reposteiros e outras coisas difíceis de numerar.  
Trata-se no mesmo café.

**CARRO** VENDE SE um que pode ser tirado por um jumento ou carneiro.  
Trata-se com Joaquim Abreu Couceiro — Patio da Inquisição.

**MAIS BARATO ISQUEIROS.**  
**FREIRE - Gravador**  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores, a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. **Nery Ladeira**, rua Visconde da Luz.

**Arrenda-se** Uma propriedade em Monte-São, a 5 minutos do apeadeiro da Bemcanta.  
Tem casas para habitação, agua com abundancia, currais para gado, um grande patio, telheiro, eira. Tem muitas arvores de fruto e magnifica terra para hortaliças.  
Trata-se com sua dona D. Julia de Paiva Teles de Vasconcelos, no mesmo logar.

**QUINTA**  
Vende-se ou arrenda-se em Ceira, tendo boa casa de habitação, currais para gado, e bastante terra de rega e seca.  
O comprador pode ficar com a maior parte do capital.  
Para tratar com Albino Ferreira Amado, em Santa Clara, — Coimbra.

**Moinho para café**  
Compra-se um em bom uso, trata-se na rua da Matematica 31.

**MEU LIVRO**  
Agricultura, Higiene, Moral, Educação cívica, Governo domestico, Vulgarisação scientifica  
por **JOSÉ AGOSTINHO**  
4 vol. de 324 paginas, cheio de gravuras, br. 24 centavos e cart. 30 centavos.  
É um livro para as escolas e para o povo. Á venda nas principais livrarias.  
Livraria Portuguesa de Lopes & C. — 119. R. do Almada, 123 — Porto.

**Anuário Comercial de Portugal**

Proprietario — **MANUEL JOSÉ DA SILVA** Fundador e director — **CALDEIRA PIRES**  
Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telf. 805

**LISBOA**

O que é o ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3.000 paginas de texto**, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao **comercio, á industria, á burocracia**, em uma palavra, a **todos em geral**. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a **parte oficial** nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada **Secretaria d'Estado** as suas diferentes **Direcções, repartições e comissões**, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O **comercio — a industria — as artes — profissões individuais** em cada localidade, tudo escriptosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabetica — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no **Anuário**.

**Informações** de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extratadas no **Anuário**, como são: **Pautas de todas as alfandegas** do país — **Lei do selo** — **Contribuições** (industrial, predial, renda de casa e de registo) — **Correios e telegrafos** — **Tabelas de cambio** — **registro civil** (nascimentos, casamentos e obitos) — **Remodelação do sistema monetario** — **A Constituição da Republica Portuguesa** — **Extrato das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte**, etc., etc.

**Moradas de Lisboa e Porto** — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma **Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento**, ou mais ainda, a morada de **qualquer individuo** uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

**Concelhos da Republica**, suas **freguezias e logares**, não só do **continente** como das **ilhas e colonias**, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resultando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

**Anuncios** intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que annuncia os seus productos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o país, ilhas e colonias**, largamente no **Brasil** e em muitos **países estrangeiros**, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo a gomas véses de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nessa localidade** que lhe dará todas as informações que careçam para **assinar ou annunciar no Anuário Comercial de Portugal**.

É correspondente em Coimbra e Figueira da Foz:

**Antonio Luis da Conceição**  
RUA DO LOUREIRO, 50  
Os dois volumes encadernados . . . . . 3\$50

# GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (tel. 351) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagament. adiantado) — Ano, 23800 reis; semestre, 13400; trimestre 700. Com estampilha: ano, 33060 reis; semestre, 18550; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 34060 reis. Brasil: ano, 34570 reis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## CARTA DE PARIS

### Questões internacionais

A inauguração do Palácio da Paz em Haia e o seu papel na vida futura das nações.

Pelo efeito de um acaso, que a alguns pareceu ironico, foi no proprio momento em que a tragedia balcanica apenas acabava de terminar, ainda antes de se extinguir o eco dos ultimos tiros de canhão, que a rainha Guilhermina de Holanda inaugura em Haia o Palácio da Paz, devido à munificencia do milionario americano Carnegie e construido por um talentoso architecto francez, Mr. Gordonnier.

Efectivamente, parece que foi de proposito; a França e a Alemanha aumentam os seus armamentos numa proporção inquietadora; no oriente o ardor belicoso não se extinguiu ainda por completo; por toda a parte se mandam construir canhões e couraçados; por isso Mr. Carnegie ponde dizer com um sorriso, ao mesmo tempo malicioso e melancolico, que no relógio do Palácio não soaria ainda a hora da Paz universal definitiva.

Evidentemente está nisto um sonho quimerico. Enquanto houver no mundo interesses diferentes, quer dizer, enquanto houver homens, subsistirão os assuntos de discussão. Mas devemos por isso considerar uma utopia a obra real e sincera dos que pensam, com o Tzar Nicolau, que representam do a consciencia humana o direito e a razão, pode e deve esforçar-se por contrabalançar a força bruta? Não decerto.

Ninguém ponde pensar rasovavelmente que as manobras militares mandadas para sempre pela instituição do famoso tribunal arbitral de Haia. Foi Anatole France que numas das suas mais espirituosas satiras, *Crainque-bille*, escreveu: *Sem a policia o juiz seria apenas um pobre sonhador.* O tribunal de Haia não tem guardas à sua disposição para impôr a execução das suas sentenças e por isso se limita a oferecer a sua mediação todas as vezes que é possível. Não tira a sua autoridade senão do voluntario consentimento das partes litigantes. Desprovido de força material tem, todavia, uma força moral enorme: é a emanação da consciencia humana num dos seus sentimentos mais elevados, a justiça.

É necessario, pois, não nos rirmos desta instituição e declara-la impotente. Os serviços que já prestou são a garantia dos que dela se podem esperar no futuro, a medida que mais se forem acostumando a recorrer à sua arbitragem, todas as vezes que a vida ou os homens de uma nação estiverem em perigo. E é um presagio feliz o facto da porta do Palácio da Paz ser aberta ao mundo pela mão graciosa de uma mulher nova, soberana amada e respeitada por um povo, pequeno pelo numero dos cidadãos, mas grande pela sua historia, cioso da sua independencia e altivo do seu papel actual.

Não podemos deixar de, ao falar da Holanda, pensar em Portugal. Os pontos de semelhança entre estas duas nações são numerosos. Se o territorio metropolitano é restrito, aumentaram-no singularmente, lançando-se ousadamente à conquista dos Oceanos, para dar à sua patria imperios longinquos. E quem pode dizer se, num futuro proximo, não se lembrarão que existe entre as gentes do mar uma confraternização, uma solidariedade que os aproxima nos dias do perigo. As colonias portuguesas da Africa excitam surdas invejas. Desejamos que nesse momento haja juizes em Haia.

ção dos soldados. Não deixem de observar-se sempre a mais exacta disciplina e as relações entre as tropas e os habitantes foram da mais quente cordialidade. Os cento e cincoenta mil homens que fiseram evoluções em volta da nossa residencia, deixaram a todos uma impressão de absoluta confiança e fiseram-nos pensar com saudade no tempo, já tão distante, em que nós envergavamos tambem o uniforme de official: A paz enquanto pudermos; a guerra quando quizerem!

Os planos de guerra da Alemanha e a neutralidade belga. A defesa da fronteira nordeste da França. Actualmente as nações que pela sua situação geografica, se encontram colocadas em certos pontos da Europa, lançam à sua volta olhares algum tanto inquietos. Está neste caso a Bélgica. Situada entre a França e a Alemanha não pode pensar sem apreensão nas consequências de um conflito que lançasse uma sobre a outra as suas poderosas visinhas. A atitude da Alemanha preocupa a visivelmente; e, devemos confessar-lo, tem razão para isso.

Basta, para de tal nos convencermos, lançar os olhos sobre uma carta das provincias renanas e examinar a rede de vias ferreas que sulcam o país. O estado maior alemão inscreve claramente no solo o seu plano de campanha eventual pelo traçado das linhas dos caminhos de ferro. Esta linha, que se prolonga para as suas provincias meridionais para tentar invadir a França pela sua fronteira nordeste. Esta parte da fronteira franceza é menos protegida que o resto; julgavam-na sufficientemente defendida pela neutralidade belga. Não podemos dissimular agora que a situação se modificou. Por isso se pensa de uma parte e outra em obviar a este estado de coisas, a França reforçando a sua linha fortificada do nordeste, a Bélgica aumentando o numero dos seus soldados.

Os belgas não ignoram que o perigo para eles não está do lado francez; não poderia pois admirar nos que as suas ultimas manobras militares tomassem por tema a defesa do territorio contra a invasão dum exercito vindo do este. Desejando viver em boa amizade com as suas visinhas a Bélgica quer, antes de tudo, conservar intacta a sua independencia e se a fraguessa numerica do seu exercito lhe não permite repelir uma aggressão franceza ou alemã, julga estar em condições de oppôr ao invasor uma resistência sufficiente, para que o adversario deste tenha tempo de ir em socorro das tropas belgas. Estas tropas formam um nucleo de duzentos mil homens, e vê-se que precioso complemento elas constituiriam para aqueles dos beligerantes que as visse enfileirar a seu lado. O estado maior alemão contémia sem o suspellar com o sentimento nacional belga; hoje deve lastimar ter desvendado os seus projectos cedo de mais.

O rei da Grecia é a politica internacional. A sua saudação ao imperador da Alemanha e a impressão que as suas palavras produziram em França. Uma lição de diplomacia.

Um dos mestres do jornalismo do fim do seculo passado escreveu um dia: *O imperador Guilherme II d' Alemanha disse muitas vezes tolices, mas poucas vezes as cometeu.* E triste que o rei Constantino da Grecia não tenha meditado esta frase irreverente mas justa; isso ter-lhe-ia evitado embaraços em que agora se encontra.

Nos ultimos dias, com efeito, o rei Constantino pronunciou uma frase que suscitou em França uma emoção desagradavel e uma polemica ainda mais desagradavel. Fazendo a visita ao seu imperial cunhado, recebia deste o bastião de *feld-marchal* alemão, acompanhado duma destas alocações ostensivas das que Guilherme II costumava fazer. Sabe-se que Constantino se guiou, outrora, o curso academico mi-

litar de Berlim. Açou conveniente, na sua resposta, declarar deante do imperador e seus generais que a victoria das tropas gregas era devida à superioridade da sciencia militar alemã, cujos principios ele aprendera na academia. Que esta inconsequencia inexplicavel foi simplesmente o facto dum orador pouco mestre da sua palavra, é possível; tanto mais que foi em parte provocada por uma frase insidiosa da alocação de Guilherme II. Como quer que seja, o efeito produzido em França foi desastroso.

Para procurar reparar a ineptia real, Mr. Venisellos, presidente do conselho de ministros da Grecia, multiplicou as declarações de simpatia para com a França, apressou-se a ir a casa do embaixador francez em Atenas, tentando explicar que devia vê-se apenas nas palavras do rei uma manifestação de cortesia para com o seu hospede. Os embaixadores da Grecia em Paris e Berlim apelarão a toda a pressa para Constantino. Não se despresou coisa alguma que pudesse lisongear o amor proprio francez, e o povo grego associou-se a estas manifestações de amizade de um modo de tal forma unanime, que os jornais alemães testemunharam o facto de mau humor, tratando tudo isto de adulações indignas de um povo.

Ao deixar a Alemanha, o rei Constantino devia vir a Paris e a Londres, mas julgou conveniente modificar o seu itinerario e dirigir-se primeiro a Inglaterra, esperando sem duvida que a impressão havia de atenuar-se. O lado engraçado da historia é que, ha apenas oito dias, a missão militar

franceza comandada pelo general Ey-doux, que, como se sabe reorganizou o exercito grego, tinha chegado à França para passar as suas feras anuais. A sua chegada a Marselha, a colonia helenica, muito numerosa nesta cidade, descobriu-se deante dos officiaes francezes e fez lhes o acolhimento mais entusiastico, testemunhando-lhes o mais profundo reconhecimento pelos serviços prestados à sua patria.

Na realidade, não é somente a reorganização do exercito grego que se deve ao general Eydoux e aos seus officiaes, é tambem a tactica, o ensino, os canhões, as munições, tudo emfim que vinha de França; se este exercito obteve a victoria, não se pode negar que deve uma parte dela à França; esquecê-lo é cometer uma injustiça; toda a nação grega acaba de mostrar que assim o compreendeu. E este gesto basta para lhe conservar as simpatias dos francezes.

Menos que qualquer outro, o rei Constantino estava qualificado para falar como ele o fez. Devia recordar-se da época — não muito afastada — em que, da qualidade de principe real, recentemente saído da academia de Berlim, todo imbuído da sciencia militar alemã, tomou o comando do exercito grego simplesmente para o deixar vencer em toda a linha pelos otomanos. Isto não deixaria de lhe lembrar nestes ultimos dias; é duvidoso que esta evocação de um passado pouco lisongeiro lhe tenha sido agradável. É uma lição de que se ha de lembrar com carência.

PAUL MESPLÉ

## Noticias militares

**Junta hospitalar de inspecção**  
Foram concedidos 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, ao sr. dr. Arnaldo Torres, inspector de saude desta divisão. Durante a sua ausencia ficam os serviços da inspecção de saude a cargo do sub-inspector, sr. dr. Lima Duque.

**Hospital militar**  
Rea-sumia a direcção interina do hospital militar, o sr. dr. Fernando Montarros, que se encontra já completamente restabelecido da saude.

**Prêsoes politicos**  
Dos 275 prêsoes politicos que actualmente se encontram na Penitenciaria de Coimbra, 217 pediram a commutação de pena, que lhes será dada por ocasião do 3.º aniversario da República.  
Como se vê deixaram de fazer esse pedido 58 prêsoes.

**Casas baratas**  
A Camara Municipal na sua ultima sessão aprovou o seguinte projecto, tendente à construção de casas baratas para as classes operarias:

Proponho que a Camara nomeie uma comissão para, de accordo com as diferentes associações operarias, estudar a forma mais pratica e garantida de se levar a efeito o seguinte projecto, de que passo a apresentar os traços gerais:

A Camara fornece terreno, para o que pedirá a respectiva autorização, e materia prima para a construção de edificios destinados a serem habitados pelos operarios que essas associações julgarem mais necessitados. As associações de classe cada uma de per si tomam para com a Camara o compromisso de se responsabilisarem pela mão d'obra, que fica por sua inteira conta e risco; e ficam obrigados ao pagamento de anuidades correspondentes ao capital que ela for empregando (em materia prima), nunca inferior a 5 por cento.

Logo que esse capital vá sendo completamente amortizado, mas só então, as referidas habitações ficarão constituindo propriedade dessas associações de classe pela ordem que lhe forem pertencendo.  
(Essas anuidades só se vão tornando obrigatorias, à medida que os predios forem sendo habitados).

A Camara inclinará annualmente no seu orçamento, e durante um praso minimo de dez anos, uma verba des-

tinada ao indicado fim, e que nunca poderá ser inferior a mil escudos.

Os edificios serão a seu tempo letificados e mantidos em boas condições de habitação.  
Um delegado de cada associação de classe operaria das que acceitem este projecto, para o que se deverá officiar a todas, nesse sentido, presidente e dois vereadores e o advogado da Camara e o chefe da repartição de obras.

## COMISSÃO DISTRITAL

Na sua sessão de quinta feira, tomou esta Comissão as seguintes deliberações:

Resolvem declarar à camara municipal de Coimbra que, em vista do decreto de 13 de outubro de 1910, não carece de aprovação tutelar a sua deliberação relativa à criação de uma feira no logar da Ribeira de Frades, por não estar comprehendida nas disposições do art. 56.º do Codigo Administrativo de 1896.

Aprovou as deliberações das camaras municipais:

De Cantanhede, relativas à cedencia de terreno publico para alinhamento de reconstruções de casas no logar de Enxofães e de uma edificação no logar de Cadima;

Da Figueira da Foz, referentes a aquisição de terreno particular para o prolongamento da rua Afonso de Albuquerque, daquela cidade, e à cedencia e aquisição de terreno para alinhamento da construção de uma casa e prolongamento da vedação do terreno pertencente ao respectivo proprietario, e aquisição de parte de outro terreno pertencente a um predio paralelo a quele para regularização de um caminho no logar da Cova da Serpe;

De Oliveira do Hospital, respeitante à concessão de licença para passagem de aguas de rega sob a estrada municipal de Galizes a Vilela, e um orçamento suplementar ao ordinario da mesma camara para o corrente anno.

Julgou as contas de diferentes Juntas de Paroquia.

**Electricos**  
Vai ser posto à venda, por estes dias, o novo horario que começa a vigorar em 1 de outubro proximo.

Foi nomeado revisor supra o sr. José Conceiro Dias.

Vai ser montado um novo desvio à Praça da Republica.

A Camara aprovou, em sua sessão ultima, um regulamento determinando as atribuições do fiscal.

## LIÇÕES DO PASSADO

### O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Continuado do numero 229

Cumprido as ordens de Napoleão, que, necessitando de formidaveis exercitos para os seus arrojados planos, exigia reforços de soldados de todos os povos que ia avassalando; e no intuito de arredar a resistencia provocada pelo seu proceder, tratou Junot de organizar uma divisão do exercito portuguez e entregando-o ao comando do Marquês de Alorna e de Gomes Freire de Andrade, fê-la marchar para França. Imaginava ele que assim ficaria mais seguro! E tão seguro se julgava que logo a 1 de Fevereiro de 1808 fez publicar e afixar o seguinte edital:

**Habitantes do reino de Portugal** — Os vossos interesses fixaram a attenção de S. M. o Imperador, Nosso Augusto Senhor. Toda a resolução deve desaparecer: decidiu-se a sorte de Portugal, assegurou-se a sua felicidade futura, pois que Napoleão, o Grande, o tomou sob a sua Omnipotente protecção.

O Principe do Brasil, abandonando Portugal, renunciou a todos os seus direitos à Soberania deste Reino.

A Casa de Bragança deixou de reinar em Portugal.

O Imperador Napoleão quer que este bello Paiz seja administrado e governado todo inteiro em seu Nome e pelo General em Chefe do seu Exercito.

A tarefa que me impõe este signal da benignidade, e confiança do meu Amo, é difficil de cumprir, mas eu espero preencher-a dignamente, ajudado do trabalho dos homens mais instruidos do Reino e da boa vontade de vós, habitantes do Reino, e dos administradores das Provincias para se assegurarem dos meios de melhorar a Administração, e estabelecerem n'ellas a ordem e a economia.

Eu ordeno que se abram estradas, e rompam canaes para facilitar as communicações, e tornar florentes a agricultura, e a industria nacional: dous ramos tão necessários à prosperidade de um paiz, os quaes serão facil de estabelecer com um povo espirituoso, soffredor, e intepido.

As tropas portuguezas commandadas pelos mais recommendaveis dos seus Chefes, formário bem depressa uma só familia com os soldados de Marengo, de Austerlitz, de Jena, de Friedland; e não haverá entre ellas outra rivalidade que a do valor, e da disciplina.

As rendas bem administradas asseguram a cada empregado o premio do seu trabalho; e a instrução publica, este meio da civilização dos povos se derramará pelas Provincias; e o Algarve, e a Beira-Alta terão tambem uma *dua* o seu Camões.

A religião do vosso Paiz, a mesma que todos professamos, será protegida, e socorrida pela mesma vontade que soube restaurar no vasto Imperio francez; mas livre de superstições que a deshonram: a Justica será administrada com igualdade, e desembarçada das delongas, e arbitrios voluntarios que a sopeavam.

A tranquillidade publica não será mais perturbada por horribes saqueadores, resultado da ociosidade, e se acaso existirem *maldades incorrigiveis*, uma policia activa, livrará delles a Sociedade: a deforme mendicidade não arrastará mais os seus fatos imundos na soberba capital, nem pelo interior do Reino: estabelecer-se-hão casas de trabalho para este fim; o pobre e estropeado achará um asylo; e o preguiçoso será empregado em trabalhos necessários à sua propria conservação.

Habitantes do Reino de Portugal estai seguros e tranquilos; repeli as instigações daquelles que querem conduzir-vos a rebelião, e em quem não importa que se derrale o sangue com tanto que seja o sangue do Continente; en regai-vos com confiança aos vossos trabalhos: vós recolhereis o seu fructo. Se é necessario que façais alguns sacrificios nos primeiros momentos, isso será para collocar o governo em estado de melhorar a vossa sorte. Elles são aliaz indispensaveis para a subsistencia de um grande Exercito, necessario aos vastos planos do grande Napoleão. Seus olhos vigilantes estão fixos em vós e a vossa futura felicidade está garantida. Elle vos amará tanto como aos seus Vassallos Francezes; cuidai porém em merecer os seus Beneficios pelo vosso respeito e pela vossa submissão à sua vontade.

Palacio do Quartel General em Lisboa, a 1 de Fevereiro de 1808. (a) Junot.

man, na pasta das finanças; D. Pedro de Melo Breyner, na pasta do Interior; o Conde de Sampaio, na da Guerra e Marinha; o Principal Castro, na Justiça e Cultos, etc.

Determinou em seguida que todos os actos officiaes, leis, sentenças, etc. se processassem em nome de S. M. o Imperador dos Francezes, Rei da Italia e Protector da Confederação do Rheno, etc.

Como se fosse pouco tudo quanto fica descrito a largos traços, appareceu depois o decreto de Napoleão, firmado em Milão, a 23 de Dezembro anterior, impondo a Portugal uma contribuição de 100 milhões, repartida pelas diversas provincias, para resgate das propriedades particulares de que se havia apodeado. Como adiantamento daquela contribuição lançou Junot um imposto de 40 milhões, levando em conta 2 milhões que logo de entrada exigira do corpo do Comercio de Lisboa.

Para Intendente Geral da Policia nomeou um tal Legarel, conhecido pelas crueldades praticadas em Veneza e, anteriormente, em Paris.

Instalou-se essa fera no palacio da Inquisição, ao Rocio, onde hoje está o teatro Nacional Almeida Garrett (1), fazendo-o mobilar com tudo quanto de melhor havia apparecido nos palacios particulares e nos dos fidalgos que haviam acompanhado a familia real para a Revolução de 1808.

Na Vila de Mafra houve uma desordem com soldados francezes que ali se achavam, sendo ferido um soldado e outros maltratados. O General Loison depois de cumprida a sentença publicou o seguinte:

Portuguezes: um dos vossos compatriotas, Jacinto Corrêa, convencido de um grande crime foi condemnado à morte; esta severidade das leis assegura a tranquillidade publica, da que dependem as vossas vidas e propriedades.

Se S. Ex.º o Commandante em Chefe entregou às leis um dos habitantes do paiz, todos presenciaram que tratou com a mesma severidade os soldados francezes quando se abandonaram com alguns excessos.

Portuguezes! agradeçam a S. Ex.º que se interessa à vossa segurança: e acatem-se contra todas as pessoas, que procurarem abusar da vossa credulidade para vos conduzirem a excessos, cujos males incalculaveis recairão sobre vós. O General Commandante da 2.ª Divisão do Exercito — (a) Loison.

Muitos acontecimentos se espalharam em todo o reino, e os animos agitados cada vez mais pelos vexames das autoridades suspiravam por algum momento feliz.

Algumas embarcações conseguiram sair do Tejo mediante a soma de cinco mil cruzados, que se lhes exigia pelo passaporte (mas para países neutros); muitos portuguezes fugiam desforçados em marinhaes e outros foram colhidos a bordo já perto da barra, não sem grande prejuizo de suas fazendas.

Os fusilamentos em Evora, no Porto, em varias terras do Algarve e em muitas outras partes entreinbam o Exercito invasor em um continuado alarme.

Emfim, era um nunca acabar de vexames e violencias de toda a ordem, com breve haviam de ter o seu termo, como o tem sempre todas as tiranias e todos os tiranos.

Retrocédamos um pouco, para não deixar no olvido certos acontecimentos; e vejamos o que succedia no Porto.

Quando Junot entrara em Lisboa pela Beira, o exercito hespanhol, então seu aliado, entrara pelo Minho, sob o comando do general Taranco, e pelo Alentejo, sob o comando de general Solano. Aquele estabeleceu o seu quartel general no Porto e este estabeleceu-o em Setubal.

(Segue)

ALBERTO BESSA.

(1) O tribunal da Inquisição havia sido extinto por Junot. Foi a unica coisa em termos que praticou.

NOTAS LIGEIRAS

Faz hoje tres anos que, no Bussaco, se fazia a grandiosa comemoracao do centenario da guerra peninsular. Foi a ultima festa da monarchia. A ela assistiu o ultimo rei de Portugal que nesse dia presenciou a mais solene e luzida consagração de simpatia que teve durante o seu curto reinado. Foi testemunha dessa apoteose e deo confessar que a revestia a maxima impopularidade. D. Manuel devia sentir nesse dia a intima convicção de que a monarchia estava radicada no animo dos portugueses. E contudo, oito dias depois estalava e triunfava a revolução que o exilou e aniquilou para sempre a forma monarchica em Portugal.

Esta é a prova mais flagrante do pouco valor das grandes manifestações populares. As multidões que hoje aclamam delirantemente os seus ídolos escorraçam-nos no dia seguinte. Todos os homens que, um dia, deslustraram as multidões e as dirigiram, estão condenados a ser suas vítimas.

E' um facto de todos os tempos. Foi isto mesmo que aconteceu a alguns dos grandes apóstolos da ideia republicana, que poucos meses depois da revolução eram apupados e injuriados pelo povo, pelo mesmo povo que tantas vezes os tinha levado em triunfo, num estremecimento nervoso de louco entusiasmo.

E' isto mesmo que ha de acontecer a todos os ídolos que hoje recebem o incenso das multidões que os saudam e que amanhã os hão de injuriar e repellar.

Depois da proclamação da Republica nunca mais se fizeram grandes festas nacionais em comemoracao desta data tão celebre e de tantas outras ainda mais gloriosas. De então para cá apenas se tem comemorado modestamente os anniversarios da implantação da Republica.

Parece até que todas as grandes datas nacionais estão condenadas ao esquecimento, como se o passado nada represente e nada valha.

E' afinal eu estou convencido que os acontecimentos que essas grandes e gloriosas datas comemoram, tiveram resultados mais beneficos e efectivos do que a nova data que actualmente tanto se festeja. Porque a verdade é que o heroismo da revolução de Outubro não foi maior nem mais firme do que o heroismo e valor desenvolvidos pelos portugueses na guerra peninsular. E se esta guerra e aquela revolução tiveram ambas os seus liberos a patria de tiranicos franceses levados de vencida e Portugal ficou independente e livre da tirania napoleonica que durante algum tempo o escravizara. Na revolução de Outubro expulsou-se de Portugal uma forma de governo opressora e defeituosa e substituiu-se por outra que, embora mais aceitavel e mais pura nos seus principios, ainda não deu, em tres anos de applicação, os resultados que dela esperava o povo que pugnou pelo seu advento.

E' isto porque os apóstolos da Republica desvirtuaram os seus augustos principios de justiça e liberdade, tudo desprezando para só darem satisfação ao seu desvaivado desejo de mandar.

O estado economico do pais é o mesmo que ha tres anos ou talvez peor. O estado politico é incontestavelmente igual ao do antigo regimen, havendo hoje, como hontem, as mesmas ambições, os mesmos erros, o mesmo faciosismo, as mesmas lutas mesquinhas de grupos e de homens.

E' nestas lutas continuas em que se expande rancorosa e livremente o odio e a vingança em prejuizo da justiça e da liberdade, gastam-se muitas energias que podiam concorrer eficazmente para a melhoria e aumento da vitalidade nacional.

Já vai longe o tempo em que as tradições de gloria nacional eram religiosamente conservadas e defendidas com valor.

Foi esse ferrenho culto do passado que fez os heróis de 1640 e 1810 e criou os revolucionarios de 1830.

O que é desejavel é que esse culto das tradições não desapareça, antes se conserve intacto porque é nas tradições que se cifra em grande parte a vida nacional e das lições do passado poderão tirar grande proveito os homens e os governos de hoje e, em harmonia com os seus ensinamentos, modificar e remodelar a obra destruidora que tem feito e que os aponta ao futuro como ineptos desvaivados.

NEVES RODRIGUES.

Outro crime d'aborto. Como noticiamos, foi presa Virginia Rita, residente nesta cidade, por se julgar que ela tivesse provocado abortu, em virtude de dar á luz um feto de 4 meses na occasião em que passava na Avenida Sá da Bandeira.

Presa e interrogada, negou que tal tivesse feito, mas a policia não se

conformando procedeu a averiguações das quais resultou a prisão de Joaquina de Jesus, a Bataia.

Imediatamente confessou que o abortu havia sido provocado, para o que ella havia contribuido em virtude dos rogos da Rita, usando nessa operação um instrumento duro e aguçado.

A Rita que havia sido posta em liberdade novamente foi presa, dando entrada na 2.ª esquadra.

Mais tarde, em virtude de muito se agravar o seu estado deu entrada na enfermaria de clinica obstetrica.

A policia vai efectuar mais prisões. O processo adoptado pela Bataia foi o mesmo que vitimou a infeliz Leonina Baptista.

General Martins de Carvalho

Passa hoje o aniversario natalicio do sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho, nosso respeitavel amigo e illustre colaborador desta folha.

Aproveitamos esta data para saudar com entusiasmo e sinceridade esse brioso official, num preito de homenagem devida ás suas nobres qualidades de inteligencia e caracter.

Universidade de Coimbra

Pela Reitoria da Universidade foi hoje afixado o seguinte edital:

Em virtude do disposto nos artigos 1 e 7 do regulamento de 23 de Agosto de 1911 não podem frequentar a Universidade os alumnos que não provem terem sido vacinados ou haverem sofrido o ataque de variola dentro dos ultimos 7 anos.

Os alumnos que não apresentarem juntamente com o requerimento para a matricula documento em que façam esta prova, terão de apresentar esse documento até ao dia 15 de Outubro proximo, sob pena de lhes serem anuladas as inscrições.

Mictório

Vai ser retirado o mictório que está em frente da Sé Cathedral.

ATRAVÉS O NORTE-ALEMTEJO

Impressões de viagem

I Em meus desconhecidos, as apparencias iludem, muitas vezes.

aquella em que entramos, ha seis semanas, na provincia extensa de dois milhões quatrocentos mil hectares, aproximadamente, que se chama Alemtejo.

O aspecto entretencido dos campos apresentava-se-nos em contraste peizado com o azul esbranquiçado da atmosfera diafana.

Abrautes, cercada de vergeis, encantadores de espessa verdura e pu jança viril, avocara-nos, havia pouco, á memoria toda a poesia eloquente dos campos do Mond-go, com os seus pomares viçosos, os seus montes e os seus vales, sempre verdejantes e idilicos a regumarem lirismos gementes dos seus regatos ou fontes cristalinas.

No Alemtejo, pelo contrario, onde acabavamos de entrar, não se nos deparavam essas belezas de paisagem que embriagam a imaginação e comovem o espirito.

Talvez, lá se encontrassem disseminadas em quaisquer subtilez modalidades, muito suaves e insinuantes... mas, não soubemos, então, senti-las.

E, impensada, irreflexivamente, como quem pisa terreno conhecido, começamos a dar razão a todos aqueles que nos haviam descrito essa porção de solo portuguez como sendo um campo «seco e estéril; inútil e despidido; calvo e informe; da natureza em tudo aborrecido, onde nem ave voa ou fera dorme; nem corre rio ou ferve fonte, nem verde ramo faz doce ruido.»

O Alemtejo seria assim, sem tirar nem pôr, a imagem geminada do celebre monte, do qual o cantor dos Lusitãos avistou o odorifero promontorio Arómata hoje Guardafui, a quando do seu peizado cruzeiro junto ás costas da Asia, no ponto «onde um braço d'alto mar reparte a Albassia da Arabica asperza e onde fundada já foi Berenice...»

E, engolfado em pensamentos varios, iamnos dando guarida á ideia falaz — como depois reconhecemos — de que percorríamos uma região árida, triste e improduttiva; sem actividade, sem vida... um campo deserto de conforto, de riqueza, de paisagem!

A vida elantejana afigurou-se-nos, assim, um quadro de negras cores!

E o comboio, na sua marcha vagarosa, parecia espreguiçar-se em torcidos dolentes, para logo se alinhar em recta prolongada, mas, sempre débil nos seus movimentos peizados, sempre lento no seu andar enfadado, sempre custosamente arrastado pela maquina envelhecida, a advertir, talvez, que era preciso ver bem, observar com attenção e consciencia, o que ante os olhos se nos deparava. Mas, a nossa

Dr. Silvio Pelico de Oliveira

No proximo numero publicaremos um interessante artigo daquelle nosso illustre colaborador e prezado amigo, sobre O problema conimbricense e a questão universitaria. A obra pedagogica do sr. dr. Ant. no José d'Almeida. Qual o melhor caminho a seguir? O perigo das ideias preconcebidas e a força da realidade social.

Présos revoltados

Os présos da sala 3 da cadeia de Santa Cruz, ensurgriram-se ante ontem á noite contra o carcereiro em virtude deste mandar recolher ao segredo um outro preso que espertou uma tesoura no quadril dum seu companheiro, o que praticou sem motivo justificavel.

Os reclusos daquela prisão fizeram grande algazarra pondo em desordem as camas, que novamente tiveram de colocar no mesmo logar.

Auto

A policia vai levantar um auto contra Henrique Rodrigues, residente em Bordalo, por obstar que se entrasse em sua casa, afim de extinguir o incendio que na ultima quarta feira se manifestou naquele logar.

Se se provar que o uso da sua casa era importante para a extinção do incendio ou um isolamento, será enviado para o poder judicial.

Casa com jardim ou pequena quinta

Precisa-se de uma casa independente com não menos de 16 divisões e agua propria potavel, perto da Escola Agricola, para arrendamento aos annos.

Deve estar em muito bom estado e ter pelo menos, 6 quartos grandes no rez do chão.

Carta com todas as indicações para Manoel Gomes, rua Senhora da Gloria, á Graça, 95 — Lisboa.

Á caridade publica

Na rua do Pateo da Inquisição habita um infeliz operario tuberculoso que, estando impossibilitado de trabalhar, vive na mais absoluta miseria.

O desgraçado tem mulher e dois filhos que vivem da mesma forma.

Nos dias em que a terrivel doenca lh'o permite, trabalha alguma coisa, mas em breve o seu estado se agrava e o obriga a deixar o trabalho, sendo então que a miseria lhe invade o lar infortunado.

A's almas caridosas a quem as desgraças alheias não são indifferentes, recomendamos esta infeliz familia, agradecendo desde já qualquer donativo que nos enviarem.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS — Está em Coimbra o sr. dr. João Mograssó, digno Juiz de Direito da comarca de Castelo de Vide.

ANIVERSARIO — Fez ontem anos a sr.ª Carminda Gomes Espirito Santo. Parabens.

Um donativo

A sr.ª Condessa de Valenças acaba de oferecer á corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, o donativo de 10 escudos.

Bem haja a illustre senhora que tão generosamente tem seguido a patriótica obra de seu saudoso marido que ficará in televel no espirito de todos os conimbricenses.

Escola de Arzila

Em sua sessão de quinta-feira, a Camara resolveu pedir á instancia competente para ser retirada da praça a casa de habitação do paroco de Arzila, para nela ser instalada a escola daquelle freguezia.

Um selvagem

Sobre a noticia que publicamos no ultimo numero com aquelle titulo, vein á nossa redacção o sr. José Lopes, o Caçador, declarar que o acto que praticou não tinha sido por malvadés, mas sim pelo facto de o galo se atirar sobre um seu filhinho de 2 annos, ao qual produziu um ferimento.

Todas as crianças que o galo via eram suas vítimas.

Justifica-se pois, o motivo que levou o sr. Lopes a proceder daquela maneira, embora assim não seja descrito na participação enviada para o commissario de policia pela dona da casa.

Al fica a declaração que o sr. Lopes nos pediu.

Outro zelador brutal

Esta noite pelas 2 horas foi espancado á bengalada, por um zelador municipal, na Praça 8 de Maio, um rapaz da limpésa.

Pessoas que observaram o caso indignaram-se.

Não comentamos; apenas apontamos o caso á Camara Municipal, esperando que sejam dadas providencias a fim de casos como os que se tem dado ultimamente, não se tornem a repetir.

Exames

Os exames da 2.ª epoca principiam no proximo dia 2 de Outubro, pelas 11 horas, no Liceu.

COIMBRA A SAQUE

Outro roubo importante

A gatunagem continua a assaltar a propriedade alheia

Mais um roubo importante vein, sem duvida, alarmar os habitantes do populoso bairro de Santa Cruz, que continua á mercê da gatunagem.

Apezar das nossas constantes reclamações no sentido daquelle bairro ser policiado, ainda não vimos que se tirasse um guarda fosse donde fosse, afim de evitar que a propriedade alheia ali continue de posse dos gatunos, que certamente continuarão no cometimento de novas façanhas, em virtude da plena liberdade com que os podem executar.

A falta de policia continua e continuará sempre a ser o maior auxiliar para o roubo.

O bairro de Santa Cruz não é policiado e por isso a gatunagem ali affae afim de exercer mais livremente a sua profissão.

Ainda a semana passada se deu um roubo importante em casa do sr. Frederico Albuquerque Reis e hoje novamente temos de noticiar outro não menos importante que o primeiro.

O sr. dr. Caeiro da Mata, chegando na quinta feira á sua residencia, no Penedo da Saudade, ficou attonito ao ver todas as portas arrombadas e os moveis na mais completa desordem.

Os gatunos arrombaram umas grades de ferro, chegando até a quebrar a cantaria onde ellas estavam fixas, e penetrando na habitação fizeram as maiores tropelias. Os techos das portas não cedendo ao pé de cabra, foram estas esgalhadas o que deveria

A questão de Coimbra

Continuamos a votar á causa de Coimbra a mesma dedicacão de sempre, esperançados, ainda, de que veremos alguem, cheio de amor por esta cidade e animado de força sufficiente para o fazer, que se determine no sentido justo e legitimo de indemnizar Coimbra dos prejuizos que o desdobraimento da Faculdade de Direito lhe acarretou se acaso não houver razões que convençam as esferas governativas da nenhuma razão que assiste á manutenção de tal desdobraimento.

Coimbra quer viver com dignidade, progredir pelo trabalho, impôr-se pelos seus merecimentos, mas para isso, precisa que a não contrariem nas suas aspirações rasoaveis, nas suas justas tendencias de progresso.

Coimbra quer afirmar-se uma cidade onde a vida seja o que lhe dá natural direito todo o seu honroso passado, sendo-lhe, portanto, absolutamente legitimo propugnar pelos seus interesses, pelo seu desenvolvimento, pelo seu futuro.

As leis referencias que lhe vem fazendo uma parte da imprensa do pais, são alguma coisa de animador e justo de merecido e ponderado.

Entre os jornais que enveredam por esse caminho de justiça e lealdade devemos destacar o Primeiro de Janeiro que não se cança nunca de apreciar Coimbra na verdadeira comprehensão da sua causa.

São desse jornal as palavras que seguem:

A justissima causa de Coimbra, que a sua população honesta e ordeiramente continua a defender, não pode voltar-se ao abandono.

As razões pedagogicas que tem sido invocadas, para justificar a inesperada deliberacão parlamentar do desdobraimento da Faculdade de Direito, não devem destruir ou anular os fundamentos com que em Coimbra se tem sobejamente provado, não só o valor didactico do ensino do Direito ali professado, mas tambem a sem razão de uma escola nova.

O futuro mostrará quanto foi precipitada a resolução do Congresso e seu inconvencientes.

Não vá supôr-se que do concurso entre as duas faculdades rivais resultará um notavel aperfeçoamento na pedagogia do Direito.

Ha, é certo, para os alumnos, a liberdade de optar por uma das duas escolas, mas esse facto só muito insensivelmente poderá actuar sobre o seu aproveitamento.

Reconhecer-se-á sem esforço que não é a existencia simultanea de dois estabelecimentos docentes da mesma disciplina, com uma comprehensão de modoação livre do ensino, mas sim a adopção e o rigoroso cumprimento de programas racionais e de regulamentos adequados á moderna orientacão da

pedagogia juridica, que hão-de determinar as vantagens que o simples desdobraimento de per si sómente não ocasiona.

Os cursos livres, tais como se comprehendem em Portugal, e reconhecendo-se de mais a mais a tendencia natural do estudante portuguez para se subtrair á acção tutelar do professor e á prisão enfadonha das aulas, não podem senão contribuir para o desenvolvimento desse grande inconveniente, que justamente foi designado entre nós pela expressão feliz de proletrariado intelectual.

E' indispensavel começar por compreender nos rigorosos termos duma pedagogia consciente o que sejam os cursos livres.

Eles não são positivamente o abandono completo das aulas, nem podem constituir um incentivo legal á preguiça.

Nasceram nos grandes centros intellectuais na necessidade de dar uma autonomia maior ao espirito dos estudantes, a fim de lhes assegurar uma emancipação intellectiva, cada vez mais eficaz e segura.

Lá fóra são em regra procurados por estudiosos que tem uma grande vontade de saber; e em alguns deles o professor é sustentado, não pelo Estado, mas pelos proprios estudantes inscritos.

E' por isso que a essa designação de cursos livres anda ligada a ideia de estudo persistente e de trabalho util, e não a do abandono sistemático das aulas, onde o professor apenas apparece para prelecionar ás bancas quasi desertas.

Em Coimbra, nos ultimos anos, a pratica dos cursos livres mostrou que a população academica ficava reduzida a uma percentagem relativamente insignificante. Só permaneciam, all os mais estudiosos, e todos os outros se julgavam dispensados de comparecer nas aulas, fazendo o curso na provincia, com breves escapadas á cidade, sómente quando com a aproximação dos actos, chegavam os primeiros rezeios do mau exito final. Desse modo, mais do que do estudo, as cartas de habilitação podem dizer se que dependiam principalmente da sorte. E' um tal ensino que o Estado não deve proteger nem fomentar, de modo algum. E para o corrigir, de nada serve o desdobraimento da Faculdade de Direito, ou outras medidas de analoga natureza.

Em Coimbra se criou, com as suas nobres tradições universitarias, o ensino juridico que, com o das restantes faculdades, se foi tornando sucessivamente mais actual e mais brilhante no ensino de pedagogia. Não é fácil a Faculdade de Lisboa, recentemente criada, exceder o; e ser-lhe á talvez difficil igualar o, por enquanto.

Ignoramos se o governo pensa em conceder a Coimbra quaisquer compensações, que seriam justissimas, como por exemplo, a criação de uma Relação, a reorganisação do ensino agricola, com caracter superior, e o estabelecimento de um efectivo da guarda republica. E' muito possivel que a cidade se mantenha nas suas reclamações, a despeito do que o governo venha a fazer, porque ha grande fundo de razão no seu protesto, e não é facil desviar a dele sem ferir profundamente os seus sentimentos de dignidade e justiça.

ter produzido grande barulho, mas o que não foi ouvido.

Todos os aposentos foram revolvidos e gavetas arrombadas; sendo roubados alguns objectos de prata, um binoculo de madreperola, com perolas, etc.

Os larprios entraram tambem na casa da lenha, mas convencidos que ali nada encontrassem que lhes servisse, não revolveram coisa alguma.

No entanto a boa providencia dos donos fez com que ali fossem escondidas muitas joias, prata e ouro no valor de contos de reis que os gatunos nunca supozeram que ali existissem.

Entraram na frascqueira e esvaziaram algumas garrafas de vinho de 1810, comendo tambem o que encontraram.

Isto demonstra bem o muito tempo que os gatunos tiveram que lhes chego tambem para comer e beber.

Nessa occasião estariam talvez internados nos animatografos de Coimbra ou Figueira da Foz, algumas dezenas de policias, enquanto que a cidade de Coimbra estava sendo pasto dos larprios.

E' vergonhoso para uma cidade desta ordem que sejam apenas 4 policias, que vigiam as centenas de arterias da cidade e que é constituida por dois importantissimos bairros, num dos quais nem sequer guardas nocturnos existem — o Penedo da Saudade e ainda parte do de Santa Cruz.

Não nos admira que esta serie de crimes se continue prolongando, ao que a autoridade parece ligar uma certa inferencia.

Coimbra, tem a sua policia de que necessita para salvaguardar a propriedade dos seus habitantes, por isso é justo que ela não abandone o seu posto,

A. A. DA CAPELA E SILVA.

CARTA DA FIGUEIRA

26 IX-1913

Está prestes a findar o mês de setembro e com ele acabará também o período de descanso para uns e de folia para outros.

Muitos vieram conquistar amores que a seu tempo terão o seu termo no registro civil.

Preparam-se as malas e põem-se as carroças em movimento. Os que querem escapar ao grande reboliço dos últimos dias do mês antecipam o dia de regresso a suas casas, cu esperam pelos primeiros dias de outubro, o mês destinado aos banhistas chamados de alforge, por trazerem de casa os generos de consumo da sua lavoura.

São os mais felizes porque não estão sujeitos a comer gato por lebre, como é vulgar agora, que se come gesso e farinha por assucar, terra por pimenta, cevada por café e uti quanti seja da vontade dos mixordeiros que não respeitam os estomagos dos freguezes.

Faltou o jogo na plena liberdade dos outros anos. Isto influíu bastante na animação dos casinos e cafés, mas não na concorrência, porque a Figueira nunca teve tanta gente como este ano em agosto e setembro, aquêle mês destinado á grande colonia espanhola, que foi daqui agrada da, prometendo voltar nos anos seguintes. O mês de setembro esse pertence, principalmente, á colonia combricensê. Só na estrada de Buarcos residiram neste mês mais de trinta familias de Coimbra e se fôrmos a contar as que se achavam no Vizo, não será demais elevar o seu numero a cincoenta.

É um farto contingente muito para agradecer pela gente da Figueira.

Mas voltando a falar do amor aqui conquistado, ao sol, perante a majestade do mar, ou á sombra, no calor das valsas, eu recorro a opinião dum escriptor inglês, que assim definiu esse sentimento que tem pósto o sal na mioleira a muita gente que teve juizo:

Dizia o tal escriptor que na idade de 3 anos se gosta da mãe, na de 6 do pai, na de 10 de rir e brincar, na de 16 de modas, na de 20 de namorar, na de 25 da mulher, na de 40 dos filhos e na de 60 de si proprio.

Ora isto não é bem assim, segundo a opinião autorizada duma menina alfacinha, agora aqui, que diz que em Lisboa se namora agora á inglesa, começando quando os anos não chegam ainda a uma duzia.

A Inglaterra, país frio por excelencia, não é capaz de ter exportado semelhante moda para Portugal.

A mulher está atravessando um periodo de grande perigo pelo excesso de percentagem do seu numero sobre os homens. Em Portugal, por exemplo, mais 10 por cada 100. Não é isto brincadeira, antes representa uma crise como noutro tempo existiu na Babilonia, onde foi preciso fazer leião anual das raparigas.

As mais bonitas eram dadas aos que por elas ofereciam maior preço, revertendo a respectiva importancia a favor das feias, que assim ficavam habilitadas a passar á posse dos maridos com o seu peculiar.

A mulher não deve servir só para esposa e mãe.

Houve um sabio que aconselhou a que senão casassem senão com mulheres muito feias para não serem requestradas por estranhos.

Já então existia o nono mandamento da lei de Deus, mas era desresgado.

Que diria o tal sabio, se hoje fosse vivo, ao ver tão grande tendencia para gostar do alheio!

Ha quarenta anos, e não sei se ainda hoje, o rei de Dahomey, de raça negra da Africa Occidental, tinha um exercito de 8.000 combatentes aliados da Inglaterra. Metade deles eram mulheres, que mereciam ao rei maior confiança do que os do outro sexo. A elas confiava a guarda do seu trono. Eram escolhidas as mais altas e mais bonitas e proibidas de casar durante o tempo do serviço militar.

Já se vê que era uma honra para as familias desse exercito feminino. Mulheres portuguesas muitas tem havido que foram verdadeiras heroínas. A padeira d'Aljubarrota, por exemplo, tinha cabelo na venta, como resa a historia.

Quantas haverá heroínas como ela, mas a quem não chegou ainda a occasião propicia para mostrar que o são. Na propria Inglaterra, país tão moderado, todo ordem e lei, vejamos o que lá vai com as sufragistas, que são levadas de tresentos milhões de diabos.

Descansem as mulheres, tranquilizem-se, porque ainda lhes ha de chegar o seu S. João. Tenham a convicção da sua força e nada cedam dos seus direitos.

Talvez seja um erro este conselho, porque ha muitas que abusando da sua posição podem agora refinar em exigencias e despotismo. Mas para elas, os respectivos maridos que nada cedam do seu posto. O homem é e será sempre o rei da sua raça. Divagando tanto por coisas varias, fiquei sem tempo para fazer uma carta noticiosa. Não importa porque a Figueira atravessa neste momento uma crise de noticias, a não ser a costumeada novidade que o tempo aspero e desabrido nos está ingratamente pondo fora desta tão linda terra.

MOVIMENTO OPERARIO

Propaganda socialista

Realizou-se na quarta-feira, como noticiámos, na Federação Operaria, a conferencia de propaganda socialista pelo sr. Mario Nogueira.

Constituida a mesa pelos operarios José Paulo, presidente, e José Damas e Domingos Dias da Cruz, o presidente faz a apresentação do inetero propagandista, dirigindo á assembleia palavras de agradecimento por terem concorrido áquella sessão.

Em seguida dá a palavra a Mario Nogueira que, em voz debil, começa por agradecer as palavras que lhe dirigiu o presidente, que não aceita para si mas para a ideia socialista que ele com tanto amor professa, por vêr nela a unica aspiração das classes trabalhadoras.

Diz que não é um orador, de palavra fluente e arrebatadora, mas um simples convicto do Socialismo e por isso fala com um sincero.

Entrando no tema da sua conferencia — A situação politica actual e o Partido Socialista — aprecia a situação politica do país e cae a fundo sobre os erros dos que, servindo a Republica, desprezam os problemas economicos e sociais, conservando encarcerados ha mais de 100 dias, sem culpa formada, cerca de 200 operarios e conservando encerradas muitas associações.

O orador, que foi muito aplaudido pela numerosa assistencia, termina o seu discurso, saudando, em nome do Conselho Central e da Junta Regional do Sul, os socialistas de Coimbra.

Artes Graficas

Por falta de numero de socios, não se realizou na quinta feira a assembleia geral desta associação de classe. Ficou adiada para a proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite.

"Batalha Sindicalista,"

Tudo se prepara para que saia no proximo mês de Outubro este novo jornal, órgão da União Geral dos Trabalhadores.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Tem continuado a inscrição dos mancebos que até 31 de dezembro do corrente ano completam 17 anos de idade e que por lei são obrigados a receber instrução, sendo responsaveis pela sua falta, os pais, tutores ou patrões.

Os mancebos alistados nas sociedades militares gosam da redução do tempo de permanencia nas escolas de recrutadas, além doutras vantagens concedidas pelo Ministerio da Guerra.

Além disso são dispensados duma ou mais escolas de repetição, os individuos que fazendo parte da 2.ª secção e que saibam ler e escrever, obtinham a classificação de atiradores especiais, por classificação obtida como socios desta Sociedade.

A inscrição faz-se na sede da Sociedade, ao Pateo da Inquisição, 11, todos os dias uteis, das 21 ás 22 horas.

No dia 30 do corrente termina a inscrição da 1.ª secção.

Jardim Botânico

A Camara resolveu mandar vedar, pela Rua da Alegria, este formoso jardim, vedação esta que ha muito vinha sendo reclamada.

Incorrigíveis

Mario Martins Velindro e Joaquim José, o Goral, que ha poucos dias ainda foram remetidos ao poder judicial, por desordem e agressão, tiveram ontem igual destino pelo mesmo motivo.

"A Lanterna,"

Acaba de vir á luz da publicidade, nesta cidade, mais uma folha que se intitula A Lanterna.

Desejamos ao novo coiega muitas prosperidades.

Farmacias

Acham-se amanhã abertas as seguintes farmacias: Donato, rua Ferreira Borges; Rodrigues Diniz, Largo da Feira.

Cemiterio municipal

Requereram tamb:m para serem nomeados administrador do cemiterio municipal os srs. Antonio Manuel Batista, José de Oliveira e José Maria da Fonseca.

LOMBRIGA SOLITARIA GURA CERTA em 2 HORAS com os GLOBULOS SECRETAN REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitales de Pariz. PARIS: 17, Rue Cadet

Preito de gratidão

Faltaria a um dos mais sagrados deveres se não viesse publicamente patentear o meu maior reconhecimento para com o illustre facultativo e meu muito prezado amigo sr. dr. Luis Maria Rosete.

Sómente os seus desvelados cuidados e os seus altos conhecimentos profissionais que tão carinhosamente e com tanta tenacidade empregou, conseguiram salvar a minha esposa do parto laborioso que certamente a teria vitimado se não fossem os esforços tão doutamente empregados pelo illustre clinico, em que revelou a sua alta competencia de parteiro muito distinto.

Esta minha singela, mas justa homenagem, vai certamente ferir a modestia de s. ex.ª, o que porem me relevará, pois ella só exprime a minha gratidão.

Aqui deixo pois exarado o meu indelevel testemunho de reconhecimento e amizade sincera de que sou devedor ao prestante nome do sr. dr. Luis Maria Rosete.

Coimbra, 25 de Setembro de 1913. Alexandre Severo.

Agradecimento

Mannel Pereira Brazão e sua familia vem profundamente reconhecidos agradecer a todas as pessoas que acompanharam o funeral do seu querido Fernandito, especializando o pessoal da Penitenciaría e o sr. Eduardo Gomes que se fez representar naquêl acto.

Não podem deixar no olvido os serviços clinicos que á creança prestou o sr. dr. Freitas Costa e os beneficios prestados pelo sr. João da Cunha. A todos o seu sincero agradecimento.

COMENSAIS

Senhora que vem para esta cidade educar seus filhos, aceita rapidamente o Liceo ou collegio, de idade não superior a 16 anos, ou meninas de qualquer idade a preços convidativos Para tratar na Farmacia Neves — ANÇA.

PRECISA-SE

De um official de alfaiate, habilitado a fazer obra de manga. Rua do Visconde da Luz, n.º 15 e 17. — COIMBRA.

Lusitano Brites

ADVOGADO

Modou a sua residencia para a Cumeada, Avenida Dr. Dias da Silva, B; e o escritório (antigo do Dr. Fernandes Costa), para a Praça 8 de Maio, n.º 8 — 2.º andar.

COLEGIO MODERNO

Modelado pelas "New-Schools," inglesas

QUINTA DA CUMEADA — COIMBRA

Educação integral de conformidade com as recentes indicações da pedagogia, instalações de 1.ª ordem em edificios propositadamente construidos. Envia-se gratuitamente o programa e relatório dos trabalhos escolares do corrente ano.

Resultado dos exames liceais e de instrução primaria: 60 aprovações, 4 distincções e 4 reprovações.

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS. Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS, diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra. Instrução primaria e secundaria, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc. ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS. Pateo da Inquisição, 25, 1.º COIMBRA

Quinarrhenina DA' FORÇA E EXCITA O APETITE. Não ha melhor remedio para pessoas debéis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ella debalde. Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do jurí — as mais altas recompensas.

CARNE LIQUIDA DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO. Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido. Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetite. - A venda - em todas as farmacias e drogarias. Depósitos geraes: RIBEIRO da COSTA y Cia LISBOA.

ANEMICOS — DEBILITADOS TOMA A Agua de Casais PESAI-VOS ANTES e TRINTA DIAS depois de a tomar e no vosso aumento de peso o seu grande valor reconstituinte. EMPREZA DAS AGUAS DE CASAIS Rua da Assunção, 57, 2.º LISBOA

FERNANDO LOPES ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA. Mario de Aguiar ADVOGADO Escritorio lorense rua Ferreira Borges, 174, 1.º (Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

A. AMADO & C. Manufatura de mobílias em todos os estilos ESTOFOS E DECORAÇÕES Avenida Sá da Bandeira, 75 Telefone 482

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suíço.

COLEGIO LICEU RUA CASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz) COIMBRA Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE Abre em 1 de outubro Recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria Os que frequentarem o Liceu, teem de matricular-se até 25 de Setembro. A direcção do Collegio encarrega-se das matriculas.

Internato Escolar Rua Alexandre Herculano, n.º 42 COIMBRA Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arrojo, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz. Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Liceu, Escola Normal ou Collegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia. Envia-se o regulamento a quem o pedir. O Director, José Augusto da Silva.

EDITAL A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 2 do proximo mês d'Outubro, pelas 13 horas, no edificio dos Paços municipais, vão á praça para a venda, destinados a edificações, os seguintes otes de terreno: Rua Abilio Roque, n.º 8 a 25; Avenida Sá da Bandeira, n.º 33 a 37. As condições para a venda dos mencionados lotes de terreno serão patentes no acto da praça aos interessados. Para constar se passou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Setembro de 1913. O Presidente, José Falcão Ribeiro. Criadas Para mais de quarenta annos e criados precisam-se no Collegio Moderno, Cumeada — COIMBRA.

Escola Commercial DE Vila Nova de Oliveira Senhora que se retira no fim do mês para Vila Nova de Oliveira, recebe comensais, por preços modicos. Garante-se bom tratamento. Trata-se na Casa Colonial, rua da Sofia. EDITAL A comissão Administrativa do Municipio de Coimbra convida o povo e as associações, desta cidade, a cooperarem dentro das suas forças nas festas do 3.º anniversario da proclamação da Republica, illuminando as frontarias das suas casas na noite de 5 de Outubro proximo para o brilho dos mesmos festijos. Coimbra e Paços do cancelho, 26 de Setembro de 1913. O Presidente, José Falcão Ribeiro.

## CASA DO POVO

DE

### Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

**COIMBRA** Telefone 437

#### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas máquinas **Memória**. É a máquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualável perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

### Fabrica mecanica de parafusos

## EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

• LISBOA •




**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

\* ENVIAM-SE CATALOGOS \*

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

### MOBILIA

Vendem-se os seguintes artigos:  
Uma meza de jantar, de mogno.  
Um guarda louça de mogno.  
Uma duzia de cadeiras à amaricana.

Trata-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8-1.º — COIMBRA.

### EMPREGADA

Para caixa, precisa-se na retrozaria de João Mendes, na rua Ferreira Borges n.º 18 a 24.  
Dá-se bom ordenado.

### MARÇANO

Precisa-se com pratica ou sem prtica de mercearia.  
Dirigir a Manuel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

### Loteria

Quinta feira 2 de Outubro  
Premio maior — 20.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

### JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Améias  
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoados  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

### Terreno para edificações

Vende-se um na rua Antero do Quental, em frente da rua Tenente Valadim.  
Mede 510 metros quadrados.  
Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

### ARRENDAR-SE

Uma casa situada no Penedo da Saudade. Tem agua, gaz e jardim e serve para familia numerosa.  
Nesta redacção se diz.

### 500\$000

Ha para emprestar esta quantia sobre hipoteca, nesta cidade.  
Nesta redacção se diz.

### QUINTA

Vende-se ou arrenda-se em Ceira, tendo boa casa de habitação, corrais para gado, e bastante terra de rega e seca.

O comprador pode ficar com a maior parte do capital.  
Para tratar com Albino Ferreira Amado, em Santa Clara, — Coimbra.

### LIQUIDAÇÃO

Vende-se todo o mobiliario e utensilios de que se compõe o Café Central, antigo Marques Pinto, Praça do Comercio, que consta de seis magnificos bilhares, muitas cadeiras, mesas, espelhos, quadros, reposteiros e outras coisas difíceis de inumerar.  
Trata-se no mesmo café.

### TABERNA

Trespassa-se e vendem-se os objectos pertencentes á taberna do Fernando, da rua Martins de Carvalho.  
Trata-se na mesma rua, n.º 24.

### Quarto e pensão

Precisa-se para casal decente, sem luxo, em casa particular.  
Carta a J. Borges da Mota — Tondela.

### CREADO

De 14 a 16 anos aceita-se, interno, na Livraria Moura Marques, largo Miguel Bombarda, 19 a 25.  
Exigem-se referencias.

### MAIS BARATO ISQUEIROS

**FREIRE-Gravador**  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### Arrenda-se

Uma propriedade em Monte-São, a 5 minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casas para habitação, agua com abundancia, currais para gado, um grande patio, telheiro, eira. Tem muitas arvorés de fruto e magnifica terra para hortaliças.

Trata-se com sua dona D. Julia de Paiva Teles de Vasconcelos, no mesmo logar.

## COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

### CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

### 4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

### Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem  
**FRANCISCO FERREIRA & C.ª**  
Rua da Moeda, 79-81  
COIMBRA

### Estudantes

Recebem-se dois estudantes do Liceu ou colegio em casa dum professor dum dos melhores Colegios de Coimbra.

Trata-se com J. Neves.  
Praia de Buarcos, 19, Figueira da Foz.

### CARRO

VENDE-SE um que pode ser tirado por um jumento ou carneiro.  
Trata-se com Joaquim Abreu Couceiro — Patio da Inquisição.



Grande fabrica de chapas esmaltadas, cacos, rimboes, lito, hipografias, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprota tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

Grande successo em Portugal  
Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAV. — Lisboa**

## Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANUEL JOSÉ DA SILVA      Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telf. 805

**LISBOA**

### O que é o ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contendo mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediada tudo o que interessa ao comercio, á industria, á burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução, ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispêndio de capital.

Toda a parte oficial nele se acha desenvolvimento descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e commissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O comercio — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escriptulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabetica — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no **Anuário**.

Informações de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extrahidas no **Anuário**, como são: Pautas de todas as alfandegas do pais — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, renda de casa e de registo) — Correios e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetario — A Constituição da Republica Portuguesa — Extrato das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

Noticias de Lisboa e Porto — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

Concelhos da Republica, suas freguezias e logares, não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resultando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

Anuncios intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que annuncia os seus productos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em todo o pais, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vézes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou annunciar no **Anuário Comercial de Portugal**.

É correspondente em Coimbra e Figueira da Foz:

## Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados . . . . . 3\$50